









## A situação econômica, financeira e orçamentaria

O presidente da Comissão de Finanças fez hontem seu relatório verbal, em plenário, na Câmara

O Regimento da Câmara prescreve como dever do presidente da Comissão de Finanças apresentar um relatório da situação econômica, financeira e orçamentaria, terminada a elaboração do Orçamento, em segunda discussão, na sessão de 1.º de outubro, podendo apresentar, em conclusão, projectos de sua exclusiva iniciativa, com uma só discussão.

O sr. João Simplicio, como presidente da Comissão de Finanças, se tem desempenhado regularmente suas funções regimentais, incluindo-se a terceira discussão do projecto orçamentário, havia oficiado à Mesa, para a designar hora, na sessão de hontem, a fim de fazer o relatório verbal, que lhe incumbia. E a hora e meia o presidente Pedro Aleixo lhe dava a palavra.

### INDICE EXPRESSIVO DA SALA

O presidente da Comissão de Finanças tratou de assunto sério. A proceder a um exame minucioso da situação econômico-financeira. Não faz nenhuma crítica política, a propósito do estado de guerra, nem muito menos debater questões azeas de regionalismo. Tanto batou para que, quando a sessão se abria, a Câmara se fosse lentamente desvanecendo. As figuras de relevo da minoria apressaram-se a deixar a sala das sessões. Dos constitucionais, somente os vãos de dedicados ao estudo sério dos problemas públicos, como os sr. Barros Penteado, Oliveira Coutinho e poucos outros. E era de lamentar a ausência de figuras como os sr. Antonio Carlos, Waldemar Ferreira, José Bernardino, Octavio Mangabeira, etc. Entretanto sempre era de certo modo uma compensação a presença, na casa, do sr. Sampaio Corrêa, ao lado dos poucos da maioria que tem sua principal atenção voltada para os debates de evidente alcance colectivo.

### TRES INICIATIVAS

O sr. João Simplicio não pôde se desentocar. Falou de três e meia até as horas, numa exposição minuciosa da situação em face do Orçamento. Foi um relevo a tarefa de que se desincumbiu a Comissão de Finanças da Câmara, enviando a plenário um orçamento equilibrado, no seu último turno. Mostrou que a lei de meios lá deixara a Câmara dentro de um auge de política administrativa, com perspectiva de saldo de 60 mil contos, sem desorganização de serviços. Acentuou que o que se fez com o anexo das obras e construções está dentro da técnica orçamentária de todos os povos. Lembrou o exemplo da Bélgica nesse particular.

O presidente da Comissão de Finanças fez um problema de grande alcance fiscal, que já se definiu na Constituição. E a questão da transferência de capitais, para o estrangeiro. E justificou o seguinte projecto, que apresenta:

"Art. 1.º — Fica criado o imposto de transferência de fundos para o exterior do país.

Art. 2.º — Esse imposto, que recairá sobre a remessa, por qualquer título, de fundos para o exterior, será:

a) — de quatro por cento sobre o valor da remessa para pagamento de mercadorias importadas ou a importação do estrangeiro;

b) — de oito por cento sobre o valor da remessa para entrega do pagamento de qualquer outra natureza;

c) — de dez sobre o valor da remessa para fins diferentes das letras a e b.

Parágrafo unico — Os créditos abertos no Orçamento para residentes no país, ou para pessoas no estrangeiro, de que resultem transferências de valores ou quaisquer pagamentos serão equiparados às operações realizadas nas letras a, b e c deste artigo.

Art. 3.º — Fica isenta do imposto de transferência a remessa de fundos do Tesouro Nacional, dos Tesouros dos Estados e dos Municípios, para pagamento de juros e amortização de suas dívidas externas.

Parágrafo unico — Também fica isenta de imposto a transferência de fundos do Tesouro Nacional para pagamento de vencimentos dos funcionários federais com exercício efectivo e residência permanente no estrangeiro.

Art. 4.º — O Poder Executivo fará, sucessivamente, em cada trimestre redução na percentagem sobre as letras de exportação até que a percentagem alcance dois por cento.

Art. 5.º — O produto do imposto sobre transferência de fundo para o estrangeiro terá, anualmente, no orçamento da república, uma extraordinária, a seguinte aplicação:

a) — 40 por cento nos serviços de interesse ao aparelhamento da economia nacional, como sejam: estradas, portos, etc.

b) — 30 por cento no aparelhamento militar da nação.

c) — 30 por cento nos serviços da dívida pública externa (federal).

Art. 6.º — O Poder Executivo expedirá o regulamento e as instruções para a execução da presente lei, que entrará em vigor em 1.º de janeiro de 1938.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O ENSINO RURAL

Um outro problema que encara o sr. João Simplicio é o ensino rural. O ensino rural impressiona o presidente da Comissão de Finanças. Então justifica mais este outro projecto:

"Art. 1.º — Ficam criados, na zona rural das várias regiões brasileiras, educandários, em número de dez, para atender à educação e instrução de menores, filhos de habitantes dessas regiões.

Art. 2.º — A população escolar de cada educandário será de 300 a 500 alunos, retirados de todas as divisões territoriais administrativas da região a que sirva essa instituição.

Art. 3.º — O educandário terá a sua sede num município da zona rural e será constituído de quatro anos e outro estritamente profissional de dois anos.

Art. 4.º — A idade de admissão variará de oito a doze anos.

Art. 5.º — Fica o Poder Executivo autorizado a mandar projectar as construções indispensáveis para cada uma e iniciar as respectivas construções, mediante concorrência pública, feita no Estado da região em que ficar localizado o educandário.

Art. 6.º — Organizar o programa de estudos submetendo-o à aprovação do Poder Legislativo, assim como a denominação, número e vencimentos do pessoal.

Art. 7.º — O pessoal administrativo e docente será escolhido por concurso na região a que sirva o educandário, devendo o pessoal docente ser diplomado.

Art. 8.º — A União não adquirirá terreno para construção do educandário. Ao Estado em que o mesmo for estabelecido caberá a doação do terreno indispensável.

Art. 9.º — Fica o Poder Executivo autorizado a dispor, no exercício financeiro de 1938, com a construção dos educandários, a quantia de dez mil contos de réis, que correrá à conta do crédito orçamentário inscrito no orçamento da Educação e Saúde, sob o título de "Educação Rural".

Parágrafo unico — A despesa nesse exercício financeiro com cada um dos estabelecimentos não excederá de 1.500.000.000 (mil e quinhentos contos de réis).

A VIDA FISCAL DO ACRE

O presidente da Comissão de Finanças tem ainda oportunidade de acentuar a falta de controle fiscal, em que vive o Território do Acre. E justifica o seguinte projecto, determinando ali a cobrança dos impostos de exportação, de indústria e de propriedade, de consumo da comunidade, de motor de explosão, na base da cobrança desses tributos, no Amazonas.

"Para o prompto alívio do

INDIGESTÃO

ACIDEZ

os Medicos Recitam

BY SODO

Agredido a soccos pelo

alfaiate

Foi medicado, hontem, no Posto Central de Assistência, o sr. João Baptista da Silva, residente à rua São José, n. 62, o qual apresentava hematomas na região occipital. Quando recebeu curativos, o ferido declarou ter sido agredido a soccos por um alfaiate estabelecido à rua Carmo Netto, n. 122, com o qual travara forte discussão por causa de um corte de roupa, que mandara fazer naquele estabelecimento.

Art. 4.º — O Poder Executivo fará, sucessivamente, em cada trimestre redução na percentagem sobre as letras de exportação até que a percentagem alcance dois por cento.

Art. 5.º — O produto do imposto sobre transferência de fundo para o estrangeiro terá, anualmente, no orçamento da república, uma extraordinária, a seguinte aplicação:

a) — 40 por cento nos serviços de interesse ao aparelhamento da economia nacional, como sejam: estradas, portos, etc.

b) — 30 por cento no aparelhamento militar da nação.

c) — 30 por cento nos serviços da dívida pública externa (federal).

Art. 6.º — O Poder Executivo expedirá o regulamento e as instruções para a execução da presente lei, que entrará em vigor em 1.º de janeiro de 1938.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O ENSINO RURAL

Um outro problema que encara o sr. João Simplicio é o ensino rural. O ensino rural impressiona o presidente da Comissão de Finanças. Então justifica mais este outro projecto:

"Art. 1.º — Ficam criados, na zona rural das várias regiões brasileiras, educandários, em número de dez, para atender à educação e instrução de menores, filhos de habitantes dessas regiões.

Art. 2.º — A população escolar de cada educandário será de 300 a 500 alunos, retirados de todas as divisões territoriais administrativas da região a que sirva essa instituição.

Art. 3.º — O educandário terá a sua sede num município da zona rural e será constituído de quatro anos e outro estritamente profissional de dois anos.

Art. 4.º — A idade de admissão variará de oito a doze anos.

Art. 5.º — Fica o Poder Executivo autorizado a mandar projectar as construções indispensáveis para cada uma e iniciar as respectivas construções, mediante concorrência pública, feita no Estado da região em que ficar localizado o educandário.

Art. 6.º — Organizar o programa de estudos submetendo-o à aprovação do Poder Legislativo, assim como a denominação, número e vencimentos do pessoal.

Art. 7.º — O pessoal administrativo e docente será escolhido por concurso na região a que sirva o educandário, devendo o pessoal docente ser diplomado.

Art. 8.º — A União não adquirirá terreno para construção do educandário. Ao Estado em que o mesmo for estabelecido caberá a doação do terreno indispensável.

Art. 9.º — Fica o Poder Executivo autorizado a dispor, no exercício financeiro de 1938, com a construção dos educandários, a quantia de dez mil contos de réis, que correrá à conta do crédito orçamentário inscrito no orçamento da Educação e Saúde, sob o título de "Educação Rural".

Parágrafo unico — A despesa nesse exercício financeiro com cada um dos estabelecimentos não excederá de 1.500.000.000 (mil e quinhentos contos de réis).

A VIDA FISCAL DO ACRE

O presidente da Comissão de Finanças tem ainda oportunidade de acentuar a falta de controle fiscal, em que vive o Território do Acre. E justifica o seguinte projecto, determinando ali a cobrança dos impostos de exportação, de indústria e de propriedade, de consumo da comunidade, de motor de explosão, na base da cobrança desses tributos, no Amazonas.

"Para o prompto alívio do

INDIGESTÃO

ACIDEZ

os Medicos Recitam

BY SODO

Agredido a soccos pelo

alfaiate

Foi medicado, hontem, no Posto Central de Assistência, o sr. João Baptista da Silva, residente à rua São José, n. 62, o qual apresentava hematomas na região occipital. Quando recebeu curativos, o ferido declarou ter sido agredido a soccos por um alfaiate estabelecido à rua Carmo Netto, n. 122, com o qual travara forte discussão por causa de um corte de roupa, que mandara fazer naquele estabelecimento.

Art. 4.º — O Poder Executivo fará, sucessivamente, em cada trimestre redução na percentagem sobre as letras de exportação até que a percentagem alcance dois por cento.

Art. 5.º — O produto do imposto sobre transferência de fundo para o estrangeiro terá, anualmente, no orçamento da república, uma extraordinária, a seguinte aplicação:

a) — 40 por cento nos serviços de interesse ao aparelhamento da economia nacional, como sejam: estradas, portos, etc.

b) — 30 por cento no aparelhamento militar da nação.

c) — 30 por cento nos serviços da dívida pública externa (federal).

Art. 6.º — O Poder Executivo expedirá o regulamento e as instruções para a execução da presente lei, que entrará em vigor em 1.º de janeiro de 1938.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O ENSINO RURAL

Um outro problema que encara o sr. João Simplicio é o ensino rural. O ensino rural impressiona o presidente da Comissão de Finanças. Então justifica mais este outro projecto:

"Art. 1.º — Ficam criados, na zona rural das várias regiões brasileiras, educandários, em número de dez, para atender à educação e instrução de menores, filhos de habitantes dessas regiões.

Art. 2.º — A população escolar de cada educandário será de 300 a 500 alunos, retirados de todas as divisões territoriais administrativas da região a que sirva essa instituição.

Art. 3.º — O educandário terá a sua sede num município da zona rural e será constituído de quatro anos e outro estritamente profissional de dois anos.

Art. 4.º — A idade de admissão variará de oito a doze anos.

Art. 5.º — Fica o Poder Executivo autorizado a mandar projectar as construções indispensáveis para cada uma e iniciar as respectivas construções, mediante concorrência pública, feita no Estado da região em que ficar localizado o educandário.

Art. 6.º — Organizar o programa de estudos submetendo-o à aprovação do Poder Legislativo, assim como a denominação, número e vencimentos do pessoal.

Art. 7.º — O pessoal administrativo e docente será escolhido por concurso na região a que sirva o educandário, devendo o pessoal docente ser diplomado.

Art. 8.º — A União não adquirirá terreno para construção do educandário. Ao Estado em que o mesmo for estabelecido caberá a doação do terreno indispensável.

Art. 9.º — Fica o Poder Executivo autorizado a dispor, no exercício financeiro de 1938, com a construção dos educandários, a quantia de dez mil contos de réis, que correrá à conta do crédito orçamentário inscrito no orçamento da Educação e Saúde, sob o título de "Educação Rural".

Parágrafo unico — A despesa nesse exercício financeiro com cada um dos estabelecimentos não excederá de 1.500.000.000 (mil e quinhentos contos de réis).

A VIDA FISCAL DO ACRE

O presidente da Comissão de Finanças tem ainda oportunidade de acentuar a falta de controle fiscal, em que vive o Território do Acre. E justifica o seguinte projecto, determinando ali a cobrança dos impostos de exportação, de indústria e de propriedade, de consumo da comunidade, de motor de explosão, na base da cobrança desses tributos, no Amazonas.

"Para o prompto alívio do

INDIGESTÃO

ACIDEZ

os Medicos Recitam

BY SODO

Agredido a soccos pelo

alfaiate

Foi medicado, hontem, no Posto Central de Assistência, o sr. João Baptista da Silva, residente à rua São José, n. 62, o qual apresentava hematomas na região occipital. Quando recebeu curativos, o ferido declarou ter sido agredido a soccos por um alfaiate estabelecido à rua Carmo Netto, n. 122, com o qual travara forte discussão por causa de um corte de roupa, que mandara fazer naquele estabelecimento.

Art. 4.º — O Poder Executivo fará, sucessivamente, em cada trimestre redução na percentagem sobre as letras de exportação até que a percentagem alcance dois por cento.

Art. 5.º — O produto do imposto sobre transferência de fundo para o estrangeiro terá, anualmente, no orçamento da república, uma extraordinária, a seguinte aplicação:

a) — 40 por cento nos serviços de interesse ao aparelhamento da economia nacional, como sejam: estradas, portos, etc.

b) — 30 por cento no aparelhamento militar da nação.

c) — 30 por cento nos serviços da dívida pública externa (federal).

Art. 6.º — O Poder Executivo expedirá o regulamento e as instruções para a execução da presente lei, que entrará em vigor em 1.º de janeiro de 1938.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O ENSINO RURAL

Um outro problema que encara o sr. João Simplicio é o ensino rural. O ensino rural impressiona o presidente da Comissão de Finanças. Então justifica mais este outro projecto:

"Art. 1.º — Ficam criados, na zona rural das várias regiões brasileiras, educandários, em número de dez, para atender à educação e instrução de menores, filhos de habitantes dessas regiões.

Art. 2.º — A população escolar de cada educandário será de 300 a 500 alunos, retirados de todas as divisões territoriais administrativas da região a que sirva essa instituição.

Art. 3.º — O educandário terá a sua sede num município da zona rural e será constituído de quatro anos e outro estritamente profissional de dois anos.

Art. 4.º — A idade de admissão variará de oito a doze anos.

Art. 5.º — Fica o Poder Executivo autorizado a mandar projectar as construções indispensáveis para cada uma e iniciar as respectivas construções, mediante concorrência pública, feita no Estado da região em que ficar localizado o educandário.

Art. 6.º — Organizar o programa de estudos submetendo-o à aprovação do Poder Legislativo, assim como a denominação, número e vencimentos do pessoal.

Art. 7.º — O pessoal administrativo e docente será escolhido por concurso na região a que sirva o educandário, devendo o pessoal docente ser diplomado.

Art. 8.º — A União não adquirirá terreno para construção do educandário. Ao Estado em que o mesmo for estabelecido caberá a doação do terreno indispensável.

Art. 9.º — Fica o Poder Executivo autorizado a dispor, no exercício financeiro de 1938, com a construção dos educandários, a quantia de dez mil contos de réis, que correrá à conta do crédito orçamentário inscrito no orçamento da Educação e Saúde, sob o título de "Educação Rural".

Parágrafo unico — A despesa nesse exercício financeiro com cada um dos estabelecimentos não excederá de 1.500.000.000 (mil e quinhentos contos de réis).

A VIDA FISCAL DO ACRE

O presidente da Comissão de Finanças tem ainda oportunidade de acentuar a falta de controle fiscal, em que vive o Território do Acre. E justifica o seguinte projecto, determinando ali a cobrança dos impostos de exportação, de indústria e de propriedade, de consumo da comunidade, de motor de explosão, na base da cobrança desses tributos, no Amazonas.

"Para o prompto alívio do

INDIGESTÃO

ACIDEZ

os Medicos Recitam

BY SODO

Agredido a soccos pelo

alfaiate

Foi medicado, hontem, no Posto Central de Assistência, o sr. João Baptista da Silva, residente à rua São José, n. 62, o qual apresentava hematomas na região occipital. Quando recebeu curativos, o ferido declarou ter sido agredido a soccos por um alfaiate estabelecido à rua Carmo Netto, n. 122, com o qual travara forte discussão por causa de um corte de roupa, que mandara fazer naquele estabelecimento.

Art. 4.º — O Poder Executivo fará, sucessivamente, em cada trimestre redução na percentagem sobre as letras de exportação até que a percentagem alcance dois por cento.

Art. 5.º — O produto do imposto sobre transferência de fundo para o estrangeiro terá, anualmente, no orçamento da república, uma extraordinária, a seguinte aplicação:

a) — 40 por cento nos serviços de interesse ao aparelhamento da economia nacional, como sejam: estradas, portos, etc.

b) — 30 por cento no aparelhamento militar da nação.

c) — 30 por cento nos serviços da dívida pública externa (federal).

Art. 6.º — O Poder Executivo expedirá o regulamento e as instruções para a execução da presente lei, que entrará em vigor em 1.º de janeiro de 1938.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O ENSINO RURAL

Um outro problema que encara o sr. João Simplicio é o ensino rural. O ensino rural impressiona o presidente da Comissão de Finanças. Então justifica mais este outro projecto:

"Art. 1.º — Ficam criados, na zona rural das várias regiões brasileiras, educandários, em número de dez, para atender à educação e instrução de menores, filhos de habitantes dessas regiões.

Art. 2.º — A população escolar de cada educandário será de 300 a 500 alunos, retirados de todas as divisões territoriais administrativas da região a que sirva essa instituição.

Art. 3.º — O educandário terá a sua sede num município da zona rural e será constituído de quatro anos e outro estritamente profissional de dois anos.

Art. 4.º — A idade de admissão variará de oito a doze anos.

Art. 5.º — Fica o Poder Executivo autorizado a mandar projectar as construções indispensáveis para cada uma e iniciar as respectivas construções, mediante concorrência pública, feita no Estado da região em que ficar localizado o educandário.

Art. 6.º — Organizar o programa de estudos submetendo-o à aprovação do Poder Legislativo, assim como a denominação, número e vencimentos do pessoal.

Art. 7.º — O pessoal administrativo e docente será escolhido por concurso na região a que sirva o educandário, devendo o pessoal docente ser diplomado.

Art. 8.º — A União não adquirirá terreno para construção do educandário. Ao Estado em que o mesmo for estabelecido caberá a doação do terreno indispensável.

Art. 9.º — Fica o Poder Executivo autorizado a dispor, no exercício financeiro de 1938, com a construção dos educandários, a quantia de dez mil contos de réis, que correrá à conta do crédito orçamentário inscrito no orçamento da Educação e Saúde, sob o título de "Educação Rural".

Parágrafo unico — A despesa nesse exercício financeiro com cada um dos estabelecimentos não excederá de 1.500.000.000 (mil e quinhentos contos de réis).

A VIDA FISCAL DO ACRE

O presidente da Comissão de Finanças tem ainda oportunidade de acentuar a falta de controle fiscal, em que vive o Território do Acre. E justifica o seguinte projecto, determinando ali a cobrança dos impostos de exportação, de indústria e de propriedade, de consumo da comunidade, de motor de explosão, na base da cobrança desses tributos, no Amazonas.

"Para o prompto alívio do

INDIGESTÃO

ACIDEZ

os Medicos Recitam

BY SODO

Agredido a soccos pelo

alfaiate

Foi medicado, hontem, no Posto Central de Assistência, o sr. João Baptista da Silva, residente à rua São José, n. 62, o qual apresentava hematomas na região occipital. Quando recebeu curativos, o ferido declarou ter sido agredido a soccos por um alfaiate estabelecido à rua Carmo Netto, n. 122, com o qual travara forte discussão por causa de um corte de roupa, que mandara fazer naquele estabelecimento.

Art. 4.º — O Poder Executivo fará, sucessivamente, em cada trimestre redução na percentagem sobre as letras de exportação até que a percentagem alcance dois por cento.

Art. 5.º — O produto do imposto sobre transferência de fundo para o estrangeiro terá, anualmente, no orçamento da república, uma extraordinária, a seguinte aplicação:

a) — 40 por cento nos serviços de interesse ao aparelhamento da economia nacional, como sejam: estradas, portos, etc.

b) — 30 por cento no aparelhamento militar da nação.

c) — 30 por cento nos serviços da dívida pública externa (federal).

Art. 6.º — O Poder Executivo expedirá o regulamento e as instruções para a execução da presente lei, que entrará em vigor em 1.º de janeiro de 1938.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O ENSINO RURAL

Um outro problema que encara o sr. João Simplicio é o ensino rural. O ensino rural impressiona o presidente da Comissão de Finanças. Então justifica mais este outro projecto:

"Art. 1.º — Ficam criados, na zona rural das várias regiões brasileiras, educandários, em número de dez, para atender à educação e instrução de menores, filhos de habitantes dessas regiões.

Art. 2.º — A população escolar de cada educandário será de 300 a 500 alunos, retirados de todas as divisões territoriais administrativas da região a que sirva essa instituição.

Art. 3.º — O educandário terá a sua sede num município da zona rural e será constituído de quatro anos e outro estritamente profissional de dois anos.

Art. 4.º — A idade de admissão variará de oito a doze anos.

Art. 5.º — Fica o Poder Executivo autorizado a mandar projectar as construções indispensáveis para cada uma e iniciar as respectivas construções, mediante concorrência pública, feita no Estado da região em que ficar localizado o educandário.

Art. 6.º — Organizar o programa de estudos submetendo-o à aprovação do Poder Legislativo, assim como a denominação, número e vencimentos do pessoal.

Art. 7.º — O pessoal administrativo e docente será escolhido por concurso na região a que sirva o educandário, devendo o pessoal docente ser diplomado



## PODER LEGISLATIVO

O primeiro orador foi o sr. Fernandes. O ex-presidente ia tratar do estado de guerra. Não havia mistério quanto ao recito. Menor assistência. O sr. Góes, o sr. Falcão, o sr. Aguiar Carlos, Dennis, o sr. Arthur Bernardes teve uma atitude preliminar, que excluiu os acompanhantes com maior naturalidade, presença no fundo. Foi logo advertido à Mesa que, de acordo com o dispositivo regimental, não autoriza aportes.

O sr. Fernandes declarou, foi o sr. Fernandes oides, até o fim, sem a menor intermissão. Tão somente, o sr. Juazeiro Kubist, check, que entrou no recinto quando o orador já ia em meio do seu discurso, pretendendo aparentemente, pedir licença para sair. O sr. Fernandes reagiu, mas não chegou a aquilo de deputado fúria, depois.

E assim foi até o fim, ovado com vivacidade indifferença.

O sr. Góes, depois de que o estado de guerra visava a perpetuação do sr. Getúlio Vargas no poder. Acrescentou que na

Assembleia Legislativa, a discussão uníto, e respectivamente do sr. Carlos Luz autorizado a Mesa a reformar o Regulamento da Secretaria da Câmara.

O resto da ordem do dia foi con-

sumido pelo presidente da Comissão de Finanças, sr. João Simões, que fez relatório sobre a situação econômica, financeira, orçamentária, em demonstração de um cargo regimental, encerrando assim uma sessão preliminar de discussão de orçamento que se prolongava amanhã.

**Senado**

Presidiu a sessão o sr. Medeiros Neto, que se abriu com a presença de 17 senadores. Foi aprovada a acta, o primeiro secretário deu conta do expediente que consistiu de uma proposta da Câmara, aprovada pela Comissão Internacional para o estudo da paz-difusão no interesse da raça e a acta final da Conferência Interparlamentar realizada em Genebra de 17 a 22 de setembro de 1935.

do de guerra, atenderam a um mandado do presidente, que quer intervir no Rio Grande do Sul. E então a anexar Vilçosa do estado de guerra em Vilçosa.

\*

Na ordem do dia, tiveram a discussão encerrada, e foram aprovados os projetos, em 3º dia, portanto, a guerra do Rio Grande, autorizando a gente de Vilçosa, todos os lotes de bens em suas propriedades, para a G. do Brasil; autorizando a receber em doação o terreno em que está sendo construído a agência do Estado; a agenciar sobre o monte dos servidores militares; concedendo férias aos funcionários da Justiça local no Acre e nos da Justiça Federal nas sedes dos Estados; autorizando a pagar à Polytechnica do Botafogo a subvensão de 1936; autorizando a erigir a estatua do Silveira, Marquis em Bagé; dispondo sobre a tomada de contas em alazaro.

♦

Não havendo quem quizesse ser uso da palavra, o presidente passou à ordem do dia, que continha somente de votações, e aquelas não se realizaram por falta de "quorum".

♦

O sr. Vidal Ramos, justicista um requerimento no qual soliciava a nomeação de uma comissão de sete membros para estudar o Senado na homenagem que vai ser prestada depois a Amélia, no cemitério de S. João Baptista, a Lauro Muller.

Uma homenagem consistiu na inauguração do túmulo daquele saudoso brasileiro, obra d' Santa Catarina, executado pelo Estado, Santa Catharina, que elle governou e representou no parlamento republicano.

O requerimento foi aprovado e, em consequencia, nomeada comissão, composta dos srs. Vidal Ramos, Thomaz Lobo e A. da Cruz Costa.

♦

Walface, secretario da Agricultura disse: "Estamos examinando toda a situação, e o plano de reaver o programma de reajustamento agricola para 1938".

O deceto do sr. Henry Wallace, de ser convocada uma sessão extraordinaria do Congresso para votar a lei de Ajustamento Agrario, foi assumido mais discutido ultimamente, pois a mesma autorizará os seus poderes para controlar a produção.

O sr. Wallace e as autoridades da "Commodity Credit Corporation", "Agriculture Adjustment Administration" e "Reconstruction Finance Corporation" discutiram em primeiro lugar o aumento da taxa de emprestimos sobre o cereal, alterando de 10 por cento em 6 e 9 centis por litro; em segundo, a modificação na formula dos requerimentos para obtenção das subvenções agrícolas; e, em terceiro, a alteração do plano de conservação do solo, para 1935, que por enquanto previu uma area entre 23 e 31 milhões de acres.

Reconstruction Finance Corporation" assegurou ao secretário da Agricultura: "Quase que sejam os fundos necessários" para financiar o plano de empréstimos no algodão, estão sendo conseguidos, uma vez que "Commodity Credit Corporation" já obtiveu 150 milhões de dólares da "Reconstruction Finance Corporation", dispõe do suficiente para financiar prejuízos sobre cerca de 3.250.000 fardos.

Alguns peritos acreditam que se a taxa dos empréstimos for mantida no nível actual, ou aumentada, o governo terminará por encontrar-se com qual metade da safra deste anno em seus máios.

A alteração no programma de conservação do solo para 1935, terá provavelmente que aguardar a convocação extraordinária do Congresso.

Com a esperada super-produção de 11 milhões de fardos, é possível que a área de plantio seja reduzida no proximo anno a 25 milhões de acres, ou menos ainda.

A enorme safra do algodão em perspectiva, e bem assim as grandes áreas das colheitas de cereais e trigo, complicaram a situação agrícola.

O valor potencial dos produtos agrícolas já baixou de mais de 1.750.000 dólares.

**Actos do presidente da Republica**

**Detretos nas pastas da Justiça e da Viação**

O presidente da Republica assinou 9 resoluções decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo reforma com os vencimentos integrais, ao capitão da Polícia Militar do Distrito Federal, João de Deus Pinheiro; e ao soldado da referida corporação militar Edevaldo do Espírito Santo.

Na pasta da Viçosa

Autorizando a Manóas Harbour Limited, a adquirir dois carros-reboque para os seus serviços, com a capacidade de 3.000 kilos, dois armados de ferro, plataforma de madeira, montados sobre quatro rodas com aros de borracha massisa.

Aprovando projeto e orçamento para a construção de um telegraphico de ferro, no ramal da estação Itulimirim, do ramal de Uberaba, da Rede Mineira de Viçosa.

Nomeando: Lina Smith Castiel para thesoureiro da agencia postal telegraphica do Piracicaba; no Piahyú; Severo de Favaras Caldi para o cargo de thesoureiro; e agentes postais: Zulmira Villela, da Santa Barbara, Estação Espirito Santo; Maria Ferreira do Almeida, da Lagôa, no mesmo Estado; Rosa Alencar Monteiro, do Barro, no Ceará; e Maria Antonietta Casimiro Duarte, do Espirito Santo.

Exonerando Hamilton Pereira Duarte, de agente postal de Corumbá Maguary, no Pará; e concedendo exoneração a João Modesto do Medeiros, de carteiro.

Concedendo a aposentadoria a Teodoro de Oscar de Almeida; e aos carteiros Rozendo Filho de Souza, Paulo Barreto do Lima e Nicollino Antonio Casaro.

Demittindo o carteiro José da Silva Pinto; o agente com funções de telegraphista da Estação postal-telegraphica de Pinheiro, no Maranhão, Benjamin Bastos Reis; o escripturário Alfredo Zattoti; e o servente Wilson Corrêa de Moura, os dois ultimos por abandono.

Resta o "Tupy" que, para o gíes que o pronunciar direto-pal, valerá sempre 6,38118 (ou 3, 2, 1, 415, 59) de qualquer cota incommensuravel.

Ao meu ver a nossa futura moeda deve ter dois nomes: um para uso interno e outro internacional. Como já acontece o actual "mil-réis" que é "m-réis" para o estrangeiro, e "para nós é" dez tons).

O mesmo se dá pelo mundo fóra. O inglex tem a sua pouma em casa, só fala em guinea que é a libra librophilada; a intimidade o shilling é a guinea e o pence e pelo chamam two-and-hapny. O francos casa não fala em "centimes" em zona, e os francos são há no seio da família.

Todos os povos tem, para suas moedas, appellidos amáveis de usar em casa.

Adoptemos não um nome só, pôde ser, por exemplo, — Tupy barulho e sóa bem em qualquer lingua. E, para uso domestico, officialtamos os nomes já nos são familiares, de "chorro", "Coelho", "Perd", "Bicho", "Vacca", etc., exprimindo diversos valores do papel moeda. Isso terá a vantagem de não estabelecer confusões, mesmo em as pessoas mais humildes, filitreados e as creanças, para quaes o "Bicho" tem sido valiosos elementos de instrução principalmente no campo da arithmetica.

O que ahí fica não é propozido um simples palitão.

E' um simples palitão.



# SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA  
AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL  
CAPITAL (REALIZADO) - 3.000.000.000  
Sede Social: Rua de Alameda, 41 - Esg. Quitanda (Edifício Sulacap)  
Caixa Postal 400 - RIO DE JANEIRO

Foram amortizados pelo sorteio de 30 de setembro de 1937

**56 Títulos por 805 contos**

com as seguintes combinações:

**TAR - FSN - GDZ - QHR - ZQF - PCI**

Amortizados com 100 CONTOS

Sr. Basílio Neves Carneiro, socio da firma Carneiro & Carneiro - Theresina - Maury. | Sr. Dr. Alvaro Mendes de Oliveira Castro - Rua Theophilo Otttoni, 72-1.º - Capital Federal.

Amortizado com 50 CONTOS

Sr. Emilio Augusto da Silva Neves - Rua Buenos Aires, 198 - Capital Federal.

Amortizados com 25 CONTOS

(1) Sr. Adelson P. Gonçalves, auxiliar de Wotvict Irmão & Cia. - Sta. Leopoldina - Espirito Santo. | (2) Sr. Dr. Adriano Santos Rocha Filho, para seu filho Claudio Luiz, Fiscal do Imposto de Consumo, residente em Porto Alegre - Rio Grande do Sul.

Amortizados com 10 CONTOS

50 títulos no valor de 500 contos - sendo na Capital Federal, Espirito Santo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, os seguintes:

Sr. A. Moreira, residente na Capital Federal. | Sr. Octavio Azevedo de Souza, Av. Maracanã 71 - Capital Federal.  
Sr. José Rocha de Azevedo, rua Condessa Belmonte, 62 - Capital Federal.  
Sr. R. Mariz, residente na Capital Federal.  
Sr. Maria José Rios Argolo, rua Almirante Cockran, 331 - Capital Federal.  
Sr. Zelia de Souza Paes Ribeiro, esposa do General Paes Ribeiro, rua Carlos de Campos 7, ap. 1 - Capital Federal.  
Sr. Bertha Carvalhaes de Castro - Imposto sobre a Renda - Buarque de Macedo, 66 - Capital Federal.  
Sr. Bert W. Noss, Cia. Expresso Federal - Av. Rio Branco, 91 - Capital Federal.  
Sr. W. A. Lunau, corretor de fundos, rua da Quitanda, 137, loja - Capital Federal.  
Sr. Dr. Ary do Prado Couto, rua Carlos Vasconcelos, 23 - Capital Federal.  
(3) Sr. Gonçalo Vasconcelos, industrial e diretor comercial da "União Francisco Vasconcelos S. A." - Edifício Lygandio, 1.º - Campos - Rio de Janeiro.  
Sr. Nuno Soares Vaz, gerente da Cerâmica Vaz - Parahyba do Sul - Rio de Janeiro.

Amortizado com 5 CONTOS

(6) Sr. Irene Melior Niklaus - Estrada Nova da Tijuca, 416, Capital Federal (Prêmio unico).

Até Setembro p. passado

Já foram amortizados 42.920 contos

Solicite a relação completa dos títulos amortizados, na Sede Social ou aos Inspectores e Agentes da

## SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

O proximo sorteio será realizado em 30 de Outubro de 1937

AVISO IMPORTANTE

Sendo 30 de Outubro p. f. feriado commercial e bancario a partir das 12 horas, O SORTEIO DE AMORTIZAÇÕES DE OUTUBRO que normalmente se realiza ás 15 horas, na Ass. dos Empregados no Comercio, SERÁ REALIZADO NAQUELE DIA, ÁS 11 1/2 HORAS, no mesmo local.

Assim, os títulos em atraso só poderão ser rehabilitados até ás 11 horas do dia 30 de Outubro p. f. na sede da Companhia, afim de que possam participar do sorteio de AMORTIZAÇÕES DE OUTUBRO.

As águas do Rio da Prata desceram em consequência de violento tufo

Buenos Aires, 9 (Associated Press). - As águas do Rio da Prata desceram ao mais baixo nível que já se registou desde o anno de 1920, em consequência do tufo vindo de sudoeste. A navegação ficou em grande parte paralisada pela ventania e as usinas de energia electrica não puderam funcionar.

A's primeiras horas da manhã as águas tinham desido a 5 metros e quarenta e cinco centímetros abaixo do ponto zero. As primeiras horas da manhã, porém, voltaram a subir, facilitando a navegação.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO  
CONTA LIMITADA 4%  
ORDEN 3%  
6 MESES 6%  
12 " 7%  
RUA DO CARMO 65

## BONIFICAÇÃO

DE

50:000\$000

do Conjunto "IDEAL" da

"SOCIBRA"

Numero premiado pela Loteria Federal de hontem, sabado:

6.391

IMPORTANTE - A "Socibra" acaba de criar o

"Conjunto H"

453000 POR MEZ

5 apolices - S. PAULO, MINAS 5%, MINAS, 9%, D. FEDERAL (Bergamini) PARANA, PORTO ALEGRE e RECIFE.

**SOCIBRA**

AV. RIO BRANCO - 60

## Uma greve de sérias consequências

O leitor já imaginou o que aconteceria se os seus fios fossem greve, um só dia que fosse? Sabendo-se que a esses órgãos compete remover grande parte das impurezas orgânicas, purificar o sangue, eliminar ácidos venenosos, não seria difícil avaliar o que resultaria se os rins deixassem de trabalhar durante 24 horas.

Ha, entretanto, muita gente que não sabe isso, e vive com a devida atividade. Os órgãos são inflamados, seus numerosos canais filtrados se acham em parte obstruídos. Isso equivale a uma greve parcial. Os venenos e impurezas vão se acumulando lentamente no organismo. Começam a surgir varios symptomas, como sejam dores lombares, inchaço, tonturas, palidez, inapetência, desânimo, frequentes dores de cabeça, perturbações visceraes, desordens urinarias, etc. Para evitar que a enfermidade se torne chronica, o que se declara um fulminante ataque de uremia, urge acudir aos rins antes que se manifestem os sintomas, ministrando-lhes Píllulas de Foster. As Píllulas de Foster desintoxican, fazendo desaparecer as toxinas, fazendo todos os symptomas de debilidade renal.

(xxx)

**VAPEX**  
INHALANTE  
Uma gota no lenço cura Constipações e evita a Gripe

(xxx)

O famoso riacho de Piedade

Um manobra que é preciso evitar

Já nos temos referido, por varias vezes, ao aterramento de um riacho no Pódiolo, feito abusivamente por um particular fortemente protegido. Depois de varias reclamações e de ter ido o caso para até em Juizo, que determinou o restabelecimento do referido riacho, mantido a Prefeitura cumprir a sentença judicial. O trabalho, dirigido pelo engenheiro-chefe dr. Alfredo de Azevedo Gonçalves, estava quasi concluido, quando agora se anuncia que o sr. Manoel Rodrigues Ventana, com os elementos de que dispõe na Directoria de Engenharia, está trabalhando para conseguir seja o riacho de novo

(15678)

aterrado, prometendo-se, em troca, a construção de uma galeria ao longo da rua Torres de Oliveira, coisa que já está alarmando os moradores do local, pois o restabelecimento do riacho é a unica providencia acertada para evitar os prejuizos que têm sofrido com os enchentes, desde que o mesmo riacho foi abusivamente obstruído.

Para esse caso, justo e clamoroso a atenção do dr. Edison Passos, que, certamente, saberá evitar a manobra que se planeja em benefício de um potentado, contra a collectividade.

(15677)

**ODO-SUMA**  
SYPHILIS

(15677)

**Economia Duravel**  
Modernos

**STEWART-WARNER**

Procure conhecer os 32 vantagens que tornam este refrigerador o mais completo entre todos até hoje postos á venda.

EXAMINE TODAS AS MARCAS MAS DECIDA-SE POR ESTA: STEWART-WARNER

EXPOSIÇÃO E VENDAS: CIA. PROPAC AVENIDA OSWALDO CRUZ, 95

(15672)

**APOLICES DE MEZ! MINAS 1937**

**PREMIO MAIOR 1.000**

CONTOS DE REIS

Por 20\$

**Cia Aurea AVENIDA 112**

(15672)

do Abençoado Perpetuo de Jesus, depois de ter enviado. Trez de seus filhos são os frades João José Pedreira de Castro, professor na Ordem Franciscana, Fernando Pedreira de Castro, da Ordem de Loyola, e Jeronymo de Castro, dos Lazaristas. Seus filhos ingressaram nas Ordens e na do Bom Pastor.

Sempre dedicada a vida christã, procurou auxiliar, quanto a ella se cercava, dando-lhes as-

Homemagens a um educador

Realizam-se, hoje, as projecções das homenagens de antigos discipulos do professor Alpheu Portella Pereira Alves e sua esposa Stella Portella.

(15673)

**Gripes? Resfriados? ANTIPANPYRUS**

Previne, aborta, cura. E' um preparado famoso do Grande Laboratório de Farmacia de DE FARIAS & CIA. - Rua S. José, 74 - Telephone 22-2247

(15673)

**EMBELEZE SEU SORRISO COM KOLYNOS**

Kolynos faz com que os dentes embelleçam fiquem claros e bellos. Sua espuma antiseptica penetra em todas as cavidades e fendas dos dentes destruindo os perigosos germes causadores das manchas e da carie. Experiência Kolynos é verdadeira e realmente admiravel.

Lembre-se: 1 centimetro é bastante

**KOLYNOS**  
CREME DENTAL

(15673)

## O monstro marinho

No projecto que o sr. Henrique Lage fez passar na Camara, com o intuito de acender o nacionalismo, havia um elephante esculpido com a tromba de fora. De quando em quando, muito patriótico, aliás, de incendiar a construção naval no país, o deputado armador impunha, conscientemente, a Marinha de Guerra um obstaculo insuperavel á urgente renovação da sua esquadra. Esta circunstancia, porém, para o autor do projecto nacionalista, não entrava em linha de conta: o que valia, o que sobrepujava, a aculm de todas as coisas nacionalizadas, era garantir-se o futuro, a prosperidade dos seus estabelecimentos, aliás que, para tanto, fosse preciso fazer-se o que se fez, desprezando-se o geral, para se cuidar do particular, prejudicando a Marinha inteira em proveito de um estaleiro!

Derubava-se um carvalho para plantar um morango... Mas, felizmente, o Brasil não é a ilha de Wight, onde não ha nem "lucyfera" ou "fozer". Se, aqui temos rapoças, também possuímos homens de lei. Pôde-se, portanto, projecto do armador-deputado, nas encunhadas de obras a estaleiros estrangeiros não poderia ultrapassar de metade as que forem contratadas com estaleiros nacionais.

Como se vê, um pão por um outro, para os interesses da ilha de Wight.

Além do, no momento se acham quasi esgotada a capacidade de construção naval, no país, com os monitores e "destroyers" mandados construir pelo ministro da Marinha e, mais, a ilha em foco de se fazer, aqui, uma série de navios-mineradores, que certamente seriam dados á industria particular que impugna, no momento, a Marinha de Guerra, e a premissa em que ella se encontra, para se supprir do essencial á renovação de sua esquadra.

Sr. Raul Wood Correa e Castro, guarda-vidua da Firma Campos Bastos & Cia. - Rua Halfeld, 637 - Juiz de Fora - Minas Graciaes.

Sr. Hercilio Hosken commerciante para seu filho menor Fernando Hosken - Carangola - Minas Graciaes.

1 - Tive um titulo sorteado em maio deste anno.

2 - Já foi sorteado em fevereiro deste anno.

3 - Faz parte da "Roda" FSA a FSA, adquirida em setembro de 1936.

4 - Já foi sorteado em fevereiro de 1937.

5 - Faz parte da "Roda" ACT a ACT, adquirida em setembro p. passado.

6 - Faz parte da "Roda" P. U. a AQA a 246, adquirida em setembro de 1935.

(15678)

**ODO-SUMA**  
SYPHILIS

(15677)

**Economia Duravel**  
Modernos

**STEWART-WARNER**

Procure conhecer os 32 vantagens que tornam este refrigerador o mais completo entre todos até hoje postos á venda.

EXAMINE TODAS AS MARCAS MAS DECIDA-SE POR ESTA: STEWART-WARNER

EXPOSIÇÃO E VENDAS: CIA. PROPAC AVENIDA OSWALDO CRUZ, 95

(15672)

**APOLICES DE MEZ! MINAS 1937**

**PREMIO MAIOR 1.000**

CONTOS DE REIS

Por 20\$

**Cia Aurea AVENIDA 112**

(15672)

do Abençoado Perpetuo de Jesus, depois de ter enviado. Trez de seus filhos são os frades João José Pedreira de Castro, professor na Ordem Franciscana, Fernando Pedreira de Castro, da Ordem de Loyola, e Jeronymo de Castro, dos Lazaristas. Seus filhos ingressaram nas Ordens e na do Bom Pastor.

Sempre dedicada a vida christã, procurou auxiliar, quanto a ella se cercava, dando-lhes as-

Homemagens a um educador

Realizam-se, hoje, as projecções das homenagens de antigos discipulos do professor Alpheu Portella Pereira Alves e sua esposa Stella Portella.

(15673)

**Gripes? Resfriados? ANTIPANPYRUS**

Previne, aborta, cura. E' um preparado famoso do Grande Laboratório de Farmacia de DE FARIAS & CIA. - Rua S. José, 74 - Telephone 22-2247

(15673)

**EMBELEZE SEU SORRISO COM KOLYNOS**

Kolynos faz com que os dentes embelleçam fiquem claros e bellos. Sua espuma antiseptica penetra em todas as cavidades e fendas dos dentes destruindo os perigosos germes causadores das manchas e da carie. Experiência Kolynos é verdadeira e realmente admiravel.

Lembre-se: 1 centimetro é bastante

**KOLYNOS**  
CREME DENTAL

(15673)

## LINHAS DE TIRO



Uniforme, com bonet, um melhor firm que se fabrica no Brasil.

a 80\$000 rs.

AO SA

**A Collegial**

LARGO S. FRANCISCO, 30-36 (15250)

**KOLA PHOSPHATADA WERNECK**

das suas forças e memoria

(15670)

**Tratando de politica...**

Washington, 9 (Associated Press). - O sr. Vittorio Mussolini, filho do Duque, chegou a esta capital por via aerea, dirigindo-se imediatamente para a embaixada italiana. A duração da sua permanencia nos Estados Unidos, será decidida depois da sua entrevista com o embaixador. Segundo consta, até este momento o Departamento de Estado não recebeu nenhum pedido da embaixada italiana relativamente a uma entrevista a ser realizada entre o filho do Duque e o sr. Roosevelt.

(15670)

**Tratando de politica...**

Washington, 9 (Associated Press). - O sr. Vittorio Mussolini, filho do Duque, chegou a esta capital por via aerea, dirigindo-se imediatamente para a embaixada italiana. A duração da sua permanencia nos Estados Unidos, será decidida depois da sua entrevista com o embaixador. Segundo consta, até este momento o Departamento de Estado não recebeu nenhum pedido da embaixada italiana relativamente a uma entrevista a ser realizada entre o filho do Duque e o sr. Roosevelt.

(15670)

**Tratando de politica...**

Washington, 9 (Associated Press). - O sr. Vittorio Mussolini, filho do Duque, chegou a esta capital por via aerea, dirigindo-se imediatamente para a embaixada italiana. A duração da sua permanencia nos Estados Unidos, será decidida depois da sua entrevista com o embaixador. Segundo consta, até este momento o Departamento de Estado não recebeu nenhum pedido da embaixada italiana relativamente a uma entrevista a ser realizada entre o filho do Duque e o sr. Roosevelt.

(15670)

**Tratando de politica...**

Washington, 9 (Associated Press). - O sr. Vittorio Mussolini, filho do Duque, chegou a esta capital por via aerea, dirigindo-se imediatamente para a embaixada italiana. A duração da sua permanencia nos Estados Unidos, será decidida depois da sua entrevista com o embaixador. Segundo consta, até este momento o Departamento de Estado não recebeu nenhum pedido da embaixada italiana relativamente a uma entrevista a ser realizada entre o filho do Duque e o sr. Roosevelt.

(15670)

**Tratando de politica...**

Washington, 9 (Associated Press). - O sr. Vittorio Mussolini, filho do Duque, chegou a esta capital por via aerea, dirigindo-se imediatamente para a embaixada italiana. A duração da sua permanencia nos Estados Unidos, será decidida depois da sua entrevista com o embaixador. Segundo consta, até este momento o Departamento de Estado não recebeu nenhum pedido da embaixada italiana relativamente a uma entrevista a ser realizada entre o filho do Duque e o sr. Roosevelt.

(15670)

**Tratando de politica...**

Washington, 9 (Associated Press). - O sr. Vittorio Mussolini, filho do Duque, chegou a esta capital por via aerea, dirigindo-se imediatamente para a embaixada italiana. A duração da sua permanencia nos Estados Unidos, será decidida depois da sua entrevista com o embaixador. Segundo consta, até este momento o Departamento de Estado não recebeu nenhum pedido da embaixada italiana relativamente a uma entrevista a ser realizada entre o filho do Duque e o sr. Roosevelt.

(15670)

**Tratando de politica...**

Washington, 9 (Associated Press). - O sr. Vittorio Mussolini, filho do Duque, chegou a esta capital por via aerea, dirigindo-se imediatamente para a embaixada italiana. A duração da sua permanencia nos Estados Unidos, será decidida depois da sua entrevista com o embaixador. Segundo consta, até este momento o Departamento de Estado não recebeu nenhum pedido da embaixada italiana relativamente a uma entrevista a ser realizada entre o filho do Duque e o sr. Roosevelt.

(15670)

**Tratando de politica...**

Washington, 9 (Associated Press). - O sr. Vittorio Mussolini, filho do Duque, chegou a esta capital por via aerea, dirigindo-se imediatamente para a embaixada italiana. A duração da sua permanencia nos Estados Unidos, será decidida depois da sua entrevista com o embaixador. Segundo consta, até este momento o Departamento de Estado não recebeu nenhum pedido da embaixada italiana relativamente a uma entrevista a ser realizada entre o filho do Duque e o sr. Roosevelt.

(15670)

**Tratando de politica...**

Washington, 9 (Associated Press). - O sr. Vittorio Mussolini, filho do Duque, chegou a esta capital por via aerea, dirigindo-se imediatamente para a embaixada italiana. A duração da sua permanencia nos Estados Unidos, será decidida depois da sua entrevista com o embaixador. Segundo consta, até este momento o Departamento de Estado não recebeu nenhum pedido da embaixada italiana relativamente a uma entrevista a ser realizada entre o filho do Duque e o sr. Roosevelt.

(15670)

**Tratando de politica...**

Washington, 9 (Associated Press). - O sr. Vittorio Mussolini, filho do Duque, chegou a esta capital por via aerea, dirigindo-se imediatamente para a embaixada italiana. A duração da sua permanencia nos Estados Unidos, será decidida depois da sua entrevista com o embaixador. Segundo consta, até este momento o Departamento de Estado não recebeu nenhum pedido da embaixada italiana relativamente a uma entrevista a ser realizada entre o filho do Duque e o sr. Roosevelt.

(15670)

**Tratando de politica...**

Washington, 9 (Associated Press). - O sr. Vittorio Mussolini, filho do Duque, chegou a esta capital por via aerea, dirigindo-se imediatamente para a embaixada italiana. A duração da sua permanencia nos Estados Unidos, será decidida depois da sua entrevista com o embaixador. Segundo consta, até este momento o Departamento de Estado não recebeu nenhum pedido da embaixada italiana relativamente a uma entrevista a ser realizada entre o filho do Duque e o sr. Roosevelt.

(15670)

**Tratando de politica...**

Washington, 9 (Associated Press). - O sr. Vittorio Mussolini, filho do Duque, chegou a esta capital por via aerea, dirigindo-se imediatamente para a embaixada italiana. A duração da sua permanencia nos Estados Unidos, será decidida depois da sua entrevista com o embaixador. Segundo consta, até este momento o Departamento de Estado não recebeu nenhum pedido da embaixada italiana relativamente a uma entrevista a ser realizada entre o filho do Duque e o sr. Roosevelt.

(15670)

**Tratando de politica...**

Washington, 9 (Associated Press). - O sr. Vittorio Mussolini, filho do Duque, chegou a esta capital por via aerea, dirigindo-se imediatamente para a embaixada italiana. A duração da sua permanencia nos Estados Unidos, será decidida depois da sua entrevista com o embaixador. Segundo consta, até este momento o Departamento de Estado não recebeu nenhum pedido da embaixada italiana relativamente a uma entrevista a ser realizada entre o filho do Duque e o sr. Roosevelt.

(15670)

**Tratando de politica...**

Washington, 9 (Associated Press). - O sr. Vittorio Mussolini, filho do Duque, chegou a esta capital por via aerea, dirigindo-se imediatamente para a embaixada italiana. A duração da sua permanencia nos Estados Unidos, será decidida depois da sua entrevista com o embaixador. Segundo consta, até este momento o Departamento de Estado não recebeu nenhum pedido da embaixada italiana relativamente a uma entrevista a ser realizada entre o filho do Duque e o sr. Roosevelt.

(15670)

## NEGOCIO PESSOAL

Ha, evidentemente, um certo perigo em se elegerem deputados ou senadores pessoas reconhecidas por sua capacidade e interesses industriais. Deveria haver uma incompatibilidade legal entre o exercicio dos mandatos legislativos e a direcção de empresas industriais ou comerciais, pois, em dado momento, os representantes do povo podem sobrepor as suas vantagens particulares ás conveniências do Estado.

E' o que está acontecendo, neste momento, com uma iniciativa, da autoria do sr. Henrique Lage, tornando obrigatória a construção no Brasil da maioria, pelo menos, dos navios de guerra, que o governo tiver de encomendar no exterior.

E' sem duvida, muito interessante para o nosso país, que os nossos navios mercantes e de guerra sejam construídos em estaleiros nacionais.

Mas é preciso não esquecer que a própria Marinha de Guerra está aparelhada para, como se verifica com as iniciativas patrióticas e por todos os títulos louváveis do illustre almirante Guilhem.

Sem alardes, e com a tenacidade de que é a traco principal da sua administração, o ministro da Marinha vem realizando uma obra esplendida, de que se devem orgulhar todos os brasileiros.

Dentro de poucos dias será lançado ao mar o monitor "Parahyba", construído nos estaleiros da Ilha das Cobras, e que, embora pequeno, é um navio dotado de todos os recursos modernos da construção naval e de absoluta eficiencia na sua classe.

Tres "destroyers" já tiveram também as respectivas quilhas

batidas, e todas as "carrenas" do país, nesta capital e no Rio Grande do Sul, estarão dentro em breve prontos para os trabalhos de construção de navios de guerra, as encomendas da







# ABRAM ALAS PARA O CAMPEÃO!

## O NOVO REO de 1937



### Generaes que procuram o ministro da Guerra

Pela manhã, de ontem, estiveram com o ministro da Guerra, tratando de assumptos atinentes aos serviços que designou, os ge-

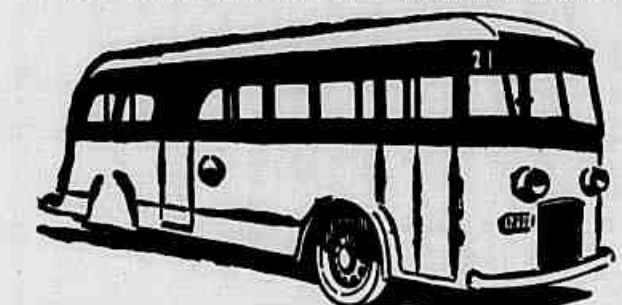
neraes Daltro Filho, comandante da 3ª Região Militar, Pedro Cavalcanti, inspetor do Correio Militar, Almerio de Moura, comandante da 1ª Região, Raymundo Barbosa, chefe do Departamento do Pessoal e Gêo Monteiro, chefe do Estado Maior.

### Organizada a 1ª companhia do 12º B. C.

O presidente da República assinou um decreto, na pasta da Guerra, organizando a 1ª companhia do 12º B. C.

nhia do 12º batalhão de caçadores, com sede provisória em Pouso Alegre e efectivo identico ao consignado para a companhia do 11º batalhão de caçadores, nos quadros da efectivação da organização do Exército para 1937.

### O EMPREGO DO ALUMINIO E SUAS LIGAS FORTES, NOS MEIOS DE TRANSPORTE - REDUZ O PÊSO - AUGMENTA A EFFICIENCIA!



Omnibus, carros electricos, aviões, navios... para os meios de transporte, em geral, o aluminio é a ultima palavra! O emprego do aluminio e suas ligas fortes, assegura grande resistencia e durabilidade; reduzindo o peso, facilita a acceleração, aumenta a velocidade e a economia!

**ALUMINIUM UNION LIMITED**  
PRODUCTOS DE ALUMINIO EM GERAL  
Rua da Quitanda, 96-7 - SÃO PAULO

**SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO**  
X Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro realizou, terça-feira, 13 do corrente, às 15 horas da noite, em sua sede, a Avenida Menes de Sá 197, a sua 34ª sessão ordinaria, tendo a seguinte ordem do dia: a) drs. Vasco Assunção e Aécio Villares

### CALLOSIDADES ou Dôr na Planta dos PÉS?

Este mal-estar, tão commum, é extremamente doloroso. Si não o cuidarmos devidamente, o caminhar se tornará um supplicio. Para poder se obter um alivio constante, é necessario eliminar a causa do mal por meio dos supports Anterior, Metatarsal do Dr. Scholl, que se applicam para elevar o arco anterior caído.

Estes supports suprimem rapida e definitivamente todo o mal-estar. Milhões de pessoas fazem seu uso em todo o mundo.

**DEMONSTRAÇÕES GRATIS**  
Sem custo ou compromisso de qualquer especie, nossa escola, especializada nos métodos do Dr. Scholl, lhe fará uma demonstração de como se applicam e supprime qualquer mal-estar de seus pés, com presen-ça e para sempre. Procure-a hoje mesmo, se

**Loja Dr. Scholl**  
PARA O CONFORTO DOS PÉS  
RUA S. JOSÉ, 114 - Em frente ao "Cine Teatro"

**NOTÍCIAS DA GUERRA**  
Foi mandado addir ao Departamento do Pessoal, o coronel Theodoro Pacheco Ferreira, que se recolheu a esta capital, vindo de Cruz Alta, no Rio Grande do Sul.  
Foi transferido do 1º para o 14º Regimento de Cavalaria Independente, o 2º tenente, condecorado, José Luis Machado.  
Tiveo permissão para per-

## AVISO

A Directoria do Deposito de Retalho avisa que já estão chegando das Fabricas as remessas de novos padrões para o Vêrão, inclusive retalhos de sedas.

Venda em kilos e fracções...  
**Deposito de Retalho**  
Rua do Costa n° 8  
Secção de atacado na mesma rua, n° 46

### O presidente da Republica convidado para uma solenidade

No Palacio do Catete estiveram os ares. Ramis Galvão, Max Fleus e Henrique Carneiro Leão

Teixeira Filho para, em nome do conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, convidar o presidente da Republica, que é tambem presidente honorario daquela associação, a assistir a sessão magna comemorativa do 99º anniversario de fundação do Instituto, a realizar-se no dia 31 do corrente, às 5:30 horas da tarde.

**Dr. von Doellinger da Graça**  
Reinos X - Radium, para o tratamento de Tumores e do Cancer. Assembléa, 92, Edificio Kanita. As 3 1/2. - 37-2218. (Q 20876)

**O Bêbê começou a andar!**  
Até agora, desde os primeiros meses, sua saúde tem sido perfeita. O proprio período da dentição, que tanto debilita o organismo infantil, foi atravessado sem incidentes. Toda essa robustez é devida a Camomillina. A Camomillina, tomada desde tres ou quatro meses de idade, previne e combate as colicas, convulsões, diarréas, febre e insomnias, que acompanham a saída dos dentes. Impede as verminoses e auxilia a ossificação.

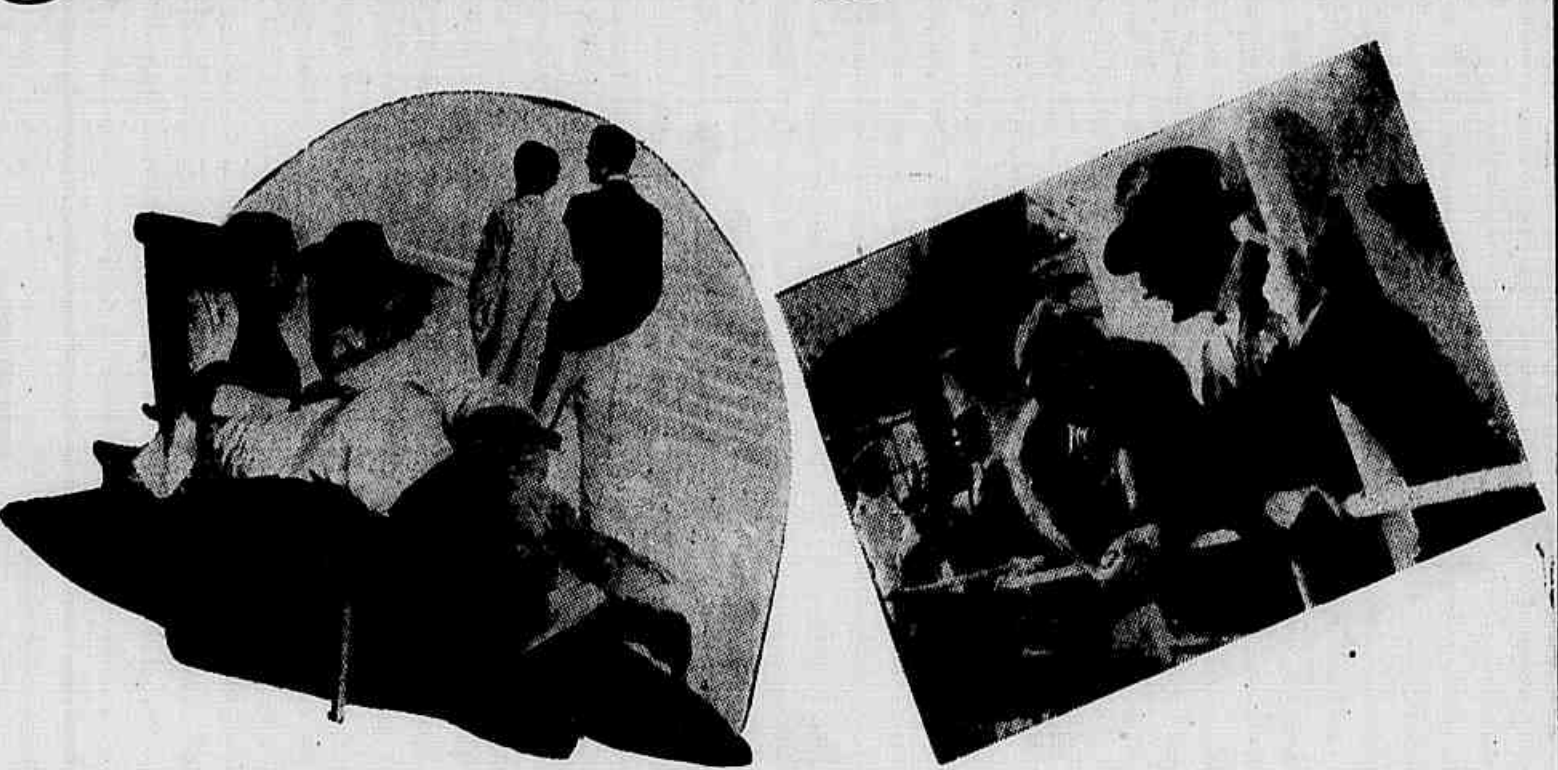
**PARA A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS CAMOMILLINA**  
A Camomillina é preparada com camomilla, calceos e phosphatos, segundo formulação longamente estudada.

**Uma promoção ao posto de tenente-coronel**  
O presidente da Republica, por decreto assignado na pasta da Guerra, promoveu, na artilheria, ao posto de tenente-coronel, o major Annibal Gomes Ribeiro.  
A pallidez do seu filho é o reflexo de sua fraqueza. Torne-o forte com calcio e ferro, dando-lhe todos os dias **Tonico de Calcio Ferro Fosforado**  
Um consagrado producto dos Laboratorios de DE FARIA & Cia. Rua São José, 74 - Phone: 22-2247 - Vidro, pelo Correo - 58000

# Buenos Aires... Montevideo...

AS DUAS GRANDES METROPOLES SUL-AMERICANAS VISITADAS POR UMA MARAVILHOSA EXCURSAO DE EXPRINTER

## 8 dias em Buenos Aires - 2 dias em Montevideo



Travessia maritima pelo confortavel vapor do Lloyd Brasileiro

**D. Pedro II**  
ESPECIALMENTE PREPARADO PARA ESSE CRUZEIRO  
Partida do Rio - 23 DE NOVEMBRO DE 1937  
PREÇO - Tudo incluido - 1ª classe **1:600\$000**  
SEM HAVER NECESSIDADE DE PASSAPORTE  
PARA RESERVAS DE CABINES, FOLHETOS, INSCRIPÇÕES E DEMAIS INFORMES  
**EXPRINTER**  
AV. RIO BRANCO 57, RIO DE JANEIRO

**Mais um commandante de companhia do Collegio Militar**  
Foi nomeado commandante de companhia do Collegio Militar do Rio de Janeiro, o capitão Izidoro Neves de Oliveira.

**As atrações do Jardim Zoologico**  
Constituem interessante atracção no nosso Jardim Zoologico, o casal de filhotes de Jaguar (onça pintada) e os curiosissimos filhotes de "Biquá", quasi desenhados aqui. E' interessante ver-se os pequeninos palmpedes, recém-desovados, com a sua plumagem de alvissimo arminho, que perdem em poucos dias, tornando-se pardo negro.  
Hoje, domingo, às 11 horas, ração às grandes serpentes, impedido o ingresso de menores não acompanhados, antes de 11:30.

**Descongestiona suas Arterias Fluidifica seu sangue Reaviva sua memoria cansada**  
**SANOSCLEROSIS**

**Rectificação de classificação**  
Foram rectificados, pelo chefe do D. P. E., as classificações dos

**A semana da economia e a X Feira de Amostras**  
Uma agencia da Caixa Economica para attender aos frequentadores do certamen  
Com a abertura da X Feira Internacional de Amostras, a Caixa Economica do Rio de Janeiro fará inaugurar a agencia que mandou instalar no local do certamen patrocinado pela Prefeitura do Distrito Federal.

**Voluntarios mobilizados antes de concluir o 1º periodo de instrução**  
O thesoureiro da 4ª Formação de Intendencia consultou: a) si o voluntario ou cons-

**ARSENICO IODADO COMPOSTO**  
Fortifica - Depura - Revigora - Vence a anemia, o rachitismo e a fraqueza geral. A' venda em todas as drogarias e boas pharmacies.  
Agradecimentos ao presidente da Republica  
O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma: "Montevideo, 7 - Em nome da Commissão Executiva da Grande Exposição Feira Industrial do Uruguay, temos a alta honra de nos dirigir a v. excia. agradecendo-lhe, profundamente, a honrosissima distincção dispensada a esta exposição, autorizando a representação de nossa grande Republica, por intermedio de uma instituição da importancia e categoria do Parlamento Nacional do Café. Saudamos, respeitosamente, ao sr. presidente, com a nossa mais distinta consideração. (aa) - Frederico Munoz Lavretta, director geral. - Enrique Guillemette, secretario geral."



# THEATROS - CINEMAS - RADIO - MUSICA

## PALACIO

Teleph. — 42-00-20  
HORARIO DE HOJE  
2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS

A UNITED ARTISTS  
APRESENTA:  
HOJE — ULTIMO DIA

**Stella Dallas**

Cum  
**BARBARA STANWYCK**

JOHN BOLES  
ANNE SHIRLEY  
ALLAN HALE

COMPLEMENTO NACIONAL

— AMANHA —  
SHIRLEY TEMPLE em  
"QUEBRADINHA DO VOVO"

## ODEON

Teleph. — 42-00-23  
HORARIO DE HOJE  
2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS

A 20th CENTURY FOX  
APRESENTA:  
HOJE — ULTIMO DIA

**INVISIVEL**

**TROVADOR**

ALICE FAYE  
WALTER WINCHELL  
PATSY KELLY  
NED SPARKS

COMPLEMENTO NACIONAL

— AMANHA —  
EDDIE GANTON em  
"WHOOPEE"

## REX

Teleph. — 42-01-00  
HORARIO DE HOJE  
2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS

A R. K. O. RADIO  
APRESENTA:  
HOJE — ULTIMO DIA

**Idolo de Nova York**

— COM —

**EDWARD ARNOLD**

FRANCIS FARMER  
GARY GRANT — JACK OAKIE

COMPLEMENTO NACIONAL

## GLORIA

Teleph. — 42-00-07  
HORARIO DE HOJE  
2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS

A PARAMOUNT  
APRESENTA:  
HOJE — ULTIMO DIA

**MYSTERIOS NA UNIVERSIDADE**

— COM —

**ROSKOE KARNES**

MARSHA HUNT — LARRY CRABE

COMPLEMENTO NACIONAL

## IMPERIO

Teleph. — 42-00-03  
HORARIO DE HOJE  
2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS

A 20th CENTURY FOX  
APRESENTA:  
HOJE — ULTIMO DIA

**NAVIO NEGREIRO**

(Improprio até 14 annos)

**WALLACE BEERY**

BARBAROLA — Natural  
FOX MOVIE TONE NEWS

COMPLEMENTO NACIONAL

## RIO

Teleph. — 42-00-03  
HORARIO DE HOJE  
2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS

A PARAMOUNT PICT.  
APRESENTA:  
HOJE — ULTIMO DIA

**Camisa de onze varas**

— COM —

**CHARLES HUGHES**

ALICE BRADY  
LYLE TALBOT

COMPLEMENTO NACIONAL

## S. JOSE

Teleph. — 42-00-03  
HORARIO DE HOJE  
2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS

A BROADWAY PROGRAMMA  
APRESENTA:  
HOJE — ULTIMO DIA

**O homem que não podia amar**

(Improprio até 15 annos)

**JEANNE ROUTEL**

JEAN GAILLARD  
MAURICE MAILLOT, em

COMPLEMENTO NACIONAL

## IPANEMA

Teleph. — 27-00-00 — 28  
HORARIO DE HOJE  
2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS

A PARAMOUNT APRESENTA  
HOJE — ULTIMO DIA

**BING CROSBY**

SHIRLEY ROSS  
MARTHA RATE — EM —

**Amor Hawaiano**

O GALLINHO DAS ARABIAS

COMPLEMENTO NACIONAL

## PIRAJA

Teleph. 27-00-00  
HORARIO DE HOJE  
2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS

A UFA ART APRESENTA  
HOJE — ULTIMO DIA

**Anna Sten**

HENRY WILCOXON — EM —

**NOITE DE FOGO**

"O VERME SE VINGA"

COMPLEMENTO NACIONAL



# Um Grande Amor de BEETHOVEN

Director  
**ABEL GANCE**

## Harry Baur

Amanhã **ALHAMBRA**  
O CINEMA DOS BONS FILMS

O novo Programma Serrador apresenta o MAIOR FILM MUSICAL FRANCEZ  
"Simplemente encantador o bello film francez "Um grande amor de Beethoven", d'adiva preciosa lançada pelo Programma Serrador. Parecia-me ler Romain Rolland, — tão exactos os quadros em que se agitam as grandes figuras dessa impressionante época do romantismo. Gloria e soffrimento! Excellentes os interpretes e bem escolhidos os trechos musicas que, tão suggestivamente, acompanham o desenrolar da commovente historia de amor. O Adagio, da famosa sonata — e a emocionante confissão de Giulietta — é pathetico e dolorosissimo! E a tempestade da Pastoral, quando, no paroxismo da luta pelo ouvido, desafiando os e lementos desencadeados elle grita que ouve? Que pagina! E' tragico... arrepiante!!! A orchestra de Ph. Gaubert é magnifica! E que formidavel pianista o interprete magi stral das obras do colosso!" — Francisco Braga.

## VA' VER HOJE NO REX "O IDOLO DE NEW YORK"

### ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

Teleph. 20-7002

HOJE

2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 horas

ULTIMO DIA

SONOFILMS apresenta o liado film brasileiro:

## Bombonzinho

Comedia de Viriato Corrêa — dirigida por JOAQUIM CAMARGO — com um elenco de nomes famosos.

COMPLEMENTOS: — FILMAGEM NACIONAL (D. N.)  
"FOX MOVIE TONE NEWS".

AMANHÃ A grandiosa produção de ABEL GANCE  
"UM GRANDE AMOR DE BEETHOVEN" com Harry Baur.  
UM FILM DO NOVO PROGRAMA SERRADOR

### OPERA

PHONE 22-6403

HOJE

Todas as dias ás 2 horas

COMPANHIA PALMERIM SILVA

Direção de JOAO DE DEUS

com a revista Política Social:

Anterior: Mario Lago — Custódio Macqueto

## ONDE ESTÁ O DINHEIRO?

NOVOS QUADROS  
NOVOS NUMEROS

NA TELHA:

"SANGUE SPORTIVO" e NACIONAL

Quarta-Feira — Estréia a Companhia Palmerim Silva na Revista Política Social: "A Penha do Cafeteiro"

Na Telha — o "Pequeno Macqueto" com a Malincha Billy March (um dos melhores).

### PARISENSE

Sessões a partir das 12 hs. Domingos e feriados ás 10 hs.

## Horizonte Perdido

COM

**RONALD COLMAN**  
**JANE WYATT**  
**e MARGO**

NACIONAL

AMANHÃ:  
"AMOR HAWAIANO" e "A ILHA DA ESPERANÇA"

### HOJE, no PLAZA


SESSOES AS 1, 2, 30, 4, 5, 30, 7, 8, 30, 10, 20 horas

## OUTRA AURORA

E NACIONAL

Com

**FRANCIS FLYNN**



### BROADWAY

HOJE

ULTIMO DIA

TEL. 22-0766

2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS

O FILM QUE TODOS QUE-REM REVER!

## A criação maxima de KATHARINE Hepburn

JOAN BENNETT  
FRANCES DEE  
JEAN PARKER  
PAUL LUKAS  
EDNA MAY OLIVER

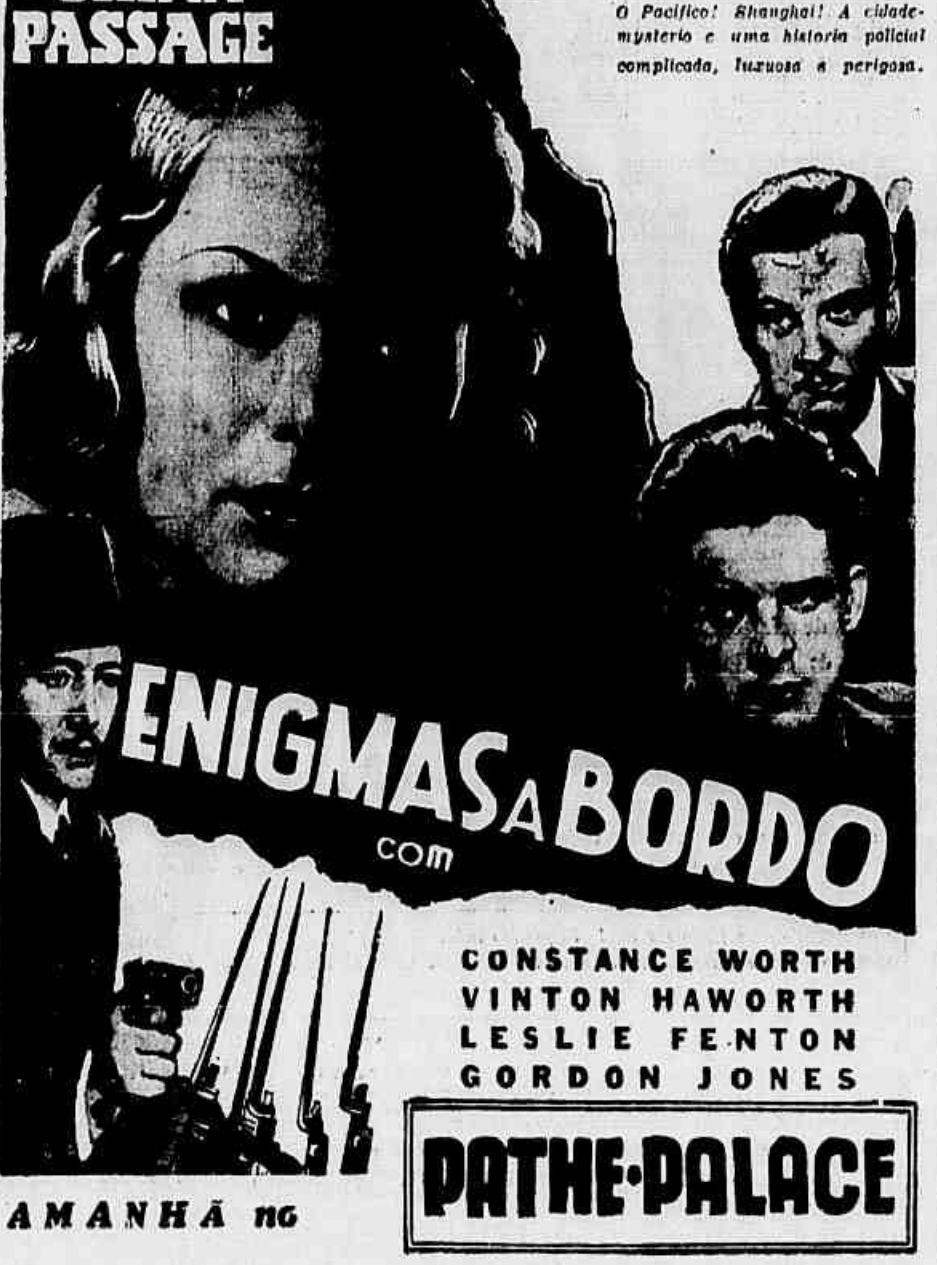
## QUATRO IRMÃS

Da famosa novela de Louise M. Alcott

### CHINA PASSAGE

Film inédito da R. K. O.

O Pacifico! Shanghai! A cidade-mysterio e uma historia policial complicada, luxuosa e perigosa.



## ENIGMAS A BORDO

com

**CONSTANCE WORTH**  
**VINTON HAWORTH**  
**LESLIE FENTON**  
**GORDON JONES**

AMANHÃ NO

**PATHE-PALACE**

### THEATROS

#### NOTAS & NOTICIAS

Não sabemos onde se encontra neste momento a actriz Luisa Nazareth, que partiu daqui, ha pouco, com a companhia Jazmy Costa, da qual é, sabidamente, um dos mais relevantes elementos. E porque não nos sobra tempo para indicar, mandamos-lhe estas linhas as nossas felicitações muito sinceras pelos surprehendentes progressos que está apresentando no theatro e sua interessante filha Zilka, aliás, madame Zilka Nabholz. Acabamos de ver a figura de uma dessas meninas encuraçadas que estão florescendo em todos os palcos e cujo preponderante elemento é o clameiro. Mentir-se-las as pessoas mais felizes do planeta se pudessem passar alguns dias em Hollywood, no invejavel corral das actrices e do gallo da fama. Costamos do trabalho de Zilka. Gostamos porque ella se identifica com a figura e deusa em scena a viracidade e a futilidade reora. Na platêa havia muitas moças das suas edades que colleccionam retratos e autographos dos actores de fama, conhecendo melhor os romances intimaes e as pelliculas mais notaveis da Mary Pickford, da Greta Garbo, da Joan Crawford e da Marlene Dietrich de que os ejunctos capillares da historia patria. Todas essas pequenas delicias da vida, as acharam que a Zilka estava em amor ao papel. Foi por isso que reatamos mandar essas linhas a Luisa Nazareth, que, mais amantissima, ha de receber com agrado a noticia de que, no processo de sua filha estão sendo accom-

panhados com sympathia na capital do pais.

**RUMO AO CATTETE** — A interessante e animada revista do Recreio ainda hoje casallará muita gente para o theatro do fim da rua Pedro I. Aracy, Ovarito e os outros farão vir a valer quando estiverem hoje á tarde e a noite no Recreio.

**A NOVA PEÇA DO RIVAL** — Hoje na respectiva e á tarde será representada no Rival a interessante comedia americana "Hollywood", na qual têm magnificos papeis Dolecia e Odilon.

**O AMOR E O ANIMÉ** EM MATINEE E A NOITE NO CARLOS GOMES — Está a Companhia Camarê-Mas-Doleira com outra peça de successo nas cartaz do Carlos Gomes. "... E o amor é assim".

**Hoje, em "matilde"**, ás 8 horas, terminou "... E o amor é assim", que á noite, será repetida ás 8 e ás 10 horas.

**"BARDINHA ARBADA"** NO REPUBLICA — Revellia com applausos, a revista "Bardinha Arbada" em scena no Republica reune tudo o que é preciso para fazer uma longa e victoriosa carreira. Hoje, em república, ás 8 horas e em "matilde" ás 8 e 10 horas, "Bardinha Arbada", seguindo, neste modo, a sua triumphal carreira.

**CHANG NO JOAO CAETANO** — Está de despedida, no João Caetano, o famoso Chang. O magico que a cidade inteira applaude de espectacular hoje á tarde e noite.

**S. B. A. T.** — O presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes officia ao director das Rendas Internas do Distrito Federal e ao director da Recobordaria sobre as resoluções levando do imposto de selo por folha as peças de theatro levadas á Recobordaria de Censura Policial para respectiva exame e approvação.

### RADIO

#### A' ESCUTA

Ha pouco a Radio Lausanne, um dos orgulhosos radiophonicos da Suiza, irradiou interessante programa intitulado "A floresta na musica e na literatura". Foi uma transmissão notavel, em que se fez em realce com as mais bellas exemplificações, a acção da floresta sobre os musicos, os poetas e os prosadores, interpretadas por artistas de escol. Poder-se, assim, apreciar lindamente como a floresta é um dos maiores e mais fecundos germen das concepções artisticas e acompanhar de modo geral, bellamente elucidativo, a sua perennidade de fonte de inspirações, sempre a renovar o pensamento e a libertar perspectivas maravilhosas. Foram, então, desfilando perante o microphono seculos após seculos, até se chegar aos tempos de hoje: as gerações de artistas creadores se foram succedendo,

### NACIONAL

NASCI PARA DANÇAR

A VOLTA DO LOBO SOLITARIO

"INIMIGO MALDITO"

"O AVIAO MYSTERIOSO"

Regra do Hippodromo da Gavesa, em combinação com o Jockey Club Brasileiro. — Nacional: Programa variado. — Tupy: O theatro em sua casa. Trechos da opera, "Fausto", de Gounod.

Educadora: Programa variado. — Tupy: Baixos e subúrbios em revista.

8 h. — J. da Educapão: Hora certa. Transmissão da opera "Werther" de Massenet, em discos. — Vera Cruz: Hora social. — Tupy: Musica de dança.

8 h. 15 — Club: Palestra pela jornalista ara. Elizabeth Baetos sobre "As Grandes Inspirações".

8 h. 30 — Club: Irradiação da partida da de football Vasco x Flamengo. — Cruzeiro: Transmissão da partida e football Vasco x Flamengo. — Nacional: Irradiação da partida de football Vasco x Flamengo.

Mayrink: Programa dançante. "Ritmo alegre", com Milton Sales.

4 h. 15 — Ipanema: "A Festa da vida".

Regra do Hippodromo da Gavesa, em combinação com o Jockey Club Brasileiro. — J. do Brasil: Programa do almoço. — Nacional: Subúrbios... Cidades do Rio. — Vera Cruz: Programa do almoço. — Tupy: Musica ligera.

11 h. 30 — Ipanema: Mela hora em Português. — Nacional: Musica ligera.

12 h. — R. Club: Programa do almoço. Musica seleccionada. — Cruzeiro: Broadway em revista. — Educadora: Programa Luis Vado. Hora da Saudade. Programa portuguez. Tupy: Hora alemã. Musica ligera.

12 h. 15 — R. Club: Discos.

12 h. 30 — Cruzeiro: Programa internacional. — Educadora: Carretel commercial. — Ipanema: Musica ligera.

11 h. 30 — J. do Brasil: Jornal da manhã.

8 h. 15 — J. do Brasil: Hora de Jull de Fora.

8 h. 30 — Educadora: Hora do Bom Humor. Com Chiquinho Salles. — J. do Brasil: Cruzada em Pro da Saude.

8 h. 45 — J. do Brasil: Supplemento musical.

10 h. 15 — R. Club: Indicador Nova Iguaçu.

10 h. 30 — R. Cruzeiro: Programa internacional. — Educadora: Carretel commercial. — Ipanema: Musica ligera.

11 h. 30 — J. do Brasil: Transmissão di-



# THEATROS - CINEMAS - RADIO - MUSICA

Hollywood pelo avesso — Os logares mais famosos da Cidade do Cinema — A odysséa dos 15.000 "extras" sem trabalho — "Astros" que se illuminam... — "Astros" que se apagam... — Todos os segredos dos bastidores cinematographicos americanos desvendados por

**JANET GAYNOR**  
**FREDRIC MARCH**

## "NASCE UMA ESTRELLA"

(A Star is Born)

Produção toda TECHNICOLOR, de DAVID O. SELZNICK. — Direcção de WILLIAM A. WELLMAN.



AMANHÃ

AGORA, no IMPERIO

O FILM QUE A CRITICA E O PUBLICO DO RIO JA' CONSAGRARAM DEFINITIVAMENTE!

## ELLE DESAFIAVA A LEI E OS HOMENS

...e com sua audacia venciu os poderosos e apaixonava as mulheres!

A historia do bandido que assolou a Inglaterra, durante o seculo XVIII

**VICTOR  
McLAGLEN**



**DICK TURPIN**  
— O CAVALLEIRO AUDAZ —

## MYSTERIOSO Mr. Moto

**PETER LORRE**

o grande artista vai empolgar nesta sua nova criação, que inaugura uma série de aventuras misteriosas, dignas das astucias de CHARLIE CHAN!

AMANHÃ  
REX

Diracção do escriptor Alarico Cintra.  
5 h.: J. do Brasil: Programa cosmopolita.  
6 h.: Ipanema: Musicas argentinas. Com a colaboração da Embaixada e do Consulado Geral da Republica Argentina.  
7 h.: R. Club: Chá dançante. — Cruzeiro: Programma portuguez. — Educadora: Rádio Cock-tail dançante. — Ipanema: Horas portuguezas. — J. do Brasil: Palestra do monsenhor dr. Henrique da Magalhães. — Mayrink: Discos. Com Milton Silles. — Nacional: Chá dançante. — Vera Cruz: Ave Maria.  
8 h.: Educadora: Programma variado. — Ipanema: Suplemento Atlantic. — Mayrink: Programma de studio, com Victor Bacelar, Albertinho Fortuna, Joaquim Pimentel, Mau, As Moreninhas, Fumica, na America, Orchestra de salão. — Tupy: Coro dos Atlanticos, sob a direcção de Lucilla Villas Lobos.  
9 h.: Tupy: Recital de piano por Harold Bauer.  
9.30:

Tupy: Rene Chernet, Richard Crooks, Carmen Gilbert, violinista Rode, orchestra de concertos Victor sob a direcção de Rosario Bourlon. — Vera Cruz: Hora de Senham. Por Torres Oliveros.  
9.45: M. da Educação: Hora certa. Programma do Club Universitario do Rio de Janeiro. — Cruzeiro: Hora do Caburo. — Nacional: Programma de studio. — Tupy: Musica ligera com a Orchestra Philharmonica de Berlin, a soprano Martha Eggerth, Jazz Symphonica de Londres sob a direcção de Scott Woods.  
10 h.: R. Club: Resenha sportiva.  
10.30: R. Club: Discos. — Educadora: Programma Lamouner. — Nacional: Canções diversas. — Tupy: Trechos de operetas.  
10.45: R. Club: Discos populares. — Nacional: Musicas brasileiras e argentinas.  
11 h.: M. da Educação: Discos. — Educadora: Suplemento sportivo. — Ipanema: Programma O.K. — J. do Brasil: Musica de opera. — Tupy: Anthologia sonora: ballos Chalapin, Córdo da Egreja

Russa de Paris: execução integral de "Scheherazade", de Rimski-Korsakov, pela Orchestra do Philadelphia sob a regencia de Leopold Stokowski. — Nacional: Velhas paginas: Arthur de Castro e Musicos do Instituto. — Cruzeiro: Rede Verde-Amarela. S. Paulo que fala. — Nacional: Melodias de Broadway: Radamés e a orchestra All Stars.  
10.45: Nacional: Musicas brasileiras: Dupla Preto e Branco com Dalva de Oliveira.  
11 h.: Cruzeiro: Rede Verde-Amarela. Rio que fala. Melo soprano Harrieta Magalhães de Castro e tenor Angelo Freitas; no piano Martinez Graú. — Mayrink: Cine Radio Jornal. Com Celestino Silveira. — Nacional: Musicas brasileiras: Zulmira Santos com Regional. Arthur de Castro e Antenor Silva com os Romanos. — Vera Cruz: Hora social.  
10.30: Nacional: Intermezzo e canções: Orchestra de concertos e

Glocondia Tessari.  
10.35: Nacional: Ultimas noticias.  
11 h.: Bello Horizonte: Radio Inconfidencia.  
11.30: Discos.  
11.45: Jornal falado, com noticiario social e noticiario religioso.  
12 h.: Jornal falado, com a transmissão de uma chronica literaria e noticiario completo da capital, do Interior do Estado, de outros pontos do paiz e do exterior.  
11.45: Discos.  
12.15: Homilia falando o revmo. padre Alvaro Negromonte. Em seguida — Hora Operaria.  
1 h.: Hora Pilot.  
5 h.: Demonstração da Escola de Rádio.  
6 h.: Angelus, falando s. excelsa. revmo. padre Alvaro Negromonte. Em seguida discos.  
6.15: Hora do fazendeiro.  
6.45: Discos.  
8 h.: Jornal falado com noticiario completo.  
10.30: Programma especial de musicas para dançar, simultanea-

mente com gravações e o jazz do restaurant da Feira de Amstras, actuando artistas da Radio Inconfidencia.  
Estações — Ondas em kilocycles e metros:  
Ministerio da Educação — PRA — Kcs. 180 — mts. 334,5 — tel. 22-3925. Direcção de Educação — PRD 5 — Kcs. 1470 — mts. 204. Radio Club do Brasil — PRA 3 — Kcs. 860 — mts. 345 — tel. 22-1995. Radio Cruzeiro do Sul — PRD 2 — Kcs. 1240 — mts. 321,9 — tel. 42-2630. Radio Educadora do Brasil — PRB 7 — Kcs. 900 — mts. 350 — tel. 22-5092. Radio Guanabara — PRG 8 — Kcs. 1350 — mts. 284,6 — tel. 23-4022. Radio Ipanema — PRB 6 — Kcs. 1120 — mts. 267 — tel. 27-2349. Radio Jornal do Brasil — PRF 4 — Kcs. 940 — mts. 319 — tel. 22-1812. Radio Mayrink Veloz — PRA 9 — Kcs. 1120 — mts. 267,9 — tel. 23-5991. Radio Transmissora Brasileira — PRB 3 — Kcs. 1220 — mts. 254,2 — tel. 23-1330. Radio Tupy — PRG 3 — Kcs. 1250 — mts. 234,8 — tel. 42-2800. Radio Vera Cruz — PRB 9 — Kcs. 1430 — mts. 209,8 — tel. 42-1625. Sociedade Radio Nacional — PRB 8 — Kcs. 918 — mts. 305 — tel. 23-6200.

## MUSICA

PROFESSOR GUILHERME FONTAINHA

Acaba de ser reconduzido ao cargo de director da Escola Nacional de Musica, por decreto do presidente da Republica, o illustre professor Guilherme Fontai-

nha que tanto se esforçou sempre por elevar o nivel cultural daquelle estabelecimento de ensino. Ninguém mais se tem interessado, na verdade, pelo progresso e pelo bom nome do nosso ex-instituto. Não podia, pois, ter sido me-

lhor e mais justa a escolha do chefe do Estado. — JIO  
EDITH FLEISCHER NA CULTURA ARTISTICA  
Amanhã, às 9 horas da noite,

no theatro Municipal, fará sua apresentação ao publico carioca a cantora alemã Edith Fleischer, contratada pela Cultura Artistica para dar um recital na temporada de concertos deste anno.

"MME. BUTTERFLY" NA COMPANHIA LYRICA THEATRO BRASILENSE  
O nosso theatro de opera nacional, cujas vicissitudes foram tão varias e que, até agora, parecia

## METRO

O unico cinema no Rio, dotado de poltronas estofadas e aparelhamento de ar condicionado.

RUA DO PASSEIO, 62. Tel. 22-6490 e 6141

## TERÇA FEIRA

finalmente!  
MEIO DIA  
14 - 16 - 18 - 20  
e 22 HORAS

A ESTREIA  
ANCIOSAMENTE  
AGUARDADA!

**CLARK GABLE**  
**JEAN HARLOW**  
**SARATOGA**

**LIONEL BARRYMORE**  
**FRANK MORGAN**  
**UNA MERKEL**

No programma  
RIO, A CIDADE MARAVILHOSA  
COLORIDO DA METRO

**WILLIAM POWELL**  
**MYRNA LOY**

HOJE e AMANHÃ  
2 ULTIMOS DIAS  
A Comedia  
dos Accusados  
"After the Thin Man"

O HOMEM DAS "BOAS BOLAS" ESTA' AHI!  
O COMICO DAS "COISAS LOUCAS" ESTA' DE VOLTA! — SALVE "ELLE"!

FLORENZ ZIEGFELD  
SAMUEL GOLDWYN

EDDIE

**CANTOR**

**WHOOPEE**  
Produção  
"TECHNICOLOR"  
AMANHÃ  
WALT DISNEY  
UNITED ARTISTS



O super-film brasileiro escolhido para a estréia do cinema pelos ares

Apresentação de ADHEMAR GONZAGA — Produção CINEDIA  
Direção de LUIZ DE BARROS — Cenários de COLOMB

HOJE às 22 horas — Ligue o seu rádio para  
sua P.R.A. 9 Radio Mayrink Veiga e OUÇA

**"O SAMBA DA VIDA"**

e VEJA dentro de alguns dias no  
**ALHAMBRA**

(O Cinema dos bons filmes) — este film nacional, luxuoso e  
engraçadíssimo...

Distribuição exclusiva no Brasil da  
**DISTRIBUIDORA DE FILMS BRASILEI-  
ROS LTDA. — A marca dos grandes films**

com HELOISA HELENA, JAYM E COSTA, MARIA AMARO, ORLANDO BRITTO, MANOELINO TEIXEIRA e muitos outros

O FILM QUE ESTÁ  
EMPOLGANDO O  
MUNDO INTEIRO!

**A TERRA  
DOS DEUSES**

MUNI; RÄINER

Walter CONNOLLY  
AMANHÃ no  
PATHE

**BELLO e GRANDIOSO!  
EPICO! ROMANTICO!**

**SHIRLEY  
TEMPLE**

a bem amada — em  
**QUERIDINHA  
do VOVÔ**

com  
Victor Mac Laglen  
June Lang  
Michael Whalen

Este film  
marca gloriosa-  
mente uma nova  
era na carreira  
— de —  
**SHIRLEY  
TEMPLE!**

AMANHÃ  
**PALACIO**

AMOR A 18 GRAUS ABAIXO DE  
ZERO! — Mesmo assim acabou em  
"tempo quente"...

**CONHECI-O  
EM PARIS**

(I MET HIM IN PARIS)

Produção e Direção  
WESLEY RUGGLES

**CLAUDETTE  
COLBERT** com  
**MELVYN DOUGLAS**  
**ROBERT YOUNG**

DIA 18 DE OUTUBRO NO  
**PALACIO**

**THEATRO RECREIO**

EMPRESA PINTO — Grande Companhia de Revistas LUIS IGLESIAS-FRANCO JUNIOR

HOJE — ÀS 18 HORAS — HOJE  
MATINEE CINE, dedicada às senhoras  
ÀS 18 HORAS — ÀS 20 e 22 HORAS  
O MAIOR SUCESSO THEATRAL DE 1934  
A maravilhosa Revista de Crônicas Políticas e Sociais de IGLESIAS, FRANCO, MESQUITA e LAGO em sua marcha vitoriosa

**"RUMO AO CATTETE"**

Formidáveis crônicas artísticas da "Estrela" máxima  
ARACY CORTES e do consagrado comico OSCARITO!!!  
BRILHANTE ATUAÇÃO DE TODO O EXCELENTE ELEN-  
CO DA COMPANHIA!!!

Esta Revue de Nova ordem Política, satirizada  
O TESTAMENTO DO PAPEL GRANDE!!!

UMA REVISTA QUE AGRADA AO MAIS EXIGENTE ESPECTADOR!!!  
TODOS OS FACTOS DA ACTUALIDADE!!! — DUAS EM POLGANTES APOTHEOSES!!! —  
TODOS OS VILLOS POLITICOS DE DESTAQUE, EM FINISIMAS CHARGES!!! — UMA  
VERDADEIRA FABRICA DE GARGALHADAS!!!

AMANHÃ E SEMPRE: "RUMO AO CATTETE" — ÀS 20 e 22 HORAS.

TERÇA-FEIRA — FERiado NACIONAL — MATINEE DE GALA — ÀS 18 HORAS.

**Vendo e ouvindo  
UM MUNDO DE MARAVILHAS**

AIRLINE — o radio-cinema trará a seus olhos e ouvidos  
um mundo de maravilhas. Enquanto as melodias dos mais  
longínquos recantos do mundo encantam o seu espirito, o  
dial-cinema é uma lembrança permanente do local syn-  
tonizado, representando um passo promissor para a televisão,  
e mais um aperfeiçoamento da industria de receptores  
BARROS, BAPTISTA & CIA. RUA 1.ª DE MARÇO, 80 — 1.ª  
Andar. (44870)

**AIRLINE**  
o radio cinema

**Lana  
Eterna**

ALISON Skipworth  
MAE CLARKE  
JIMMY ELLISON

Uma turma de... "a guias" de verdadei-  
ros "piratas" — do mados pela bondade  
de uma velhinha! E se concluíam para...  
praticar uma boa acção!  
Em meio disso, um encantador roman-  
ce de amor.

E' um film da — REPUBLIC  
PICTURES

AMANHÃ  
**Gloria**

**MUSICAS**  
DISCOS  
VIOLÕES  
VIOLINOS

Carlos Gomes  
OUVIDOR-153

RECITAL DE CANTO DE  
MARIA SYLVIA PINTO

Breve teremos no salão da Es-  
cola Nacional de Musica, sob os  
auspícios da Associação dos Ar-  
tistas Brasileiros, um dos mais  
interessantes concertos da actual  
temporada. A senhorita Maria  
Sylvia Pinto, alumna do profes-  
sor Aurélio de Carvalho, interpre-  
tará um programma de obras de  
antigo, afin de mostrar a evo-  
lução da nossa "Modinha", des-  
de o Brasil colonial, Imperio, até  
à nossa época.

**PIANOS NOVOS**  
Bechstein-Steinweg

114 DE CADEA E ARMARIOS —  
A 20 MEZES — GRANDE STOCK  
Peças prospectivas. Único agente  
A. MATHIAS-AL. Rio Branco, 25  
Não tem filial. Tel. 33-2286

**THEATRO JOAO CAETANO**

Espectáculos de despedida

Preços popularíssimos  
Hoje, vespertal infantil, às  
15 horas, e à noite  
às 19.45 e 22 horas

**CHANG**

HOMEM DEMONIO  
No extraordinario especu-  
lar da cidade  
DE PERIL PARA O  
INFERNO

Amanha e terça-feira, —  
Sessões às 19.45 e 22 horas  
A seguir: Temporada Lyri-  
ca da Associação de Arti-  
stas Lyricos.

Leona Marie e Miriam Hopkins, em uma scena da produção de  
Samuel Goldwyn "Quando mulher persegue homem". Leona Ma-  
rie está com o vestido de evasé de famoso figurinista Omar  
Kian e que tanto agrada a Miriam Hopkins

De costume as estrelas compram  
os vestidos com que devem trabalhar no  
film. Todavia, quando um vestido usado  
por outra artista no mesmo film acaba  
muito a estrela, esta não se dá por  
acabada e manda imediatamente fazer um  
igual para seu uso particular — e catin-  
temos: barulho!

Come a Miriam Hopkins, a estrela  
de Samuel Goldwyn na pellicula "Quen-  
da mulher persegue homem", abriu esse pre-  
cedente outro dia. A loura estrela de  
Goldwyn ficou tão encantada com um  
vestido usado naquela film por Leona  
Marie, que imediatamente ordenou ao  
figurinista Omar Kian que copiasse o  
mesmo, para assim, depois de confec-  
cionado, enriquecer o seu já bem socido  
guarda-roupa.

Trata-se de um magnifico vestido de  
balé todo feito de lencinho de seda com  
coligaduras ao estilo da antiga Grecia,  
capa de maria, será elle usado por Mi-  
riam em Jersey amarelo-escuro. Com uma  
capa de maria, será elle usado por Mi-  
riam Hopkins numa recepção a ser dada  
por ella dentro de poucas semanas.

FORMIDAVEL SUCESSO DE  
**SUZETTE CAISSER**  
que toca piano de cabeça para baixo  
**DOLLY FLÓR**  
a princesa das attitudes  
**LOUIS BARRISON**  
o sapateador de pernas de páo

**OS 4 WILKYS**  
o maior successo da temporada

No **GRILL-ROOM** do  
**CASINO ATLANTICO**

Quinta-Feira — Estréia de JIMMY e CHARLIE

**BEATRIZ COSTA**

Mais absoluta do que nunca! Carlos Baptista:  
Um espectáculo bem portuguez! "compère"

Tudo agrada nesta revista!  
Amanha: Soirées às 20 e 22 horas  
3.ª Feira — Vespertal — 15 horas  
e "Soirées" às 20 e 22 horas

O Cinema através de uma  
serventaria antra  
americana:

**DULCINA - ODILON**  
em  
**"HOLLYWOOD..."**  
no **RIVAL**

HOJE — Em vespertal de  
15 horas — HOJE  
À noite, às 20 e 22 horas  
**HOLLYWOOD...**  
com DULCINA no palco e  
na tela a ODILON em um  
esplendido gala musical.

3.ª FEIRA: FERIADO —  
Vespertal de 15 horas  
Bilhete para hoje, aman-  
hã e 3.ª feira, com gran-  
de procura, desde já, na  
bilheteria

Um serventário da Justiça  
Iluminense licenciado

A corte de Appellação do Estado  
do Rio, concedeu, mais, assenta-  
do de licença, em prorrogação, ao  
serventário do 1.º officio de Jus-  
ticia da Comarca de Itaperuna, João  
Bernardino de Campos Pillar.

Fascinante desempenho de:  
Beatriz Costa — Dina Theresza  
— Maria Sampaio — Maria  
Brazão — Fernanda Coimbra  
— Rosa Maria — "Maria de  
Portugal" — Alvaro Pereira —  
Nascimento Fernandes — Car-  
los Alves — Carlos Barros.  
DINA THERESA canta lindos  
fados no 2.º acto! E "Maria de  
Portugal" no 1.º  
Coralis-Trudis e as 20 "girls"

**THEATRO REPUBLICA**

HOJE — Domingo — Vespertal às 15  
horas e "soirées" às 20 e 22 horas

**SARDINHA ASSADA**















# "MEU HALITO—FRESCO COMO UMA ROSA"



PARA SER MAIS LINDA E ATRAHENTE

UM HALITO fresco, perfumado, tornará-a mais bela, mais atraente.

Para isto:

Pela manhã e à noite, usando o Colgate, escove os dentes superiores da gengiva para baixo, e os inferiores da gengiva para cima. Enxague a boca.

Depois, ponha na língua um centímetro de Creme Dental Colgate e dissolva-o com um sêro de água. Bocheche com este líquido, fazendo-o passar entre os dentes. Torne a enxaguar a boca.

Além de evitar o mau hálito, Colgate limpa e amolece os dentes, dando-lhes um brilho maravilhoso — conserva as gengivas rosadas e firmes, e deixa na boca uma deliciosa sensação de frescura.



## ESTUDANDO AS POSSIBILIDADES DE UM INTERCAMBIO RADIOFONICO DO BRASIL COM A INGLATERRA

O sr. Felix Greene em visita ao Departamento de Propaganda

Encontra-se há dias nesta capital o sr. Felix Greene, representante nos Estados Unidos da British Broadcasting Corporation, departamento oficial de rádio do governo da Grã-Bretanha, que aqui veio estudar as possibilidades de um intercâmbio radiofônico entre aquele serviço e o nosso país.

funcionário da embaixada inglesa no Rio, o sr. Greene esteve em visita ao Departamento Nacional de Propaganda, a fim de iniciar as negociações no sentido de estabelecer o referido intercâmbio. Recebido pelo sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento, o representante inglês teve ocasião de percorrer devidamente as instalações daquela repartição, interessando-se particularmente da organização dada no serviço de Rádio.

O sr. Lourival Fontes teve, então, oportunidade de mostrar ao visitante o trabalho que já tem feito o Departamento no sentido de organizar intercâmbios radiofônicos egípcios aos que já existem com a Alemanha e a Itália.

O sr. Greene demorou-se vários dias nesta capital e na próxima terça-feira fará uma breve palestra na "Hora do Brasil", do Departamento de Propaganda.



Lindo DORMITÓRIO de Imbuiza, 1900 — Sala de Jantar: 650.000. — Não façam suas compras, sem primeiro verificar os nossos preços, qualidade e vantagens. Pedem catálogos e explicações grátis.

CASA Leão dos Mares — LARGO DA LAPA, 32

Aposentadoria nos Correios de Juiz de Fora

O ministro da Viação autorizou o Departamento dos Correios e Telégrafos a submeter a inspeção de saúde, para fins de aposentadoria, o escriptorário da classe "D", da Diretoria Regional de Juiz de Fora, Manoel Vas Maderia Filho.

Vae ficar à disposição do Imposto de Renda

O diretor do Expediente do Theatro resolveu que o contabilista Humberto Alves de Sá, com exercício na Sub-Contadoria Seccional na Parahyba, fique à disposição da Diretoria do Imposto de Renda até 31 de dezembro próximo vindouro.

**PHOSPHOROS**  
USEM  
DAS MARCAS  
**SOL**  
E  
**YPIRANGA**  
DA COMP. BRASILEIRA DE PHOSPHOROS  
SÃO OS MELHORES E POR TODOS PREFERIDOS

**MAIS PROVAS**  
Alguns dos atestados que a Sociedade Capilar vem recebendo, diariamente, provando a eficácia da Loção Belém, na CASPA, QUEDA DO CABELLO e principalmente na CALVICIE.

**LOÇÃO BELEM**

Rio de Janeiro, 26 de Agosto de 1937

Ilmo. Sr.  
Diretor da Sociedade Capilar "Loção Belém"  
Rua Buenos Aires, 104  
Rio de Janeiro

Para patentear minha imensa satisfação e a boa verdade, passo da minha mão, a presente, esperando de que de algum modo lhe seja útil.

Previamente há uns 12 meses comecei a sofrer de constante queda dos cabelos que culminou numa calvície quase completa. Desesperadamente, usei todas as drogas existentes e imagináveis em colher qualquer resultado, foi quando seguindo a forte propaganda de V. Exa., resolvi usar a "Loção Belém".

Após o uso do quarto vidro, os cabelos surgiram, pouco a pouco, atingindo atualmente 3 cent. de altura.

Desejando-lhes felicidades, autorizo a V. Exa. fazer da presente o uso que convier.

De V. Exa.  
Amo. Atílio, e filhos.  
171, Alameda  
Três de Maio, 24, apt. 1  
Rio de Janeiro

**MAIS PROVAS**

Alguns dos atestados que a Sociedade Capilar vem recebendo, diariamente, provando a eficácia da Loção Belém, na CASPA, QUEDA DO CABELLO e principalmente na CALVICIE.

**LOÇÃO BELEM**

A MAIOR DESCOBERTA DO SÉCULO XX

Rio de Janeiro, 26 de Agosto de 1937

Ilmo. Sr.  
Diretor da Sociedade Capilar "Loção Belém"  
Rua Buenos Aires, 104  
Rio de Janeiro

Para patentear minha imensa satisfação e a boa verdade, passo da minha mão, a presente, esperando de que de algum modo lhe seja útil.

Previamente há uns 12 meses comecei a sofrer de constante queda dos cabelos que culminou numa calvície quase completa. Desesperadamente, usei todas as drogas existentes e imagináveis em colher qualquer resultado, foi quando seguindo a forte propaganda de V. Exa., resolvi usar a "Loção Belém".

Após o uso do quarto vidro, os cabelos surgiram, pouco a pouco, atingindo atualmente 3 cent. de altura.

Desejando-lhes felicidades, autorizo a V. Exa. fazer da presente o uso que convier.

De V. Exa.  
Amo. Atílio, e filhos.  
171, Alameda  
Três de Maio, 24, apt. 1  
Rio de Janeiro

Não pode gozar a licença premio

O diretor geral da Fazenda Indiferiu o requerimento em que o

**LIVROS USADOS**  
Bibliotecas ou livros avulsos, não venda sem consultar a LIVRARIA EDUCADORA  
RUA S. JOSE, 17 — PHONE: 42-3486.  
Atende-se a domicílio com a máxima presteza.

Parace que o salva-vidas encontrado em Haway não pertencia a Amelia Earhart

Honolulu, 9 (Associated Press) — Parece já provado que o salva-vidas de borracha encontrado em Haway não pertencia ao equipamento do avião anistado de Amelia Earhart.

Empregados da "Cruzeiro Incorporated", examinaram o referido bloco de borracha e declararam que o exemplar que haviam fornecido a Miss Earhart em diferente dente.

**Já recebeu as ultimas novidades para o VERÃO em vestidos de soirê, passeios, sports. Modelos originaes em tailleurs. — BOLSAS, CINTOS E ECHARPES, etc.**

**Ouvidor, 143**

N. B. — Procurem conhecer a seção de vendas a credito.

**CHEGOU AO RIO, HONTEM O NOVO REPRESENTANTE DIPLOMATICO DO EQUADOR**

O general Alcides Garcia Parientes viajou, com sua família no "Augustus"

Encontra-se no Rio, onde chegou pelo "Augustus", na manhã de hontem, o novo ministro plenipotenciário do Equador, general Alcides Garcia Parientes. Militar e diplomata, o novo representante

do país amigo é uma figura brilhante do exercito e nome de destaque nos meios políticos do seu país, tendo ocupado 2 partes do Trabalho e exercido diversas e importantes cargos da administração pública.

Recebeu-nos de modo afetuoso, quando o procuramos a bordo do transatlântico da companhia Italia, no momento em que recebia os cumprimentos de varias pessoas, entre as quaes o sr. Octavio de Brito, do Ministerio das Relações Exteriores.

Foram suas primeiras palavras de satisfação por vir servir no Brasil, país ao qual o seu está preso por fortes e sinceras laços de cordial amizade. Mostrou-se

verdadeiramente encantado com a capital brasileira, que ainda não conhecia.

Referiu-se, depois, aos seus projetos no desempenho das funções com que distinguira o governo do seu país, tendo dito que é um amigo e admirador do Brasil e do seu povo e, por conseguinte, seu desejo não é outro que o de estreitar o quanto mais possível aqueles laços de amizade, tudo fazendo para que os dois povos — brasileiros e equatorianos — mais se conheçam e mais se estimem.

O novo ministro plenipotenciário do Equador no nosso país viajou com sua família.

**PHYLANOL**

Cura radicalmente, em 6 dias, as hemorróidas Recente ou antiga, (UMA CURA COMPLETA) contém 12 frascos. Importante: — O tratamento para ser eficaz deve ser feito obedecendo às instruções da bula, que acompanha o frasco: um banho pela manhã e outro à noite, durante seis dias seguidos NAS BOAS DROGARIAS DO BRASIL

**INECTO-RAPID**

AVISO

Aos consumidores do INECTO-RAPID, o famoso produto para tirar cabelos em todos os tons, comunicamos que devido às inúmeras queixas de clientes enganados por chafarizes desonestos, que não hesitam em cometer o crime de falsificação, enchendo os vidros vazios do Inecto-Rapid, com tintas inferiores, e mais baratas, ultimamente aparecidas no mercado, e cujos vendedores, deante da nenhuma aceitação dos seus produtos, e para forçar a venda incluem nas ditas chafarizes a procedência falsa, para poder impingir a preços irrisórios as suas mercadorias, que se fossem vendidas com a verdadeira nome seriam repudiadas pela clientela.

Deante deste procedimento criminoso, previsto que agirá judicialmente contra os contraventores.

Outrora, os clientes do Inecto-Rapid que não tenham absoluta confiança no seu chafariz, devem exigir do mesmo, que abra, à sua vista, um vidro pequeno com capsula metálica, inviolável e para cada aplicação, evitando assim os dissabores que têm passado as queixas de ver o conteúdo dos vidros falsificados, e os preços irrisórios.

Para garantir das senhoras clientes publicamos dentro de breves dias, o nome das casas de chafarizes, nas quais poderão aplicar o Inecto-Rapid em confiança.

Qualquer outra dúvida que surgir, ou se se julgarem enganadas, poderão levar as suas queixas à Rua Sete de Setembro n.º 40, subterrâneo.

Gratificarei generosamente qualquer pessoa que me trouxer elementos seguros, para poder iniciar ação contra qualquer falsificador.

O concessionário para o Brasil: FELICIAN FLEURY (44559).

**PRACOS E ANEMICOS, Tomem VINHO CREOSOTADO**

De João da Silva Silveira. Combate as Tosses e Bronchites.

**A jogatina foi interrompida por um conflito**

Ferido na perna um trabalhador

Formou-se, hontem, no Cães do Porto, uma roda de jogadores de "Bete o meio", quando entre eles o trabalhador Tiburcio Gonçalves de Oliveira, residente no morro do Leme. Em dado momento, originou-se um conflito. Um dos parceiros sacou de um revólver e pôs a dar tiros a torto e a direito. A polícia chegou, quando o atirador fazia os últimos disparos e desaparecia. Nenhum dos jogadores foi preso. Tiburcio recebeu um ferimento na perna esquerda, produzido por bala.

Foi medicado no Posto Central de Assistência.

**PREÇOS E ANEMICOS, Tomem VINHO CREOSOTADO**

De João da Silva Silveira. Combate as Tosses e Bronchites.

**A jogatina foi interrompida por um conflito**

Ferido na perna um trabalhador

Formou-se, hontem, no Cães do Porto, uma roda de jogadores de "Bete o meio", quando entre eles o trabalhador Tiburcio Gonçalves de Oliveira, residente no morro do Leme. Em dado momento, originou-se um conflito. Um dos parceiros sacou de um revólver e pôs a dar tiros a torto e a direito. A polícia chegou, quando o atirador fazia os últimos disparos e desaparecia. Nenhum dos jogadores foi preso. Tiburcio recebeu um ferimento na perna esquerda, produzido por bala.

Foi medicado no Posto Central de Assistência.

**PREÇOS E ANEMICOS, Tomem VINHO CREOSOTADO**

De João da Silva Silveira. Combate as Tosses e Bronchites.

**A jogatina foi interrompida por um conflito**

Ferido na perna um trabalhador

Formou-se, hontem, no Cães do Porto, uma roda de jogadores de "Bete o meio", quando entre eles o trabalhador Tiburcio Gonçalves de Oliveira, residente no morro do Leme. Em dado momento, originou-se um conflito. Um dos parceiros sacou de um revólver e pôs a dar tiros a torto e a direito. A polícia chegou, quando o atirador fazia os últimos disparos e desaparecia. Nenhum dos jogadores foi preso. Tiburcio recebeu um ferimento na perna esquerda, produzido por bala.

Foi medicado no Posto Central de Assistência.

**PREÇOS E ANEMICOS, Tomem VINHO CREOSOTADO**

De João da Silva Silveira. Combate as Tosses e Bronchites.

**A jogatina foi interrompida por um conflito**

Ferido na perna um trabalhador

Formou-se, hontem, no Cães do Porto, uma roda de jogadores de "Bete o meio", quando entre eles o trabalhador Tiburcio Gonçalves de Oliveira, residente no morro do Leme. Em dado momento, originou-se um conflito. Um dos parceiros sacou de um revólver e pôs a dar tiros a torto e a direito. A polícia chegou, quando o atirador fazia os últimos disparos e desaparecia. Nenhum dos jogadores foi preso. Tiburcio recebeu um ferimento na perna esquerda, produzido por bala.

Foi medicado no Posto Central de Assistência.

**PREÇOS E ANEMICOS, Tomem VINHO CREOSOTADO**

De João da Silva Silveira. Combate as Tosses e Bronchites.

**A jogatina foi interrompida por um conflito**

**Accordo comercial entre os Estados Unidos e os soviets**

Nova York, 9 (Associated Press) — Acaba de ser revelado nesta cidade que o governo russo autori-

zou a celebração de um acordo comercial, mediante o qual os Soviets serão supridos de armamentos navais no valor de 750.000.000.000, em troca da exportação imediata de mercadorias soviéticas para os Estados Unidos.

**Vae passar a ter exercicio no Theouro**

Vae passar a ter exercicio no Theouro o escriptorio da Casa da Moeda, Clarice Lopes de Souza.

**Revistas**

O apreciado magazine carioca "Fon-Fon" publicou na sua edição desta semana, ao lado de selecionadas paginas de literatura, tanto de autores nacionais como de estrangeiros, as mais variadas reportagens photographicas. Acham-se, assim, focali-

zados nas paginas de "Fon-Fon", assumptos sociais, sportivos, cinematograficos, etc.

A todas essas variedades vêm se juntar as secções permanentes de "Fon-Fon", as quaes, como já é do conhecimento dos seus leitores mais assíduos, possuem um cunho essencialmente pratico e util, destacando-se, entre todas, por esses mesmos praticados, a sua insuperavel secção de modas.

**Revistas**

O apreciado magazine carioca "Fon-Fon" publicou na sua edição desta semana, ao lado de selecionadas paginas de literatura, tanto de autores nacionais como de estrangeiros, as mais variadas reportagens photographicas. Acham-se, assim, focali-

zados nas paginas de "Fon-Fon", assumptos sociais, sportivos, cinematograficos, etc.

A todas essas variedades vêm se juntar as secções permanentes de "Fon-Fon", as quaes, como já é do conhecimento dos seus leitores mais assíduos, possuem um cunho essencialmente pratico e util, destacando-se, entre todas, por esses mesmos praticados, a sua insuperavel secção de modas.

**Revistas**

O apreciado magazine carioca "Fon-Fon" publicou na sua edição desta semana, ao lado de selecionadas paginas de literatura, tanto de autores nacionais como de estrangeiros, as mais variadas reportagens photographicas. Acham-se, assim, focali-

zados nas paginas de "Fon-Fon", assumptos sociais, sportivos, cinematograficos, etc.

A todas essas variedades vêm se juntar as secções permanentes de "Fon-Fon", as quaes, como já é do conhecimento dos seus leitores mais assíduos, possuem um cunho essencialmente pratico e util, destacando-se, entre todas, por esses mesmos praticados, a sua insuperavel secção de modas.

**Revistas**

O apreciado magazine carioca "Fon-Fon" publicou na sua edição desta semana, ao lado de selecionadas paginas de literatura, tanto de autores nacionais como de estrangeiros, as mais variadas reportagens photographicas. Acham-se, assim, focali-

zados nas paginas de "Fon-Fon", assumptos sociais, sportivos, cinematograficos, etc.

A todas essas variedades vêm se juntar as secções permanentes de "Fon-Fon", as quaes, como já é do conhecimento dos seus leitores mais assíduos, possuem um cunho essencialmente pratico e util, destacando-se, entre todas, por esses mesmos praticados, a sua insuperavel secção de modas.

**Revistas**

O apreciado magazine carioca "Fon-Fon" publicou na sua edição desta semana, ao lado de selecionadas paginas de literatura, tanto de autores nacionais como de estrangeiros, as mais variadas reportagens photographicas. Acham-se, assim, focali-

zados nas paginas de "Fon-Fon", assumptos sociais, sportivos, cinematograficos, etc.

A todas essas variedades vêm se juntar as secções permanentes de "Fon-Fon", as quaes, como já é do conhecimento dos seus leitores mais assíduos, possuem um cunho essencialmente pratico e util, destacando-se, entre todas, por esses mesmos praticados, a sua insuperavel secção de modas.

**Revistas**

O apreciado magazine carioca "Fon-Fon" publicou na sua edição desta semana, ao lado de selecionadas paginas de literatura, tanto de autores nacionais como de estrangeiros, as mais variadas reportagens photographicas. Acham-se, assim, focali-

zados nas paginas de "Fon-Fon", assumptos sociais, sportivos, cinematograficos, etc.

A todas essas variedades vêm se juntar as secções permanentes de "Fon-Fon", as quaes, como já é do conhecimento dos seus leitores mais assíduos, possuem um cunho essencialmente pratico e util, destacando-se, entre todas, por esses mesmos praticados, a sua insuperavel secção de modas.

**Revistas**

O apreciado magazine carioca "Fon-Fon" publicou na sua edição desta semana, ao lado de selecionadas paginas de literatura, tanto de autores nacionais como de estrangeiros, as mais variadas reportagens photographicas. Acham-se, assim, focali-

**Accordo comercial entre os Estados Unidos e os soviets**

Nova York, 9 (Associated Press) — Acaba de ser revelado nesta cidade que o governo russo autori-

zou a celebração de um acordo comercial, mediante o qual os Soviets serão supridos de armamentos navais no valor de 750.000.000.000, em troca da exportação imediata de mercadorias soviéticas para os Estados Unidos.

**Vae passar a ter exercicio no Theouro**

Vae passar a ter exercicio no Theouro o escriptorio da Casa da Moeda, Clarice Lopes de Souza.

**Revistas**

O apreciado magazine carioca "Fon-Fon" publicou na sua edição desta semana, ao lado de selecionadas paginas de literatura, tanto de autores nacionais como de estrangeiros, as mais variadas reportagens photographicas. Acham-se, assim, focali-

zados nas paginas de "Fon-Fon", assumptos sociais, sportivos, cinematograficos, etc.

A todas essas variedades vêm se juntar as secções permanentes de "Fon-Fon", as quaes, como já é do conhecimento dos seus leitores mais assíduos, possuem um cunho essencialmente pratico e util, destacando-se, entre todas, por esses mesmos praticados, a sua insuperavel secção de modas.

**Revistas**

O apreciado magazine carioca "Fon-Fon" publicou na sua edição desta semana, ao lado de selecionadas paginas de literatura, tanto de autores nacionais como de estrangeiros, as mais variadas reportagens photographicas. Acham-se, assim, focali-

zados nas paginas de "Fon-Fon", assumptos sociais, sportivos, cinematograficos, etc.

A todas essas variedades vêm se juntar as secções permanentes de "Fon-Fon", as quaes, como já é do conhecimento dos seus leitores mais assíduos, possuem um cunho essencialmente pratico e util, destacando-se, entre todas, por esses mesmos praticados, a sua insuperavel secção de modas.

**Revistas**

O apreciado magazine carioca "Fon-Fon" publicou na sua edição desta semana, ao lado de selecionadas paginas de literatura, tanto de autores nacionais como de estrangeiros, as mais variadas reportagens photographicas. Acham-se, assim, focali-

zados nas paginas de "Fon-Fon", assumptos sociais, sportivos, cinematograficos, etc.

A todas essas variedades vêm se juntar as secções permanentes de "Fon-Fon", as quaes, como já é do conhecimento dos seus leitores mais assíduos, possuem um cunho essencialmente pratico e util, destacando-se, entre todas, por esses mesmos praticados, a sua insuperavel secção de modas.

**Revistas**

O apreciado magazine carioca "Fon-Fon" publicou na sua edição desta semana, ao lado de selecionadas paginas de literatura, tanto de autores nacionais como de estrangeiros, as mais variadas reportagens photographicas. Acham-se, assim, focali-

zados nas paginas de "Fon-Fon", assumptos sociais, sportivos, cinematograficos, etc.

A todas essas variedades vêm se juntar as secções permanentes de "Fon-Fon", as quaes, como já é do conhecimento dos seus leitores mais assíduos, possuem um cunho essencialmente pratico e util, destacando-se, entre todas, por esses mesmos praticados, a sua insuperavel secção de modas.

**Revistas**

O apreciado magazine carioca "Fon-Fon" publicou na sua edição desta semana, ao lado de selecionadas paginas de literatura, tanto de autores nacionais como de estrangeiros, as mais variadas reportagens photographicas. Acham-se, assim, focali-

zados nas paginas de "Fon-Fon", assumptos sociais, sportivos, cinematograficos, etc.

A todas essas variedades vêm se juntar as secções permanentes de "Fon-Fon", as quaes, como já é do conhecimento dos seus leitores mais assíduos, possuem um cunho essencialmente pratico e util, destacando-se, entre todas, por esses mesmos praticados, a sua insuperavel secção de modas.

**Revistas**

O apreciado magazine carioca "Fon-Fon" publicou na sua edição desta semana, ao lado de selecionadas paginas de literatura, tanto de autores nacionais como de estrangeiros, as mais variadas reportagens photographicas. Acham-se, assim, focali-

zados nas paginas de "Fon-Fon", assumptos sociais, sportivos, cinematograficos, etc.

A todas essas variedades vêm se juntar as secções permanentes de "Fon-Fon", as quaes, como já é do conhecimento dos seus leitores mais assíduos, possuem um cunho essencialmente pratico e util, destacando-se, entre todas, por esses mesmos praticados, a sua insuperavel secção de modas.

**Revistas**

O apreciado magazine carioca "Fon-Fon" publicou na sua edição desta semana, ao lado de selecionadas paginas de literatura, tanto de autores nacionais como de estrangeiros, as mais variadas reportagens photographicas. Acham-se, assim, focali-

**PRACOS E ANEMICOS, Tomem VINHO CREOSOTADO**

De João da Silva Silveira. Combate as Tosses e Bronchites.

**A jogatina foi interrompida por um conflito**

Ferido na perna um trabalhador

Formou-se, hontem, no Cães do Porto, uma roda de jogadores de "Bete o meio", quando entre eles o trabalhador Tiburcio Gonçalves de Oliveira, residente no morro do Leme. Em dado momento, originou-se um conflito. Um dos parceiros sacou de um revólver e pôs a dar tiros a torto e a direito. A polícia chegou, quando o atirador fazia os últimos disparos e desaparecia. Nenhum dos jogadores foi preso. Tiburcio recebeu um ferimento na perna esquerda, produzido por bala.

Foi medicado no Posto Central de Assistência.

**PREÇOS E ANEMICOS, Tomem VINHO CREOSOTADO**

De João da Silva Silveira. Combate as Tosses e Bronchites.

**A jogatina foi interrompida por um conflito**

Ferido na perna um trabalhador

Formou-se, hontem, no Cães do Porto, uma roda de jogadores de "Bete o meio", quando entre eles o trabalhador Tiburcio Gonçalves de Oliveira, residente no morro do Leme. Em dado momento, originou-se um conflito. Um dos parceiros sacou de um revólver e pôs a dar tiros a torto e a direito. A polícia chegou, quando o atirador fazia os últimos disparos e desaparecia. Nenhum dos jogadores foi preso. Tiburcio recebeu um ferimento na perna esquerda, produzido por bala.

Foi medicado no Posto Central de Assistência.

**PREÇOS E ANEMICOS, Tomem VINHO CREOSOTADO**

De João da Silva Silveira. Combate as Tosses e Bronchites.

**A jogatina foi interrompida por um conflito**

Ferido na perna um trabalhador

Formou-se, hontem, no Cães do Porto, uma roda de jogadores de "Bete o meio", quando entre eles o trabalhador Tiburcio Gonçalves de Oliveira, residente no morro do Leme. Em dado momento, originou-se um conflito. Um dos parceiros sacou de um revólver e pôs a dar tiros a torto e a direito. A polícia chegou, quando o atirador fazia os últimos disparos e desaparecia. Nenhum dos jogadores foi preso. Tiburcio recebeu um ferimento na perna esquerda, produzido por bala.

Foi medicado no Posto Central de Assistência.

**PREÇOS E ANEMICOS, Tomem VINHO CREOSOTADO**

De João da Silva Silveira. Combate as Tosses e Bronchites.

**A jogatina foi interrompida por um conflito**

Ferido na perna um trabalhador

Formou-se, hontem, no Cães do Porto, uma



# Edital de concorrência para arrendamento e exploração do Grande Hotel em Recife

funcionamento, os quais constarão do inventário referido na cláusula XI. Do mesmo, entretanto, serão excluídos os utensílios e materiais que se destinarem às instalações dos salões de jogos, os quais ficarão a cargo do contratante.

Nenhuma alteração ou modificação poderá ser introduzida no imóvel, sem prévia autorização do Fiscal do Governo. O contratante ao adquirir qualquer utensílio, móvel ou alfaias, que venha a fazer parte de uma dependência à disposição dos seus hóspedes deverá evitar a escolha de objetos...

O Governo do Estado "reserva" exclusivamente para os seus honrados pedes Ilustres um apartamento mobiliado, no ultimo andar da "Grande Hotel" composto de do-

quartos, duas salas e um banheiro, o qual não poderá ser ocupado senão com autorização do Fiscal do Governo. O contratado obriga-se a manter estas dependências em perfeito estado de conservação, e a receber com toda a atenção os hóspedes oficiais, cobrando ao Estado a sua hospedagem de acordo com uma

O contratante obriga-se a substituir por outro equivalente, todo o material fornecido pelo Governo do Estado e que faz parte do inventário á disposição do pessoal na Secretaria da Fazenda, á medida que for sendo inutilizado por

**XXXIII**

Pela inobservância deste edital ficará o contratante sujeito a uma multa de 10:000\$000 a 20:000\$000 e pela inobservância das demais condições a serem estipuladas no contrato ficará o contratante sujeito a uma multa variável de 500\$000 a 5:000\$000, a qual se

Imposta pelo fiscal nomeado pelo Estado com recurso, sem efeito suspensivo para o Secretário Fazenda. Em caso de reincidência as multas serão impostas em dobro. As multas não pagas no prazo de dez dias, depois do despacho definitivo, serão descontadas em caução, feita pelo contratante, que ficará obrigado a integralizá-las, sob pena de multa.

O Estado poderá rescindir contrato que for assignado para arrendamento do "Grande Hotel" com perda total, por parte contratante, da caução de que objecto a clausula IX, ficando seu acto independente de interposição judicial, nos seguintes termos:

a) — Se o contratante não assegurar o "Grande Hotel" com todas as instalações e serviços em perfeita ordem no prazo proposto.

b) — Se o contratante transferir o contrato a outrem, sem prévia autorização do Governador do Estado.

- c) — Se o contratante fallir.
- d) — Se o contratante deixar cumprir as estipulações do contrato e depois de revogado por mais de duas vezes em reincidências, nos termos da cláusula XXXIII.
- e) — Se o contratante deixar integralizar a caução por prazo fixado na cláusula XXXIV.

**XXXV**  
A caução deverá ser devolvida ao contratante 90 dias após o término do contrato, uma vez apurada todas as suas responsabilidades e riscos.

**XXXVI**  
Fica reservado ao Estado, o

O contrato só se tornará definitivo depois de registrado na Procuradoria Fiscal do Estado.

X X X V I I I

**X X X I X**

Os concorrentes poderão dirigir-se ao escriptorio da firma Carlos Mello Cunha & Cia. Ltda., Rio de Janeiro, e na cidade Recife, solicitando informações sobre a capacidade e accommodações do "Grande Hotel".

Recife, 1º de Outubro de 1934  
— Alfredo Duarte Filho, Secre-  
tário da Fazenda.

(Q 279)

---

**ADVOGADOS**  
Lêde neste jornal o anúncio sob  
título "Excursões". (R 013)

---

**PROFESSORAS**  
Lêde neste jornal o anúncio sob

**FUNDAS**  
CASA SANTOS  
Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia; à rua da Com.ção n. 29, proximo à de Buenos Aires. (R 013)

**Ramos -- Predio 3:00**  
Com 3 quartos, 2 salas, copa,  
nha, dispensa, w. c. interno e

**LEBLON - CASA 10**  
e taxas, aluga-se a praia do n. 90-A, com quarto, sala, cozinha, fogão para carvão e lenha, w. c., chuveiro, próximo à rua Dias Feres (bonde Leblon) chaves por favor ao n. 63 com o sr. Carlos.

**CASA — 1:000\$00**  
Vende-se com 2 quartos, sala, cozinha, etc., forrada, assoada com água e luz, a estrada do Quilômetro 549 (Chaves por favor no n. 54 maren). O restante em prestações a partir de 170\$000.

**BARBEARIA**  
Alugue-se por 250\$, loja com m  
a praça das Nações, 20, em fre  
estação de Bomassucesso, podendo  
belecer-se com qualquer ramp. (C  
por duas ou três vezes)

**PIANO PLEYEL**  
Vende-se um esplendido piano  
marca, cor clara, optimas vozes e  
feito. Preço 1:800\$. Rua de São  
torvão n. 39. H. Lobo.

**PERFUMARIAS**  
Vende-se pequeno fabrico legal  
organizado, ensina-se o modo de  
fazer, tendo  
marcas já conhecidas.  
tar hoje a.C. EETAOINSIRDE

**APARTAMENTO BOTAFOGO**

Aluga-se um esplendido apartamento à rua Barão de Lucena n. 80, s. 2.º andar, com sala, saleta, banheiro e quarto de empregada. Chaves em mãos. Alugar no 80, 1.º andar. Tel. 26-376. Aluguel: 600\$000. (R)

Tratamento sem operação. In-  
Orthopedico Barbosa Vianna —  
da Mem de Sá, 183. Tel. 22-06  
(R O

---

**PERNAS E BRAÇO**

**Casa em Petropolis**

Alugue-se no Alto da Serra, com  
das as comodidades. Grande  
Muita agua. Inf. na av. Mem  
183. — Tel. 22-0606. — Rio.  
(R)

---

**Privilegios e Marcas**

**CONTADOR DIPLOMADO E  
EXERCÍCIO DESDE 1902**  
Contabilidade, escrituras, adv.  
(ações judiciais). Privilégios de  
ção, registro de marcas, oposição  
cursos e tudo que se relacione  
prop. Ind. Arquivo geral de n.  
bilidade, critério em todos os

**ISH COURSE**

Rosa da Universidade de Londres, e  
William D. Rosa — Método direto  
Aulas particulares  
as 22 horas

(R 0



# NHA

## Especial

**OMNIBUS**  
ominsos do me  
Outubro

elalior fard trafegar  
ESPECIAL e FRE-  
AUTO-OMNIBUS  
IAL DA PENHA,  
o THEATRO MU-

PRACA DA BAN-  
as seguintes passa-  
directas:

ANDEIRA-PENHA  
11000

48

**EGIOS**

---

**BAPTISTA**

**TOS DE ADMISSÃO**  
 eis o lema dos tempos modernos  
 para fazer EXAME DE A  
 RCIAL, OU AO GYMNASIAL  
 ensino gratuito desde 1º de O  
 ta — Rua José Hygino, 416, D

**CAIXA EM SUA CASA**

DA-LIVROS MODERNO"  
IMPLANTES CANGULADORE

O curso completo custa ap-  
rox. 100, pagamento em 6 prestações  
de 16,66 cada. É dado de gra-  
tis a um certificado ou diploma de  
Guarda-livros ou contador, ha-  
verá milharetos, melhor que com  
respeito a prof. Jean Brando. C

*(Continued)*



**Empresa Paulista de  
Construções e Sorteios**  
Av. S. João, 437 — São Paulo — Caixa Postal — 2474  
Phone 4-6130  
**A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÕES  
DO NOSSO PAIZ**  
**Sorteios semanais! — Prazo 42 meses!**  
**— Pagamento imediato!**



**RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM**  
**9 DE OUTUBRO DE 1937**  
**Resultado da Loteria Federal:**

1.º —	6391.
2.º —	20607.
3.º —	5231.
4.º —	13335.
5.º —	193.

**SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o novo Regulamento).**

Premio da Letra A....	93.591	—	1.º premio
Premio da Letra B....	83.807	—	2.º
Premio da Letra C....	23.231	—	3.º

Premio da Letra B.....	500	—	A's cadentes-títulos que tirem este final.
Premio da Letra C.....	6.391	—	A's cadentes-títulos que tirem este final.
Premios da Letra F.....	951	—	A's cadentes-títulos que tirem este final.
Premios da Letra G.....	951	—	A's cadentes-títulos que tirem este final.

**NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sortido devem procurar os Agentes locais a fim de receberem "imediatamente" os seus premios.**

---

**AVISO IMPORTANTE**

Precisamos de Agentes em todas as praças do país onde ainda não estejam representados. A melhor remuneração. O máximo de garantia.

— Todas as vantagens. (46025)

## INDUSTRIARIOS

Acaba de aparecer esse manual organizado pelo Dr. AZEVEDO BRANCO, official de gabinete do Ministro do Trabalho. Contendo a Lei e o Regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, com precisas anotações e optimo indice remissivo que torna a obra um verdadeiro guia pratico.

**TUBOS GALVANIZADOS PARA VENTILADO-  
RES, 1 1/2 "A 4" FABRICAÇÃO  
NACIONAL**


APPROVADO PELA CITY

50 % mais barato que o similar estrangeiro

Fornece-se o comprimento exato que for necessário para  
cada ventilador — Estrangos e dobras

**BARBARA' & CIA. LTDA. — Rua 1ª do Marquês, 85  
TELEF. 33-5970.**

CALLISTA E GALVANIZADOS TUBOS



## PEDICURO

Animbal F. Rodrigues continua e disposição dos clientes no seu consultório no "Salto Neval", tel. 22-9637, Ovidório 148, sob.

(R 0100)

## COMPRAMOS LIVROS

## USADOS

**Livraria Kosmos**

R. DO ROSARIO, 174

Atendimento a domicílio

23-6212

(RER)

**DR. GERALDO BARCELLOS BORGES JÚNIOR, HORACIO A. CALDEIRA** - 7 de Set., 209-2 - Tel. 22-4081. (14 às 18)

**DR. MARIO PARDAL** - Rua Maria, 16-A, 3º T. 42-9616. Res. 42-3953.

**DR. NELSON MIRANDA** - Radiografia, diagnósticos, tratamento - Pulmões, coração, appendice, etc. Das 8 às 16. Tel. 22-1625.

**DR. GALVARDO** - Edifício Rex - Sala 915 - Tel.: 22-1660. - Das 16 às 17.

**Laboratórios**  
**Dr. Jorge Bandeira de Mello**

**DR. MIGUEL FELTON - Da S. Casa - R. Frei Caneca, 11 - 22-6471.**

**DR. F. CALVALHO AZEVEDO**

**DR. VERISSIMO DE MELLO** - 24, 44 e 64, As 5 horas. R. José 85 - A. Sala 401. - Tel. 22-6547.

**DR. MILTON DE CARVALHO**

12 Avenida Almirante Barroso, 11,  
1.º andar (5 a 7 h. ts.). TEL: 22-6024.

**Dr. João de Alcantara**  
Cirurgião, Med. de Senhoras—Vias  
urinárias. Edif. Rex. E. S. 819.  
Tel. 42-0815 — de 1 a 5 e 6 horas.

**Prof. Arnaldo de Moraes**  
Medicinas e operações de Senhores  
e partos. Edifício Rialta, 3.º andar. (Es-  
planada do Estádio).

**DR. ALOYSIDO MORAES REGO**  
Anest. Pacifid. e da Pol. Botofogo. Ed.  
Ed. Nilmezes (exp. Catatolico), 29,  
s. 913, 3.º ts. Tr. 52-9738 e 27-4103.

**Dr. Pedro de Vasconcelos**  
Cirurgião da Assist. Publica. Medicinas  
de Senhoras. Partos. Cont. Alvaro  
Alvim, 21-9; 22-3965; 3/4, 5/6 e sabão.

**DR. MIGUEL JOGABAI**  
R. S. José, 118 - 1.º A. TEL: 22-2246.

**CONSULTAS 105000**  
Doenças internas. Senhoras. V. urinárias,  
2/4, 3/4 e 6/8, das 4 a 6. Res: 22-3140.

**Dr. A. Alvares Maciel**  
Cirurgia. Clínica de Senhoras. Exames  
de saúde — 19. Seções internas. Assem-  
bléia, 28 andar, 22-5443 e 22-5444.  
15 a 19 horas. Residência: Tel. 27-4546.

**Pelle e syphilis**

**DR. A. F. DA COSTA JUNIOR**  
Docente e Chefe de Clin. da Fac. —  
RADIUM E RAIOS X NO CÂNCER.

**OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA**  
— Médico-adjunto do Serviço de  
Dr. PAULO BRANDÃO, na Hosp.  
S. Agostinho, 22-3720 e 22-3721  
and. (Edif. Caricato). Tel: 22-2037.

**DR. ANTONIO LEAO VELLOSO**  
Livro docente da Universidade.  
Chefe de Clínica da Policlínica  
de Botofogo — R. Uruguayana  
85/57 — Salas 42/43 — Das 10  
a 12 horas. Tel. 22-9720.

**DR. CARNEIRO DE SOUZA**  
A's 2 h. S. José, 85-4. Res. 28-0358.

**Cirurgia esthetica**

**DR. PIRES** Correção de ru-  
das, nariz, grossos seios e cicat-  
rizes. Cura dos pelos do rosto.  
Tratamento da pelle e cabellos.  
P. Floriano, 55-6/6. Tel. 22-9425.

**DR. FAUSTO CAMPOS**  
**CIRURGIA PLASTICA E ESTHETICA**  
— TRATAMENTO DA PELLE E CABELLOS —  
SUA ASSEMBLEIA

**Dentistas**

**DR. PLINIO SENNA**  
Exames clinicos e aos Raios X (ra-  
diografia dentarios); tratamento pela Electri-  
terapia e cirurgia com conservação do  
dentado, cuidado garantido. Anestesia  
regional e general para os casos indi-  
cados com anal. med. Anal. de Estom-  
tologia completo; R. Ouvidor, 162, 2.º  
andar.

**DR. OCTAVIO C. GONÇALVES**

**Pyorrhéa**  
Cirurgia dos Maxillares.  
Rua — 1.º de Setembro n. 145.  
Tel. 22-3333

**Dr. A. Joaquim Motta**  
 Da. Ac. Medicina, Pello, Syphilis,  
 Psiquiatria, R. Sales X. Rodrigo  
 Silva, 34-A. - Tel. 22-7105.

**Olhos, garganta, nariz  
 e ouvidos**

Dr. Haul David Sannan - S. São  
 José, 42, das 3 às 6. T. 23-0703.

Dr. Carlos Azevedo Barros  
 República do Brasil, 100  
 Res: T. 28-0003 - das 3 às 7 horas.

**Prof. Cesarão de Andrade**  
**OLHOS - GARGANTA, NARIZ  
 E OUVIDOS**  
 Av. Rio Branco, 127 - 1 - das 2 às 6 h.

**Dr. Aristides Guaraná F.**  
 Olhos, Orelhas, Nariz e Garg.  
 Das 3 às 6. - Tel.: 33-3322. -  
 1.º andar, Guarani, 3000.

**Dr. Carlos Azevedo Barros**  
**ALVARO**  
 Técnica própria para cliente  
 nervoso. Modelar instalação para  
 tratamento rápido do furo de  
 cocco. O tratamento é eficaz e  
 barato. Pontos mágicos e trabalhos  
 difíceis. Departamento anexo  
 de clínica médica sob a direção  
 do Prof. Marjorie. Proctologia, gine-  
 cologia, pediatria e assistência  
 tência do Dr. Marjorie Euterio  
 vora. Trabalhos controlados por  
 Rulos X. Av. Rio Branco, 127-1-  
 das 3 às 6 h. - Tel. 23-0703.

**DENTADURAS ALLENDA**  
 (EM 2 DIAS)  
 Olho x exposto, x interessado  
 Largo da Carioca, 18 (Est. Assembleia).

**GENGIVAS SANGRENTAS**  
 Prescrição - a causa é reatada. Tru-  
 tamento com opólios resultados. Pro-  
 f. Dr. Carlos Azevedo Barros (1.º an-  
 do). Ed. Rex, 111 e 112 - 1.º andar.

**ORTHODONTIA**

**Dr. ALVARO COSTA**  
Rua 7.º de Setembro, 53 - 2.º. das  
3 An 6 horas. - Tel.: 42-1065.  
- Res.: Tel.: 27-0520.

**Dr. Chaves de Freitas**  
- GARGANTA, NARIZ  
**OLHOS** - E OUVIDOS  
Trav. Ovidor, 36. 1.º. di.º. a 3 horas.

**de dentes a domicílio**  
Telephonn para Norx 22-0228  
**DR. SYLVIO PALETTA C. LAGI**  
Cirurg. Dent. Laureado. Clínica e P.  
rtese. Pyorrhea. Infecções Focais. Po  
cellana fundida. Pontes e Dentadu  
Amatônicas - RAIOS X.Radiographi  
dentes, 109. L. Carioca. 18.29. 2.26.4











## SAO CLEMENTE

Vende-se casa de 4 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## Motor Diesel Junkers

Vende-se por preço de ocasião um motor Diesel Junkers de 25 H.P. em ótimo estado de conservação. Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## Motor monofásico

Vende-se 2 motores monofásicos de 12 e 15 H.P. em ótimo estado. Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## Transformadores

Vende-se 1 transformador de 500 VA. em ótimo estado. Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## DESINTEGRADOR

Vende-se 1 desintegrador de 100 kg. em ótimo estado. Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## FAZENDEIROS

Vende-se 1 fazenda de 100 alqueires, com casa, moinho, etc. Preço de 1.000.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## Onde não falta água, primeira zona — Urca

Vende-se 1 casa de 4 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## RUA DO REDEMPTOR

Vende-se 1 casa de 4 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## GRANJA

Vende-se 1 granja de 100 alqueires, com casa, moinho, etc. Preço de 1.000.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## APARTAMENTOS

Vende-se 1 apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## APARTAMENTOS

Vende-se 1 apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## ESCRITORIO

Vende-se 1 escritório de 100 m², com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## TERRENO

Vende-se 1 terreno de 100 alqueires, com casa, moinho, etc. Preço de 1.000.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## Lins de Vasconcelos

Vende-se 1 casa de 4 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## SAO LOURENÇO

Vende-se 1 casa de 4 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## Hotel Avenida

Vende-se 1 hotel de 100 quartos, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 1.000.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## Formulas garantidas

Vende-se 1 casa de 4 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## Formulas garantidas

Vende-se 1 casa de 4 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## EDIFICIO CAYRU

Vende-se 1 edifício de 100 apartamentos, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 1.000.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## Rua Tavares Bastos n° 5

Vende-se 1 casa de 4 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## (esq. r. Bento Lisboa)

Vende-se 1 casa de 4 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## Alugueiras espaços apartamentos

Vende-se 1 casa de 4 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## Praça Petrolina n° 16

Vende-se 1 casa de 4 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## MOINHO DE TINTA

Vende-se 1 moinho de tinta de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## PIANO ALLEMAO

Vende-se 1 piano Allemao de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## LOJA COM MORADIA

Vende-se 1 loja com moradia de 100 m², com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## DISQUE 48-3578

Vende-se 1 casa de 4 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## RUGAS, PELLAS

Vende-se 1 casa de 4 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## Motor Diesel Junkers

Vende-se por preço de ocasião um motor Diesel Junkers de 25 H.P. em ótimo estado de conservação. Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## RUA BARÃO S. FRANCISCO

Vende-se 1 casa de 4 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## Barata Chevrolet

Vende-se 1 Chevrolet de 1937, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## FLAMENGO

Vende-se 1 casa de 4 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## SAO LOURENÇO

Vende-se 1 casa de 4 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## GRUPOS DE COURO

Vende-se 1 grupo de couro de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## Estofador P. J. Kraus

Vende-se 1 estofador de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## RICO PALACETE

Vende-se 1 rico palacete de 100 m², com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## ICARAHY

Vende-se 1 icarahy de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## PREPARADO PHAR-

Vende-se 1 preparado phar de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## MACEUTO

Vende-se 1 maceuto de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## DINHEIRO

Vende-se 1 dinheiro de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## A Juros e combinar, empreito sobre

Vende-se 1 casa de 4 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## CAMBRAIA DE LINHO

Vende-se 1 cambracia de linho de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## E ZEPHYR

Vende-se 1 ephyr de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## Campos de Jordão

Vende-se 1 campos de Jordão de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## Encantamento de

Vende-se 1 encantamento de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## MOVELS — JOUEIS, CRYSTALS,

Vende-se 1 movels de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## PREÇO MODICO. A. DOMICILIO —

Vende-se 1 preço modico de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## CASA EM ICARAHY

Vende-se 1 casa em icarahy de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## Predio em Petropolis

Vende-se 1 predio em Petropolis de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## POSTO 6

Vende-se 1 posto 6 de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## GALGO RUSSO

Vende-se 1 galgo russo de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## Legítimo, bonito macho e

Vende-se 1 legítimo, bonito macho e de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## FOXTERRIER

Vende-se 1 foxterrier de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## Pelo de arame

Vende-se 1 pelo de arame de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## FAZENDA

Vende-se 1 fazenda de 100 alqueires, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 1.000.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## Vende-se, aceitando metade em di-

Vende-se 1 casa de 4 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## ASTHMA — cura radical

Vende-se 1 asthma de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## PINTAR CABELLOS

Vende-se 1 pintar cabellos de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## TINTURA FLEURY

Vende-se 1 tintura fleury de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## R. Não precisa lavar a cabeça antes

Vende-se 1 casa de 4 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## J. O cabelo tratado com a TINTURA

Vende-se 1 casa de 4 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## MAIORA ENDEREÇAMENTO ENCONTRADO

Vende-se 1 maior endereço encontrado de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## MATE CHIMARRAO

Vende-se 1 mate chimarrao de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## A melhor hora encontrar-se em

Vende-se 1 casa de 4 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## CONVIDADOS

Vende-se 1 convidado de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## KORFF

Vende-se 1 korff de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## GABARDINES

Vende-se 1 gabardine de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## O maior acionador de capas em

Vende-se 1 casa de 4 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## TAPETES

Vende-se 1 tapete de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## Tapetes alacados por cupim ou

Vende-se 1 tapete alacado por cupim ou de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## TAPETES

Vende-se 1 tapete de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## SEJA PREVIDENTE

Vende-se 1 seja previdente de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## Escritorios no Centro

Vende-se 1 escritorio no centro de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## Apartamentos no Centro

Vende-se 1 apartamento no centro de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## Terrenos — Itaipava

Vende-se 1 terreno em Itaipava de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## Encantamento de

Vende-se 1 encantamento de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## MOVELS — JOUEIS, CRYSTALS,

Vende-se 1 movels de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## PREÇO MODICO. A. DOMICILIO —

Vende-se 1 preço modico de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## CASA EM ICARAHY

Vende-se 1 casa em icarahy de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## Predio em Petropolis

Vende-se 1 predio em Petropolis de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## POSTO 6

Vende-se 1 posto 6 de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## GALGO RUSSO

Vende-se 1 galgo russo de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## Legítimo, bonito macho e

Vende-se 1 legítimo, bonito macho e de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## FOXTERRIER

Vende-se 1 foxterrier de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## APARTAMENTOS

Vende-se 1 apartamento de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## Aluga-se - Copacabana

Vende-se 1 casa de 4 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## Privilegios e Marcas

Vende-se 1 casa de 4 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## ANDARAHY

Vende-se 1 andarahy de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## Extintos de laranja

Vende-se 1 extinto de laranja de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## Bungalow em Ipanema

Vende-se 1 bungalow em Ipanema de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## Casas em Petropolis

Vende-se 1 casa em Petropolis de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## FABRICANTE DE MAN-

Vende-se 1 fabricante de man de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## FABRICANTE DE MAN-

Vende-se 1 fabricante de man de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## Mensagem Medicinal

Vende-se 1 mensagem medicinal de 100 kg, com sala, cozinha, banheiro, garagem, etc. Preço de 120.000. Interessados, Rua da Lapa, 123, 2º andar. (R. 00217)

## CASA — BOTAFOGO







**Venda e compra de predios e terrenos**

**DE** **Vendem**  
**financiados,**

melhores a  
tamento até  
projectad  
poucos me  
do Copaca  
Palace, occ  
do cada ap  
mento toda  
proximam

**predio,  
áreas fecha  
com esple  
vista na fre  
nos fund  
Trata-se  
Oscar P. M  
Mello, rua**

**Maio 33/35**  
**andar - tel**  
**no 42-1254**  
(Q)

**VENDE-SE** a rua Veludo  
13, um terreno com  
metros, com duas frentes,  
Goiagras Dias n. 67, 2  
Rebouças.

**VENDE-SE** a rua Roubini  
11, esquina da Avenida  
Presidente, dando boa renda,  
2572 metros. Tratar a  
Dias n. 67, 2º andar, com

**VENDE - SE,**  
contos, nova,  
nissima e luxuosa  
em Ipanema, ex-  
terreno de 18  
matos de 18

**VENDE - SE,**  
contos, terra-  
18,50 x 41, á rua  
Dutra, junto á  
Flamengo — M  
**PIMENTA -** 'C  
Carioca' - Lg. d  
ca 5, 7.º andar.

**VENDE - SE,**  
contos um lote  
reno na Esplan  
Castello, de 13  
com duas fre  
**MATTOS PIN**  
"Edifício Carioca

**VENDE - SE,**  
contos, amp  
fortavel e apra  
svidencia na ru  
Velho. — M  
**PIMENTA** — "C  
Carioca" — Lg.  
5, 7.º andar.

**VENDE - SE,**  
contos, um  
5 boas casas à F  
neral Osorio, ar  
reno, rendendo  
annuales — M  
**PIMENTA** — "C  
Carioca" — Lg.

Carioca - 2g.  
ca 5, 7.º andar.

**VENDE - SE,**  
contos, nova  
na e ampla re  
na Tijuca, cen  
reno de 12x100,  
o maximo con  
**MATTOS PI**  
"Edifício Cari  
da Carioca 5, 7.



### Medicos e Pharmaceuticos

**GONORRÉA** nova ou antiga, ou  
qualquer corrimento  
no homem e na mulher. Cura radical e  
rápida com vaccinas de sua preparação.

DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst.  
Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1. andar, de 2 ás 5. Tel.: 23-312.

(Caso 32)

CLINICA PHYSIOTHERAPIA DO  
D. BENITO GONZA LOPES

**PROF. RENATO SOUZA LOPES**

**RAIOS X E ELECTRICIDADE**

(ondas curvas, alta frequencia, antenas, luz, etc), no diagnostico e tratamento das do enças do coração, arterias, pulmões, estomago, intestino, nervos, diabetes, obesidade, reumatismo, systema feminino, e ovarios — RUA S. JOSE, 68 — Edificio Candalaria — Tel. 2-727.

(SAX) 50

**ESTOMAGO - FIGADO e INTESTINOS**

Novos meios diagnósticos e tratamento ulceros do estomago e duodeno; sem operação. Colites, diarreias, dispepsias, acidez e prisão de ventre rebeldes. Asthmas, neuralgias, diabetes e obesidade. Radioterapia, ondas ultra-curvas.

Dr. Erasmo Carneiro, assist. Fac. Univ. 11, Rua Quatzenau  
— 22-5863.

(Q 28665)

**ULCERAS E VARIZES**  
 DAS PERNAS. CURA RAPIDA SEM REPOUSO  
 (SEM CURA) (SEM CURA) (SEM CURA)

**DR. JOAQUIM SANTOS**  
 QUITANDA 15. 1. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100. 101. 102. 103. 104. 105. 106. 107. 108. 109. 110. 111. 112. 113. 114. 115. 116. 117. 118. 119. 120. 121. 122. 123. 124. 125. 126. 127. 128. 129. 130. 131. 132. 133. 134. 135. 136. 137. 138. 139. 140. 141. 142. 143. 144. 145. 146. 147. 148. 149. 150. 151. 152. 153. 154. 155. 156. 157. 158. 159. 160. 161. 162. 163. 164. 165. 166. 167. 168. 169. 170. 171. 172. 173. 174. 175. 176. 177. 178. 179. 180. 181. 182. 183. 184. 185. 186. 187. 188. 189. 190. 191. 192. 193. 194. 195. 196. 197. 198. 199. 200. 201. 202. 203. 204. 205. 206. 207. 208. 209. 210. 211. 212. 213. 214. 215. 216. 217. 218. 219. 220. 221. 222. 223. 224. 225. 226. 227. 228. 229. 230. 231. 232. 233. 234. 235. 236. 237. 238. 239. 240. 241. 242. 243. 244. 245. 246. 247. 248. 249. 250. 251. 252. 253. 254. 255. 256. 257. 258. 259. 260. 261. 262. 263. 264. 265. 266. 267. 268. 269. 270. 271. 272. 273. 274. 275. 276. 277. 278. 279. 280. 281. 282. 283. 284. 285. 286. 287. 288. 289. 290. 291. 292. 293. 294. 295. 296. 297. 298. 299. 300. 301. 302. 303. 304. 305. 306. 307. 308. 309. 310. 311. 312. 313. 314. 315. 316. 317. 318. 319. 320. 321. 322. 323. 324. 325. 326. 327. 328. 329. 330. 331. 332. 333. 334. 335. 336. 337. 338. 339. 340. 341. 342. 343. 344. 345. 346. 347. 348. 349. 350. 351. 352. 353. 354. 355. 356. 357. 358. 359. 360. 361. 362. 363. 364. 365. 366. 367. 368. 369. 370. 371. 372. 373. 374. 375. 376. 377. 378. 379. 380. 381. 382. 383. 384. 385. 386. 387. 388. 389. 390. 391. 392. 393. 394. 395. 396. 397. 398. 399. 400. 401. 402. 403. 404. 405. 406. 407. 408. 409. 410. 411. 412. 413. 414. 415. 416. 417. 418. 419. 420. 421. 422. 423. 424. 425. 426. 427. 428. 429. 430. 431. 432. 433. 434. 435. 436. 437. 438. 439. 440. 441. 442. 443. 444. 445. 446. 447. 448. 449. 450. 451. 452. 453. 454. 455. 456. 457. 458. 459. 460. 461. 462. 463. 464. 465. 466. 467. 468. 469. 470. 471. 472. 473. 474. 475. 476. 477. 478. 479. 480. 481. 482. 483. 484. 485. 486. 487. 488. 489. 490. 491. 492. 493. 494. 495. 496. 497. 498. 499. 500. 501. 502. 503. 504. 505. 506. 507. 508. 509. 510. 511. 512. 513. 514. 515. 516. 517. 518. 519. 520. 521. 522. 523. 524. 525. 526. 527. 528. 529. 530. 531. 532. 533. 534. 535. 536. 537. 538. 539. 540. 541. 542. 543. 544. 545. 546. 547. 548. 549. 550. 551. 552. 553. 554. 555. 556. 557. 558. 559. 560. 561. 562. 563. 564. 565. 566. 567. 568. 569. 570. 571. 572. 573. 574. 575. 576. 577. 578. 579. 580. 581. 582. 583. 584. 585. 586. 587. 588. 589. 590. 591. 592. 593. 594. 595. 596. 597. 598. 599. 600. 601. 602. 603. 604. 605. 606. 607. 608. 609. 610. 611. 612. 613. 614. 615. 616. 617. 618. 619. 620. 621. 622. 623. 624. 625. 626. 627. 628. 629. 630. 631. 632. 633. 634. 635. 636. 637. 638. 639. 640. 641. 642. 643. 644. 645. 646. 647. 648. 649. 650. 651. 652. 653. 654. 655. 656. 657. 658. 659. 660. 661. 662. 663. 664. 665. 666. 667. 668. 669. 670. 671. 672. 673. 674. 675. 676. 677. 678. 679. 680. 681. 682. 683. 684. 685. 686. 687. 688. 689. 690. 691. 692. 693. 694. 695. 696. 697. 698. 699. 700. 701. 702. 703. 704. 705. 706. 707. 708. 709. 710. 711. 712. 713. 714. 715. 716. 717. 718. 719. 720. 721. 722. 723. 724. 725. 726. 727. 728. 729. 730. 731. 732. 733. 734. 735. 736. 737. 738. 739. 740. 741. 742. 743. 744. 745. 746. 747. 748. 749. 750. 751. 752. 753. 754. 755. 756. 757. 758. 759. 760. 761. 762. 763. 764. 765. 766. 767. 768. 769. 770. 771. 772. 773. 774. 775. 776. 777. 778. 779. 780. 781. 782. 783. 784. 785. 786. 787. 788. 789. 790. 791. 792. 793. 794. 795. 796. 797. 798. 799. 800. 801. 802. 803. 804. 805. 806. 807. 808. 809. 810. 811. 812. 813. 814. 815. 816. 817. 818. 819. 820. 821. 822. 823. 824. 825. 8

**DR. BRANDINO CORREA**  
Molestias do aparelho Genito Urinário no homem e na mulher.  
**OPERAÇÕES** — Utero, ovário, hêmicas, appendicite, prostatite, etc. Cursos rápidos por processos modernos, sem dor.

o suas complicações, prostatite, orquite, cistite, estreitamento etc. Diathermia, Darsanovização. Rua Republica do Peru, 23, alameda, do lado da 14 e da 15, 7ma. Domingos e Feriados, das 7 as 9 horas. (Q 27856) 80

**DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS**

**DR. ARNOLD CAMARÁ**  
Uruguiana 12-A, 4º andar, 24, e 64 - Das 12 as 18 horas.  
Telefones 42-2021  
(R 07426)

**Cura radical das hemoiridas, estratamento da urethra e hydrocórdoas, sem operação coactante, dor e interrupção das coacções. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 às 16 horas. (Q 28814) 80**

**MASSAGENS**

Medicas e estheticas. Mms. Gertrudes, enfermeira — Massagista — Rua Ipiratã s. 216 — Telephone 28-6309.

**INSTITUTO ORTHOPEDICO  
DO RIO DE JANEIRO**

**DR. PAULO ZANDER (COM  
20 ANOS DE PRÁTICA NA  
ALEMAGNHA)**

Tratamento cirúrgico e me-  
cânico das malformações, me-  
tostáticas dos ossos, articula-  
ções, paralisias, etc. Mecano-  
terapia das fraturas. Oficina  
para aparelhar aparelhos or-  
topédicos, pernas e braços arti-  
ficiais. Avenida Rio Branco  
nr. 943, 3º. Tel.: 42-0338.  
em frente ao CLUBE RUGBY

(2x2) 80

**GNONFIM**

É o remédio infalível  
contra a GONORRÉIA  
aguda, ou crônica.  
(R 00895)

**DR. CUNHA E NELLO**

Doenças dos pulmões e do coração —  
Tuberculose

**Moveis**

**Móveis novos e usados**

**Copeiras e arrumadeiras**

**Achados e perdidos**

**Bolsa de Senhora** - Perdeu-se uma bolsa de couro, cor marrom, com alça de metal, contendo documentos pessoais e dinheiro. Quem encontrar, por favor, entregar ao Sr. João da Silva, Rua da Paz, 123, São Paulo, SP. (R. 12345)

de luxo por preço de fabricação.	
Dormitórios para apartamento	4609000
Idem, folheadas, com armário de 8 corpos	7809000
Idem, com 10 pa- cas	12009000
Salas de jantar	8009000
Idem, folheadas	7609000
Grupos estufados com 1 sofá e 2 poltronas	1300900
Wandras	

**30, Rua da Quintada, 30**  
Entre Rua V e Azevedo, (C 01375)

**MANICURE** — Atende chamadas de senhoras e cavalheiros a \$6000. Tel. 26-24-21. D. Dinora. (R 1372) 5

**SEMPRE** — Casa colonial, com 12 peças, com piscina, jardim, churrasqueira. Vende-se um perito valor. Rua Lamas, perto de ocasião: 14008. Rua Haddock Lobo, 38. (R 071) 3

**GINASIAL:** de sa-aulas para: cultura e em co-  
junto, de português, mathema-  
tica, inglês, Física, química, h-  
istória natural, nos alumnos que  
chegaram Franco, reproduzidos  
em Buenos Aires, 156, 5 aulas.  
Phone 43-6802. (Q 23974) 2

**M.L.E. BELISE RUFFIER**, pro-  
prietária de: Rua Funes de 40  
e 42 (Fábrica). Tel. 45-58  
das 8 a 12 (R 2693) 2

**DOUTORLOGIA**, 108 e 208  
Rua Port. francês, inglês, tur-  
cologia e C. Commercial completos  
e aulas. (R 1372) 5

[illegible]

IN 0791 83 Tel. 22-2104 (IN 2157)







## CAFÉ MAIS BARATO!

**SÃO JOSE' — O Homem que não podia amar — Completos.**



# Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 10 de Outubro de 1937.

Não pôde ser vendido separadamente

## RIO BRANCO

Na série de conferencias sobre os mortos illustres promovidas pelo Ministerio da Educação, coube ao sr. Gilberto Amado discurrir sobre a personalidade do barão de Rio Branco.

Abrimos espaço neste Suplemento à brilhante conferencia do sr. Gilberto Amado, notavel pelo que diz a respeito do grande plañcheiro e pela belleza literaria da exposição.

A 29 de abril do anno de 1845, na casa numero oito da antiga Travessa do Senado, nesta cidade, vinha à luz o menino que se chamou José Maria da Silva Paranhos. Seu pai, um dos maiores homens de Estado da Monarchia, dos raros brasileiros dotados, no seu tempo, do senso da realidade.

José Maria fez o curso secundario no Pedro II, esteve no Collegio Militar, cursou a Faculdade de Direito de S. Paulo, formou-se na de Recife aos 21 annos de idade; fez sua primeira viagem à Europa em 1867; em 1868 foi nomeado professor de Historia e Chronographia do Brasil no Collegio Pedro II e promotor publico da Comarca de Nova Friburgo.

Em 1869 seguiu para o Prata, secretario do pai na missão especial que se conhece. Nesse mesmo anno foi eleito deputado por Matto Grosso e fundou com o padre João Manoel e Gusmão Lobo o jornal "A Nação". Em 1875 foi nomeado conselheiro do Brasil em Liverpool e ali ficou no exercicio do cargo até 1893.

O meu caro amigo Gustavo Capanema, que exige a fórma biographica para essas conferencias destinadas à edificação da mocidade brasileira, oppondo-lhe eu minha incompetencia para o genero que nunca sequer pensara praticar, respondeu-me: quero uma biographia, só me serve biographia.

Certo toda a vida de homem vale ser escripta. A do mais obscuro, a do mais insignificante é feita de drama, de riso e de lagrima, de sombra e luz. Todo individuo humano pôde ser pintado, príncipe de Ticiano, burguez de Rembrandt, mendigo de Velasquez. Certo, Rio Branco interessaria sempre a esse ponto de vista geral como ser humano. Mais do que isto. Morto em 1893 o conselheiro do Brasil em Liverpool seria acaso objecto de uma conferencia no Instituto Historico, patrono talvez de uma cadeira na Academia. Com effeito, havia escripto menino ainda, estudante no Rio, o "Episodio da guerra do Prata", e na Europa, durante a sua estadia, até aquelle anno, as Annotações à Historia da Guerra da Triplice Alliança de Schneider, as Notas Biographicas, as Ephemerides Brasileiras, o artigo "Le Brésil, da Grande Encyclopedie de Lavoisier, L'Esquisse de l'Histoire du Brésil e outros pequenos estudos de erudição.

Morto em 1893, um cidadão brasileiro teria deixado memoria sympathica entre os seus contemporaneos. Delle guardariam recordação amigos e collegas. O seu nome se destacaria sob a referencia conhecida de Eduardo Prado: "O que o Barão do Rio Branco sabe do Brasil é uma coisa vertiginosa. É capaz de escrever, sem esquecer uma minucia, como eram feitas as náos de Pedro Alvares Cabral, de que tecido vinham vestidos seus marinheiros, o nome das plantas mais vulgares da praia de Porto Seguro, onde ancoraram aquellas náos. Leu tudo quanto ha impresso e copiou ou fez copiar todos os manuscritos, fez extractos delles, distribuiu esses extractos em fórmas de notas pelas paginas de todos os livros que tratam do Brasil, rectificou, esclareceu, corrigiu, explicou, emendou e ampliou todos esses livros; e com o mundo das suas notas poderá elle um dia publicar uma descripção geral do Brasil que será um monumento".

Maximo elogio. Mortalha esplendida para o funcionario commum, para o erudito capaz e rico de promessas.

Mas o Rio Branco que interessa ao Brasil, o da Historia, o nosso, é o grande, é o Barão, o Varão, o Senhor, o Chefe, o Homem, o maior de todos nós, expressão mais alta da nossa Patria, aquelle que "engrandeceu a grandeza do Brasil", na phrase de Affonso Celso em 1908, no Instituto Historico.

Que caminho, que viagem, desse ponto de partida, das modestas funções auxiliares de estudioso, de zeloso cumpridor dos deveres funcionaes, para a grande gloria, para a Avenida Rio Branco, para o monumento ainda não erguido, para a immortalidade incomparavel igual pelo caracter nacional do seu alcance à do maior poeta, Castro Alves, igual à de Ruy Barbosa, fronteira dos nossos limites humanos.

Dante menino, um bronze que vi uma vez no Luxemburgo, me deu esse susto que experimento ao examinar assim uma grande existencia. Se Dante não tivesse crescido, se uma daquellas febres das paludes da Italia tivesse cortado no amanhecer o surto daquelle vida? Se Goethe se tivesse suicidado em vez de Werther, se Napoleão tivesse ficado em Ajaccio? Contra os fatalistas e materialistas que se confundem na mesma negação do homem pensava eu e penso, sentia e sinto o que experimentei um dia vendo essa estatua do Allighieri, estudante em Paris, um livro debaixo do braco. Para mim a America existia mas era preciso Colombo para descobri-la. Os Lusíadas estavam no mar mas era preciso um Camões para escrevel-os. A musica andava na Alemanha mas era preciso um Wagner para ouvir e a canção. E assim por diante.

Um Brasil sem Rio Branco seria menor. É o facto que as creanças brasileiras devem saber. Sem Rio Branco o sol no Brasil seria menos bello. Sem Rio Branco, o Brasil

seria menos grato ao nosso coração. Com Rio Branco tem no Brasil a palavra homem maior sentido. E essa outra que querem tirar da circulação e pôr fóra da moda, mas sem que o consigam, antes que morram por ella alguns brasileiros: Patriotismo.

Rio Branco é a synonymia mais alta que se encontra no dicionario do Brasil. Na mythologia do Brasil Rio Branco será o nosso Hercules; suas proezas nos estimulam o coração e dão imagens aos nossos olhos. Se ha alguma coisa para que o Brasil possa

alargador do Imperio do Brasil que lhe cafu das mãos sem gosto para a luta, incapazes de sentir na palma o gosto do leme, o prazer do commando, mãos que não cresceriam no punho das espadas e só contentes de folhear em movimentos de curiosidade curta livros de toda a especie, principalmente relatorios, memorias e compendios.

Quantos têm lido os meus trabalhos sobre o Brasil sabe o respeito que tributo ao imperador e a importancia que attribuo ao seu papel historico. Que elles me excusam hoje

reserva contra tudo que transpirasse força, audacia, movimento, originalidade.

Os sustentadores do Imperio morriam de inanção moral, de bom comportamento, de solenidade, levando demasiado longe a reacção contra a Regencia, momento de fervor, e de exuberancia. Desde o triumpho do Partido Conservador, desde a Consolidação, digamos, o tipo de homem que devia sobreviver era o dos mortos de nascença, dos doentes, dos macambuzios, dos decentes, e ponderados, cujas mãos limpas e molles e imperador pudesse apertar sem constrangimento.

Homens honestos, gente grave mas em demasia. Época de sobrecasaca e cartola, de prudencia excessiva, jámais propicia à criação e à vida, incapaz de manter regimena, sustentar dynastias, consolidar imperios, época para ser resolvida pela espada, suscitadora de questões militares, época, em que sobra um Juca Paranhos, vivaz, folgazão, robusto como deve ser todo joven, e que quasi mata no nascedouro, no Juca Paranhos movimentado e são o Rio Branco esculpido do Brasil heroe e sabio que em Juca Paranhos animal fogoso palpitava.

Honra a Rio Branco, por ter sido Juca Paranhos, por se ter conservado igual a si mesmo, por não ter transigido, por se ter tornado Rio Branco, por ter sido sempre um original.

Que os moços brasileiros na impossibilidade de serem Rio Branco, ao menos realizem a sua mocidade. Expressando-se nesta, na sua arrancada vigorosa para a gloria, mostrava Rio Branco a generosidade do seu temperamento. Generosidade signal de exuberancia e de vigor, elle havia demonstrado pela revelação desde a infancia das facultades primaciaes do homem, as de resistir às influencias, aquellas do temperamento para manter a propria personalidade e augmental-a cada dia no culto das virtudes humanas. Generosidade é a palavra que quadra a caracterizar a Rio Branco pela sua força propria e vitalidade. Generosa é a arvore que cresce bem sabendo tirar do solo toda a seiva de que precisa para desenvolver-se.

Desde cedo a vocação de Rio Branco o firmou no solo onde devia crescer. A's suas fibras intimas, ao seu feticto individual só lhes convinhão um ambiente, um clima: aquelle que lhe permitisse desenvolver a propria vocação. Deputação, jornalismo, politica interna seriam, o contraste do seu sonho, desvio das aguas do proprio leito, o torcer do tronco da arvore que só altura queria respirar e que desde tenra idade immersa nas profundezas do passado brasileiro só em descer mais fundo em raiz encontrava estímulo e contentamento.

Toda a vida de Rio Branco foi condicionada pela infancia como aliás a vida de todos os homens, principalmente os mais fortes, os mais vivos e mais energicos. A mãe de Rio Branco, D. Theresza Figueiredo Rodrigues de Faria, bem pouco a conhecemos na verdade, que no Brasil o culto dos grandes homens não vai até ao estudo dos seus antecedentes, filiação physica, psychologica e moral.

Mas da infancia de Rio Branco o reflexo perdura em toda a sua obra.

Tudo por um consulado! Era o grito ansioso do futuro conhecedor do Brasil. O consulado seria tudo, seria o archivo sem abundancia, collecções, bibliothecas, documentos, seria Brasil ao alcance da mão por toda a parte, accessivel aos seus esforços nas mananciaes, nas vertentes nativas da Patria territorial e moral que era a sua paixão.

Liverpool, 1876 a 1893, eis o deserto da meditação, eis o laboratorio de pesquisas desse tecnico das reivindicações redemptoras do Brasil.

A vida dos grandes homens é feita dessas coincidencias milagrosas, tão frequentes na Historia. Sem o consulado, Rio Branco seria desfalcado do seu stock de solidão necessaria para a conquista do seu imperio babilonico de minucias monumentaes.

Sem consulado Rio Branco não teria construido, preparado, disciplinado o seu exercito prussiano de documentos infalliveis, suas armas de todo o calibre, sua munição de verdades cartographicas.

Liverpool é o Sagres de onde esse navegador invade o mar tenebroso dos atlas incertos onde fazem as linhas, os limites, as fronteiras, onde se perde na confusão dos passados antagonismos o passo dos conquistadores.

Liverpool é a alegria de viver a vida sonhada para esse mystico da erudição heroica, é o claustro desse conchito do humanismo geographico. Um consulado! Gritava arfando na angustia de ver frustrar-se o seu destino o filho do Visconde! Nas ruas, nos cafés do Rio de Janeiro, de 1868 a 1876, aos amigos, aos camaradas, as moças, a toda a gente, Juca Paranhos e o seu consulado — era ou devia ser, transparece, o refrão maníaco desse Archimedes á busca do seu ponto de apoio.

— Dêem-se um consulado, e eu com essa alavanca erguerei um mundo para o Brasil.

Se esse grito não tivesse sido escutado? Se, perdido no ar morno tecido das intrigas da Corte e das rivalidades e invejas do tempo, esse Hercules tivesse ficado a vagar nas vielas cortadas de pequenas disputas parlamentares, sem sua chave? Que tristeza, que desengano, que morte, a ruína de uma grande esperança para uma existencia predestinada.

Ha um Deus, para o genio tambem, como para os creanças e os que sonham.

Eu vejo Rio Branco no topo do seu consulado, na camara de commando do seu navio de aventuras, offeendo a gloria realçada do saber completo, cosendo viagem a viagem na circumnavegação ininterrupta do seu mundo de explorador.

(Continúa na 2ª pag.)



Cartureira do Barão

esse movimento inconsciente, esse arrebanço do protesto que me inspira toda mediocridade em conflito com a grandeza, toda tendencia de resignação, de derrota, de venciço contra a força, a exuberancia, a frescura, a novidade, a originalidade, a vida.

A mocidade de Rio Branco, pelo que se sabe, foi uma das raras que houve com caracter de mocidade entre os homens que se tornaram grandes entre nós. Na fazenda patriarcal, esse garruto bravo não quiz chegar ao curral. O reino de Pedro II foi uma tremenda reacção victoriosa imposta em nome da dignidade, da prudencia e da

olhar vibrando são os feitos de Rio Branco. Missões, Amapá, Acre, são allegorias florentes no livro para creanças que é a historia de todo povo digno de gloria, capaz de orgulho nacional.

E no entanto, por um triz, Rio Branco teria deixado de ser Rio Branco; por um nada José Maria Paranhos não teria sido o Barão.

João Lyra Filho recorda-nos no seu excellento livrinho as difficuldades que teve o filho do Visconde para arranjar o emprego que queria, o cargo de consul a que aspirava para poder consagrar-se ao estudo demorado de onde haveria de sair o negociador, o argumentador, o advogado, o diplomata das Missões, do Amapá, o chancelier do Tratado de Petropolis e de onde haveria de sair, da sua meia sombra para o esplendor o Itamaraty.

"Tudo é facil para os outros. Só é difficil para mim. O conselheiro Octaviano pôde obter nomeação para um parente e o Visconde de Itajubá manteve o proprio filho por conta do Thesouro, resmungava o Juca Paranhos em suas descripções entre os amigos do peito". Sem Cotegipe, seu padrinho, sem a viagem do imperador para a Europa, o joven Rio Branco considerado um estroina por Pedro II não teria sido consul, não se teria realizado, não teria sido Rio Branco. O Brasil teria menos valor material e grandeza, teria menos gloria, valor por excellencia.

"A princeza regente não teve duvida em aproveitar o candidato de Cotegipe". Bem-dita seja entre as mulheres, Isabel, a Redemptora, que não tivesse para o Juca Paranhos das noitadas exuberantes o julgamento sem comprehensão do imperador.

Moco sem mocidade, velho hostil ao genio, inimigo de José de Alencar, gostando só e só da moderação, dos pacatos, dos sem imaginação, dos temperamentos de aqua com assucar, de chá e de mingãos, de liberalismo e de abdicção, como poderia Pedro II adivinhar em Juca Paranhos, em quem via o pandego, sem lhe ver na precocidade dos dotes revelados nos primeiros ensaios historicos o futuro conquistador e



# ANTECIPAÇÕES

Luiz Felipe do Rego Rangel

CERTAS idéas, resultados de necessidades práticas, objectivas e subjectivas, projectam-se do passado, como uma ponte bem construída, repartindo forças por entre os pilares do velho bom senso.

E a idéa do trabalho é dessa ordem; do trabalho, habito activo, consequência do commercio do espirito e das coisas e da ancia da apprehensão, tanto do espirito como das mãos, de cousas mentaes ou não.

Arnold Raymond, em seu magnifico estudo sobre a antiguidade scientifica — depois de provar, philologicamente que, nas eras arcaicas, a technica — (techné, arte) — era a arte de fabricar um alvo — estuda a technica prehistorica physico-psychica, a mechnismo natural da accção, como diria Kant, ou a milagrosa actividade manual dos inventores das machinas as mais elementares, — denotadora de um incipiente espirito de analyse, resultante da applicação ao trabalho, não somente da attenção de origem eterna.

Na época da televisão e das "mãos de ferro", é bom lembrar que devemos a prehistoria — 100.000 annos antes de Christo — a bilha, que se originou das pequenas caboças: a barca, dos troncos das arvores; a agulha, dos espinhos de peixe; o machado, dos primitivos da idade de pedra e que, não da prehistoria, as pontas de flechas; os harpões, providos de duas filas de dentes; as armas; os serrões; os martellos; as facas; os utens domesticos, utilizados para perfurar, coser etc. e os molhos de pedra; os vasos e os tecidos de esparto...

Na "Economia", de Xenophonte — (onde se constata que Socrates foi o iniciador do espirito de exame e de duvida methodica, vinte seculos antes do medico-philosopho, Francisco Sanchez, autor do livro publicado em 1581 e intitulado, "De multum nobili et prima universali scientia quod nidi acitur" e do philosopho do "Discours de la Methode", para o qual a evidencia é uma claridade somente aos espiritos preparados pelos "raciocinios inconscientes", e que dotou a lingua franceza de expressões quotidianas directas, claras e cartesianas, na "Economia", de Xenophonte, Socrates demonstra a seu desordenado amigo Critobulo, o que é valor intrinseco, extrinseco, estimativo e real.

## FORMIGUINHAS CASEIRAS

Só desaparecem com o uso do "BARAFORMIGA 31", que atrai e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas e que por ser liquido é o unico que acaba com as baratinhas miudas que tanto estragam os moveis e mancham os espelhos.

### "BARAFORMIGA 31"

ENCONTRA-SE NAS DROGARIAS E PHARMACIAS.

Vidro, pelo Correo — \$4000.

Fedidos a Lima Carvalho. — Caixa, 1242 — Rio. (xxx)

(Continuação da 1.ª pag.)

Graciano de Azambuja, amigo de Juca Paranhos, no Annuario do Rio Grande do Sul para o anno de 1896, dá-nos noticia desse viajante a quem me refiro, de porto em porto, de ilha em ilha, pelos acasos maritimos das direcções diversas, do espirito ansioso de Rio Branco na sua colheita de factos, signaes, indícios: "Para que os leitores formem idéa de quão longe ia o theatro das suas buscas, contar-lhes-ei o seguinte: Pedi-me ha muitos annos Paranhos Filho que lhe arranjassem um retrato ou copia de Dom Diogo que aqui foi capitão geral no principio deste seculo. Não pude achá-lo. Cerca de um anno depois, escreveu-me Paranhos, dizendo: "Brevemente te mandarei uma copia do retrato de D. Diogo que conseguí obter na India". (D. Diogo foi também Vice-Rei da India.)

Dirão que valor poderá ter um retrato para a sciencia, para a caracterização documental ou instrucção historica? Tem o interesse por esse retrato, para nós, um grande valor psychologico, — o de mostrar a integridade do espirito no universo da sua vocação.

Esse episodio insignificante tem para nós a importancia de revelar algum contante na sua tarefa illuminando tudo o que faz e querendo que a luz seja feita em todos os cantos para onde se dirige o seu olhar. Revela a obsessão feliz do operario querendo o seu trabalho completo nas suas mãos, todos os detalhes, mesmos as superfluos, nutridos do carinho das suas mãos, do calor do seu coração.

Tem esse traço para nós significação como lição edificativa em um meio como o nosso afectado a improvisação, ao descaso, contaminado pelo a peu près, pelo "não faz mal não", "deixa estar", "para que isto", "serve assim mesmo", pelo "ora essa"... característico do nosso fragmentarismo de poucos sérios, comprovador de falta de folga, de ambição curta, de solução rapida e sobretudo desse crime supremo da levandade, o contentamento facil, miseria e tristeza no plano moral como no plano da intelligencia.

Que no Brasil haja sempre individuos que não querem uma coisa ou não proseguir um objecto não minimizam a importancia do retrato de D. Diogo. E' na indistincta apparencia de vá de procurar semelhante detalhe que está o vinco do individuo poderoso. Indifferente será a utilidade eventual do traço que se busca na fugitiva estereia do conhecimento applicado. O que vale é a importancia especifica do acto de procurar. E' a totalidade da adhesão a obra emprehendida. E' o abraço de todo o ser, de toda a alma ao corpo unanime da missão a cumprir. E' sobretudo o egoismo do insaciavel que tudo quer porque tudo pode servir, o pantagruelismo do deglutidor de todo alimento, o appetito do bojo que não pode conter, guardar, digerir, na sua saúde gigantesca.

Do 1867 a 1893, nutriu-se Rio Branco, tudo comeu, devorou, e foi saciado, satisfeito,

E o incita a estudar a conducta dos que gerem bem ou mal os seus negocios; a adquirir, por meio da altheia, a sciencia da vida e a bem applicar seus capitães. E é, também, o accucuchar das idéas do Ischomachos, o rico disciplinado, que se sciencificou das enormes vantagens da ordem, — util e necessaria a vida publica e domestica, — como num corpo de bailado, num exercito ou num côro, — visitando um navio phenicio, onde toda a carga, em previsão de tempestades, depois de separada por grupo de uteis, era recolhida em lugares para esse fim adequadamente designados. O filho da parteira Phenareta e do escultor Sophoronica avide sempre novos aprendizados e apprehensões parece que vislumbrou na sua época o valor da redução

dos productos a tipos e dimensões, como um dos factores de prosperidade economica.

D'Alembert, no Discurso preliminar da Encyclopedie, publicado em 1763, depois de apreciar a contribuição de Diderot com o celebre estudo sobre as 250 artes, consequentes do trabalho e do emprego das materias primas então utilizadas, occupa-se da impossibilidade de representação graphica de

uma só arte, concluindo que jamais seria a Encyclopedie publicada, caso seus auctores se propusessem a dar, por meio de imagens, uma idéa total dos estados por que passa um pedaço de ferro antes de ser transformado em agulha. E discorre sobre a difficuldade do estudo das diversas technicas profissionais devido a existencia de trabalho tão singulares e manobras tão subtile, que a menos de se mover as machinas

criadoras desses trabalhos com as proprias mãos a ver a obra se realisar, paulatinamente, diante dos proprios olhos, é difficil falar-se com precisão das mesmas. — Julgando que, ás vezes, é preciso partir do conhecimento do trabalho ao da machina e, outras, do da machina ao do trabalho. E consternado, D'Alembert observou que encontrou apenas uma duzia de operarios, entre mil, capazes de se exprimir com clareza sobre os instrumentos que empregaram e os objectos que fabricavam: vimos operarios, diz, que trabalhavam, ha mais de 40 annos, todo ignorando de suas machinas. Por onde se vê que é um antigo problema alarmante esse do ensino profissional, de conhecimentos imprugnados. D'Alembert, preocupado com a industria e a sciencia das mãos e do espirito, lacônica, acabou publicando um livro de estampas sobre as 250 artes estudadas por Diderot, na Encyclopedie.

Variaes outros problemas basicos pedem soluções typas — o de mechnismo psychologico, psychophysiological e pathologico da attenção, sabiamente estudado por N. Vashchile e Raymond Meunier; o do enquadramento logico e terminologia perfeita das sciencias, que tanto preocupou Emmanuel Kant, no "Prefacio da Critica da Razão Pura" e Pascal e Goethe — o de delimitador genial dos problemas humanos.

Em antes de Taylor, Fayol e Ford, os totalizadores, — Balzac, no "Cathecismo Social"; Frederico Nietzsche, em varios pensamentos da "Aurora"; Oscar Wilde, no seu ensaio sobre "A alma humana e o regime Socialista"; e varios outros ideologos, ha muito, meditam sobre o trabalho racionalizado.

Ha uma solução de continuidade magnifica na actividade espiritual humana e essas summas despreziveis tem por fim revelar a idéa da velação indissolvel da sciencia philosophica e da sciencia technica. Os apedregados da Racionalização desdenham do methodo da analyse-synthese, cartesianna, esquecidos de que sem espirito de analyse (ana, entre; ído, designar) unido ao espirito de synthese (sus, com; tithéna, collocar) não pôde haver boa comprehensão da technologia e que não existe bom technico sem espirito philosophico.

## Petroleo SOBERANA

UNICO PREPARADO SCIENTIFICO DE RESULTADO GARANTIDO CONTRA CASPA E QUEDA DOS CABELLOS — CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

(223)

## OCCULTISMO MUSICAL

(Camille Maclair)

occulto da musica, cujo oplo se limitam a espirar grosseiramente os corpos dos espectadores, surdos e indistinctos das galerias.

Com as vontades assim estabelecidas elabora-se, no espaço vasto, a alchimia da musica imperiosa. E ella faz o que quer desses corpos astraes. Ordena-os que contemplem compadecidos seus tristes corpos materiaes que ali se vem inertes ou febris.

E ás vezes lhes murmura, não sem uma certa ineffavel ironia:

— "A elles tornaveis, já que assim é preciso, captivos que só pela metade vos libertaes. Consolaveis dizendo-lhes que não sejam tão vis. Se vos desgostaes demasiadamente nessas prisões de carne, sede pacientes e pensae que algum dia podereis fugir para outro passado ethereo, pois que a minha magia está sempre disposta e vós sois suas andorinhas fiéis.

Para evitar — porque sóis também passares curiosos — que nelle fiquéis antes de tempo, por vos approximardes demais, aqui tenho como guarda um homem armado de uma batuta..."

Os fantasmas voltam a constituir as damas e os cavalheiros dos quaes as poltronas contém a apparencia material, e uns e outros arranjam-se mais ou menos, até a proxima evasão...

Não se creia no entanto que

toda essa musica se haja perdido e só tenha servido para proporcionar um curto passeio aos corpos astraes. Nem um som cessou de repercutir no universo desde que foi emitido, e suas vibrações commoveo o ether desde a origem, porque o movimento jamais morre e as ondas sonoras se propagam até ao infinito. Todas as nossas symphonias se recompoem, pois, em outros mundos desconhecidos, como em predigções phonographo, e se em outros planetas fazem musica — como quero crer — é muito possível que nos enviem algum dia os seus ecos. Ha certamente pelo ether, symphonias em marcha, assim como a luz de algumas estrelas que não nos chegaram ainda. E sobre este ponto me atreverei a chamar a attenção dos compositores, para que não produzam boa musica, quando não seja para satisfação nossa, ao menos em attenção a Betelgeuse, a verde Venus e a brilhante estrella do Cygne. ...

Do livro: A Religião da Musica



(223)

## RIO BRANCO

que o sadio gigante mal da sua toca para lutar e vencer. Ha qualquer coisa de conto de fabula, nesse acordar do homem de accção, no erudito funcionario, no pesquisador.

Ha aqui um grande momento, palpitante, uma destas horas em que o destino toma o seu caracter antigo. Se Rio Branco não tivesse sido utilizado, se toda essa força disponível tivesse ficado inaproveitada, se mesmo diante da attitudo do Congresso Brasileiro negando ratificação ao Tratado de Montevideo, se a outras competencias houvesse o governo da Republica conferido o encargo de defender os nossos direitos em Washington, se a successão do Barão Agular de Andrade não tivesse cabido a Rio Branco? Excusado, é claro, configurar consequências hypotheticas sobre o desenlace da questão. Quero apenas frisar a importancia historica do accidente. Se a carreira de Rio Branco não tivesse sido aberta áquelle instante? Se o consul em Liverpool com os elementos da victoria nas mãos não tivesse sido transformado no plenipotenciario das Missões, se o jaguar, senhor do salto, dentes avidos de presa, sedento de luta, immobilizado tivesse ficado a modorrar no seu antro de sociedades nocturnas, pupillas phosphorecendo em vão sobre horizontes desejados? A carreira de Rio Branco, quer dizer, a mais bella pagina vivida por um brasileiro nos limites da norma publica não nos estaria dando, a todos a possibilidade desse refugio e desse conforto.

Faltaria ao brasileiro esse arrimo moral incomparavel, de tanto poder psychologico, como estimulo e compensação.

Impressionam-me pelo seu valor dramatico imaginações como esta. Certo é que raramente a natureza e o plano social se combinam para favorecer um individuo com faculdades e circumstancias semelhantes as que se reuniram em Rio Branco para o deixar malharar-se e perder-se.

Será injusto admitir que todo o destino frustrado é merecido? Chamado, no momento opportuno, para desempenhar missão adequada á sua capacidade, missão que nenhum outro brasileiro se achava em condições de exercer tão congenial a sua existencia intellectual e moral, tão de estudioso da historia do Brasil e de filho do Visconde do Rio Branco, e seu secretario na Missão Especial ao Prata, Rio Branco recebia a primeira sanção ao seu desinteresse, ao sentido da sua estrella.

Nesse momento foi ella tocada por uma benção secreta. Deu-lhe a sorte aquillo sem o que não se fazem os heroes, dimensão para a sua grandeza, factos no volume das aguas subir, libertou-o do quotidiano, offerecendo-

lhe a oportunidade da proeza grande, ampla bastante para conter o seu sonho e receber em toda a plenitude o signo da sua vocação.

Mas seria Rio Branco um negociador? Não é commum que os grandes eruditos sejam bons diplomatas. "Fôra uma immensa fortuna, escreveu Nabuco, a proposito da designação do delegado do Brasil na questão do Amapá, possuir o Brasil nesse momento um defensor como o nosso palz não teria encontrado igual em nenhuma época."

Referencia, a posteriori, depois do exito. Rio Branco diplomata e sobretudo negociador era uma incognita. Sabiam-lhe os amigos o valor, mas apurado nas conversas, na intimidade, nunca o haviam visto em accção. Esse valor não era reconhecido então como depois o foi. Basta lembrar que o nosso governo quiz que elle apresentasse em Washington um memorandum que lhe seria remetido prompto feito na nossa secretaria das Relações Exteriores. O Barão do Rio Branco recusou-se peremptoriamente a obedecer o declarando que se a isso fosse obrigado resignaria o cargo. — "Tive necessidade então de me fazer pedante, contou-me elle e de mostrar ao nosso governo que eu estava bem preparado para a missão que acceptára", escreveu o Barão a Graciano de Azambuja que o publica no seu Annuario do Estado do Rio Grande do Sul, de 1905, em Porto Alegre.

O "Journal du Commerce", louvando a nomeação de Rio Branco, encreace-a sobretudo "porque Rio Branco tinha descoberto em Paris, em umas das suas constantes excavações, nos archivos estrangeiros, o mappa authentic de 1749".

Sente-se que não obstante o renome de Rio Branco como erudito, pairava duvidas em nosso meio, a esse tempo, sobre a sua capacidade como diplomata e negociador.

E era natural. E ali realiza-se o predigto. Rio Branco chega a Washington para cumprir a sua missão, levando os seus archivos, os seus mappas, os seus documentos, mas chegava aos Estados Unidos com o erudito, com o sabedor do Brasil um dos maiores homens politicos da sua época e o negociador por excellencia. Começou, ao chegar a Washington, por desfazer-se do advogado americano que o Barão de Agular tomara ao seu serviço.

A parte contraria era assistida pelo famoso Josias Quincy. Tomou casa em Nova York, um recanto escondido, de onde não saia quasi. Nas reuniões diplomaticas, a presença do representante contrario, occorria a pergunta: "E o delegado brasileiro?" — Não está aqui, não apparece, vive trancado a escrever a sua Memoria — era a resposta.

Impressão admiravelmente bem por

círculos americanos e nos meios diplomaticos essa absorção pela tarefa. São interessantes os comentarios dos jornaes dos Estados Unidos a respeito, pondo alguns delles em evidencia a sagacidade revelada no modo de conduzir-se do diplomata brasileiro ajustando a sympathia conquistada pelo homem e respeito inspirado pelo autor.

Toda essa prudencia, esse cuidado, este modo de proceder tem seu effeito. Psychologicamente pertence a mesma natureza do gesto pelo detalhe que o levava a procurar por toda a parte e por todo o modo o retrato de D. Diogo. Que nada faltasse á causa, insinuação de toda a ordem, publica ou privada que levasse á criação de atmosfera favoravel ao Brasil. Nenhum incidente foi deixado de parte, qualquer que fosse e de qualquer natureza. Informações chegavam aos ouvidos do arbitro sobre os argumentos esmagadores que apresentaria o delegado brasileiro no curso do seu trabalho.

A questão das Missões era uma causa herdada. Nasceu ella nas mãos de seu pai, Visconde, e de seu padrinho, Cotezipe. O Congresso republicano rejeitando o Tratado Zeballos-Bocayuva assignado em Montevideo repunha a questão na infancia de Rio Branco. Não era difficil a questão, manda a verdade reconhecê-lo. Mas sua facilidade em nada diminui o merito do negociador.

Exposição, ordem, distribuição da materia, exame dos documentos, refutação das allegações contrarias, linguagem, tudo se coordena numa perfeição de obra classica em que tudo é propulso e equilibrio.

A informação, não obstante sua riqueza salemônica, notas, referencias e datas se compõe em tal harmonia que o texto fica elegante, leve, cheio de ar, como uma construção grega. A demonstração dos erros, sophismas, imprecisões, contidas nos trabalhos adversos é feita com a simplicidade de quem rectifica, explica, mostra a verdade e a apresenta fundada em prova. Nem um adjectivo superfluo, nenhuma apreciação subjectiva; somente a contraditória segura de seu alcance e não duvidosa do seu effeito.

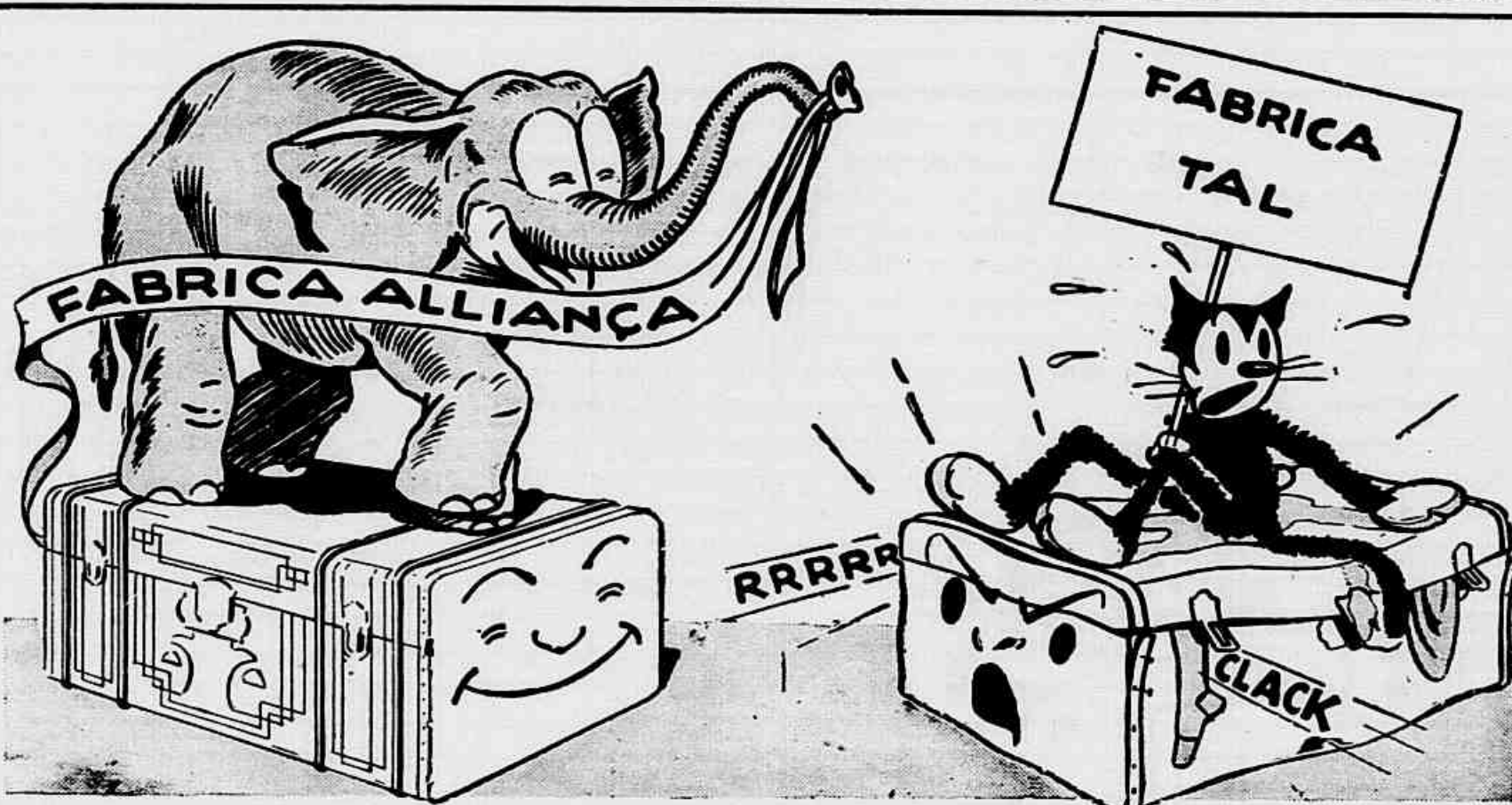
Do ponto de vista da composição artistica a Memoria do Barão tem valor literario extraordinario. O Mappa das Côrtes, o mappa encontrado em 1749, o mappa portuguez, figura no fundo da Exposição como personagem central de um romance. Todos os elementos do drama se dispõem com habilidade humana, deixando espaço e ar para o effeito desejado da apparição surpreendente.

E, irrefutavel, com o poder do herce opportuno para o desenlace ali se produz elle nos seus relevos nitidos de criação singular, tal como saiu das mãos do cartographo lusitano.

Bem no vivo ali se vê o Salto Grande. Logo abaixo da foz do Pepiry. Falta, porém, sob o signal distinctivo das catarractas segundo a convenção em uso naquelle tempo a palavra Salto, esquecida pelo cartographo. Clarissimo se recorre o manto do perre-

(Continúa na 4.ª pag.)





Por que comprar qualquer mala? Nossa casa lhe venderá a mala que o Sr. deseja, dentro do seu Orçamento e com a máxima garantia, a preços rigorosamente de Fabrica.

**FABRICA DE MALAS ALLIANÇA**

RUA MARECHAL FLORIANO N. 225, EM FRENTE AO ITAMARATY. — TELEPHONE, 34-6946.

# CAUSAS E SUCESSOS DA REVOLUÇÃO FRANCEZA

DIREITOS DO HOMEM E DO CIDADÃO: CONSTITUIÇÃO E REPRESENTAÇÃO POPULAR: O EXERCITO POPULAR.

## Capitulo I

A Revolução Francesa, o mais empolgante e notável acontecimento social que a História Contemporânea registra, não foi "produto do desencadeamento de todas as paixões humanas", como caluniosamente se tem dito e afirmado, mas um salutar movimento de revolta do povo contra a tirania das classes privilegiadas da época.

Foram os abusos, as rapinas e os roubos escandalosos dos seus antepassados que a provocaram, mobilizando, destarte rancorosas e odientas vinganças de oprimidos contra opressores.

Torturados em sua liberdade e segregados ao mais profundo e inconfessável ostracismo, viviam os elementos do Terceiro Estado, enquanto que milhares de enobrecidos parasitas vegetavam, criminosamente, à sombra da operosa e dinâmica actividade proletária desta multidão de laboriosos servidores da pátria. Entretanto, a Nobreza e o Clero, causadores directos destes grandes males, não souberam aquilatar a repercussão de tão imprudentes atitudes, edificando, com este impolitico proceder, a ruína de sua própria sociedade e o desprestígio da realeza, antes querida e respeitada.

Siegès, numa expressão cautelosa e assaz significativa, define bem sua época, quando pergunta: "Que é o Terceiro Estado? Tudo. Que tem sido até agora na ordem politica? Nada. Que exige? Ser alguma coisa."

"Eis por que a Revolução Francesa, assim como a Revolução Inglesa do século precedente — escreve Kropotkin — se produziu no momento em que a burguezia, depois de se instruir largamente na philosophia do seu tempo, chegou à consciencia dos seus direitos, concebeu um novo plano de organização politica e, forte no seu saber, pertinax na sua tarefa, se sentiu capaz de se apoderar do governo, arrancando-o à uma aristocracia palaciana que impellia o reino à completa ruína, pela sua incompetencia, pela sua levandade, pela sua dissipação."

Quanto às causas que a determinaram, podemos citar, como principais, as economicas, politicas, philosophicas e sociais, das quaes, daremos, a seguir, um resumo:

**Causas Economicas:** — a) — A guerra de successão da Casa d'Austria; b) — A guerra dos Sete Anos; c) — A guerra da Independencia dos Estados Unidos da America do Norte; d) — A revogação do Edicto de Nantes, motivando o exodo dos reformados para a Hollanda, Inglaterra e Alemanha; e) — O funesto plano de Law, que acabou por arruinar as economias de milhares de familias; f) — O systema medieval das corporações de officios, que cercava a industria; g) O monopólio das companhias e o impediçào das alfândegas internas, dificultando o commercio; h) — A crise financeira, resultante dos privilegios, pensões e favores concedidos aos nobres e ao clero; i) — Os



LUIS XIV DEMITINDO FOUQUET

A scena representa a ultima entrevista que teve com o rei em Nantes, o superintendente das finanças, Nicolas Fouquet, accusado de delapidações e deshonrabilidade na administração do país. Homem de confiança de Mazarino, Fouquet tinha accumulado uma fortuna colossal. No seu castelo de Vaux renova artistas e litteratos que protegia. O proprio rei foi seu hospede e viu pessoalmente o seu luxo extraordinario. A conselho de Colbert, demittiu-o, em 1661. O superintendente foi preso, respondeu a longo processo e morreu na prisão de Pincelo.

Por Maurilio Lefèvre

odiosos e pesados impostos — directo e indirecto — que recalam sobre o Terceiro Estado.

**Causas Politicas:** — a) — A Theoria do Direito Divino, que originou a monarchia absoluta, visto que o principe, segundo esta doutrina, somente a Deus tinha de prestar contas do exercicio do poder supremo; b) — A desorganização administrativa, motivada pelas differenças de legislação e pela diversidade de regimens; c) — A venalidade dos cargos, cuja aquisição podia ser feita por compra ou herança; d) — A falta de unidade monarchica, posto que a França, apesar de ser uma monarchia centralizada, não era, entretanto, uma monarchia unificada; e) — A divisão do governo em Central — assistido por seis ministros e quatro conselhos — e Provincial — conduzido por quarenta e dois governadores e trinta e seis intendentes; f) — A intolerancia religiosa, com o seu característico espirito reaccionario de perseguições; g) — A ausencia absoluta de garantias individuais, que assegurassem ao cidadão seus direitos politicos; h) — A draconiana censura, que não permitia fosse publicado livro, pamphletto, revista ou jornal algum, sem a chancela autorizativa do governo.

**Causas Philosophicas:** — a) — A intensa propaganda e fecunda divulgação das theorias de Hume, Montesquieu, Voltaire, Mably, Rousseau e outros; b) — As doutrinas economicas de Quesnay, Gournay e Turgot apoiadas nos principios de Adam Smith; c) — A influencia de Diderot, d'Alembert e outros na collaboração da Encyclopedie, obra de representava uma importante synthese de toda a sciencia contemporanea.

**Causas Sociais:** — A estrutura da organização social do país em 1789 era a mesma que a do século XIII, ao tempo de Felipe o Belo, cuja desigualdade caracterizava o regimen. A Sociedade estava dividida em duas classes: Privilegiada e Não Privilegiada. Da primeira, faziam parte a Nobreza e o Clero; da segunda, o Terceiro Estado. A Nobreza, por sua vez, subdividia-se em Nobreza de Espada e Nobreza de Toga; o Clero, em Alto Clero e Baixo Clero; finalmente, o Terceiro Estado compunha-se da Burguezia, dos Artífices e das Camponeses.

Não obstante estas tres ultimas ordens representaram a massa do país, a expressão juridica da vontade nacional, seus membros não se promiscuavam, não se julgavam egues entre si. Por isso, mantinham as mesmas differenças do nível que distinguem e estigmatizavam as classes privilegiadas.

## O ANTIGO REGIMEN

Luiz XIV (O Estado sou eu) ameaçou reprimir severamente os desmandos da Igreja, prometendo até, queimar vivo, numa fogueira, o papa. No governo desse monarcha, o absolutismo — con-

(Continúa na II.ª pag.)



(Continuação da 2ª pag.)

nação principal e se patenteia que aquella signal é o Sello "que o nome podia mudar e mudon de lugar, mas o lugar ficou onde estava".

É-me impossível sequer tentar esboço desta primeira obra do negociador, do escriptor, do advogado, do diplomata, que subitamente, a uma, fundidos em Rio Branco, emigraram em 1893, no então consul do Brasil em Liverpool e em consequência do que o estudioso, o erudito, o funcionario, o apaixonado da Historia do Brasil, trazendo definitivamente pela mão do Direito reconhecido para o territorio nacional 39.622 kilometros quadrados que lhe pertenciam mas lhe eram disputados se apresenta ao povo brasileiro como um dos seus grandes benefactores, restabelecendo de golpe com a victoria do ponto de vista brasileiro na altura em que o deixara o Imperio o nivel internacional do Brasil que "no dizer de Calogeras tanto havia baixado nos primeiros annos da Republica".

Das Missões ao Amapá a vida do Barão, preenchida pelo estudo das questões dos limites da França com a Inglaterra, se enriquece da esperanca produzida pelo exito. Amapá, cinco annos depois, é o retumbante successo do laudo suizo, 260 mil kilometros quadrados de territorio, litigioso durante quasi dois seculos, integram, por seu intermedio, os limites nacionaes, acarretando-lhe a consagração das massas, a repercussão na praça publica, as effusões do patriotismo, o voto do Congresso declarando-o benemerito, a recompensa em dinheiro, a pensão para a familia. A lei que o declara benemerito abrange na referencia a missão em Washington que não havia recebido da gratidão popular demonstração correspondente, na opinião dos amigos do Rio Branco, é importancia do serviço prestado.

Amapá é a chegada ao planoalto, a victoria limpida, o desafio, sem nuvens, pela solução do velho pleito, desacompanhado de ressentimentos e obra do negociador triumphando no contentamento geral.

É em seguida vem o Itamaraty, a ascensão ao planoalto, o melo-dia na luz immortal, o Tratado de Petropolis, o Tratado de 3 de setembro de 1908 com o Peru, a solução de todas as questões pendentes ha mais de quatro seculos com fundamento na bulla de Alexander VI e no Tratado de Tordesilhas.

É o Tratado da Lagoa Mirim e Jaguarão. É Nabuco em Washington e Ruy Barbosa em Haia, é o primeiro conselheiro na America do Sul, é a Pan-Americana com a presença de Ellis Root no Rio de Janeiro, é o accordo complementar com a Republica Argentina sobre a posse das ilhas no alto Uruguay. É a presença de Rio Branco no Brasil. É a sua influencia nos nossos costumes, a irradição da sua personalidade sobre todos os angulos da Nação, é o Itamaraty constituído nucleo de integração social, intelligencia, belleza, dignidade.

O governo Rodrigues Alves foi de facto uma grande revolução operada pela Republica no Brasil, uma revolução operada com os elementos da ordem, mas tão profusa de effectos como o desabrochar de uma aurora.

Sabemos hoje das causas externas que a tornaram possível. Causas oriundas de circunstancias geraes naquelles annos que não voltarão em que o mundo se despedia da alegria de viver na sua marcha para a catástrophe de 1914. Não nos esqueçamos de Floriano consolidando a Republica nem de Campos Sales e Joaquim Murinho restabelecendo o credito e saneando as finanças. Mas da noite desses esforços, que alvoraça serena irrompe da irradição de um governo durante o qual morre a febre amarella e nasce a cidade maravilhosa! E pelas avenidas que se abrem na ordem que se mantém passeia o prestigio da Republica accetida e respeitada na sua elite representativa, nos seus methodos equilibrados, nos seus habitos de elegancia, no seu estudo dos problemas, nas suas soluções equanimis, nos seus movimentos rhythmicos para continuação no futuro.

É Rio Branco, entre outros benefactores, com a plenitude de meios para a realização da sua obra, para a definição da nossa politica no exterior, para a construção moral do Itamaraty, o seu relevo historico no Continente, sua significação como physionomia do Brasil.

Mas não é a sua presença, e os seus effectos em nosso meio o que nos cumpre assignalar somente. No Itamaraty o negociador das Missões e do Amapá se manifesta o que não era tão certo esperar-se do homem tão fortemente dotado em outras formas da capacidade, se manifesta um homem de Estado incomparavel. Em todos os seus actos no governo se revela o politico de nascença, e abridor de caminhos, o iniciador.

A audacia das concepções egual-se ao tacto, habilidade na execução dos desgnios, ao accesso ao objectivo fixado. Idear o Tratado de Petropolis, a solução do problema do Acre, nos termos theoreticos da sua concepção era já prova da envergadura de um grande espirito cujo olhar la longe e que de longe recebia o signal do interesse nacional, murmurado pela voz do futuro. Idear o Tratado de Petropolis era obra de inspiração. Levár a effecto as negociações, obter a accetção do ponto de vista nacional e o fazer com espirito de conjugação de esforços e de solidariedade entre as duas nações em jogo não é mais obra de inspiração: é uma conquista immensa da vontade servida por todos os poderes da predestinação. Por outro lado conseguir de opinião interna adhesion a ponto de vista que lhe escapa e que difficilmente lhe pôde ser formulado em termos de facil comprehensão representa um prodigio.

Honra aos chefes politicos, aos grandes jornalistas, a opinião brasileira que então comprehendeu Rio Branco, lhe acoutou as decisões e seguiu-o confiantemente. O Tratado de Petropolis representa o mais alto momento da intelligencia brasileira applicada ao serviço da construção do Brasil futuro. Sagra o Barão o maior dos nossos homens de Estado e marca o caminho que nos cumpre seguir. É cheio de ensinamentos como um roteiro. A difficuldade da questão é empolgante aos olhos do observador collocado hoje, como nós, á distancia dos acontecimentos.

As caracteristicas que levaram o Barão a negociar directamente com a Bolivia são os imperativos de um dever nacional brasileiro a qualquer luz que seja observado.

A victoria só nos poderia vir pelo modo que a conseguiu o Barão.

Proseguir na occupação pacifica pelos brasileiros, no caso de submissão dos bolivianos, seria caminhar para um passo difficil e complicado: a reclamação pelos brasileiros da independencia do territorio que lhes estava nas mãos mas que pertencia á Bolí-

via. E no caso de serem ouvidos os brasileiros duas hypothesees, cada qual mais perigosa, sendo que ambas constrangedoras dos nossos sentimentos e revogadores dos nossos mais sagrados compromissos comnecso mesmos.

Quanto a primeira hypothese a da penetração pacifica nos condurá a ella o acto de annexação, contraria em tudo por tudo, ás regras moraes e aos principios superiores que presidem desde o Imperio á nossa actuação politica. Deixava ella além disto aberta a sala para a triste possibilidade da guerra, de cujos resultados quizesquer que fossem não sairíamos jámais vencedores, a sorte das armas não se podendo produzir na sanção do direito assentado em titulo antes em violação de titulos incontestes quizes os que provavam a propriedade boliviana sobre o territorio occupado pelos brasileiros.

A segunda hypothese, a do arbitramento, seria impossibilidade material e moral, logo manifestada na inextinguibilidade de accordo quanto aos termos do compromisso a ser formulado. Que ou o faríamos certos de perder, pois o *uti possidetis* gritava contra nós ou o faríamos traindo toda a tradição do nosso direito fixada sobre o reconhecimento do *uti possidetis*.

O arbitramento seria realmente traição ao nosso passado, indelicadeza em relação á Bolivia a quem não poderíamos prometter a indiferença dos brasileiros occupantes do seu territorio.

Não ficaria o Brasil alliviado da agitação do Acre, dos perigos, de um conflicto de fronteira permanente e da aggravação do estado das nossas relações com um dos países cuja boa vizinhança é principio fundamental nosso.

Importaria em prometter o impossível — a renuncia por parte dos brasileiros do territorio boliviano que occupavam onde se estabeleceram com animo de ficar.

Um paiz teria então contribuido para constituir dentro de outro uma minoria absurda, á semelhança destas que em condições bem differentes deixou a guerra europeia fervendo em nucleos de rebeldia e de desagregação por entre as linhas do Tratado de Versalhes. Não esqueceramos além do mais que o erro não teria obtido a sanção da opinião publica brasileira, dos interesses bastantes fortes em jogo, dos partidos politicos.

A questão estaria ali á todo o sempre com todo o seu vigor, em novo aspecto.

Ah, que grande mão a de Rio Branco, para saber construir ordem e crear vida, mão de esculptor que dá forma á materia confusa.

Pelo Tratado de Petropolis entram para o territorio nacional 191.000 kilometros quadrados que não lhe pertenciam, que não lhe foram legados pelos nossos maiores nem attestados por nenhum titulo.

"As decisões dos pleitos em que me coube a honra de defender os interesses do Brasil não acrescentaram, apenas mantiveram o patrimonio nacional dentro dos limites prestigiados por affirmações seculares do nosso direito.

Verdadeira expansão territorial só ha agora e com a feliz circumstancia de que para a effectuar não espoliámos uma nação vizinha e amiga, antes a libertámos de um onus, offerecendo-lhe compensações materiaes e politicas, que desde já se revelam com verdadeira equivalencia e que o futuro se encarregará de traduzir em outros tantos laços de solidariedade internacional. Com sinceridade affianço a v. ex. que para mim vale mais esta obra em que tive a fortuna de collaborar sob o governo de v. ex. do que as duas outras, julgadas com tanta bondade pelos nossos concidadãos e que pude levar a termo em condições sem duvida muito mais favoraveis" — eis o que diz o Barão na sua exposição de 27 de dezembro de 1903 ao presidente Rodrigues Alves, exposição que é uma obra prima de clareza e força, e ao meu ver o mais consistente documento de pratica politica já escripta no Brasil, rica de sentido e fecunda em substancia como um rio perenne. Que autoridade a do Barão para poder impor o seu ponto de vista! Que firmeza para se manter irreductivel! Que confiança no proprio valor e methodos do trabalho!

Para se ter uma idéa das suas difficuldades basta lembrar que para as negociações com a Bolivia, o governo, a seu pedido, nomeara como plenipotenciario, ao lado d'elle, a Ruy Barbosa e Assis Brasil. Ruy Barbosa, pouco tempo depois das negociações entabuladas, tres mezes depois, solicitou a sua exoneração por divergir da orientação de Rio Branco.

Ou por acreditar como diz o Barão com fina malicia da superioridade do que se sente no seu terreno: "O sr. senador Ruy Barbosa solicitou a sua exoneração e insistiu por ella acreditando, sem duvida porque me explicou mal, que os plenipotenciarios bolivianos estavam irreductiveis, caso em que elle preferia o arbitramento. Desde aquella data separou-se de nós (continúa o Barão) o eminente brasileiro com grande sentimento de v. ex., meu e do sr. Assis Brasil, que assim nos vimos privados do precioso concurso e dos leaes conselhos que até então nos havia dado. Proseguimos negociando, o sr. Assis Brasil e eu, e a nós dois, tão somente, cabe a responsabilidade do accordo a que se chegou com os representantes da Bolivia".

Não preciso chamar a attenção para o sabor desse trecho. Ruy Barbosa pôde aguentar a responsabilidade da sua attitudem. Não se achava no seu elemento e não teria para proseguir nas negociações o mesmo conhecimento de causa de Rio Branco. E acaso lhe faltaria noção adequada dos resultados a que pretendia attingir Rio Branco, penetrado da importancia do emperio amazonico em relação com o futuro do Brasil.

Não me posso estender mais sobre este e demais factos politicos de Rio Branco em que se afirma o seu genio de homem de Estado. São todos construcções duradouras que se prolongam e prevalecem. Basta citar o Tratado com o Peru, ultimo desclara do Tratado de Petropolis, o Tratado da Lagoa Mirim cuja significação, a todos os respectos, para o Brasil excusa encarecer. Sobre cada um desses momentos, sobre cada

um desses indices do livro Rio Branco, não uma mas varias conferencias podem ser feitas. Elle, Rio Branco, é profuso de directões como uma vertente, variado de tom como uma paisagem.

Do seu caracter de homem publico e de homem particular, quanto não ha ainda a estudar, a aprofundar, a explicar, a comprehender.

Muito valeria imaginar sobretudo, quaes seriam as reacções de Rio Branco em momentos como os que atravessamos. Como veria ella as novas manifestações da actividade politica continental? Como acompanharia as novas formações processadas ao longo das vistas do Brasil entre as nações vizinhas, umas entre si, umas com as outras? Os novos contactos, os novos entrelaçamentos, os novos tratados, objectivando movimentos diversos das evoluções realizadas no seu tempo.

Quaes os seus reflexos deante de tantos factos inesperados? Cada qual destas perguntas poderia encerrar um mundo de problemas, alguns dos quaes escapam como é natural, ao conhecimento das massas. E os effectos da sua obra, estaria elle a reconhecer-se no que acontece? E o que acontece o que elle previa como consequência do Tratado de Petropolis, por exemplo, elle que nesse Tratado suppunha haver creado um prodigioso nucleo de futuro? Que attitudem seria hoje a sua na presença de tantos problemas graves batendo ás portas do Brasil do lado de fora pedindo a attenção dos brasileiros. Interrogações acosa ociosas mas que tem aos meus olhos a relevancia de significar quanto a presença de Rio Branco nos importa não só como nume tutelar erguido no seu firmamento de gloria mas como mestre de actualidade, como guia do presente. Certo as circumstancias do nosso tempo não poderão produzir em nosso meio um outro Rio Branco. Não falo, é claro, do talento, do espirito do valor moral e intellectual. Ai, das nações que perdem o poder de crear grandes homens.

Não é este o caso do Brasil. Quero referir-me á coincidência de se haver reunido num só homem tantos dons multiples e tantas circumstancias favoraveis ao surto desses dons. 1º) O nascimento no seio da familia e no seio da vida publica. 2º) A herança do gosto paterno que tão raro acontece não só pela vida publica como pela gloria da vida publica. 3º) A continuidade da vocação para as questões internacionais, de modo a que negociador do Brasil, ministro do Exterior do Brasil, Rio Branco não faz senão continuar por assim dizer a vida de casa, retomar as questões deixadas pelo pae, continuar e concluir o que o pae havia deixado para ser concluido. 4º) A exclusividade dessa mesma vocação absorvendo-o todo, murando-o numa especialidade e tornando-o um desses accumulos monumentaes de saber apropriado indispensavel á consulta e por sua natureza mesma destinado a influir em toda a solução contemporanea, marcando-lhe o lugar no centro dos mais profundos problemas nacionaes. 5º) A circumstancia de não terem sido devoradas pela mania especialista nesta intelligencia privilegiada as qualidades maximas do espirito e do caracter, iniciativa, a audacia, a curiosidade e o interesse pela vida quotidiana, a ambicção de influir e o desejo de realizar. 6º) A limitação mesma dessas faculdades quanto ao seu ambito de possibilidades impedindo-lhe a dispersão, o extraviio, o arrastamento para outros aspectos da actividade intellectual e preservando em consequência, do malbarato dons concentrados em objectos definidos. (Rio Branco jámais escreveu trabalhos literarios e se occupou de outros assumptos que Historia Geral, Historia do Brasil, Historia Politica, Geographia e Sciencias affins). 7º) A circumstancia extraordinaria de que tal limitação privando-o do conhecimento intuitivo pela cultura literaria e do conhecimento abstracto pela especulação philosophica não tenha sido em tal extensão e tão completamente que elle houvesse ficado em condições de inferioridade em relação ao seu tempo, abaixo dos assumptos que lhe coube enfrentar e do meio em que houve de influir. 8º) A sua immunização em consequência mesmo dessa limitação ao virus do dilettantismo tão caracteristico da sua época e tão frequente nos seus contemporaneos homens illustrados, sabendo de tudo um pouco, dando sobre tudo o seu recado mas de quasi nada podendo se tornar responsaveis. 9º) A circumstancia a que essa limitação mesma de faculdades tanto serviu, creio eu, de se haver preservado no homem de estudo, o espirito de creança incapaz de descrença e alheio sequer de longe a qualquer scepticismo ou attitudem contemplativa em tudo se compensa na visão de um mundo interior unificador de contrastes, espirito propulsor do gosto da acção, do amor ao brinquedo, por assim dizer, e que dava a Rio Branco a illusão de agir como um dos heros da sua admiração, como um personagem de romance prolongando na idade madura na esphera das actividades responsaveis a mocidade aventureira de Juca Paranhos, espirito que era a base do seu dandismo, do seu prazer, de se mostrar viver, de executar-se, de exprimir-se em actos brillantes, que é causa dos seus trues, dos seus ardis, dos seus passes, das suas "caperagens", elevemos esta palavra á honra de se lhe applicar no sentido mais gracioso possivel remetendo-a a Juca Paranhos a gloria de Rio Branco com um sorriso de gratidão divertida, espirito que explica a sua sedução pessoal, a sua coquetlerie, os seus amos, os innumeros aspectos do seu encanto, do seu sortilegio, do seu prestigio.

10º) A circumstancia ainda de possuir este homem que sabia tantas coisas, a capacidade de erer no seu saber, de resguardalo de influencias alheias, com esta outra capacidade de saber affirmalo perante todos. 11º) A circumstancia de coexistir com essas faculdades de espirito no mesmo individuo as qualidades de caracter do homem na ex-pressão suprema da varonilidade. 12º) A circumstancia desse homem, graças talvez a sua mesma limitação intellectual, a sua formação ter possuido a virtude principal ambicção da gloria, desejo de se honrar no serviço da patria. 13º) A circumstancia suprema de haver coexistido com taes faculdades neste homem, neste brasileiro, neste homem de acção, neste ambicçoso de gloria,

neste individuo encantador as qualidades objectivas do homem de Estado, isto é, a faculdade de pensar claro e de resolver opportunamente e de levar até ás ultimas consequências o seu pensamento e a sua resolução.

Para comprehendel-o no seu tempo, para integrá-lo no conjunto da casualidade historica brasileira outras circumstancias haveria que pôr em relevo. Muito do exito do Barão se deve á sua formação europeia, ao seu conhecimento do modo de trabalhar das chancellarias, sua noticia dos factos politicos do tempo, seu respeito pela informação a que attribue o devido valor, seu conhecimento do que se passa em cada uma das nações do continente não só pelos relatorios, pelo testemunho pessoal como por todos os meios classicos de acquisição secreta. Elle sabia tudo o que occurria nos sectores interessantes para nós, o que pensavam os dirigentes e os inspiradores dos dirigentes dos países com que tratava, não só os chefes como quantos os que cercavam os chefes, e que em qualquer modalidade pudessem contribuir. A sua "Intelligence Service" o habilitara a dar com segurança os seus passos.

Rio Branco conhecia, sabemos nós todos, o valor da propaganda, nunca a desprezou: sabia como produzir opinião publica aqui e fora daqui, utilizava-a como ninguém por certo o fez jámais em nosso paiz. Utilizava-a como instrumento de prestigio do Brasil só e só e com grande senso de oportunidade. Dinheiro haja sr. Barão! e dinheiro havia.

Rio Branco logrou possuir o que raramente é possivel ao homem de merito no Brasil — autoridade. Suas opiniões não eram discutidas, sua vontade era obedecida, o respeito em torno d'elle unanime. Teve Rio Branco a fortuna de não haver creado inimigos, de não haver provocado nos contactos da marcha em commun desses ressentimentos militantes e desmoralizaveis que nascem dos encontros frequentes, da convivência desprevenida e que uma simples distracção, um cumprimento mal respondido, uma allusão seem suscitar entre nós e que resistem, crescem, produzem effecto contra toda a evidencia e contra toda razão. Era sempre um ouvido aberto a receber informação, algum que estava á espera de que lhe dissessem o que havia.

Sua presença era um ponto certo no meio dos caminhos do Brasil, a vigilância sobre todas as formas do engano possivel, conhecimento da direcção da politica de todas as nações no seu sentido apparente e nos seus desgnios reaes.

Rio Branco homem acordado por excelência, antithese do que dorme, Rio Branco pariz progressivo no algodão carregado de narcotico.

Esse grande ser humano, esse troador do Brasil, como nos surge sempre quando se trata de patria, de ordem nacional e dignidade internacional, de classes armadas, defesa do Brasil, de honra.

Reluz a sua effigie ao olhar da nossa memoria sobre as columnas em marcha dos soldados do Brasil. Freme nas dobras da bandeira agitada ao som dos clarins. Está em murmurios de aprovação no seio da guita que recebe no seu dorso o navio de guerra recém-construido e no daquella que sonha com as unidades que hão de vir povoyar de garantia e vigilancia as costas brasileiras.

Como a sua vida diz com o sentido da voz secreta que commanda a nossa actualidade, o prestigio das classes armadas, a preservação do espirito nacional, a reconstrução do paiz dentro do quadro tradicional sem prejuizo das conciliações com o futuro.

Quando se approxima de Rio Branco, do espirito do que elle representa, dos symbolos, tendencias e direcções e sentimentos que elle encarna, o Brasil marcha para a vida, para os bons dias de saúde de eufhoria.

Mas o tempo devora-me. Preciso concluir. Enumero apenas alguns dos aspectos sobre que haveria tanto a dizer. Quantos capitulos! Rio Branco e as nações do Continente. Um brasileiro existiu de tal ordem consideravel no raio da sua acção dentro do seu paiz e sobre as nações do continente que a sua obra constitue em algumas dellas uma substancia da sua propria historia. Em cada uma dellas ha um grande accumulo de reflexos, toando notas, é claro sob o nome de Rio Branco. O vinco da sua penna risca nestas nações traço fundo, inapagavel. Sua personalidade de está no fundo nas memorias, fantasma de amor ou de assombro, inspirando reconhecimento ou pungido, mas vivendo. Outros capitulos:

Rio Branco e os homens politicos do seu tempo. Rio Branco e os homens de letras, institutos, academias, estudantes. Rio Branco e a sociedade. Rio Branco e o Itamaraty propriamente dito. Rio Branco administrador. Rio Branco e as classes armadas. Rio Branco e os presidentes da Republica com que serviu. Rio Branco e os seus collegas de Ministerio. Rio Branco e os membros do corpo diplomatico aqui acreditados no seu tempo. Rio Branco e a imprensa. Rio Branco nas redacções dos jornaes. Rio Branco na intimidade. Rio Branco e a sua sobrevivencia no Brasil. Rio Branco e a sua sobrevivencia no Continente.

Cada qual desses pontos seria possibilidade de uma grande conferencia que este sem nenhum exagero é o maior assumpto do Brasil.

Superior a todos os brasileiros pela consistencia material da obra realizada, pela abundancia objectiva dos factos que a documentam, pela belleza romana dos seus fundamentos eternos, pela elegancia grega das suas columnas solidas, o maior thema do Brasil, aquelle sobre o qual muito de leve me foi dado vos entreter hoje.

Em torno dessa vida e dessa obra, o Brasil deve concentrar-se como em torno do seu eixo moral.

Para elle tenderemos, com esperanca de viver.

Quero terminar com as suas palavras tão simples pronunciadas no Instituto Historico em 1907. Traduzem ellas, na sua linguagem despretençiosa com o seu amor pelo Brasil a aspiração de todos os bons brasileiros da actualidade e de sempre.

Nossa patria que elle viu desde a mocidade "sempre grande, gloriosa e respeitada no scenario do mundo ha de continuar a ser o theatro de acções e acontecimentos dignos de figurar com honra nas paginas da Historia, e os vindouros hão de vela dentro dos seus limites presentes maior ainda do que a vemos como um das mais poderosas, adelantadas e influentes da humanidade".



# A NOSSA CASA

J. Cordeiro de Azevedo

ÉIS uma casa pequena num terreno grande, uma casa de dois quartos mas com muito lugar onde viver e estar. A varanda que é a principal peça debruça-se intima-

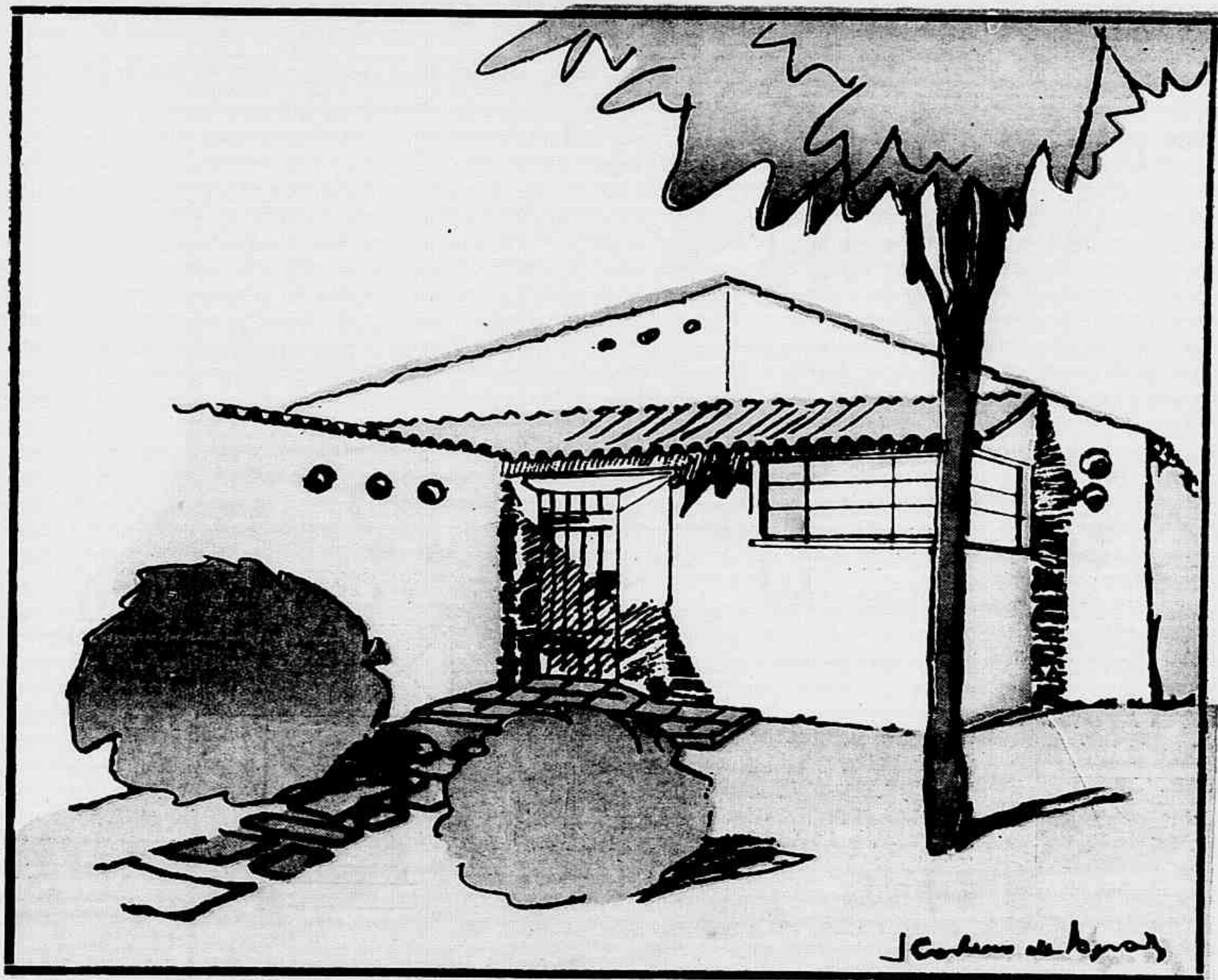
comportar infinidade de meudezas, roupas, sapatos, o diabo, de forma que o quarto estará sempre como se não fôra habitado. O quanto a sala se torna alegre por parecer que

deiras leves, espreguiçadeiras, rédes, dando para o pátio coberto de vasos, matisado de folhagens variadas, onde uma fonte no fundo sussurra impregnando o ambiente de um

gramma, humida, de um verde claro e avelludado, brota exuberante. Em fila de um lado e outro das pequenas ruas, um mundo de vasinhos exibem a variedade admirável da

aguras da vida da metropole, cheia de dynamismo, nervosismo e tudo mais que acaba em ismo.

Tambem no interior o conforto não foi despresado e da-



mente para o pátio e forma um só conjunto attrente convidando ao repouso num dia de verão, no campo. Esta casa está a calliar para uma pessoa que mora num apartamento e possui um automovel. Da garage entra-se directamente para a varanda, para o morno ambiente delicioso da moradia. Todas as peças, excepção feita á cozinha e ao banheiro, comunicam-se com a varanda e são portanto independentes. O banheiro está ligado aos dois quartos e á sala de jantar ou melhor, o living-room, á copa ou sala de almoço.

Sendo uma casa para campo perto da cidade, frequentada a meu do faltam-lhe naturalmente acomodações para a pessoa que deve zelar por ella. Logo, para completar o projecto bastam quarto e banheiro ao pé da copa. Estará assim tudo em forma, e com tal independência que o zelador ou zeladora nunca saiba quando o amo está em casa.

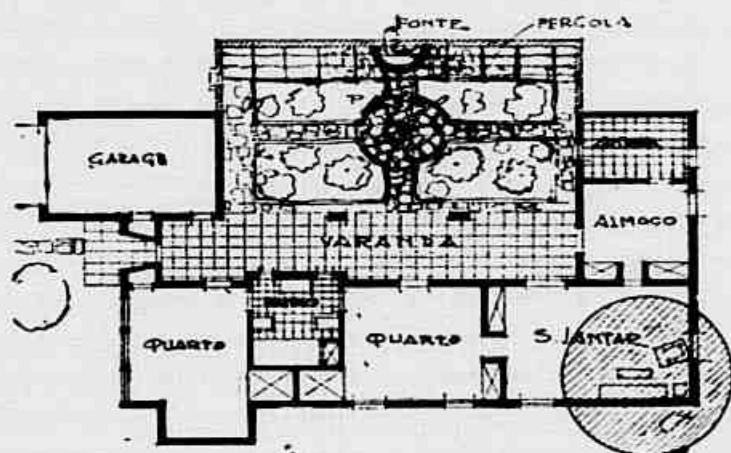
Interiormente as paredes prestam-se a bellos arranjos por causa dos vãos abertos nas paredes para armarios, bibliothecas, etc. Em cada quarto ha um armario amplo para

é frequentada, o quarto perde com isso.

Na sua fragilidade embora, esta pequena casa nos faz lembrar as velhas fortalezas ou os antigos castellos: por fóra, tudo fechado, muros altos escondendo o pa-

vapor perfumado, muito mais suave do que póde a imaginativa devanear...

No muro ao fundo do pátio em cujo centro se vê uma fonte corre uma pergola de páos roliços, toscos, em baixo da qual algumas cadeiras de fer-



teo, a casa parece tristonha, mas internamente tudo se transforma. Até a garage nos accode as portas levadiças, por onde se dava acesso a essas soberbas residências senho-reas resplandecentes de luxo e encantadoramento sedutoras.

Imaginemos o que seja a varanda que aqui temos com ca-

ro modernas, são um convite á poesia. Em volta da fonte, samambaias, tinhorões, califas, etc. debruçam-se sobre o espelho da agua. E a fonte jorra o seu fio crystalino que um pequeno cupido despeja de uma concha. As ruas do pátio são empedradas de lajes irregulares com interstícios donde a

nossa flora. Sobre a base do grama, humida, de um verde de cimento armado dá a impressão perfeita de um batrachio horripilante que acaba de sair da agua.

Tudo o encanto e toda a poesia da morada reside ali nesse pequeno jardim de fada, feito para suavisar nas poucas horas de um week-end as

mos aqui um recanto apenas da sala de jantar para se ver o genero de decoração de um luxo sobrio que a casa pede. As paredes e as poltronas em tons claros e contrastantes, dão suavidade ao ambiente. Depois do aspecto ridente do pátio em que a natureza enche de matiszes variagados o ambiente, é preciso um pouco de contraste.

## CANHÕES ANTI-AEREOS

AS experiencias feitas na guerra hispanhola demonstraram claramente a efficacia da arma da aviação. Patenteou-se tambem a que serios perigos está exposta a população civil. Os aviões de bombardeio espalham as suas bombas explosivas e incendiarias. Quando a população inerte é obrigada a sair de suas casas, os aviões de caça metralham-na sem piedade. Posições fortificadas, concentrações militares estão expostas a qualquer hora a essas ataques imprevistos. O homem, porém, achou sempre um meio de defesa. Inventou o canhão-anti-aereo destinado a abater aviões inimigos. Apresenta-se porém, uma grande dificuldade: a velocidade do avião. Os aviões modernos percorrem 100 a 120 metros por segundo e podem voar á altura de 2.000 a 3.000 metros. Embora fazendo a pontaria directo, a bala nunca ferirá o avião, por este já se achar mais longe, quando a bala alcanza o ponto mirado. Na guerra de 1914-1918, essa artilhe-

ria estava menos desenvolvida e de cada 11.000 tiros só um acertava. Depois de estudos minuciosos os americanos inventaram um canhão aperfeiçoado. Em 20 minutos está em posição. O cano póde tomar uma posição quasi vertical e descrever um circulo. Os artilheiros tratam só de carregar a atirar sem se incommodarem com a pontaria. Esta é feita por uma machina installada num carro especial ligado com os quatro canhões da bateria por meio de cabos. Automaticamente indica o angulo em que o canhão deve atirar. A machina de pontaria é um mathematico mecanizado. Por meio de duas lunetas espiroscópicas, é possível aciar a direcção em que o avião está chegando e a sua velocidade, e marcar o lugar, onde a granada e o avião tem de se encontrar. A efficacia do systema já está provada. Um avião puxava a cinco mil metros de altitude um sacco cheio de ar, que servia de ponto de mira. Em cada 50 tiros, 14 acertavam.



# "CORREIO" PHILATELICO

Rouget de Lisle — pôde-se dizer — foi o compositor e poeta, que de repente, mais impressionou o publico. Oficial de engenharia, elle se achava na guarnição de Strasburgo, quando foi declarada a guerra pela França & Austria, em 1792.

Sabendo que o moço official, nas suas horas vagas, fazia versos e compunha musicas, Dietrich, o prefeito da cidade, pediu-lhe uma canção de caracter militar, afim de solemnizar a partida de 500 voluntarios para os campos de batalha.

Rouget de Lisle trabalhou a tarde e a noite e, ao amanhecer do dia seguinte, havia composto a letra e a musica do Canto de Guerra para o Exército do Reno, primitivo nome da Marselhesa.

Logo cedeo, vieram os artistas do theatro, estudar a canção que se destinava aos jovens soldados, em sua propria residência.

A tarde, foi então ella cantada em publico e tal enthusiasmo causou no seio da mocidade, que na hora da partida, mais 500 voluntarios se apresentaram e, graças a esse hymno sublime, mais de 100.000 guerreiros encheram os quartéis da França para a defesa da patria.

Os Marselheses de Barbaroux introduziram-na em Paris, onde lhe deram o nome de Hymno dos Marselheses e, depois, a Marselhesa.

Tempos depois, foi Rouget de Lisle lançado no carcere pela Republica. De facto, o autor da Marselhesa era realista convencido e sincero.



em Quiberon, onde foi ferido e mais se distinguia por actos de bravura.

De volta a Paris, um decreto lhe permittiu uma recompensa nacional e su a vida dali por diante, tornou-se verdadeiramente obscura.

Só depois da Revolução de Julho, Luiz Philippe o condecorou com a Legião de Honra e lhe deu uma pensão de 1200 francos.

Rouget de Lisle morreu em Chisle-le Roi a 27 de junho de 1836.

Pela primeira vez foi então a Marselhesa cantada em silencio.



Sua propria canção militar que tantos patriotas conduzia aos campos da luta, fora também a oração fúnebre que se ouviu, quando seu corpo baixou a sepultura.

Rouget de Lisle deixou diversas composições patrióticas, dentro ellas, "Morrer pela Patria" que, a seu tempo, quasi obteve o mesmo successo da Marselhesa.

A França, este anno, prestou sua homenagem philatelica ao grande patriota, com dois sellos:

um de 20 e outro de 40 centimos. O primeiro apresenta Rouget de Lisle cantando a Marselhesa pela primeira vez, em Strasburgo e, o segundo, uma allegoria a famosa canção que é hoje o hymno da França.

Deve ter sido posto em circulação, em agosto findo, um sello do Egypto, onde se vê a effigie do rei Farouk, que nesse mez attingiu sua maioridade.

A Finlândia poz á venda um sello de 2m, destinado a comemorar o 70.º anniversario do marechal Gustavo Mannerheim.

Constroem actualmente em Moscou o palacio dos soviets, grande edificio que, alcançará a altura de 400 metros. O governo sovietico que aproveita todos os motivos para a confecção dos seus sellos, reproduzirá o "arranha-céu" no 40 k. da série "Arquitectura" que acaba de ser apresentada á impressão e circulará durante o congresso dos soviets.

A Administração Postal de El Salvador acaba de desmonetizar os sellos aereos de 15c. e 30c. e ordenou sobrecarregar com a palavra AEREO 60.000 exemplares do 15c. da série ordinaria e com o novo valor 30c. 34.000 dos 55c. da série aerea.

O correio uruguayo autorizou a emissão de uma série destinada a comemorar o 75.º anniversario da fundação da Colonia Suissa.

Elle se comporá dos seguintes valores:

3c. . . . . 300.000 exemplares

7c. . . . . 700.000 "

12c. . . . . 50.000 "

As séries brasileiras em perspectivas são:

Fundação da cidade de Olinda;

Fundação da cidade do Rio Grande do Sul;

Centenario de Castro Alves;

Centenario de Quintino Bocayua.

O sello commemorativo da fundação do Rio Grande trará a effigie do brigadeiro José da Silva Paes e será do valor de 300 réis, cor azul, desenho lembrando os commemorativos de Carlos Gomes, primeiro valor.

O "bello" commemorativo do cinquentenario do Esperanto, do qual já falamos em chronica anterior, apesar do seu desenho exótico, entra também no computo das proximas novidades...

Sabemos que essas emissões estão sendo preparadas na Inglaterra.

## NOVIDADES PHILATELICAS

Nova Guiné — Sellos commemorativos da Coroação, pic. 11:

2 d. sangue.

3 d. azul.

5 d. verde.

1 s. purpura.

Padua — Sellos commemorativos da Coroação, pic. 11:

1 d. verde.

## INSTITUTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL



Jardim de infancia modelar, especializado, para creanças de dois e meio a sete annos. devidamente licenciado pelo Ministerio de Educação e Saúde Publica, funcionando todos os dias uteis, das 9 ás 16 horas. — RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 113 — UNICO NO GENERO — Tel : 27-6545. — C O P A C A B A N A. (44262)

2 d. escurate.  
3 d. azul.  
5 d. purpura.  
Grande Libano — Sello de grande formato, effigie do presidente Eddé, picotado 13:  
4.50 p. carmin.



Commemorativos da participação da Republica Libanesa á Exposição de Paris, picotados 13½:

0.50 pi verde negro.

1 pi verde amarelado.

2 pi pardo avermelhado.

3 pi verde escuro.

5 pi verde.

10 pi vermelho.

15 pi pardo violeta.

25 pi pardo amarelado.

Estes sellos são destinados ao correio aereo.

França — Sellos destinados a colher fundos para os sports francezes, picotados 13:

20 c. x 10 c. chocolate.

40 c. x 10 c. pardo escuro.

50 c. x 10 c. pardo avermelhado.

20 c. x 10 c. chocolate.

40 c. x 10 c. pardo escuro.

50 c. x 10 c. pardo avermelhado.

20 c. x 10 c. chocolate.

40 c. x 10 c. pardo escuro.

50 c. x 10 c. pardo avermelhado.

20 c. x 10 c. chocolate.

40 c. x 10 c. pardo escuro.

50 c. x 10 c. pardo avermelhado.

20 c. x 10 c. chocolate.

40 c. x 10 c. pardo escuro.

50 c. x 10 c. pardo avermelhado.

20 c. x 10 c. chocolate.

40 c. x 10 c. pardo escuro.

50 c. x 10 c. pardo avermelhado.

20 c. x 10 c. chocolate.

40 c. x 10 c. pardo escuro.

50 c. x 10 c. pardo avermelhado.

20 c. x 10 c. chocolate.

40 c. x 10 c. pardo escuro.

50 c. x 10 c. pardo avermelhado.

20 c. x 10 c. chocolate.

40 c. x 10 c. pardo escuro.

50 c. x 10 c. pardo avermelhado.

20 c. x 10 c. chocolate.

40 c. x 10 c. pardo escuro.

50 c. x 10 c. pardo avermelhado.

20 c. x 10 c. chocolate.

40 c. x 10 c. pardo escuro.

50 c. x 10 c. pardo avermelhado.

20 c. x 10 c. chocolate.

40 c. x 10 c. pardo escuro.

50 c. x 10 c. pardo avermelhado.

20 c. x 10 c. chocolate.

40 c. x 10 c. pardo escuro.

50 c. x 10 c. pardo avermelhado.

20 c. x 10 c. chocolate.

40 c. x 10 c. pardo escuro.

50 c. x 10 c. pardo avermelhado.

20 c. x 10 c. chocolate.

40 c. x 10 c. pardo escuro.

50 c. x 10 c. pardo avermelhado.

20 c. x 10 c. chocolate.

40 c. x 10 c. pardo escuro.

50 c. x 10 c. pardo avermelhado.

20 c. x 10 c. chocolate.

40 c. x 10 c. pardo escuro.

50 c. x 10 c. pardo avermelhado.

20 c. x 10 c. chocolate.

40 c. x 10 c. pardo escuro.

50 c. x 10 c. pardo avermelhado.

20 c. x 10 c. chocolate.

40 c. x 10 c. pardo escuro.

50 c. x 10 c. pardo avermelhado.

20 c. x 10 c. chocolate.

40 c. x 10 c. pardo escuro.

50 c. x 10 c. pardo avermelhado.

20 c. x 10 c. chocolate.

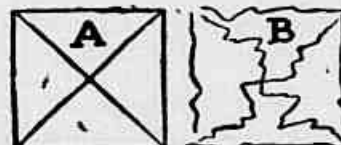
40 c. x 10 c. pardo escuro.

50 c. x 10 c. pardo avermelhado.

## BAZAR HOLLANDEZ

MAIOR SORTIMENTO DE BRINQUEDOS  
OPTICA e PERLUMARIA SEMPRE NOVIDADES  
31 — AV. MARCHEL FLORIANO — 38

## NAO E' FACIL



Este coelho não é de brincadeiras e vai pedir uma coisa que parece facil.

Sente-se uma pessoa deante de um espelho, com uma folha de papel e um lapis, e, olhando somente as imagens reflectidas no espelho, procure desenhar a figura "A", que consiste de um quadrado e suas duas diagonaes.

Parece facil, mas sairá tudo tremido e desigual, como na figura "B".

Se querem ver, experimentem.

## OUVINDO E RINDO

Você já se lembrou, Emilio, que domingo é o vigesimo quinto anniversario do nosso casamento?

— Já. Porque?

— Porque estou com vontade de

casar quieto, Napoleão agitou a

campanha de prata da sua secretaria e disse a Roustan que en-

trava:

— Mande entrar Abelha.

A menina que, conforme a mo-

da da época, usava o luto branco,

appareceu fresquinha e risonha,

correndo como um pé de vento,

prompta para se atirar ao peçoço

do padrinho Imperador.

Uma exclamação a fez parar:

— Maria José! exclamava Pedro

Ermont.

— Maria José de Sauverel, ap-

pellidada Abelha, minha travessa

afilhadinha, disse Napoleão, fa-

zendo festas na carinha da cre-

ança.

Bom! que é isso?... Vamos!

Uma afilhada do Imperador é mais

valente do que isso! Beije seu pri-

mo Pedro, minha Abelhinha, seu

primo Pedro de Ermont, meu offi-

cial ordenança e meu secretario

alem disso.

E agora, acrescentou Napoleão,

para acabar com a emoção da-

quella scena, deixem-se trabalhar

meus filhos.

(Continúa)

mandar fazer um peru assado para esse dia.

— Não vejo porque é que um peru é que ha de pagar por uma coisa que foi feita ha tanto tempo!

— Minha mulher não para de se queixar. Tem dor aqui, tem dor ali.

— E que providencias você tomou? Fez alguma coisa?

— Fiz. Enchi meus ouvidos de algodão.

— Na filmagem de uma expedição na Africa o operador explica ao artista:

— Então você corre e o leão persegue-o durante uns cincoenta metros. Compreendeu?

— Eu entendi... mas o leão?

## Louças e aluminio

Comprom no  
**O DRAGÃO**

Rei dos Barateiros  
RUA LARGA, 193  
EM FRENTE A' LIGHT  
Entrega á domicilio

## "ZE' QUE RI..."



O Zé é bem pobresinho Trabalha sem descansar Pois desde pequenininho Teve que a vida ganhar

Mas anda sempre contente Já o chamam "Zé que ri"! E elle ri porque é valente E é feliz só porque ri

Sim senhores! pois chorar Não serve de nada á gente. E' melhor pra trabalhar Ir sempre alegre e contente

TIA LILA

## REGINA HOTEL

FLAMENGO, proximo aos banhos de mar, Rua Ferreira Vianna, 29. — Telephone e agua corrente em todos os aposentos, apartamentos com banho proprio; orchestra diaria. — End. Telegr.: REGINA. — Tel.: 25-3752.

## 5) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

## A AFILHADA DAS ABELHAS

(J. RIVIÉRE)

Adap. de Tia Lila

Abriundo uma gaveta de sua secretaria tirou della a carta dirigida pelas religiosas das mãos da morta, e leu-a rapidamente.

— Conhece a sra. de Sauverel, em solteira Huguette de Chambazon?

O joven official replicou logo: — Minha prima de Sauverel!

— A pobre senhora morreu de miseria, disse lentamente Napoleão.

— Ah! exclamou Pedro — Se eu tivesse sabido...

— Você não podia saber-o se estava na Hespanha.

E, afinal, que está o senhor fazendo no estrangeiro, quando a França está precisando de gente moça instruida e valente?

— Como vê pela minha farda, majestade, estou no exercito es-

trangeiro desde o primeiro dia da Revolução.

— Compreendendo... um d'Ermont não podia fazer parte de soldados anarchizados... não, agora?

Houve um momento de silencio em que os dois homens se mediram. Pierre de Ermont sentiu que o semi-deus da Europa queria solicitar sua fidelidade, a delle que tinha por antepassados os guerreiros das Cruzadas.

O olhar do Imperador penetrava-lhe a alma. Napoleão sabia conquistar corações tanto quanto terras, e dava mais valor a uma fidelidade do que a um reino.

— E... agora? repetiu elle.

— Agora, majestade, respondeu Pedro de Ermont, meu caminho está traçado.

Como lhe disse, não tenho fortuna nem reclamo nada... tenho que ganhar a vida.



Napoleão sorriu.

— Então não tem de veras outro officio a não ser o de soldado?... Nem o de fabricante de bonecas?... E como o rapaz, espartado B-



# O CORPO DE MARINHEIROS ATRAVÉS DE UM SÉCULO 1836-1936

Por Wladimiro di Roma

(Continuação)

ESTAVA sendo ultimada na Europa a construção das novas unidades do programma de Alexandrino de Alencar, para a renovação de nossa esquadra ultra-moderna; entretanto, lutava-se com falta de pessoal para guarnecer-as.

O voluntariado era escasso, e recrutamento forçado não dava os resultados almejados, por continuar sendo feito entre homens afeiçoados à vadiagem e ao crime, as escolas de Aprendizes de Marinheiros na carência de fornecerem contingentes, remetiam para o Corpo de Marinheiros Nacionais, menores sem o tempo necessário ao termo de suas aprendizagens, pois desde que atingissem um certo desenvolvimento físico eram para ali enviados, muitos ainda quasi analfabetos e por isso incapazes de receberem o ensino profissional ministrado na Escola de Grumetes.

Atm de melhorar o pessoal para o serviço da Armada, foram baixados avisos e circulares, estabelecendo prêmios e vantagens aos voluntários, sorteados, enganados e reengajados, procurando selecionar-se os futuros marujos.

Em setembro de 1908 foi dado um novo regulamento, reorganizando o Corpo de Marinheiros Nacionais por tantas companhias, quantas fossem determinadas pelo ministro da Marinha, de accordo com a Lei de Fixação de forças e por uma secção de auxiliares especialistas.

O preenchimento das vagas nos respectivos quadros, ficaria plenamente assegurado com pessoal idoneo, não só fornecido pelas Escolas de Aprendizes, como também pelo voluntariado e sorteados, obtendo-se assim um effectivo quasi completo para a guarnição da nova esquadra.

Carecendo o quartel da fortaleza de Villegaignon de melhores alojamentos para o pessoal nelle aquartelado, foram construídos a título de provisórios, quatro galpões de madeira, cobertos de telhas, medida essa tomada pelo seu commandante, o capitão de mar e guerra Antonio Coutinho Gomes Pereira.

Em 1909 o movimento do pessoal foi bastante promissor, porém ainda deficiente para os serviços requeridos, fazendo-se presente o augmento de mais mil praças no effectivo determinado.

O effectivo do Corpo em 1910 apresentava 4.165 homens promptos para embarque nos navios recém-chegados à Guanabara, não attingindo ao completo 5.000 conforme a Lei de Fixação de Força para esse anno.

Os acontecimentos de novembro desse anno marcaram para a Armada Nacional uma das mais tristes crises, cobrindo-a de luto, pela perda de alguns brilhantes officiaes immolados em seus postos de honra.

Refletiram-se no Corpo de Marinheiros Nacionais esses factos, que só não tomaram vulto, devido à energica attitudo de seu commandante e officiaes presentes, fazendo abortar a indisciplina que se manifestava na guarnição da fortaleza.

Grande parte de marinheiros all aquartelados, foram embarcados e remetidos para o Arsenal de Marinha, numero esse mais tarde augmentado com o restante da tropa, que havia ficado em quartel com o commandante Gomes Pereira.

Esses factos sombrearam por momentos a aureola fulgente das paginas gloriosas do Corpo de Marinheiros Nacionais, devido a um grupo de homens cujo processo de recrutamento havia sido o mais pernicioso possível, encontrados nos adrezes da policia e na vagabundagem das ruas.

A situação decorrente desses acontecimentos levaram à Marinha, uma série de contratempos e reduziu por tal forma o effectivo do Corpo de Marinheiros, que para guarnecer os navios com o pessoal estritamente necessario, foi preciso paralisar-se o funcionamento das Escolas Profissionais, que haviam sido creadas em 1907.

Dahi merecer especial cuidado e ensino nas Escolas de Aprendizes, no preparo e educação profissional dos menores, que se dedicassem à carreira de Marinha.

Caminhar, aperfeiçoando! foi a divisa adoptada por aquelles que desejavam ver o Brasil no apogeu de sua grandeza!

Com essa finalidade recebeu o Corpo de Marinheiros Nacionais uma nova regulamentação, que muito concorreu para o expurgo de elementos perniciosos e indesejáveis em suas fileiras, cujas tradições deveriam ser mantidas no mesmo nível da disciplina, garbo e dedicação, que sempre o destacou entre as grandes marinhas universaes.

Extremamente reduzido sem effectivo em 1912, o ministro da Marinha, vice-almirante Manoel Ignacio Belfort Vieira, fez expedir instruções para o contrato de marinheiros, nos quaes, para facilitar o engajamento, foram concedidas maiores vantagens além das existentes.

Com esse fim, foi nomeado o capitão tenente Motta Ferraz que em commissão partiu para o Norte da Republica, onde em pouco tempo conseguiu alistar cerca de 1.200 homens, remetendo-os para a capital.

Assim conseguiu o Corpo elevar o numero de seu effectivo a 4.032 homens, mais ou menos seleccionados, evitando-se por essa forma a intromissão de elementos nocivos à boa organização da classe.

As Escolas de Aprendizes começaram a produzir um numero mais ou menos compensador, remetendo para o Corpo em fins de 1913, setecentos e noventa e seis e duzentos e noventa menores para a Escola de Grumetes.

Moralisar e instruir, era a justificativa para a existencia dessas Escolas, porque sem ellas não se poderia conduzir à perfeição a complexidade dos assumptos technicos nas marinhas modernas, considerando-se a vida do marinheiro de guerra, como carreira onde aprendem a desenvolver seus problemas.

Continuando o Corpo a receber contingentes procedentes dessas Escolas, e certo numero de voluntarios, um Aviso de junho de 1915, mandou rescindir todos os contratos de marinheiros celebrados em

1912 e 1913, aproveitando entretanto 394 homens de boa conduta, que desejavam assentar praça voluntariamente, sendo os restantes desligados e abonados de passagens para os Estados de sua procedencia.

Essa resolução não foi tomada pelo excesso de praças nas fileiras, pois o quadro de marinheiros especialistas era inferior ao exigido pelas necessidades da lotação dos navios, e sim por julgar-se que as Escolas de Aprendizes produzissem annualmente um numero sufficiente para completar os elaros dos quadros.

Em 1917 todo o cuidado da administração consistia, na formação do pessoal a ser empregado nas varias especialidades, que se dividia o serviço militar naval e mereceu tal cuidado a educação das praças, que se podia mencionar os progressos feitos, muito diferentes dos de outrora em que se exigia do marinheiro mais força muscular, que a vontade educada e a intelligencia esclarecida.

Para obter-se esse resultado a Marinha devotava-se com carinho à formação de seus marinheiros, estimulando-lhes o entusiasmo, alimentando novas esperanças e abrindo-lhes novos horizontes na vida dos homens do mar.

Entretanto, em agosto desse mesmo anno a situação internacional obrigou o governo a recorrer novamente ao meio de contratar, marinheiros, dada a imperiosa necessidade de guarnecer seus navios e aprestal-os para a commissão de guerra, que tiveram de desempenhar.

Recebeu então o Corpo de Marinheiros Nacionais o seguinte pessoal:

- 100 Aprendizes da Escola de Grumetes;
- 86 Marinheiros contratados na Bahia;
- 186 Marinheiros contratados na capital;
- 286 Aprendizes das varias Escolas;
- 2 Aprendizes do Rio Grande;
- 46 Foguistas contratados;
- 57 Voluntarios;
- 126 Foguistas engajados (grumetes);
- 17 Extranumerarios;
- 5 Praças transferidos do Batalhão Naval;
- 3 contratados;
- 228 Engajados e reengajados;

formando um total de 1.257 homens, ficando assim seu effectivo com 4.366 praças, porém com o embarque da maioria nos navios de guerra, ficou reduzida ao mi-

nimo, a guarnição da fortaleza, cujo serviço interno, tornou-se penoso.

Mesmo assim as lotações dos navios achavam-se desfalcadas na parte technica, pela falta de marinheiros especializados, principalmente artilheiros.

Os quadros das varias especialidades eram formados por 1.545 praças, quando o estado completo requeria no minimo 2.189.

As Escolas de Aprendizes funcionavam regularmente, contando com um effectivo de 617 menores, que depois de preparados seriam enviados ao Corpo de Marinheiros.

Em 1918, posto que fosse elevado o moral da maruja, cuja dedicação e aptidão era muitas vezes demonstrada; resentia-se a falta de uma legislação mais em accordo sobre o recrutamento, instrução, formação dos quadros, promoções e constituição de reservas; tornando-a em conjunto, mais harmonica, com disposições capazes de não só attrair o pessoal necessario, como conserval-o estimulado para o desempenho de suas funções.

Fazia-se mister adoptar o serviço obrigatorio para a Marinha, sem prescindir das Escolas de

(Continua na 11ª pag.)

**Limphe o Sangue**

**porque**

**MAU SANGUE É MÁ SAUDE**

Expulse do organismo a SYPHILIS e as impurezas que podem ser a causa do reumatismo, arthritismo, escrophulas, feridas, ulceras, boubas, darthros, eczemas, fistulas, empigens, dôr nos ossos, doenças no estomago e no figado e muitos outros males que trazem sempre grande soffrimento. Depure o sangue com o TAYUYA' DE SÃO JOÃO DA BARRA cujos effeitos são notados logo ás primeiras doses. Não exige diêta nem resguardo e é usado ha mais de 50 annos, sempre com successo, como provam numerosos attestados.

DIZ O

Prof. Dr. Seixas de Barros

Attesto que tenho empregado com excellentes resultados o LICOR DE TAYUYA' DE S. JOÃO DA BARRA, dos Srs. OLIVEIRA JUNIOR & CIA. LIDA., e dada sua efficacia não hesito em recomendar todas as vezes em que se me depára um caso para a sua applicação.

Outrosim, poderão os Srs. OLIVEIRA JUNIOR fazer deste o uso que lhes aprouver.

Maceió, 12 de Janeiro de 1937.

(a.) Dr. Seixas de Barros.



TRES VEZES APPROVADO

- Pela Saúde Publica
- Pelos medicos e
- Pelo povo.

**TAYUYA'**

**DE SÃO JOÃO DA BARRA**



# VOANDO PARA O SUL

SALDANHA DINIZ

(Conclusão)

## Itararé

**P**OUCOS minutos tínhamos voado e o mapa nos previa a proximidade de uma cidade: Itararé!

Vinha crescendo à nossa frente, numa colina, o aglomerado de casas da duplamente célebre cidade da fronteira São Paulo-Paraná.

Evocamos o que se passava nos campos vizinhos à cidade, em 30 e 32, e o que diziam os jornais a seu respeito. Recordávamos a projecção que então tivera o nome da modesta cidade paulista, em 1920, tornada a Verdum dos governistas, e a Madrid dos revolucionários.

Refazíamos em pensamento as lutas ali travadas e, intimamente, prestávamos uma homenagem àquelles soldados anônimos que ali baquearam. Elles deram seu sangue, sacrificaram sua vida ou ficaram mutilados, e hoje, ninguém lhes sabe o nome, não se fala nelles, não se conhece o numero dos que morreram! Políticos de um ou doutro partido em luta, em 30 ou 32, fraternizaram-se, levados pelas suas conveniências, pelos seus interesses pessoais ou partidários, enquanto as famílias desses soldados são as únicas pessoas que lhes evocam o nome, lamentando, na miséria, a falta que elles lhes fazem. Isso, entretanto, é natural na vida e na guerra!

Vimos, pesados, dominados por esse pensar triste, o rio Itararé, correndo estrello e sinuoso, acompanhando os terrenos entre colinas, manso e tranqüillo, como recordando o sangue que bebeu e os corpos de guerreiros que, em suas águas tomaram seu ultimo banho.

A pequena cidade, posta, à moda do sul, numa colina, é alegre e bonita. A estrada de ferro passa no sopé da colina, fazendo curvas. Tirou-nos da evocação da gloria passada do Itararé, o piloto do nosso Waco. O tenente Hermio, apontando a cidade que ficava pouco à nossa direita, exclamou:

Terra das Irmãs Pagú!

Passamos por sobre o campo de aviação e proseguimos.

Estávamos em território paranaense.

## A Paranapiacaba

A medida que avançávamos para o sul, a serra de Paranapiacaba ia nos fechando o caminho. Os campos desapareceram para dar lugar a uma sucessão de morros, cada vez mais elevados, até encostarem-se na serra. Nesta, as encostas eram abruptas, em muitos lugares, a pique fazendo recortes bruscos que mostravam claramente a violência com que a natureza actuára sobre as rochas, erodindo-as. Não se viam os cimos, embuçados nas nuvens que faziam um lençol sobre nossas cabeças.

Não víamos como romper. Começávamos a compreender, agora, as referências respeitadas dos pilotos, à garganta de Jaguarihyva. Corríamos os olhos pelas encostas, pelas grotas fundas, sem ver qualquer dellas que parecesse uma garganta. Estávamos fortemente excitados. Não víamos passagem e os aviões avançavam resolutamente, a 180 kms. a hora, em direcção à Paranapiacaba. Não poderíamos subir, pois a bruma nos barrava o acesso; não poderíamos descer, pois o terreno não permitia; não poderíamos, outrossim, passar, pois não víamos caminho. Iamos voltar?

— Não! — acenou com a cabeça o tenente Hermio que concentrava toda sua attenção na serra em frente.

Confessamos, com toda franqueza, não tivemos medo, pois não nos parecia que o tenente Hermio quizesse matar-se, atirando o aparelho contra a serra, e, assim, se elle avançava, como o tenente Neves Filho, era porque se podia passar. Mas, não nos sentíamos à vontade. Nossos olhos queriam varar o pensamento do piloto e toda a topographia da montanha para antever o caminho e a falada passagem.

## A garganta impressionante

O avião avançava firmemente para uma grotta. Não víamos saída. Os dois aparelhos entraram por ella, depois de fazerem na rota, um angulo para a esquerda. Só então avistamos um pedaço de céu azul, ponto de referência, no fim da grotta que era a garganta de Jaguarihyva. Com uma largura de, talvez, 100 metros, era uma fenda na montanha, de encostas a pique, altas de mais de 300 metros, lembrando o tão falado "canyon" do rio Colorado, nos Estados Unidos. Dava a impressão de que um gigante cyclopeo cortára transversalmente a Paranapiacaba, abrindo um corredor ligando o Paraná a São Paulo, por uma grotta coberta de espessa floresta, lá em baixo.

A passagem era angustiante para um neophito. Das encostas,

uma era mais baixa e, ah!, solitário e portentoso, um pinheiro era como o marco assignalando o inicio do dominio das Araucarias.

Os dois aviões não seguiam linha regular de voo, caindo a todo instante, por effeito dos "remours". Quando entramos na garganta, não vimos saída, porque ella faz uma curva. O pedaço de céu visto por cima do flanco mais baixo era o recurso para determinar qual das grotas era a garganta de Jaguarihyva. Essa a razão de dizerem os pilotos que sem boa visibilidade não se passaria o corredor. A medida que

nossa direita, afastando-se, sem-crochadas.

Lá em baixo, a floresta, verde escura se estende, muito bonita, pela frente. Aqui e ali, verifica-se uma estrada de rodagem, de terra vermelha, marcada pelos sulcos das rodas de caminhões, e pro com suas encostas a pique, quasi verticaes, violentamente que serve para dar escoamento a madeiras. De distancia em distancia, avista-se um estaleiro (logar para serrar madeira) e casas feitas de taboas. Em certo ponto, um açude, que move uma usina de serra. Toda a actividade dos moradores daquela região é a ex-

e avistamos Castro, a cidade do norte, localizada numa colina e dominada pela construção maciça do quartel de cavallaria. O tenente Neves Filho, que ia na frente, passou no lado da cidade, sobre a estação e rumou para o campo de aviação, algum tanto afastado, sobre um taboleiro, a, descrevendo uma curva, baixou, aterrando, o que também fizemos. Eram 9 horas e 45 minutos, e tínhamos voado exatamente uma hora. Reunimo-nos no campo, sob temperatura bem fria e açoitados pelo vento sul.

— Vamos saber o tempo de Curitiba! — informou-nos o te-

do, sempre opportuno nessas situações.

Algum tempo depois, um carro nos vinha buscar. Fomos para a cidade por caminhos completamente enlameados.

Castro é uma cidade velha, com casarões coloniaes, casas baixas, em sua maioria no alinhamento das ruas, de modo que, quem passa pela calçada devassa todo o interior da habitação.

O tenente Neves Filho falou pelo telephone com o official de dia no regimento de Aviação de Curitiba, tendo as piores informações sobre o tempo naquela cidade. Fizemos, então o que tínhamos a fazer: tratar de almoçar. A refeição no hotel foi um verdadeiro banquete. Tivemos optimo camarão fresco, apesar de tão longe do littoral, carneiro e leitão muito bem preparados e uma optima macarronada, e sobremesa de doces feitos no lugar. Confessamos que este foi dos melhores almoços que já tivemos e dos que mais comemos.

## Os campos geraes

Era cerca de meio dia. Havia pouco que partira para Ponta Grossa o trem que devia ter passado por Faxina depois de meia-noite. Quasi 12 horas de trem num percurso em que gastamos 1 hora de avião!

Fomos saber novamente, pelo telephone, o tempo em Curitiba e as informações eram animadoras. Aprestamo-nos para proseguir viagem. Um auto nos levou ao campo. Os dois Waco pareciam aguardar-nos ansiosos. Mais alguns minutos e nós estávamos novamente no ar, rumo sul, confiantes que desta feita, atingiríamos Curitiba.

A estrada de ferro ia fazendo zig-zagues inríveis. Estávamos nos campos geraes, uma sucessão de taboleiros, separados por regatos, riachos que corriam para N. O. isto é, para o Tibagy e Paranapanema. Aquelle mesmo, corria sinuoso, ainda humilde, pequenino, pois estava na infancia de sua vida, nos limites orientaes da cía do Paraná, o gigante fluvial do sul.

Por toda parte, um tapete verde claro do capim. Aqui e ali, um pequeno agglomerado verde escuro, de pequenos bosques raios, nos quaes predominavam os pinheiros. No centro de alguns taboleiros, em conchas feitas pela natureza, lagoas pluviales, muito tranqüillas, espelhantes, reproduzindo os aviões que passavam sobre ellas, e saciando a sede do gado moderrente.

## Princesa dos Campos

Já então avistávamos, ao longe, uma mancha esbranquiçada no verde monotonos dos campos: é Ponta Grossa, a Princesa dos Campos. Eha vem crescendo para nós, delineando o casario, as ruas cortando-se em angulos rectos, formando as "quadras" muito communs no sul.

Passamos afastados da cidade e, sobre o campo de aviação, mudamos de direcção, seguindo para S. E. em rumo de Curitiba. Continuava o terreno com o mesmo aspecto. Os prados, lá em baixo, se succediam levemente ondulados e riscados, de quando em vez, pelos filetes de prata de rios somnolentos. Acima de nossas cabeças, flocos de algodão das nuvens, todos à mesma altura, se estendiam por todos os lados.

## Villa Velha

Ao longe, vimos, a princípio ainda impreciso, uma mancha escura na pradaria, e depois, recortes negros, agglomerados que quebravam a monotonia dos campos. Pareciam, vistos de grande distancia, as ruínas de um velho castello das margens do Rheno, o rio poetico das Walkirias. Eram muralhas, torres semi-destruidas, destroços em torno do corpo do supposto edificio medieval.

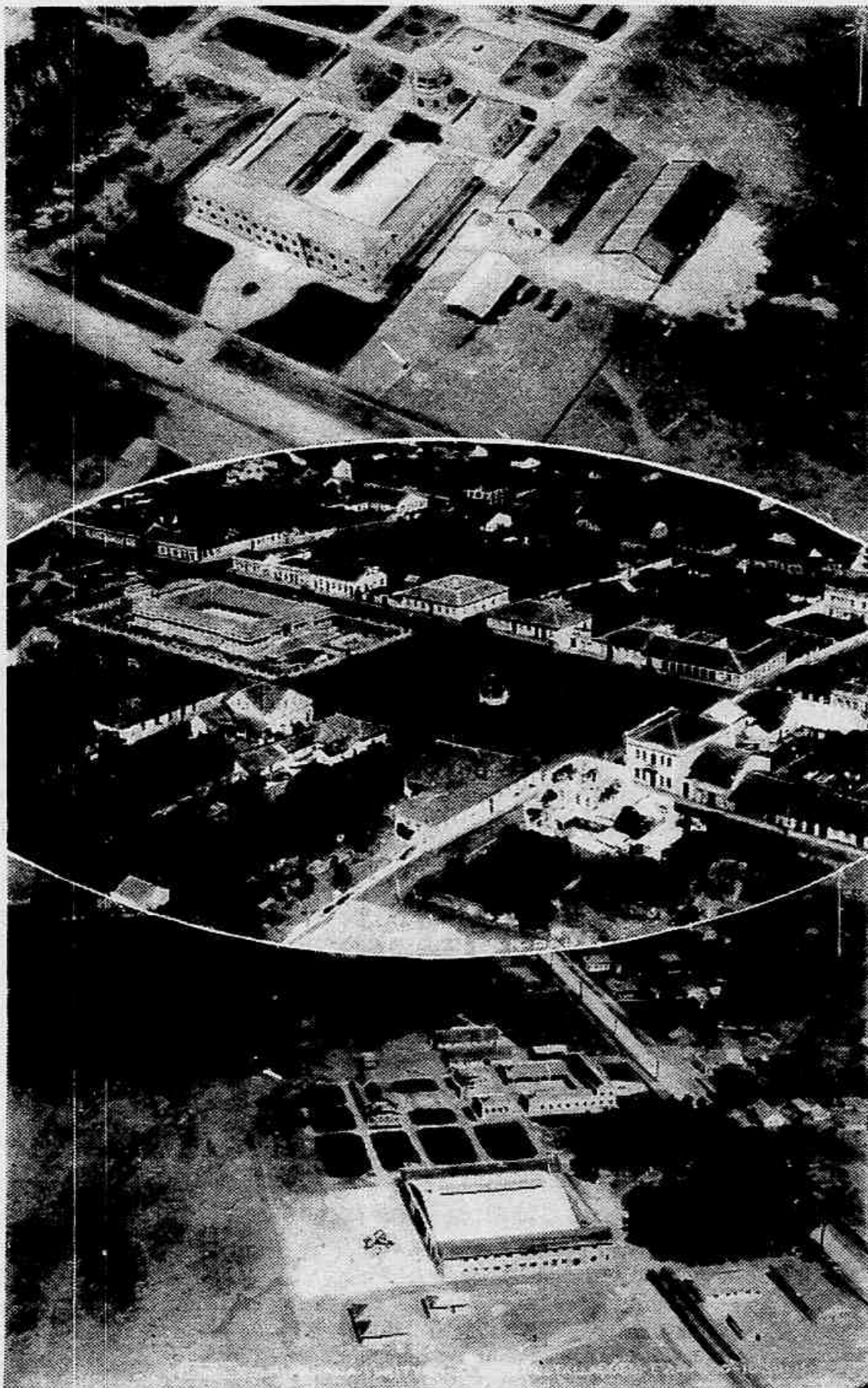
A medida, porém, que avançávamos, o estranho accidente se ia definindo. Passamos sobre elle. E a nossos olhos maravilhados, foi dado ver um dos mais bellos trabalhos da erosão, que se possa imaginar. Ocupavam uma larga area e muito além, verificamos, ainda, aflorações de camadas geologicas diferentes, perfeitamente distintas. Eram as chamadas ruínas da Villa Velha. Coisa admiravel!

## O primeiro planalto

Estávamos ainda sob a impressão de maravilha da Villa Velha e já nossa attenção era atraída para novos scenarios bellissimos.

Avançando sempre, víamos que o mar verde claro do planalto acabava bruscamente numa linha sinuosa, cheia de vauzes, que formavam grotas profundas, lá em baixo, no primeiro planalto, denominado de Curitiba. Sobrevoávamos exactamente a linha de separação. Das bordas dos campos do segundo planalto, o solo descia bruscamente, a pique, cede-

(Continúa na 9ª pag.)



Vistas de Castro e Curitiba, com as instalações do 5º Reg. de Aviação.

íamos fazendo a curva, seguindo a garganta, verificamos que o horizonte se ampliava, o que acontecia, também, com a garganta, que parecia, assim, um funil, do qual íamos saindo. Vencíamos a garganta de Jaguarihyva, da qual já tanto tínhamos ouvido falar, mas cuja realidade era muito mais impressionante.

## Terras paranenses

Do outro lado do "canyon", o scenario era inteiramente differente. Tinham desaparecido os campos. Agora era a floresta que se estendia por todos os lados. E de quando em vez, dominando todo o emaranhado da mata, os pinheiros se erguiam em grupos, altos, esguios, para abrirem na copa, o calice dos seus galhos e folhas, que lhes dá aspecto característico.

A serra que, antes estava à nossa esquerda, avançando em diagonal, continuava, agora à

ploração da madeira, que é muito variada.

Estávamos voando havia apenas, meia hora, e, entretanto, tínhamos visto lindas paisagens, talvez dos recantos mais bonitos do Brasil, como os campos de Itararé, a imponencia da Paranapiacaba, vendo seus recortes asperos, suas encostas corroidas pelo tempo, a garganta de Jaguarihyva e a região das Araucarias, com suas florestas que tanto nome deram ao Paraná, e também, tínhamos passado por emoções bastante fortes.

Quantos brasileiros vão ao estrangeiro em busca de pazzena, para recreio dos olhos e do espirito. Elles, entretanto, podem afirmar, não conhecem esses recantos da nossa terra, que maravilhosos quanto "turista", os vejamos.

## Castro

Mais alguns minutos do voo

nente Neves Filho. Approximouse um soldado que morava numa casa de madeira, construção muito commum no interior do Paraná, e localizada junto ao campo. Trazia o boletim da manhã, com o tempo da capital: "tempo nublado, chuvas finas, visibilidade zero".

## Um banquete inesperado

— Temos que esperar o tempo melhorar! Talvez pela tarde elle limpe!

Constatamos que essa esperanca era fundada. Ha mudanças muito rapidas de tempo, no sul, o que concorre para maior perigo na aviação. Decollando com tempo bom, este pôde "fechar" logo depois, impedindo o piloto de proseguir, e, ás vezes, até de voltar forçando-o a uma aterragem de emergencia. São riscos que nossos pilotos arrostam todos os dias.

— Então vamos tratar de almoçar — exclamou o tenente Al-



# O TURISMO NO ESTADO DE GOYAZ

Danças misteriosas

Segredos irrelatáveis

CAMARA FILHO, director do Departamento de Propaganda e Expansão Economica de Goyaz

**O**BSERVAMOS, e com prazer, que o habitante da zona litorânea já vem se interessando pelo hinterland, onde a natureza se revela, sob todas as modalidades, cheia de inesgotáveis e através de espectáculos bellos e fascinadores.

Verificamos mesmo que já se canalisa para o Brasil Central uma corrente de turistas, que vem conhecer de visu, a grandiosidade do Brasil, sob o seu aspecto primitivo e real.

O rio Araguaia que é, como todos proclamam, o rio mais formoso de todo o país, está no momento atraindo grande numero de turistas, de S. Paulo, Rio, etc. Ainda está na nossa lembrança



a excursão feita nos fins de 1935 ao Araguaia, pelo Marquez Basilly Sampieri que ali pegou onças a lobo, entrou em contacto com as tribos dos carajás, conseguindo, para os museus europeus apetrechos de grande valia, entre outros, crânios que os indígenas guardavam dos seus antepassados, através de gerações e gerações. Foi o Marquez Basilly de Sampieri encontrar na região do Araguaia, coisas originalíssimas, quer no tocante à espécie humana, na fauna, no reino mineral, no reino vegetal, etc.

O rio Araguaia teve como seu primeiro explorador o capuchinho Frei Christovam de Lisboa que subiu no começo do século XVII o porto de Belém do Pará até Goyaz, vencendo em toda a sua penosa e arriscada excursão peripecias inauditas. Depois de Frei Christovam de Lisboa, passaram pelo Araguaia, estudando o grande rio na sua parte mais importante e mais curiosa, varios homens de sciencia.

Hoje porém, o Araguaia se revela no Brasil, por modalidade interessantissima, é a do turismo.

O homem que sãe do Rio ou de São Paulo estafado pela vida tumultuosa dos grandes centros, ao chegar ao Araguaia, mergulhando num meio completamente differente sem artificialismo, não corrompido pelo bacillo de modernismo se sent outro, dentro de um novo mundo, de horizontes largos e reconfortadores. Encontra elle no Araguaia, a admirável, a esplendida, a bela, polichromatica de uma natureza em orgia, os espectáculos estonteantes da belleza selvagem. É um rio largo e volumoso que com as suas praias vastas e de uma alvura impressionante, se desdobra serenamente para o oceano, levando em suas aguas o humus vitalizador da terra virgem: sombreamento, assim, o curso das aguas no seu desenrolar continuo; é uma nação de indios que ali vive incohecido e feliz, transmitindo para o futuro, pelo mysterio do seu apparecimento, pelos seus costumes e pela sua crença, pela sua resistencia organica que zomba das intemperies de uma natureza bruta, o segredo de uma raça que pouco a pouco des-

apparece pela fatalidade tyrânica do destino.

O Araguaia, é sem duvida nenhuma, o maior motivo que temos em todo o Brasil, para o turismo. Conhece-o é comprehendendo-o, em toda a sua grandiosidade, é admirando-o, empolgado sob a linda contemplação de seus panoramas que são encantadores e emocionantes.

## Goyania a cidade dos turistas

O turista que sãe do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, com destino ao Araguaia, é hoje forçado a passar em Goyania, a mais moderna das capitães brasileiras e nella demorar varios dias, visitando as suas construcções.

Em Goyania — a Metropole que os engenheiros Coimbra Bueno, seus edificadores, tem procurado tornar verdadeiro primor, de urbanismo, o governador Pedro Ludovico mandou construir e ha pouco já foi inaugurado, um Grande Hotel, predio majestoso, de tres pavimentos, destinado a hospedar os turistas.

Os empregados do Grande Hotel vieram de São Paulo e é gente especializanda no assumpto, de

com que vem sendo edificada, no centro territorial do país, em pleno coração do Brasil.

## D. Pedro de Bragança

Ultimamente, entre as muitas caravanas que vem visitando o Araguaia, D. Pedro de Bragança foi um dos itinerantes mais illustres. A sua passagem pelo Araguaia, onde o eminente viajante procurou estudar demoradamente, tudo o que via em torno de si, revestiu-se de importancia e sensação. As tribos ainda hoje se lembram do illustre excursionista entre as suas grandes saudades, chamando-o de Papae Grande.

D. Pedro de Bragança mostrou-se deslumbrado com o viu na Araguaia. Elle viveu dias entre os indios, como em familia, admirando tudo aquilo que se apresentava aos seus olhos sob o aspecto de uma flagrante originalidade nas tribos, sobretudo a dos Carajás, ouve-se falar de D. Pedro com lagrimas nos olhos! Foi um homem que passou e que soube bem comprehendê-las.

## Uma ossada impressionante

Ir ao Araguaia não é só temer



modo que o turista ao se encontrar em Goyania, cercado de todo o conforto, tem a impressão de estar nos grandes centros, como o Rio e São Paulo.

Goyania é uma metropole que constitue uma novidade para o turista, dado o criterio tecnico

o trem no Rio, saltar em Anápolis, já em Goyaz, demorar-se alguns dias em Goyania e rumar ao grande rio, viajando apressadamente de Leopoldina, porto fluvial, até Belém do Pará.

Viajar pelo Araguaia é procurar estudar minuciosa e bene-



Aldeia de indios na margem do rio Araguaia, em Goyaz

ditamente o que ali existe e a sua razão de ser. E é assim que muitos turistas se ficam mezes, no Araguaia a exemplo do Marquez Basilly de Sampieri, embrenhando-se pelas matias, procurando entrar em intimidade com os selvagens, afim de conhecer mais e melhor a sua vida e desvendá-lhes os seus segredos. Ha muita coisa de interessante por ali ao homem que olha o Araguaia com os seus olhos de cientista, e não de turista apressado. Fala-se que um viajante illustre teve occasião de encontrar nas matias povoadas pelos indigenas, uma ossada humana que pelo seu tamanho e pela sua antiguidade, constituia coisa rarissima, curiosa, de importancia. Não foi possível a esse turista que encontrou essa ossada, trazê-la, voltando, afim de chamar os seus companheiros, perdeu o rumo e não encontrou mais o local.

Não mais via e seu achado precioso.

## Turistas que se deixam apaixonar

O Indio Carajá está entechizado e elle facilmente entra em contacto com o homem civilizado, guiando-o, pela mata a dentro, auxiliando-o nas caçadas de tigre, de anta, veado, etc., nas pescarias de pirarucu. São ha-beis em tudo isso. O turista se sente extasiado ao ver pela primeira vez, a sua frente, uma multidão de indios, todos nós, falando uma lingua que elle não comprehende, fazendo umas mi-nicas que elle desconhece.

A India Carajá, quando joven é bonita, formosa mesmo, vê-se pelo contorno do seu corpo de curvas bem feitas, de musculos rijos, a exuberancia da carne palpitante, da carne virgem. E é por isso que alguns dos turistas, como tivemos occasião de ver e observar, deixam-se apaixonar por aquellas indias moças e de uma belleza selvagem pouco comum. A tribu, porém, é vigilante...

## Danças misteriosas

Os indios tem os seus costumes, costumes esses que vem de varios seculos e que ainda não foram desvirtuados pela civilização, que já começa a invadir os seus dominios.

Tem o selvagem muitos modos de divertirse. Um delles, mais

pinga, elle se torna accessivel, porém, conforme chegamos a verificar, com reservas.

Conta as suas historias, pela metade, deixando sempre, parecendo que a proposito, o turista tomado de um forte espirito de curiosidade do homem de viagem e do homem de sciencia que quer penetrar em tudo, através de tudo, para ver e saber a razão das coisas.

O indio é intelligente. Elle comprehende o turista e melhor ainda as suas intencões. Mostra-lhe o todo, exceptuando-lhe parte. Para comprehender o selvagem e penetrar de facto na sua vida, que se apresenta sob uma feição originalissima, é necessario passar-se annos, em sua convivência intima, actualizado ao seu meio, vivendo os seus costumes.

## Itinerario

Vimos verificando, conforme já foi accentuado, por nós, que a corrente de turistas, que rumam ao hinterland brasileiro, está se tornando dia a dia mais volumosa, particularmente a que se canaliza para o rio Araguaia. Tem sido esse o seu itinerario: — Do Rio, São Paulo ou Belo Horizonte, pelo trem de ferro até Anápolis, importante e moderna cidade de Goyaz. Dali a Goyania, numa distancia de 55 kilometros, o transporte é feito pelo serviço diario de auto-omnibus, pagando cada passageiro 10\$000. Em Goyania, capital nova, construida numa linda planalto, ha muita coisa interessante para o turista, que de ordinario demora, entre nós, varios dias, sentindo-se bem, com o conforto que a cidade em formação, com os seus 7 mil habitantes offerece. Sobretudo no que diz respeito ao serviço de hospedagem.

De Goyania a velha capital, ha um serviço diario de auto-omnibus, pagando um passageiro pelo seu transporte, 40\$000, numa distancia de 165 kilometros.

Muitos dos turistas, ao chegarem em Goyania, vão até S. José de Tocantins afim de visitarem as grandes jazidas de nickel ali existentes. Da velha capital a Leopoldina, num percurso de 180 kilometros, o transporte não é feito regularmente. O turista, ao chegar a tradicional cidade de Goyaz, contrata o carro para sua locomocão até Leopoldina, já ás margens do Araguaia, pagando por pessoa, automovel lotado, 1\$500 por kilometro. Esta foi a tabella maxima, estipulada pelo governo. De ordinario, os especiaes são feitos por preços mais modicos. No Araguaia o turista freta barcos com motores accionados a óleo de babassu e também a gazolina, para fazer as suas excursões, por preços também razoáveis.

Comunmente o itinerario demora-se muitos dias na Ilha de Bananal ou Santanna, que tem uma superficie de 600 kilometros quadrados e é considerada a maior ilha fluvial do mundo. Está situada no territorio goyano. O turista é forçado a ali estacionar, armar as suas barracas, afim de fazer caçadas, effectuar pescarias, ajudado pelos indios que se promptificam a guiá-lo, mediante pequena recompensa em toda a excursão.

Além do selvagem já ha no Araguaia homens civilizados, caboclos, que conhecem toda a região e se prestam a esses serviços.

Conforme uma lei que foi votada recentemente no Senado Federal, a Vasp prolongará as suas viagens de Uberaba a Goyania, isso dentro da verba já estabelecida pelo governo da Republica.

Pretende o governador Pedro Ludovico conseguir também, futuramente que essa empresa de aviação faça seus passageiros apparelhos chegarem até ás margens do Araguaia, em Leopoldina, onde já existe um campo avião, afim de fazer o serviço de transporte de turistas, sobretudo de julho em diante, época mais apropriada ás excursões, aquelle maravilhoso rio.

O governador de Goyaz, determinou que fossem activados os serviços de construção do campo de aviação, iniciado ha tempo, na Ilha de Bananal. Com esses meios de transporte, o turista procedente do Rio ou São Paulo, pôde em poucas horas vir a Goyania e ao Araguaia, conhecer a Ilha de Bananal, fazendo ali pescarias de pirarucu que são as mais famosas e que promovem ao homem civilizado, uma sensação inedita e inenarravel.



interessante, é o da dança, que chega a tomar, a mais das vezes, cunho mysterioso. Vestem-se de roupagens apropriadas, feitas de penas, de capim, com ornamentos extraviçantes e espalhafatosos. Um dia de dança no tobo, é um dia de novidade e ensaio. Sentimos não poder descrever na brevidade desta correspondência, o que seja a dança, quando a tribu em festa.

## Segredos irrelatáveis

O Indio é pouco expansivo e superestioso por excellencia. Observamos que elle, não obstante catechizado, apesar de já se recebendo os embates da civilização, se revela ao turista, fechada, evidenciando uma grande desconfiança. A troco de um pedacinho de fumo, de uma garrafa de

## VOANDO PARA O SUL

SALDAHNA DINIZ

(Continuação da 8.ª pag.)

construcções do 1.º Regimento de ar de 300 metros, para desapparecer na mata que cobre o primeiro planalto.

Continuamos a manter a mesma altitude, cerca de 1000 metros, enquanto, antes, estavam a algumas dezenas de metros sobre os campos, estavam, agora, a centenas. Ao longe, o horizonte era fechado por uma faixa azulada, coberta, na parte superior, pelas nuvens; a serra do Mar.

O planalto de Curitiba é mais irregular e assinalado por florestas dominadas pelos pinheiros.

Vimos, ao longe, Campe Largo, cidade proxima a capital paranaense.

### "A cidade garota"

— Curitiba! — advertiu-nos o piloto.

Alongando o olhar para a frente, vimos ao longe, microscopico, um aglomerado de pontos brancos que iam crescendo à medida que o cabine devorava, a 180 ki-

lometros, o espaço. Esses pontos se iam tornando em casario de brinquedo, espalhado por colinas e planos, abrindo-se, cada vez mais em todas as direcções. Assim fomos vendo a cidade crescer. Voamos, por fim, sobre ella. A impressão, lá de cima, não pôde ser mais agradável. As construcções de cores claras, combinavam bem com os terrenos floridos que as cercavam, nos arrabaldes, e com os jardins, intelligentemente dispostos, dando à cidade um ambiente sadio das cidades-jardins modernas.

O que vimos dos ares, formava uma impressão muito agradável. Alegre, florida, bem traçada, em progresso, parecemos ver uma "cidade garota", expressão feliz de Benjamin Costal-

### Emfim, em Curitiba

Os Wacos sobrevoam a cidade, rumo ao campo de Bacachery. Estamos novamente sobre arrabaldes e avistamos as elegantes

Aviação. Fazemos a tomada de campo, e primeiro o apparelho do tenente Neves Filho, depois o nosso, avançando numa curva fechada para o solo, aterra bem, indo os avioes se deterem diante do Hangar.

Estavamos em Curitiba, finalmente.

O tenente Hernio, saudoso dos "pagos" corre ao quadro do tempo, pois pretende seguir logo após o reabastecimento, para Porto Alegre.

Despedimo-nos, pesaresos o jornalista, de ter de se separar daquelle excellente companheiro de viagem, num abraço affectuoso. O tenente Neves Filho, amavel como sempre, conduz-nos e se tenente Aldo à cidade.

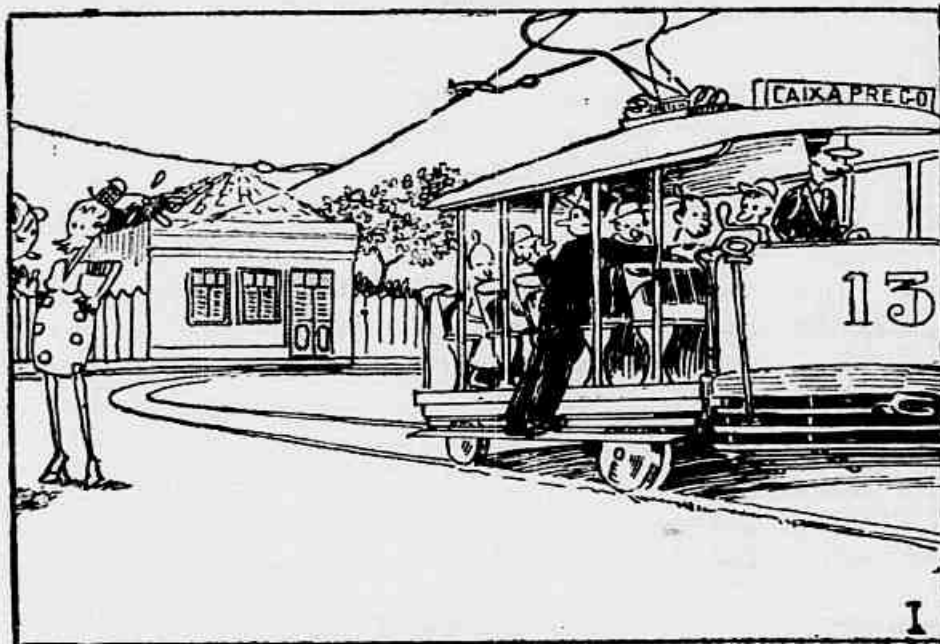
Novos abraços e separamo-nos.

Estava terminada nossa viagem aerea Rio-Curitiba, após 5 horas e 25 minutos, de voo, nos quaes pudemos verificar não só as difficuldades da rota pelo interior do país, como a grande pericia dos nossos pilotos do Correo Aereo Militar.

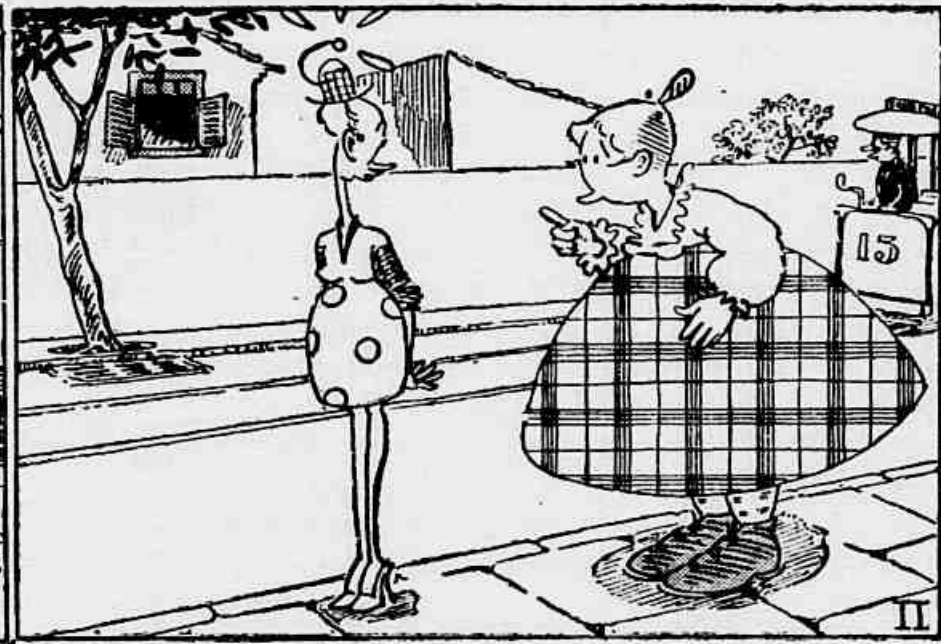


# ZABELINKA

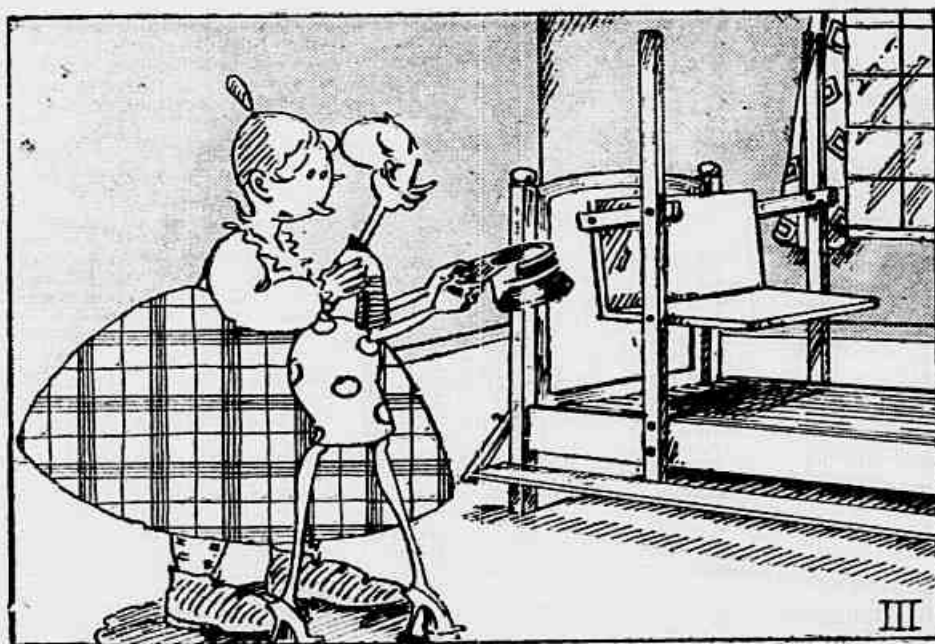
por HEITOR CARDOSO.



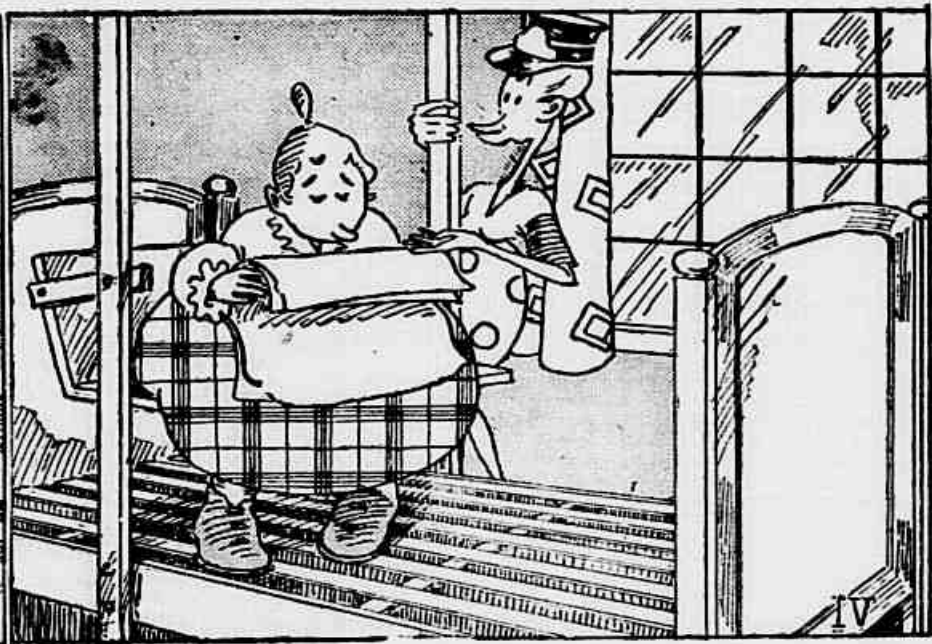
— Não, não, dona Zabelinka; não me serve emprego público... Preciso justamente é de trabalhar.



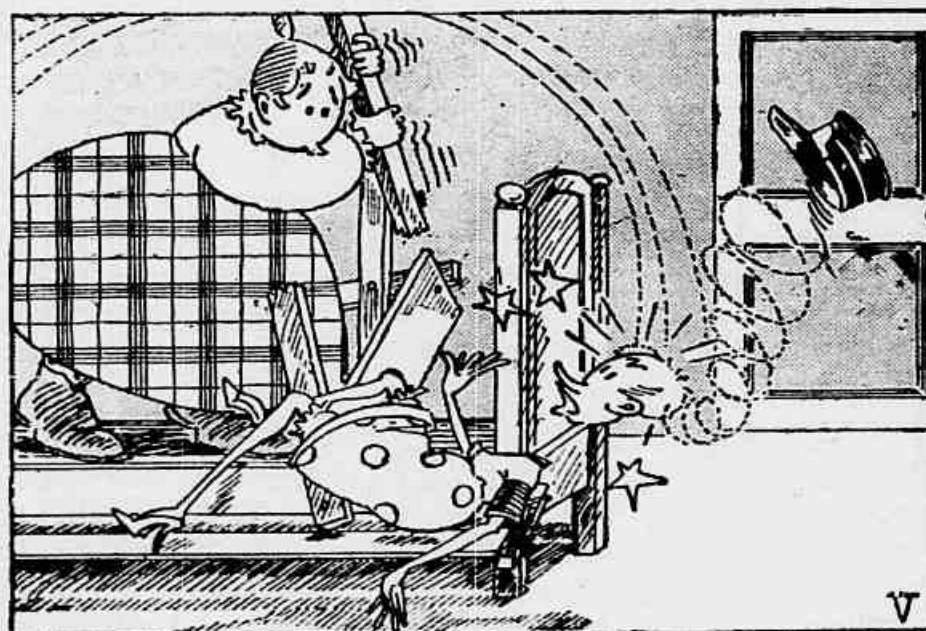
— Mas fique sabendo que é muito espinhosa a vida do conductor de bondes, dona Bicuda!



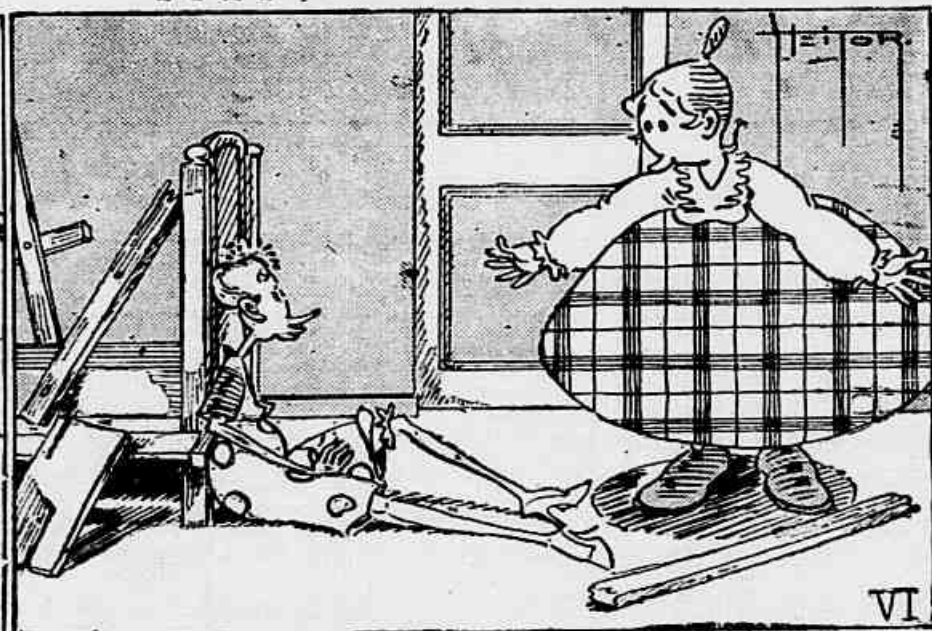
— Faça de conta que isto é o bonde. O conductor insiste em cobrar a passagem de um passageiro esquecido e viçento, ouviu?



— O' senhor do jornal, faça o favor de pagar a passagem! Faça o favor!... Faça o favor!... Faça!...



— Seu conductor duma figa, seu atrevido! Você quer que eu pague duas vezes?!



— A senhora tinha mesmo pago a passagem, dona Zabelinka?

— Não, dona Bicuda: a razão estava toda do seu lado.



O VALOR NUTRITIVO  
MAIZENA DURYEA

— Sinto-me imensamente feliz, minha querida. É uma linda criança.



— O que recomenda para minha esposa, Doutor? Faça-a usar MAIZENA DURYEA. É o melhor alimento.



— Quando meu filho tiver alguns meses, também usará MAIZENA DURYEA. A ela devo a minha boa disposição.

**MAIZENA DURYEA**  
Peça-nos um exemplar grátis do nosso livro de cozinha

GRATIS

MAIZENA BRASIL S. A.

Cano Postal 2072-São Paulo

Remette-me GRATIS seu livro

754 43

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

(132)

O Corpo de Marinheiros  
através de um Século

— 1836 — 1936 —

por WLADIMIRO DI ROMA

(— 1908 a 1922 —)

(Continuação da 7ª pag.)

Aprendizes para especializações, aceitando somente os voluntários perfeitamente aptos, afim de preencherem os claros do Corpo de Marinheiros Nacionais, que se achava bastante desfalcado.

Durante este anno os alistamentos foram de 1.006 homens, sendo que o numero de voluntarios atingiu a 672 e os contratados 334.

O aquartelamento das praças muito deixava a desejar, pois os alojamentos resentiam-se da falta de condições hygienicas, bem como outras dependencias da fortaleza de Villegaignon.

As Escolas de Aprendizes criadas no intuito de fornecer todo o pessoal para completar o effectivo do Corpo, não correspondia a expectativa das administrações, conforme era de esperar.

Em vista de tal, augmentavam-se, para depois diminuí-las, demonstrando a inutilidade de algumas cujas produções eram insignificantes, apesar das grandes despesas feitas com as suas manutenções.

A produção dessas Escolas durante os annos de 1914 a 1918 foi a seguinte dentro as 20 Escolas de Aprendizes que funcionavam: 1914, 856; 1915, 495; 1916, 629; 1917, 456; 1918, 334, num total de 2.670 menores.

Em 1919, constituia assumpto da maior relevancia, as questões relativas ao pessoal, tacs como o recrutamento e instrução das praças, treinamento e manutenção disciplinar das guarnições e o alistamento era um dos mais serios problemas, que exigiram prompta solução na Marinha.

O voluntariado continuava sendo uma fonte precaria e incerta, tendendo a estanciar-se com a elevação dos salarios nas industrias rurais e as Escolas de Aprendizes forneciam limitados contingentes para os serviços da Armada.

Um unico remédio seria cumprir-se o preceito constitucional, instituindo o serviço obrigatorio mediante sorteo nas marinhas mercantes e no pessoal da pesca, que seria um viveiro de primeira ordem para o recrutamento de marinheiros.

Com o augmento concedido pela lei de fixação de forças na parte relativa ás praças do Corpo, tornava-se mais facil guarnecer os navios da esquadra, attendendo as lotações estabelecidas pelo Estado Mayor da Armada.

Os quadros de especialistas apresentavam um effectivo de 4.694 homens, quando o seu cota-

## O ETERNO DESENCONTRO

(Wladimir Pinto)

**O**s escriptores, mais em contacto com o publico, recebem, constantemente, cartas de leitores, em diferentes estilos e assumptos, com apreciações, criticas, declarações, confidencias, pedidos de confortos, conselhos e amizades, nos transeos amargos.

Geralmente, as mulheres, mais affectivas, são as que mantêm maior correspondencia epistolar, sendo o thema favorito o amor, no seu aspecto commum, o desencontro de corações, o amor não correspondido, efim.

Queixam-se de que amam ardentemente sem retribuição, sentindo-se desencantadas, com idéas sombrias de conventos, suicídios, ainda na primavera da vida.

Rezam, invocam o santo da devoção, na ansia de prender o ingrato nos laços de Cupido.

Não sendo attendidas, procuram as cartomantes, felicitosos, frequentam macumbas, comprando, a preços fabulosos, inúteis amuletos, imans e filtros de amor annunciados como infallíveis pelos vis exploradores das afflicções alheias.

Sacrificam dignidade, fortuna e saúde, em pura perda, nas mãos de ciganos e bruxos, esquecendo-se de que contra a vontade divina não prevalecem as machinações infernaes da magia negra.

O Creador nos concedeu o livre arbitrio de proceder conforme entendermos. Somos os unicos desponsáveis pelo que de bom ou de ruim nos acontece, e se quizermos ser felizes, roguemos ao Alto as necessarias inspirações.

É natural que cada um de nós procure a sua alma afim, para haver mutua comprehensão e harmonia. Casamentos de interesse, amizade ou piedade, raramente dão bons resultados.

plette attingia a 3.045, sendo portanto, que um pouco mais de 1/3 do necessario.

Em 1920, continuava o Corpo de Marinheiros, aquartelado na fortaleza de Villegaignon, que nada mais era que um amontoado de ruínas, com casebres insalubres, onde se alojavam as praças a titulo provisório desde 1908.

Fazia-se necessario, tomar medidas no sentido de dotar-se esse quartel com melhores installações de hygiene e conforto, dado o fim a que era destinado o local.

O material de transporte quasi inutil, fazia luz a uma renovação completa.

O effectivo neste anno era de 5.267 praças, assim classificados: Sargentos, 299; cabos, 422; marinheiros de 1ª classe, 931; marinheiros de 2ª classe, 1.512 e grumetes, 2.103, num total de 5.267.

Alistando-se ainda: Aprendizes procedentes das Escolas, 478; voluntarios, 159; engajados e reengajados, 485, total: 1.122. Baixas, 547.

Em 1921, nas vicissitudes de sua evolução, a Marinha não era assistida como de dever, pela acção dos poderes publicos, porfir a grande sympathia com que se olhava a gloriosa classe, foi criando pouco a pouco um estado de opinião, que acabou tornando possível a grandiosa obra de remodelação tão necessaria á sua pujança.

Na previsão indiscutível de seu desenvolvimento futuro, justo era, que se procurasse dar ao Corpo de Marinheiros Nacionais, um quartel digno de um agrupamento de homens dos quaes a Patria es-

Ora, censuram o Todo Poderoso, porque não alcançam o amor de um ente indifferente e vivem mortificadas com desejos impossiveis de posse.

Entretanto, Deus é justo e bom, tanto que se fosse attender a certos pedidos imprudentes, unindo almas adversas no modo de pensar, produziria a solidão da incomprehensão.

Portanto, procurem esquecer um amor desgraçado, cuja lembrança só aborrecimentos e fadigas trazem ao pensamento, recomeçando vida nova, optimistas, alegres e confiantes.

Entreguem a ventura a Deus, na certeza de que, no fim, tudo dará satisfação.

Deixem de lamurias, preces desesperadas, imprecações. Fugam dos adivinhos, que não sabem de nada, pois a Potestade não dá poderes sobrenaturaes a réles exploradores da boa fé alheia.

Quando estiverem acabrunhadas, procurem a solidão e entrem em meditações sobre a transitoriedade das coisas terrenas e eternidades das espirituaes, conversem com o Pai Celestial, em singelas palavras brotadas espontaneamente do coração ferido.

Passeiem, estudem, trabalhem, procurem dignas amizades, admirem a natureza com todos os seus encontros, considerando que neste planeta ha mais gente desditosa, que não tem onde comer e dormir, sem familia e amigos.

Erram, implorando a Deus o amor de entes que não podem comprehendê-las e retribuir com reciprocidade o seu affecto. Com isto, perdem tempo e deixam escapar oportunidades raras e felizes. Sejam prudentes e aguardem a sua hora.

para toda a abnegação no cumprimento de seus deveres.

Todas as corporações militares do Exército e mesmo da Policia, possuíam quartéis modernos, com todos preceitos hygienicos, só os marinheiros continuavam mal alojados em Villegaignon, sob a allegação de não existirem verbas para melhorar seus quartéis.

Em 1922, festejava-se com toda a sumptuosidade o centenario de nossa Independencia, com a presença de luzidas embaixadas extraordinarias de todas as nações cultas do Universo, representadas por brilhantes mentalidades de seus embaixadores e poderosas nações de guerra onde tremulavam os pavilhões de suas Patrias e o nosso Corpo de Marinheiros Nacionais, apesar de tudo, houve-se com todo o garbo e correção, merecendo as interminas ovações, com que foi recebido na grande parada de 7 de setembro.

O desfile dos marujos da mais poderosas potencias maritimas em seus brilhantes uniformes, cohesos em suas marchas, não sombream o garbo, a disciplina e boa ordem dos nossos marujos nesse dia glorioso para a Patria e para a Marinha Brasileira.

**Males de estomago**  
**Deplocamomila**  
FIGADO-ESTOMAGO-INTESTINOS

(133)

## Causas e successos da revolução franceza

(Continuação da 3ª pag.)

ceito subjectivo em que o Estado é uma instituição de caracter divino — attingiu sua mais alta expressão. Esse principio sacrificou as finanças do paiz com as constantes guerras em que sempre andou empenhado, depauperando ainda mais os cofres publicos.

A opulenta e faustosa Versalhes do Rei-Sol, como lhe chamavam; suas favoritas, (Montespan, Maintenon, La Vallière e outras menos notaveis) com as quaes esbanjou a fabulosa e impressionante somma de 60.000.000.000 de francos; seu profundo e desmedido orgulho, não admittindo "raparce a qualquer de suas decisões", concorreram, outrossim, para apressar a ruína das forças economicas da França.

Luiz XV (O Bem Amado, e segundo depois de Henrique IV) não recebeu uma educação esmerada, conveniente, digna e compativel com as suas altas funções principescas. Seu coefficiente de moral era pequeno e suas virtudes pessoais menores ainda, como attesta um elevado numero de escriptores insuspeitos, que abundam em detalhes sobre sua biographia.

A inescrupulosidade sensual, que o caracterizava, conduziu a devassidão ao throno, desmoralizando a villa administrativa do reino. Grande parte de sua existencia foi dedicada a interessante Marianna de Mailly, duquesa de

Chateauroux e, posteriormente, "as licenciosidades que uma corte facil em prazeres lhe proporcionava com a Marquesa de Pompadour e com a famosa Condessa de Barry".

Sua nefasta e destravada politica acabou por desacreditar a nação, augmentando consideravelmente o alarmante deficit. Em 1739, Luiz XV, procurando, por mera curiosidade, inteirar-se da vida de seus subditos, perguntou ao bispo de Chartres como la seu povo, a que respondeu o prelado, em tom de graça, dizendo que a fome e a mortandade eram tacs, que os homens comiam herbas como carneiros e morriam como moscas.

Luiz XVI (E' legal porque eu o quero) subiu ao throno em 1774, num dos momentos mais criticos da historia de sua patria, contando apenas vinte annos de idade. A situação politica era acuada e o estado precario das finanças ameaçava a integridade do patrimonio publico.

A despeito de sua invulgar polidez e accentuada finura, o monarca era timido, irresoluto, incapaz portanto, de enfrentar os clamores do agitado e convulsivo ambiente. Seus bem intencionados planos de reforma provocaram conflitos ruidosos com o regimen então dominante e a pressão exercida pelos privilegiados, levanta-

mentou-lhe o programma.

A MENTALIDADE DOS PEIXES  
EGUAL A DO HOMEM

**C**OMMUNICAÇÕES recentissimas, feitas á Associação Britannica de Sciencias, pelo professor James Gray, zoologista da Universidade de Cambridge, evidenciam que o pensamento dos peixes é erual ao do homem.

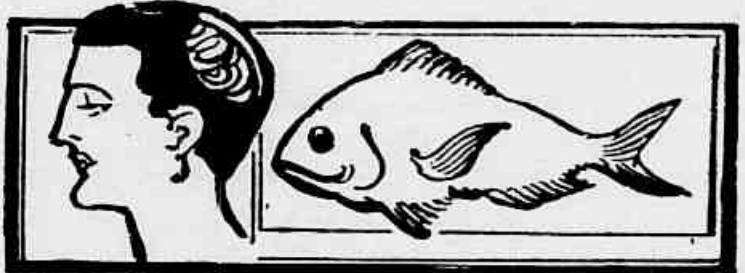
Um numero sufficiente de experiencias, as descobertas feitas nos ultimos annos na extraordinaria faculdade emigratoria de peixes, através de centenaes de milhas no Atlantico, com volta regular e systematica, em época opportuna, e emigração de salmão, da agua doce para o mar, e vice versa, leva-

zomal e reflexos, podem ser modificados pelas emoções.

Observe-se como os peixes agem na variação do seu ambiente, e como modificam seu proceder, pela educação. Para isso, é indispensavel o concurso da memoria e emoção, através do raciocinio.

Cita-se o exemplo de corpos receberem alimentação pela mão de monjes, ao soar de campainhas, na proximidade de um tanque.

Isso foi obtido por educação, collocando-se o alimento numa plataforma, a certa distancia dos peixes. Tocou-se a principio a



ram á conclusão de que os peixes, neste casos, realham actos envolvendo faculdades semelhantes ás dos homens, embora em mais baixo nivel de intelligencia.

As experiencias sobre os peixes foram classificadas em quatro categorias:

1 — Reflexos rigidos; similares ao acto automatico do pestanejar humano;

2 — Poder de associação de factos;

3 — Faculdade de realizar complicadissimas execuções emigratorias envolvendo actos de memoria;

4 — Faculdade de externar emoções.

Estes quatro tipos de acção, contém a maioria, e talvez mesmo, toda a actividade mental da raça humana. Quasi certo, porém, a força de associação de idéas dos peixes tem um nivel inferior ao do homem.

Assigna o professor James Gray que ninguém poderá apontar uma faculdade mental qualquer e dizer: nisto aqui somos coiza, aparte do resto do mundo animal.

Nem o corpo nem a mentalidade do homem chegaram espontaneamente ao estado actual.

Ambos são o resultado de um processo lento de evolução. A faculdade do homem, de circunnavegar o mundo e sua perfeita circulação de sangue pelas arterias, foram herdadas dos vertebrados inferiores, modificadas e elaboradas através dos tempos.

O processo da evolução do organismo é lento, e se fossemos julgados pela adaptabilidade de viver em paz com os vizinhos, diz o professor Gray, ver-se-ia que a evolução da mentalidade do homem é mais lenta ainda.

Para esse scientista, a faculdade mais caracteristica do homem é a sua memoria. Depois disto é o modo pelo qual a sua associação

campainha — não reagiram os peixes.

Tempos depois, toca-se a campainha, com pequenos intervallos, antes da apresentação do alimento. Em seguida, nota-se que os peixes se dirigem á plataforma, sempre que ouvem o som metallico. Isso prova que os peixes associaram a idéa da campainha á idéa do alimento.

Outras experiencias indicam que os peixes são sensiveis até mesmo ás pequenas modificações de temperatura, cor e formato do objectos.

Foi citada a experiencia sensacional de dois peixes adversarios. Ao serem postos num tanque, o mais feroz atirou-se ao mais fraco e o devorou. Dividiu-se então o tanque, verticalmente, com uma folha de vidro, e collocou-se na divisão um outro peixe fraco. Avança para elle o peixe feroz, mas esbarra no vidro, violentamente. Torna a investir, e novo esbarro doloroso na cabeça.

E' finalmente retirado o vidro, e o peixe feroz, de tanto ter soffrido com as suas tentativas de ataque, associando a "dor de cabeça" ao desejo de atacar, acaba por deixar em paz a sua victima, e com ella viver em bons termos.

Citou ainda o professor, o caso da enguia, nascida nas costas de Florida, que realiza uma travessia de tres mil milhas, em tres annos, até aos rios da Europa, de onde volta ás suas aguas natalicias, na mesma Florida, para desovar.

Salmões do Oceano Pacifico penetram no rio Frazer, no Canada, que sobem até o rio Cultus, e dali aos lagos e ribeiros adjacentes. Alguns delles foram marcados numa represa do rio Cultus, e depois soltos. Voltaram ao mar, mas tempos depois, foram assignalados novamente no rio.

E só podiam ter voltado, concluiu o professor Gray, como voltaria o homem, guiando-se pelos vestigios do caminho, reconhecendo o fundo das aguas, correntes submarinas e pontes de acesso á terra natal.

## OPTICA HOLLANDEZA



Oculos, Pince-nez e Lorgnetas. Atiamos receitas dos Srs. médicos oculistas.

36 — Av. Marechal Floriano — 38  
Antiga Rua Larga

(134)

QUAES SÃO OS CORPOS  
ATRAIDOS PELO IMAN?

**T**ODOS os corpos, collocados em campo magnetico, soffrem uma inantação propria, cujo gráo e sentido dependem de sua natureza.

Mas nem todos os corpos são atraídos pelo iman. Por essa razão distinguem-se as catheticas; os corpos diamagneticos (não atraídos) e os corpos paramagneticos (que são atraídos).

Estes ultimos, porém são muito poucos — o ferro e o níquel e o cobalto. Bem entendido, os compostos destes metaes possuem a mesma propriedade. Por exemplo o aço, composto de carbonato de ferro, do bronze, do cobre, de aço, etc. Para se conseguir essa operação faz-se circular a linha sobre um tambor rodante, no interior do qual se colloca o iman, que deve girar posteriormente.

O ferro e o aço permanecem ligados ao tambor, ao passo que o cobre e o bronze caem em um recipiente preparado para esse fim.

Utilisa-se tambem, em medicina, a propriedade do iman para extrahir os corpos metallocos do corpo humano, principalmente os que, por accidente, se cravam na gornça dos elhos.



Para dores nas costas, nos rins, no peito, na garganta; nas distensões musculares; nas dores reumaticas:

# FRICCIONE SO' E SEMPRE SANA DOR

Distribuidores: — Alves, Mendes & Cia. — Republica do Perú, 64/66 — Rio de Janeiro

(44372)

## O cofre misterioso e o drama de Mayerling



O archiduque Rodolpho e Maria Vetsera.

NÃO passam de hypothese e conjecturas tudo quanto se tem dito e escripto em torno do drama de Mayerling.

O triste fim do romance de amor do archiduque Rodolpho e da formosa Maria Vetsera, permaneceu, até hoje, um doloroso enigma.

A família real da Austria, unida sabedora da verdade, guardando orgulhoso segredo, oppoz-se a que o tragico acontecimento fosse totalmente desvendado ao publico.

Preferiu deixar que palrasse uma eterna duvida.

El, assim, decorridos quarenta e oito annos, a alma sonhadora da gente do Danubio, ainda vibra de emocio quando esse denso mysterio parece querer se dissipar.

Os jornaes austriacos publicaram ultimamente a noticia de que se encontrara no Palacio da Justiça de Brunn, encerrada dentro de solido cofre, certa caixinha contendo documentos destinados a elucidar a tragedia de Mayerling.

Antes, porém, de 1950 a alludida caixa não deveria ser aberta.

A noticia, a principio recebida com certa incredulidade, acaba de ser devidamente confirmada por um eminente historiadore aus-

tríaco, o snr. Oswaldo von Redlich, presidente da Academia de Sciencias da Vienna.

Trata-se, de facto, de um pequeno cofre de madeira polida, encontrado pelo Imperador Francisco José, em um esconinho secreto da secretaria da Imperatriz Elisabeth, pouco depois de ter esta tombado sob o punhal assassino de Lucchini, em Genebra.

Com a discreção do "grand seigneur" e do marido que tem culpas na consciencia, o imperador se absteve de abrir o cofre, limitando-se a entregá-lo, sem demora, ao mestre de Cerimonias, o principe Rudolf Liechtenstein, a quem a Imperatriz honrava com sua inteira confiança.

O principe mandou immediatamente fazer uma caixa de metal onde encerrou o precioso cofre, atirando, em seguida, a chave no Danubio.

Pouco tempo depois, era remetida para o tribunal civil de Brunn a mysteriosa caixa.

Quando, em 1903, falleceu em seu castello de Marisch-Kroman, o principe de Liechtenstein, seu testamenteiro pediu á Academia de Sciencias de Vienna que só em 1950, em presenca de sete de seus membros, fosse o cofre aberto.

Espera-se que entre os documentos ali encerrados se encontre uma famosa carta que o archiduque Rodolpho teria escripto á Inr-as palavras são uma dolorosa peractis, sua mãe, e suas primeiras confissão: "Não tenho mais o direito de viver; matei..."

A descoberta do deposito de Brunn despertou o interesse po-

pular em conhecer, afinal, a verdade sobre a tragedia de Mayerling. As novas diligencias levadas a effeito não alcançaram um resultado definitivo; soube-se, apenas, que outro cofre semelhante existe em Munich, depositado, em 1893, pela propria Imperatriz Elisabeth, poucos mezes antes do atentado que devia lhe custar a vida.

Um curioso detalhe não deixa de impressionar mesmo os mais scepticos: a caixinha de Munich, como a de Brunn, só poderá ser aberta em 1950!

É estranho demais para uma simples coincidência...

## CURIOSIDADES de toda parte

Rezando pelos inimigos

O BISPO da diocese allemã de Kattowitz preceituaou ao clero orações especiaes pela Igreja catholica, perseguida na Alemanha. Diz que a principio parecia que a luta politica na Russia tinha um caracter local. No decorrer do tempo, porém, demasculou-se mostrando ser luta directa e aberta contra a Igreja catholica e o christianismo em geral.

As orações, nas missas rezadas, devem ser feitas na seguinte intenção: "Oremos tanto pelos catholicos perseguidos na Russia, Hespanha e Alemanha, como pela conversão dos seus perseguidores. Todas as irmandades e confrarias, as Ordens Terceiras, etc. fream egualmente neste intenção. Os parochos realizem na mesma intenção bençãos especiaes nos dias apropriados para as parochias".

Para fixar seu penteado faça uso sempre do melhor  
SUPER-FIXO

**Obrezo**

A venda em toda parte. (xxx)

Para que pôde servir  
o radio

ALICE Murray, uma das "vedetas", do radio norte-americano, tinha um cachorrinho de grande estimação. Certo dia, o animal, enfiado, resolveu fugir, não apparecendo mais no domicilio da sua dona. Esta, desolada, pediu ao director da estação de radio que assignalasse o desaparecimento de seu companheiro, prometendo uma recompensa de 500 dollares a quem lhe levasse o infiel. O annuncio era acompanhado de todas as indicações referentes ao precioso animal. No dia seguinte, 148 individuos, acompanhados de outros tantos cachorros, apresentaram-se á villa da artista, na esperança de receberem a recompensa offerecida... e ao mesmo tempo o chefe de policia recebia igual numero de queixas referentes a roubos de cães.

Para que serve e não  
serve o dinheiro

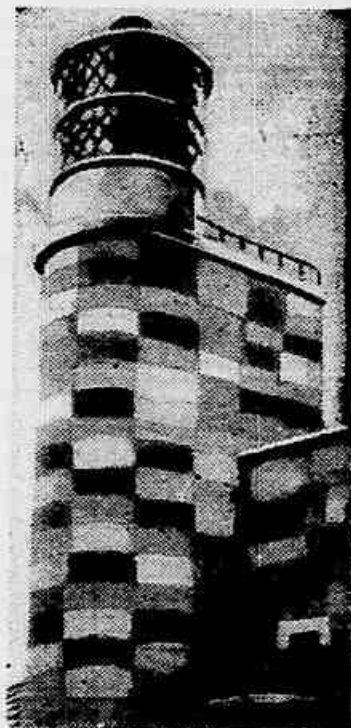
ARNE Gorborg, escriptor norueguês, escreve com palavras finas e profundas:

"O dinheiro por si não tem valor, mas é coisa boa para quem o usa bem. Com dinheiro pôde-se ter tudo, assim se diz. Não, isso não é verdade. Com dinheiro pôde-se comprar comida, mas não appetite; medicinas, mas não a saúde; almofadas macias, mas não um sono bemfazejo; distração, mas não felicidade; brilho e luxo, mas não aconchego; conhecidos, mas não amigos; empregados, mas não fidelidade; gozo, mas não a paz. A casca de todas estas coisas pôde ser comprada com dinheiro, mas não a medulla, a alma".

Será demolida a igreja do  
Santo Sepulchro?

ACABA de ser publicado um livro que refere os resultados

Um pharol de cinquenta  
milhões de velas



No Pavilhão da Luz, da Exposição Internacional de Paris, terminaram as experiencias com um pharol desenhado e concebido pelo serviço dos pharoes e balizas, um dos mais poderosos do mundo. Tem cinquenta milhões de velas. É destinado ao Creach de Ouessant, onde substituirá o que ali se acha. Sua montagem levou seis semanas.

**IOFOSCAL**

**IO DO  
FOSFORO  
CALCIO**

O FORTIFICANTE ENLE

(44344)

de um Inquerito technico feito a respeito da situação e do estado de conservação da igreja do Santo Sepulchro. Esse inquerito foi feito pelo engenheiro italiano Luigi Marengoni, que declara não ter sido a basilica objecto de cuidados bastantes no correr dos tempos, desses cuidados que se têm para com as construcções preciosas. No que concerne ao futuro, duas soluções se apresentaram. Ha os que querem conservar a igreja das cruzadas no estado actual, e ha os que querem demolir-a para construir uma nova. Os Franciscanos partilham desta ultima opinião.

## O Segredo da ECONOMIA

NO ORÇAMENTO DOMESTICO

Substituindo o sabão, potassa e sapões por LAVOLINA, Mm. realizará um corte notavel nas despesas.

Não ha tujo em panflos, louças e cruetas, que resista á acção prompta e segura de LAVOLINA, o desengordurante ideal.

A VENDA EM TODA A PARTE

**LAVOLINA**

LIMPA SEM ARRANHAR - CUSTA POUCO E DURA MUITO

600  
RS

CAIXA GRANDE  
15100

(426902)

### OSTEOMYELITES

Tratamento medico e operatorio, por medico especialista. Docente e assistente da especialidade na Universidade, no H. S. Francisco de Assis e no H. Prompto Socorro.

Dr. J. Almeida Rioz — Cons.: Ouvidor, 143, 2º — 22.6947.



## SYMPHONIA BRANCA

Já as oitavas vão alongando e já a primeira cigarra, escondida na folhagem cantou...

No ambiente perfumado de seu quarto de vestir, diante do armário aberto onde se amontoam vestidos de todos os feitios e uma infinidade de pequeninos chapéus, "uma amora"... há dois meses atrás, a mulher elegante que a pensativa e murmura: "Não tenho mais o que vestir!"

E o verão que paira no ar e sugere a necessidade de uma nova indumentária.

De um momento para outro, sem transição, como acontece nos países tropicais, elle tomara conta da cidade inteira, enchendo as ruas com a alacridade das toletas vivas, povoando nossas praças com visões pagãs.

Desmentindo a falta de lógica que lhe é communmente attribuída, a moda decretou que, este anno, fosse o branco, o rei do verão.

E, de toda parte, como uma única voz, levantou-se um coro de aprovações.

— "O branco, diz Adrian, o famoso "costumier" de Hollywood, traz os homens aos pés da mulher."

Com uma mystica expressão nos olhos negros, um hindu declarou: "O branco purifica a alma..."

O cientista, afirma com precisão que o branco reflecte os raios solares e é um poderoso isolante contra o calor.

Vistamo-nos de branco, leitoras minhas. Esta nova moda parece ter sido creada especialmente para nós, brasileiras, a alvura desses vestidos harmoniza-se intimamente com o azul de nosso céu e a luminosidade do sol de nossa terra.

Vejamos de que maneira os Mestres da Costura interpretam os decretos da Moda e, dentro das nossas possibilidades, procuremos lhes seguir os passos.

Sobre uma toilette em setim negro, para a noite, usemos, por

exemplo, Schiaparelli, uma longa "redingote" de flanela branca, ou, a maneira de Vionnet um casaco comprido, de fustão branco, sobre um vestido "chemisier" em crepe setim, também branco.

Ainda é Schiaparelli que sugere uma elegante toilette para cocktail, tailleur de organdi branco, florido de rosas cor de rosa em ambas as lapellas.

Veremos, também, nas reuniões mundanas, a tarde, vestidos de jersey de seda branca, usados com um turbante todo branco, longas luvas brancas e fols de ouro.

Nenhuma outra toilette seria tão adequada para as calidas noites de verão como o bellissimo modelo que reproduzimos, um vaporoso vestido de organza branco, com applicações recortadas do mesmo tecido, tres vezes superposto; uma capinha egual vela discretamente o largo decote das costas.

A imaginação fantasista de alguns costureiros conseguiu dar aos accessorios brancos uma nota de grande originalidade; assim é que collocam sobre um vestido todo preto, uma longa faixa branca que se harmonisa com o chapéu e as luvas brancas ou, sobre uma toilette de mousseline preta, para jantar, um casquinho inteiramente feito de franjas brancas.

Para realçar o tom dourado de pelle queimada pelo sol, crearam as fols de porcellana, colares, pulseiras e clips inditos, representando uma flor, que se colloca não mais no bobulo da orelha e sim no alto.

A lapella dos saillours será florida de violetas brancas, jasmims e camellias e os olhos escuros terão o aro branco.

A vertigem do successo fez com que o "capricho branco" passasse do capitulo "accessorio" ao de "maquillage": ah! porém, é tão grande a extravagancia que, nem "for a change", eu a aconselharia, limito-me, apenas, a registrala.

As palpebras terão um ligeiro toque de lapis branco e as unhas serão esmalçadas de branco!!

"Si le coeur vous en dit..."

KAT



## PALESTRA

A cor nacional

Sylvia Patricia

**ESTADO DE GUERRA.** Aos dias sombrios de ameaças, de sustos, de boatos de toda especie e de alarmantes noticias, succede-se uma atmosfera grave e severa porém mais tranquilla, a palmar agora sobre o Brasil que pede tão pouco para viver socgado, que sem os duros problemas que envolvem os outros países do mundo, tem uma tão grande, uma tão temosa boa vontade de ser feliz...

Mas os brasileiros que têm a mania de imitar em tudo o estrangeiro, quer imital-o até — e talvez principalmente — nas suas desgraças, inventando para isto males que não possuímos. Felizmente não nos foi ainda possível transplantar para a Terra de Santa Cruz os terríveis terremotos que assolam periodicamente a China e o Japão; e realmente é só o que falta. O brasileiro, com esta mania de inventar males que não possui, dá-me a impressão de uma criança com inveja de outra que está de roupa nova e ella não; embora seja de luto, a roupa nova da outra criança...

Estado de guerra. A medida rigorosa tomada pelo governo, afastará — é de esperar, se for cumprida como deve ser — a nuvem negra que sobre a nossa patria pairava, e resolverá os palpitantes problemas que urge resolver...

E assim poderá cada um cuidar da sua vida em vez de pensar no-

ras a fio nas esquinas das ruas ouvindo, inventando e transmittindo boatos. Sobrará até — quem sabe? — um pouquinho de tempo para cultivar tanta terra que vive por ali abandonada; e isto, quando não seja apenas a titulo de experiencia, só para ver mesmo se "plantando nasce..." Talvez fosse até possível — para encher o tempo — atacar a sério a tão decantada questão da falta d'agua, flagello que não tem graça nenhuma, porque no estrangeiro ninguém morre de sede, não é?

Estado de guerra. Se ou fosse governo ou se o governo quizesse aceitar a minha suggestão, decretaria antes de tudo, como medida primordial e para todos os brasileiros, rigorosamente obrigatória, a cor que todos devem usar. E esta seria — embora não seja cor — o branco...

O verde continuaria a pertencer aos nossos bosques, ás nossas matias, ás nossas florestas. A vermelha — que tanto pavor e tanta desgraça tem causado — ficaria residual, sendo usada apenas pelos grãos de café, fonte de riqueza da terra. E branca, só branca, seria a cor nacional. Então, livre enfim de tantas correntes apaixonadas que só tendem ao prejuizo da nossa terra, livre dos movimentos sediciosos que ha tanto nos vêm por todos os lados ameaçando, disfarçados nesses ou naquelles ideais, o Brasil seria de-

## A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(Principaes tendencias)

**DEITANDO** um olhar observador sobre as novas colleções da costura, vemos que cada modelo encontra o seu quadro de-sejado na divina moldura da graça e da belleza da mulher moderna.

As tendencias irresistíveis da moda presente, na verdadeira elegancia de alta classe na feminilidade, na espiritualidade das formas idealizadas, estão no gosto da ornamentação.

A moda exprime o seu poder supremo na belleza orgulhosa e se-



estado de guerra victorioso, tranquillo enfim, grande e feliz como merece ser, todo elle irmanado para um futuro maior, todo de branco vestido, todo revestido de luz.

ductora que se afirma em todos os seus elementos: qualidade de tecidos, ricos e simples, estudados com senso esthetico nas suas composições, e a busca constante dos mais complexos coloridos.

Tudo isso está evidente, sem desfallecimento nas colleções expostas pelos grandes costureiros.

Não digo que esse mesmo espirito de belleza não resista sempre, em todas as colleções quer de inverno, quer de verão; mas, dessa vez não sabemos porque, ha uma reunião total, um conjunto unanime de todas as graças...

Ao lado dessa caracteristica está o gosto, o cuidado constante na essencia espiritual que qualifica a feminilidade sob o aspecto mais consistente, mais perturbador.

A brutal denominação americana de "sex appeal", vem oppor-se a palavra encantadora "charme."

O "charme" é a sedução, a preoccupação de agradar, de chamar a attenção convergindo para um unico ponto todos os olhares.

A linha dominante nas toilette modernas é sobre o collo, o busto, os seios. Para fazer realçar os seios a costura marca o corpo en-

trando bem na cintura. Drapear o corpinho por baixo, drapear dos lados, reunir a fazenda em forma de um pequeno diaphragma de objectiva photographica. Franziões em cima, franziões em baixo, dos lados, o vestido torna-se assim um verdadeiro "soutien-gorge..."

Temos a impressão de que os seios são puxados por meio de alfinetes, mas que todos os meios são necessários para assignalal-os.

Na maioria desses modelos, ha necessidade de reduzir a nada a combinação.

O menor forro de gaze, de tulle, contraria a linha e impede a queda vertical perfeita.

Em meio dessa audaciosa colleção os vestidos pretos sobressaem. Alguns austeros, sobrios, abotoados de cima á baixo, ha muitas longas cobertas em ponta ás costas das mãos, cintos largos com pedrarias, coloridos ou negras ouro ou prata, um collar de perolas, um bracelete exageradamente grande, uma larga pulseira ou, apesadamente duas flores na cintura ou no hombro.

MARY LOU



# HYGIENE DA CUTIS

pelo

**DR. PIRES**

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)



A hygiene diaria da pelle é indispensavel para conservar a beleza.

O rosto é o espelho da vida. Uma pessoa com a cutis estragada, sem cuidados, verá logo a grande desvantagem em continuar assim. Tratar da pelle é obrigação imperiosa, e elementar principio hygienico. Assim como se vai a um medico-clinico para que trate o pulmão, fígado, etc., também deve-se procurar o especialista para examinar a cutis. Não é questão de vaidade tratar a pelle, e sim uma questão scientifica, sabido que a esthetica é especialidade medica das mais difficeis. As espinhas, verrugas, pellos do rosto, obesidade são molestias como quaesquer outras. A cirurgia esthetica é a maior victoria da ciencia medica. Querer ter a cutis perfeita é a ambição maxima da mulher, aliás, justis-

sima. Um rosto saudavel, sem imperfeições é um factor poderosissimo para vencer os maiores obstaculos da vida. Deante de uma mulher com a cutis bella, o maior dos gigantes se converte no menor dos pigmeus. A medicina, pelos seus modernos methodos, está apta a dar a formosura aos que não tiveram a sorte de possuil-a com o nascimento. Cuidar da pelle é questão exclusivamente medica e, sendo assim, não se torna um assumpto de vaidade, porém de hygiene.

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a beleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, a Praça Floriano, 55 — 6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

**Evite as duvidas**

Com o uso de Rendells, Madame não será torturada todos os mezes pela duvida sobre seu estado de saúde. Rendells é usado pelas senhoras de todo o mundo ha 50 annos e assegura-lhe sempre resultados satisfactorios.

**P E S S A R I O S**  
**RENDELLS**  
W. J. RENDELL — LONDRES  
Em caixas e meias - caixas.

## A CIDADE QUE PRECISA DE MULHER

EM 1934, sessenta mil homens vindos de diversos pontos da Asia occidental, da Siberia, da Russia, e dos paizes onde não se fazia fortuna com facilidade, estabeleceram-se em um "plateau" que era ainda um recanto siberiano e que mais tarde tornou-se a cidade de "Komsomolsk".

Sem duvida, o elemento masculino dominava nesta emigração intensiva, pois que, no fim de alguns mezes, os homens se aperceberam que o desejo do casamento começava a florescer nos corações dos jovens aventureiros os quaes não encontravam noivas suficientes as quaes elles pudessem offerecer casa comida e amor...

Deu-se o alarme entre elles e um appello foi dirigido a todas as mulheres livres de todos os paizes que quizessem ir constituir familia em "Komsomolsk".

A historia não é nova, Manon Lescaut, foi pelo mesmo motivo, em época quasi esquecida, obrigada a viajar até a Louisiana. Pelo mesmo motivo deu-se o rapto das "Sabinas"...

Assim se restabelece a harmonia social no mundo desequilibrado pela perpetua necessidade da vagabundagem do homem. Os homens caminham, as mulheres os seguem.

Um telegramma original do governador de "Komsomolsk" passado ao governo de Moscou vem dar um grito de alarme; assim diz elle: "Restam-nos ainda mil mulheres que não se casaram e eu temo que essas não encontrem marido, peço-vos enviar-nos outras."

Fizeram então um novo appello ás mulheres jovens divorciadas, ás viúvas e a todas aquellas que possuíssem as qualidades de "consoladoras" para os solitarios de "Komsomolsk".

O marechal Brucher, governador da Siberia em nome do Imperio sovietico, prometeu ás mulheres esposas, grandes festas e grinaldas de flores... Assim, conseguiram quinhentas mulheres nas redondezas.

O governador offerece então, como ultima vantagem o seguinte:

— A titulo excepcional, diz a circular, fica decretado que as jovens russas que queiram partir para "Komsomolsk", poderão escolher livremente o lugar onde desejariam trabalhar".

A circular é uma especie de aviso para as futuras esposas fazendo-as sentir que não irão ter uma existencia preguiçosa...

Diz um viajante daquellas pagagens: "A mulher, naquella si-

## A DANSA E A PAZ UNIVERSAL

O prefeito de Wandsworth no condado de Surrey, na Inglaterra, é um infatigavel propagandista da paz universal por uma alliança cordial entre todos os povos.

O seu methodo original para conseguir esse ideal é a dança.

Diz elle que a dança é um elemento poderoso para aplacar as iras e que por meio della é possível conseguirmos uma fraternização geral.

Por isso, elle ficou baptizado por "embaixador da dança da Grão-Bretanha."

Passando da theoria a pratica, o primeiro magistrado de Wandsworth se occupa em viajar de cidade em cidade organizando concursos de danças em nome da paz com a collaboração de numerosos campeões de danças mas que, a despeito de tudo e de seus cincoenta e oito annos o valoroso dançarino tira sempre o primeiro lugar na interpretação dos fox-trots.

Esta informação de Londres ou é muito fantaziada ou o prefeito de Wandsworth vive no astral...

A dança que infelizmente é a mais praticada actualmente na Europa e a dança dos "tanks" sobre os caminhos accidentados e esburacados pelas balas, os obuses e as bombas de gazes asphyxiantes...

A dança mais espiritual é a "dança das azas" com as innumeras esquadilhas de aeroplanos assassinos de populações indefesas...

## Madame Jacqueline

avisa suas amaveis e distinctas Clientes que, necessitando tomar algum repouso, deixa por alguns mezes o seu consultorio da Avenida Rio Branco, 245; entretanto permanece a disposição para responder a todas as consultas que podem lhe ser dirigidas para a Caixa Postal 1953, e ás quaes responderá pelo jornal ou directamente na forma do costume.

TODOS OS AFAMADOS PRODUCTOS de MADAME JACQUELINE encontram-se desde já á venda nos conceituados estabelecimentos abaixo:

Casa HERMANNY, rua Gonçalves Dias, 50.

Perfumaria CIRIO, rua Ouvidor, 181.

Perfumaria CARNEIRO, Sete de Setembro, 92, e na Cinelandia, em frente á Confeitaria Brasileira.

As clientes do Interior também poderão fazer seus pedidos ás referidas casas, seja directamente, seja por intermedio dos commissarios.

Quando for comprar esses productos em quaesquer das casas acima indicadas, peça o livrinho "OS MELHORES TRATAMENTOS DE BELLEZA, por MADAME JACQUELINE, Conselhos para se tratar a si mesma", offerecido gratuitamente ás suas clientes por MADAME JACQUELINE.

(xxx)

A "dança sobre as ondas", com os formidaveis vazos de guerra que bombardeiam cidades onde vivem confiantes mulheres e crianças...

É a dança do odio e da vingança dos homens, da eterna maldade dos eões inferiores que têm a pretensão ao titulo de civilizados...

A elegancia da mulher póde ser tão requintada nas

**PRAIAS**

**PISCINAS**

como num

salão, cinema ou theatro.

À sua constante preocupação do **MELHOR**

corresponde o criterio de nossa escolha das bellas e incomparaveis

**ROUPAS de BANHO**

para

a presente estação.

Procure, cedo, o

**MAILLOT**

de sua

preferencia na casa que uma clientela illustre já proclamou como sendo de

**QUALIDADE E PREÇO**

**MAGAZIN SEGARAES**

(45777)

to, é um homem que não se veste de homem...

As jovens emigradas não terão decepção no trabalho que as espera: o campo e as uzinas.

Um coração feminino não poderá accellar feliz uma existencia que será incompativel com a vida da familia.

Nessa viagem nada lhes é escondido, não irão ao encontro de fitas, renças, sédas e perfumes, mas da

vida, tal como ella é. As mulheres são corajosas, eis porque, sem duvida, ellas são admiraveis!

**Fabrica de Artefactos de Couro**  
Bolsas, Cintas, Carteiras, etc.

Acceitam-se encomendas e concertos.

Recebem-se Pelles para curtir Tingese.

**A. F. COELHO**  
Ourives, 39-2º and. T. 43-3377.

(xxx)

**LUVAS! LUVAS E MAIS LUVAS!**

A QUINZENA DA LUVA  
PREÇOS EXCEPCIONAES

**CASA CAVANELAS**

RUA OUVIDOR 178.

(45433)

## Perfumes Optimos

Eguals aos bons perfumes francezes, poderão ser feitos em casa, com insignificante dispendio de dinheiro. Recomendamos as essencias da "CASA FAPE", rua Miguel Couto, 53 e "CASA DANUBIO AZUL", rua Chile, 15, por serem as mais acreditadas no genero, pois seus proprietarios são technicos dos mais competentes com experiencia de 20 annos, o que constitui a maior garantia. xxx)

## OS CINTOS

NUNCA houve uma liberdade tão grande no uso dos cintos como na moda presente.

Para os vestidos de renda vemos as largas cinturas de pelarias, de prata, de ouro, de velludo, de setim, de plumas e de guirlandas floridas.

Muitas vezes o cinto é o ponto de mira para alguns vestidos, nelle se encerra toda a graça de um conjunto.

Do gosto, da preferencia da cor, da qualidade e do feitio de um cinto vive uma toilette.

Para os vestidos das primeiras horas do dia usa-se os cintos de verniz, de couro de bezerro, de pellica, cobra, jacaré, lagarto e outros tantos animaes sacrificados para realçar a beleza da mulher...

O cinto é na toilette o "toque" com que o artista termina a sua obra, delle depende ás vezes toda a eloquencia de um traje.

## A beleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia, só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protectores para a pelle se aperfeçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de Alfaca ultra concentrado que se caracteriza por sua acção rapida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

É um creme elaborado com os succos vitaminados da alfaca. A pelle que não respira resacca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alfaca permite a pelle respirar, ao mesmo tempo que evita os pannos, as manchas, as asperezas, e a tendencia para a pigmentação.

O vício, o brilho de uma pelle viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alfaca "Brilhante".

Experimente-o. Tubo, \$5500.

(xxx)

## DETALHES

AS mangas continuam justas sobre os braços, compridas e bordadas por meio de applicações que muitas das vezes só enfeitam um só braço, indo morrer o desenho atraz, nas espalluas, assymetricamente, o que vem quebrar nos modelos a monotonia da regularidade.

As caudas dos "renards" estão servindo de enfeite para todo o genero da costura.

Temos visto casacos ornamentados com a cauda dos "renards", os pannos das malas, as gravatas, os bolsos e agora como originalidade e imprevisto, ella apparece como enfeite de chapéo!

Um "heret" de velludo preto tem como enfeite na frente, como penacho de grande galla, uma cauda do "renard" rigida e petulante.





ÁGUA DE COLÔNIA  
BRILHANTINA  
CREME  
LOÇÃO  
PASTA DENTÍFRICA  
PO DE ARROZ  
SABÃO LÍQUIDO  
SABONETE  
TALCO

**GIZETTE**  
GRANADO

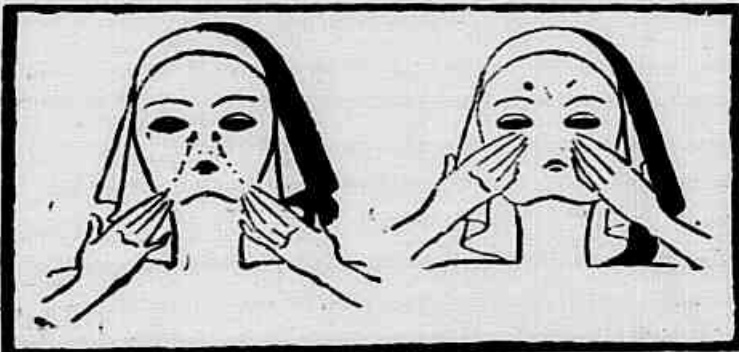
## MASSAGEM CONTRA O RELAXAMENTO DOS TECIDOS

UM dos principais deveres da mulher é cuidar de sua beleza e conservar, tanto quanto possível, a aparência da mocidade.

Infelizmente, nem todas podem, nos tempos que correm, frequentar assiduamente os institutos de beleza, cujos tratamentos, sem du-

O bom êxito desse tratamento depende, em grande parte da posição dos músculos: Seria, pois, aconselhável executar o deitado ou com a cabeça fortemente inclinada para trás.

O empastamento do oval do rosto é também um symptoma bas-



vila, eficazes, vão se tornando, dia a dia mais onerosos.

Os conselhos que estas linhas contém não se destinam à classe privilegiada das favorecidas da sorte e sim à grande maioria daquelas, que conhecendo as dificuldades pecuniárias, são obrigadas a fazer "contra fortune, bon coeur."

Quantas conseguem vencer, sabendo oppôr à cara feia do destino um rosto sorridente!

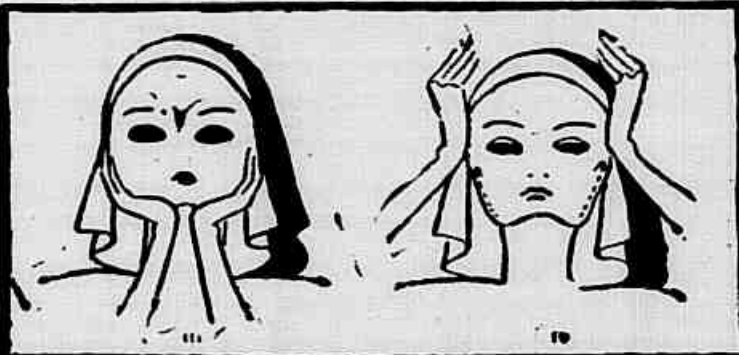
O sulco profundo que, dividido o rosto em duas partes, commu-

tante commum do envelhecimento; para combater esse pesadelo da mulher que passa dos trinta annos, indicamos, a seguir, um movimento simples e eficaz.

Coloca-se as palmas das mãos, previamente untadas de creme, sob o queixo, de maneira que os dedos venham se apoiar, de leve, sobre as faces (Fig III).

Em seguida afasta-se simultaneamente as duas mãos, acompanhando o maxillar e trazendo as palmas até as orelhas (Fig IV).

Visto apoiar-se sobre o osso, não há inconveniente em que es-



nica a physionomia um aspecto de cansaço doentio e mesmo de prematura envelhecimento, deve ser energeticamente combatido.

Para prevenir o ou attenuar o existe uma massagem apropriada que, começando na parte inferior do rosto, sobe até o canto interno do olho.

Devidamente untados de creme, os dedos são collocados sobre o maxillar inferior, ás distancia media entre o queixo e a orelha (Fig I) e, fazendo ligeira pressão vão subindo, em linha obliqua, até a raiz do nariz (Fig II).

Esta massagem uniforme exige não somente o auxilio das extremidades, mas toda a extensão dos dedos.

sa massagem seja feita com uma pressão bastante forte.

Os movimentos acima descriptos, mais commumente destinados á mulher gorda, serão, entretanto, bastante uteis para a magra.

A finalidade da massagem não é apenas desmanchar o accumulo de gordura mas também tonificar os musculos; dahi sua indicação para as pessoas magras.

Mesmo as mulheres menos experimentadas em tratamentos de beleza saberão executar esses movimentos; se forem praticados diariamente, vinte vezes pela manhã e outro tanto á noite, em poucas semanas o rosto terá readquirido a pureza primitiva de seu oval.

**JEANNETTE MAGRA** — OUIDOR, 147, 2º andar - Elevador. CHAPÉOS — REFORMAS — LUTO. — Tel. 22-6353. (Entre Avenida e Gonçalves Dias). — Rio de Janeiro.



Por haver recuperado a saúde e o esplendor da mocidade.

OFORENO, composto á base de hormônios, tonifica os órgãos genitais da mulher, faz desaparecer immediatamente as dores e proporciona alegria e bem estar ás senhoras e senhoritas.

OFORENO encontra excellente indicação nos casos de suspensão ou excesso de regras.

OFORENO, formula do prof. Fernando Magalhães, especialista em doenças de senhoras, torna o corpo sadio, a alma alegre e a pelle admirável.

Em liquido e em drageas.



## OS TRES SACCOS

NÃO é mais um só, são tres saccos que a moda exige que a mulher use.

É natural que assim seja, porque ás vezes, uma bolsa não comporta a quantidade de coisas de que temos necessidade durante um passeio.

Os homens dispõem de varios bolsos, nós de uma só bolsa...

A moda que sempre zela pelas nossas necessidades, criou agora os tres saccos.

São elles de couro fino, de cores diferentes e feitos variados e todos tres presos em conjunto por uma corrente de metal.

Para que servirá tanta coisa? Para transportar tudo aquillo que uma mulher bonita possa precisar.

## SEN SACIONAL !!



Na incessante tarefa de produzir novidades a

**REAL MODA** lança mais um modelo de Bolsa de grande originalidade. Uruguayana, 84.

(45411)

Que será do nosso café?

O governo brasileiro mandou papa a Alemanha 1.500 saccos da nossa saborosa rubiacea. Não vão porém, os louros allemães saborear-a. Vendo que o café destinado a ser queimado augmenta de anno para anno, o governo procura aproveitar as sobras não destinadas á venda. Nos laboratorios chimicos allemães, o café vai ser examinado, e experiencias serão feitas á ver se as suas partes componentes, poderão servir para algum ramo da industria. Esperemos que produza effeito o trabalho desses chimicos. O café queimado já representa o valor de quatro milhões de contos de réis, e o problema da collocação do principal producto da nossa agricultura ainda não foi resolvido satisfactoriamente, ao contrario: ameaça aggravar-se.

## SAIAS CURTAS

ALGUNS modelos apresentaram vestidos de soirée com as saias curtas e amplas.

O setim preto no uso das saias será um detalhe classico para a moda futura.

As saias de setim preto são usadas para as toilettes d'après-midi, curtas até as canellas e es-treitas, á noite, ellas se encon-



**Seducción**

CONFIE a perfeição da sua beleza ao pó de arroz **Flamour**. Lembre-se de que a seducción é des- perdoada pelos sentidos e que o pó de arroz **Flamour**, dá á culis a maciez de uma petala de rosa, envolando-se do seu ambiente um perfume suave, penetrante e de mysterio, que atrahoe e seduz. É perfumado com o aroma **Flamour**, criação do cos- tu-reiro parisiense Jean Savarin.

Nas cores queimado de sol, trigueiro, branco, rachel, rachel a, ocre, ocre-rosa.

PÓ DE ARROZ **Flamour**  
EXALTARÁ OS SEUS ENCANTOS

## A CURA PELAS UVAS

QUEM voltar da estadia de férias nas montanhas ou nas praias, com os olhos vivos, a tez bronzeada, a silhueta fina pelos exercicios e quizer continuar mantendo esses traços de saúde basta seguir o seguinte regimen:

As uvas são as frutas as mais generosas para o nosso organismo e as mais recomendadas ás mulheres que desejarem perder umas libras de carne sem prejudicar absolutamente a saúde.

Podemos adoptar duas soluções: A primeira consiste em fazermos durante duas semanas uma só refeição composta de legumes e chuparmos uvas á tarde e á noite até saciar.

Para conseguirmos maior diminuição no peso será necessario uns oito dias de dieta absoluta de uvas.

Toda a mulher que desejar emagrecer ou equilibrar o peso sem prejuizo de lesões e enfraquecimentos, coma abundantemente cachos e cachos de uvas por dia.

Se tivéssemos a sorte de sermos cercadas de parreiras, a cura seria feita com mais vantagem na propria vinha, mas, não sendo possi-

vel, e, para a alegria dos nossos olhos, sejam as uvas brancas ou pretas, collocadas sobre um prato de "faience" vermelha, brilhante.

Nada é mais decorativo, e vi-vermos em um bello ambiente augmenta o gosto e o desejo de sermos ainda mais formosas.

CONTRA A CASPA E CALVICIE SUPER: PETROLEO

**Robreza**

A venda em toda parte.

Dos males... o maior

UM commerciante norte-americano, já retirado dos negocios, conversava com um rapaz frequentador da casa e possivel pretendente a uma de suas tres filhas:

— Quando vendi o meu estabelecimento, colloquei de lado um dote para cada uma das pequenas. Para a mais nova, que tem apenas vinte e cinco annos, 5.000 dollars. Para a outra, que tem trinta, um peculio maior, 15.000 dollars. Para a terceira, que já chegou aos quarenta, o dote de 30.000 dollars.

O rapaz pensou durante alguns momentos e perguntou a seguir: — Diga-me, meu amigo: o senhor não tem uma filha mais velha ainda?

## PRESENTES de NATAL!

O MAESTRO DIZ: USE O Sabonete Tabarra

devolva os seus envoltorios para habilitar-se ao concurso de presentes do Natal.

Todos os domingos das 18 ás 29 horas irradiamos detalhes pela P.R.E.S. Radio Nacional, durante o Chá Dançante do Sabonete Tabarra.

Prospetos nas perfumarias e farmacias.



**o Sabonete dos Recem-nascidos.**  
Pedidos e informações á:

**PERFUMARIA TABARRA - R. PIAUHY 129-RIO**

Remetta-nos este coupon com fôlis 2\$000, em sellos do Correio, e V. S. receberá registrado um Sabonete Tabarra.

Nome .....  
Rua e N.º .....  
Cidade .....  
Estado .....

pedam e se drapelam acompanhadas sempre por uma jaqueta de fantasia ou blusas de coloridos quentes ou tecidos scintillantes.

Outro uso interessante nos ves-

tidos de grande toilette é o drapado que envolve o corpo da mulher como se fosse uma mamba e abre-se em baixo amplamente, magnificamente.



# ARTE CULINARIA

## Menu de hoje

### ALMOÇO

Revolões de ricota.  
Carne assada à carioca.  
Crème de baunilha merengado.

### REVOLÕES DE RICOTA

Prepare o seguinte recheio: ponha numa panela 1/2 kilo de ricota fresca, agregue 400 grs. de queijo ralado, mexa bem; adicione 5 ovos inteiros, 3 colheres de sopa, de azeite, 1 colher de salsa picada, sal, pimenta e noz-moscada. Misture bem e deixe descansar.

Prepare em seguida a massa: ponha numa mesa 6 chicanas de farinha, abra uma cova e ponha ali 2 ovos, sal e água suficiente. Misture bem e faça uma massa que não fique muito dura. Abra com o rolo, corte em duas partes, estique deixando-a bastante fina. Ponha em cima montinhos de recheio, estenda a outra massa já esticada por cima e corte com o auxílio de um calibre, rodinhas.

Prepare então o molho seguinte: ponha numa caçarola 1/2 xícara de azeite e 50 grs. de manteiga, quando estiver quente, doure 2 dentes de alho, bem picadinhos, cebola e tomate; deixe ferver uns momentos, junte depois 100 grs. de presunto cortado em tirinhas, 250 grs. de salsichas cortadinhas, uma colher de extrato de tomate, 1 copinho de vinho branco, e cheiro. Deixe cozinhar por uns momentos, junte 1 colher de caldo, sal e pimenta; tape a caçarola e deixe ferver em fogo lento até que se reduza o molho e fique espesso.

Uma vez tudo preparado, cozinhe a massa em abundante água salgada, em seguida passe na peneira, ponha numa travessa, polvilhe com bastante queijo e regue com o molho.

### CARNE ASSADA À CARIÓCA

Tomem um peso de carne, lagarto por exemplo, e vá cortando pelos lados. Comece por um lado e não vá à extremidade: daí comece a cortar ao contrário, por fim a carne fica como dobrada. Tempere com sal, pimenta, alho, e cebola ralada.

Estenda sobre a mesa, ponha dentro 1 cenoura comprida, salsichas, inteiros, ovos cozidos e inteiros, folhas enroladas de repolho, (pode enrolar com pimentão) e tiras de Bacon.

Enrole bem, amarre com linha, e leve a cozinhar no forno, coberta com tiras de Bacon. Regue de vez em quando. Quando seccar junte um pouco de caldo.

### CRÈME DE BAUNILHA MERENGADO

Bata ligeiramente 5 ovos, 2 gemas e 200 grs. de açúcar. Junte 2 copos de leite e 1 colher de chá de baunilha. Ponha em forma untada de calda queimada e leve ao forno regular em banho-maria.

## QUER SER BONITA?

Vitalize sua pele com ELINON, único preparado baseado nos mais recentes estudos sobre o embelezamento da Mulher. Experimente ELINON uma semana só e ficará com a pele clara, fina, macia e sedosa.

ELINON embelezou e rejuvenesceu.

ELINON é a vida e a beleza da pele.

Drogaria Sul Americana — Largo S. Francisco, 42. (Q. 27871)

## GRAPHOLOGIA

Por MME. IGNEZ VELLASCO

**ADRI** — O grande traço do seu carácter é a bondade, a qual sempre aparece unida à abnegação. Sua letra revela que possui uma natureza calma, serena, exageradamente sensível e contrária aos juízos precipitados. A sua assinatura demonstra franqueza, expansão, facilidade de raciocínio e sentimento artístico.

**SUSY** — Possui a minha consiliente um espírito fértil e imaginativo, próprio das suas desejadas primaveras. Não tem ainda uma personalidade bem definida, mas, muito amorosa, curva-se carinhosamente para quem lhe toca o coração.

**NATHAN** — As suas tristezas e desilusões, têm como causa real, a imaginação fantástica. Não lhe falta inteligência e cultura para perceber que necessita corrigir certas fraquezas, que impedem o sucesso de seus empreendimentos. Apelle para o grande poder de raciocínio e compreenda o erro em que está.

**JOSE COSTA** — O seu carácter bem talhado, que se fez de uma só peça, se apresenta como a expressão profunda de tudo que ha de grande e de nobre. Temperamento resoluto, franqueza sensível, affectuoso e capaz de todas as dedicações. Vi-

Uma vez cozido, retire da fôrma e ponha num prato que vá à mesa e ao forno.

Cultra com "merengue de vinho" e leve ao forno para dourar.

### MERENGUE DE VINHO

Leve ao fogo 450 grs. de açúcar com água e vinho do Porto que o cubra. Faça calda grossa, quasi escura e deite por cima de 6 claras em neve.

### LUNCH PARA SEGUNDA-FEIRA

Torta de camarões com palmito.  
Pão de Petropolis.

### TORTA DE CAMARÕES COM PALMITO

Faça uma massa de seguinte forma: Amasse com 2 chicanas de farinha, 2 colheres de azeite e 2 colheres de manteiga, tempere com sal e arrume na fôrma própria.

Prepare o recheio seguinte: Cozinhe um pouco de camarões com todos os temperos.

Prepare um crême com 1 colher de manteiga e 2 de farinha, ponha sal, pimenta e teste bem. Junte 2 copos de leite. Adicione 4 gemas, pedaços de palmito e os camarões picados. Reserve alguns para enfeitar. Arrume na fôrma e leve ao forno para assar. Enfeite a gosto.

### PAO DE PETROPOLIS

Amasse 1 1/2 kilo de farinha com 2 colheres de açúcar, 1 colherzinha de sal, 10 colheres de manteiga derretida, 2 colheres de fermento, 4 ovos batidos juntos e 1 garrafa de leite.

Bata muito até a massa soltar das mãos, sem pegar um poquinho de massa. Deixe fermentar 3 horas.

Junte algumas passas. Ponha em fôrma de bolo inglês e leve a assar em forno quente.

### OBSERVAÇÕES

**Para limpar alumínio** — Pó de pedra póme ou tijolo em pó, adiciona-se um pouco de sal de cozinha e com um pano humido esfrega-se bem o objecto de alumínio. Depois lava-se em bastante água e por fim uma camurça terminará essa limpeza, dando-lhe o brilho.

**N. B.** — A areia molhada juntamente com o sabão faz o mesmo effeito no alumínio.

### Chá preto de luxo ORANGE LABEL TEA

(Chá etiquetado laranja)  
Suave e aromático, mistura de chás da Índia e de Ceylon. Parece o chá em flor. Uma especialidade de RIDGWAYS

A venda nas casas de 1ª ordem.

(xxx)

## Menu de amanhã

### ALMOÇO

Salada de repolho roxo.  
Forminhas de camarões com petit-pois.  
Bijour.

### SALADA DE REPOLHO ROXO

Tomem um repolho roxo, corte em tiras muito finas.

Ponha numa caçarola com água para ferver, tempere com sal.

Junte o repolho, dê-lhe uma fervura, escorra bem e junte cebola finamente picada.

Prepare o molho com 4 colheres de azeite, 2 de vinagre ou limão, sal e pimenta do reino.

Misture bem com o repolho. Faça um monte, dando a fôrma de pyramide. Ao redor, de pé, ponha rolas de ovos cozidos e em cada extremidade do prato, caso seja oval, ponha uma folha de alface (paulista) com uma roda de tomate.

### FORMINHAS DE CAMARÕES COM PETIT-POIS

Passe manteiga em forminhas de pudim e polvilhe com farinha de rosca.

Refogue 250 grs. de camarões em azeite e demais temperos, junte 1/2 lata de petit-pois. Bata 2 ovos inteiros, junte 1 colher de chá de manteiga derretida e sal. Arrume em primeiro lugar os camarões com petit-pois, em seguida encha a forminha com o ovo.

Leve ao forno. Sirva com molho de tomate, feito com a água das cabeças, porém sem socar.

### BIJOUR

Faça uma calda com 300 grs. de açúcar. Tome o ponto de fio. Retire do fogo e junte 1 colher de sopa rasa de manteiga. Deixe esfriar, junte 4 gemas, 1 xícara de coco ralado, 1 xícara de castanha de café ralada ou passada na máquina e 1 colher de vinho do Porto. Leve ao fogo para dar ponto. Quando estiver grossa, bata um pouco, deite em tabuleiro amantigado ou pedra marmore. Deixe esfriar e corte em quadradinhos.

## JANTAR

Picadinho de lombo com legumes.  
Arroz com linguiça.  
Bolinhas de fuba mimosa.

### PICADINHO DE LOMBO COM LEGUMES

Ponha o lombo de molho desde manhã. Lave bem e corte em pedaços pequenos. Prepare um refogado com toucinho derretido, cheiro, tomates e cebola. Não deixe dourar demais. Junte o lombo, refogue bem até corar. Junte então os legumes, como sejam: batatas, cenouras e nabos. Mexa bem, junte caldo e deixe cozinhar lentamente.

### ARROZ COM LINGUIÇA

Lave bem 2 chicanas de arroz e deixe escorrer. Prepare um refogado com gordura, cebola, tomates sem pelles e bem picado e um ramo de cheiro.

Deixe refogar um pouco e junte um pedaço de linguiça bem desmanhada (retire toda a pelle). Junte pedaços pequenos de nabo, refogue bem e junte o arroz. Deixe o arroz ficar bem cozido para então juntar água. Prove se está bom de sal. Deixe levantar fervura para então deixar ferver em chama muito lenta.

### BOLINHOS DE FUBA MIMOSA

Ferva com açúcar, berva doce, 1 colher de manteiga e sal, 1/2 litro de leite. Junte fuba que dê para formar um angu macio. Retire do fogo, junte 2 ovos inteiros e 200 grs. de queijo de Minas ralado. Faça bolinhos e frite em gordura quente.

### OBSERVAÇÕES

O amoníaco é de grande utilidade para as donas de casa, porém, o seu emprego requer um pouco de cuidado visto ser elle um alcalino poderoso.

Uma colher de café para um litro de água, mais ou menos, limpa perfeitamente a gordura das paredes e a folagem que geralmente fica nas portas da cozinha. É util também na limpeza dos pannels de pratos.

UMA RECEITA DE DROPS EXTRA MENTI

DE MENTA  
**BUSI**  
DEPOIS DAS REFEIÇÕES  
AROMATIZA O HALITO  
FACILITA A DIGESTÃO

energia e de força de vontade se patenteiam. Muito desconfiada e discreta, guarda o segredo de tudo que lhe vai no intimo, guardando-se pelo raciocínio, que resolve seus problemas sentimentais e em caso de perigo, responderá ao apello que lhe foi feito.

Ao pedir QUINA-PETROLEO exila a Marca Registrada

**Robredo**

A venda em toda parte.

(xxx)

**FELICIA** — (Porto Novo) — Sua graphia indica um bom carácter, porém sujeita a alterações. Natureza ruficientemente deductiva, não se deixando levar por fantasias. Vontade agill, ambiciosa, olhando de longe o ideal que, até hoje, não teve coragem de realizar. Creio não errar, di-

**DO CALVARIO AO INFINITO**

NA SOMBRA E NA LUM DO CALVARIO AO INFINITO REDEMPÇÃO

Constituem tres novelas de subido valor literario, temporadas no cadinho mediunico pelo genio immortel de VICTOR HUGO.

Ha, em todas estas obras um signo de eternidade, um balsamo e um perfume de esperança, que transcendem das misérias terrenas para os planos eternos, onde se conjugam e completam os fados humanos.

Fatalidade de nascimento, preconceitos de raça, odios innatos, catastrophes politicas, tudo isso que faz o tormento e a illusoria felicidade do mundo, perpassam nestas obras, cujos personagens vivem, na trama da ficção, como padroes indelevelis, inconfundíveis.

Da Calvario ao Infinito — br. 88, enc. 108.

Na Sombra e na Luz — br. 68, enc. 88.

Redempção — br. 68, enc. 88.

Porto: 1 volume, 18; diversos, \$500 por volume. — Pedidos a LIVRARIA EDITORA Avenida Passos, 30 - Rio de Janeiro

**MUSA DA ESPERANÇA** — (Campo Bello) — Sua letra parece calcada por uma força de vontade tenaz, obstinada e positiva. A sua capacidade de arção deve ser grande. Realizando quasi todos os planos que faz, conduz com intelligencia o seu destino, sempre coroado de bom exito.

**Senhoras!**  
**Obesidade?**  
**GLYGLAN-F**  
**Nervosismo?**  
**GLYGLAN-F**  
**Frieza intima?**  
**GLYGLAN-F**  
(R. 02685)

**TYROLEZA** — (Campo Bello) No seu caracter, nada é estavel e definitivo. Até sua alegria e seus sentimentos são momentaneos. O palpite tem para a filha do Tyrol, força de lei, encontrando grande dificuldade no caminho da vida e extremos ao seu caracter, sem força para suportar as consequências de seus actos.

**ARABESQUE** — Natureza radiante de optimismo, vitalidade, coradada e jovial. Intelligencia aguda, porém jámais se sente orgulhosa, qualquer que seja o successo alcançado. Sua vontade é forte, persistente, sabe esperar pacientemente, por muito tempo que seja, sem desviar a attenção do alvo visado.

**ORAVLA** — Retribuo-lhe os cumprimentos, deixando aqui consignados os meus agradecimentos. Observa-se em sua letra um certo pessimismo, que o faz desconfiado e discreto, disfarçando-lhe o pensamento. O seu caracter é um tanto orgulhoso, severo e também intransigente, embora a sua austeridade provenha de uma linha de conduta previamente adoptada e estudada.

**ELUE** — Subindo, subindo continuamente, sua letra indica uma validade ostentadora, um caracter desdenhoso, não sabendo conter os vóos da sua imaginação fantástica, parecendo sempre anicio-

## EM MASSAGEM

Use só **CREME VELPEAU** RAINHA DA HUNGRIA e lave o rosto com **PASTA D'AMENDOAS RAINHA DA HUNGRIA**. Use na toilette Creme, Agua, Rouge de Vio e Pó d'Arroz da Grande Marca RAINHA DA HUNGRIA ou RODAL.



**M'CAMPOS**  
Academia Scientifica  
de Belleza

Rua Assembla, 115 - 1ª.  
Peça catalogo gratis.

(xxx)

## CASA DO FIO DE OURO

RUA DO OUVIDOR, 126

Sempre novidades para presentes.  
Especialidade trabalhos em fio de ouro.  
Não tem vendedores nas ruas e esquinas.

(xxx)





**Para firmeza dos SEIOS**  
**S6 a PASTA RUSSA**  
 do Doutor G. Ricabal  
 Encontra-se nas principais  
 PHARMACIAS e PERFUMARIAS  
 DO BRASIL  
 Distribuidoras: Drogaria Sul  
 Americana  
 Largo E. Francisco de Paula, 48  
 Rio de Janeiro (xxx)

na por uma qualquer coisa distante, mas, que nunca será atingida. E' creaturinha esperta, que, conhecendo perfeitamente as falhas do seu fêlto, impõe-lhe uma linha de conduta, que lhe salvaguarda os interesses sentimentais, ameaçados por uma repentina depressão de animo.

**L. A. C. (Bello Horizonte)** — O seu espirito observador e penetrante, detem sua atenção em coisas que, em geral, desinteressam aos demais, tirando das idéas alheias o melhor proveito. Positivo, pratico, possui uma inteligência bem esclarecida, um temperamento activo, capaz de resolver, airoso e com mais complicadas soluções.

**OBERON** — (Uberaba) — Para o estudo comparativo é preciso que me envie com a sua, a letra do seu nolo. Devendo elle escrever em papel sem pauta e no minimo quatro linhas, sendo indispensavel a assignatura.

**SOLEDADE** — Porque não procura a paz do seu coração? Na sua letra ha um nervosismo, que só a inesperienza, explica, sofrendo o embate de muitas desilusões, de que não sabe esquivar-se, devido a demasiada boa fé. Sua existencia foge aos moldes communs.

## VIOLINOS

**MARANI & LO TURCO**

Técnicos especializados em reparações.

Rua Maranhense, 19 — T. 23-4778.

**DOMENIQUE** — Porque escreve a lapis? Não sabe que lhe falta a flexibilidade para graphar os impulsos espirituais?

**TARA** — Não nos parece nada, as que pensa de si mesma, pelo contrario, achamos que o seu traço predominante é a perfeita consciencia que tem da face real da vida. Isso de pensar que é muito fantasista, é apenas uma presumpção innocente... Natureza affectuosa, terna e muito expansiva, envolvendo magnificamente as pessoas com quem trata.

**NOITE ESTRELLADA** — (Araçá) — Sua graphia parece calcada por uma vontade enérgica, obstinada a positiva, passando do pensamento a realização. Seus gestos são claros, precisos e sentenciosos. Exerce grande dominio sobre os seus sentimentos, mostra-se pouco communicativa, não se intimida ante os obstáculos que encontra em seu caminho.

**DORINHA** — (Caxambu) — O traço predominante do seu caracter é a sinceridade sob todos os pontos de vista. O equilibrio e a calma, também se accentuam em sua letra, muito clara e espontânea. Temperamento sonhador, mas, com sufficiente dose de bom senso para não se esvair totalmente em idealismos. Sua vontade de vencer as dificuldades da vida é forte e constante.

**K. BROCHA** — (Padua) — O seu espirito ainda em formação, não pôde ser fixado num estudo graphologico. Seria imprudencia focalizar uma feição imprecisa de caracter, que somente com o correr dos tempos, se pronunciará.

**ALMA DESOLADA** — (Belém) — Ha na sua graphia uma creatura impressionante, que vibra sob a pressão das impressões que recebe. Sua vontade é susceptivel de soffrer altos e baixos, dando a sua energia a instabilidades dos caracteres combatives e apuxados. Clumosa e exclusiva, será capaz de agir com firmeza e decisão, na defesa do que ama.

**LA PENSEE** — Observa-se em sua letra altas qualidades de espirito, de sentimento e de vontade, embora alludadas a um certo pessimismo, que a faz desconfiada e discreta. E' bem possível que esta especie de descrença não tenha ainda se manifestado, por falta de oportunidade, pois percorre de animo sereno o caminho da vida, que até hoje lhe tem sido facil. E' bastante talentosa e controlando os seus desejos, impõe-se a uma linha de conduta impecavel.

**JOEL** — Apesar do espirito ambicioso e intrinseco, as possibilidades que taes qualidades lhe põe ao alcance, são desaproveitadas e inutilizadas pela falta de serenidade. Leia novamente a primeira resposta que lhe dei e reconheça a verdade que ella encerra.

**MILISSANDE** — Pelos traços de sua letra, parece fria de coração, mas, não o é: não só nutre qualidades de amor, como também de bondade, especialmente para com os de condição inferior. As letras maluculas, mostram intelligencia, espirito de economia e personalidade propria.

**MYLENE** — (Passa Quatro) — Sua graphia revela uma creatura reflectida e que a norma que, como um dever de lealdade se impoz para consigo mesmo e para com o seu proximo, submete

seus pensamentos ao controle da razão, tirando-lhes toda a possibilidade de livre manifestação. Tem bastante talento e grande confiança nos seus proprios esforços, sentindo-se intimamente orgulhosa com o successo alcançado nos seus empreendimentos.

**WOLFF** — (Friburgo) — Os característicos mais evidentes de sua graphia, são: temperamento firme e resolutivo, decisões promptas, intelligente compreensão da vida, mantendo sempre despojado o sentimento da dignidade e da honra. Parece que no momento de escrever, estava bastante preocupado com assumptos pessoais ou de natureza commercial.

**ARMIDA** — (Poços de Caldas) — Graphia reveladora de grande talento, cultura e rara intuição. Espirito scintillante, lucido, procurando em tudo a verdade, bastando um simples raciocinio para chegar a conclusões acertadas. E' sentimental, de pronunciado gosto artistico e elevação de caracter.

**ROCHELLE** — (Belém) — Sua letra indica: line administrativo, habilidade e excelentes dotes intellectuales. Os traços ascendentes caracterizam um exagerado amor proprio, espirito audacioso e de grandes aspirações.

**ANADYR** — (Padua) — Temperamento romantico e um tanto contradictorio, algumas vezes alegre e depois triste, sem motivo apparente. Entrega-se com simplicidade affectuosa dos que verdadeiramente amam e obedece sem discussão, aos dictames do coração. Deve ser muito piedosa e crente.

Exmas  
Senhoras  
preferem  
na sua  
HYGIENE  
INTIMA

**Patentex**  
ANTISEPTICO  
E PODEROSO  
PRESERVATIVO  
DAS INFECCOES

**FLEURS DE BLE'S** — (Porto Seguro) — Flor de delicadeza e candura, entrega-se com ternura ás suggestões de seu coração, desinteressando-se por tudo que não estiver compreendendo no ambito restricto de seu interesse pessoal. Sua natureza sensível está apta a sentir profundas emoções. Parece sempre preocupada por uma idea fixa, em que facilmente se descobre uma origem sentimental, abrigada acima das possibilidades terrenas.

**Consultorio de Belleza**

**Jacques AB.**

Especialista da pelle com longos annos de pratica em Paris, Berlin, etc. Tratamento de cravos, espinhas, póros, manchas, rugas, gorduras, fracaça muscular. — Massagens faciaes e corporaes. Rua Ministro Viveiros de Castro, 46-1º, ap. 15 — Tel. 27-8834. (Q 39983)

**W. O. L.** — (Barra do Pirahy) — A sua letra é o reflexo perfeito de suas idéas e sentimentos. Possuidor de uma vontade equilibrada, se conduz com certa prudencia, evitando os impulsos da impaciencia e os assaltos do desanimo. Sujeito ao entusiasmo, é decidido, tenaz e ambicioso, o que contribui, não pouco, para a eficiencia de sua acção de homem firmemente resolvido a vencer com coragem as dificuldades da vida.

**CASSINHA** — (Niteroi) — Nervosa e impaciente, não sente o desejo de usar a vontade que possui no controle dos seus nervos, que as paixões e os instintos trazem em constante agitação. A mobilidade de suas convicções a levam a escutar o pró e contra das opiniões alheias, sem lhes aproveitar a essencia ou lhes aprofundar a razão. Sua letra toma todas as direcções, subindo, descendo, indecisa, parecendo que vae retroceder, como



se forte impressão a impulsão nascer.

**ARY ANNA** — (Maranhão) — Natureza franca e sincera. Possui dotes artisticos solidos, mas, sem cultura. Anda enlevada em alguma aventura que o sobre-salta de reações. O seu espirito fraco e simplorio, não desistirá a um golpe mais forte do insuccesso. Acautele-se.

**LOLA** — O seu mal, gentil conselheiro, é o de toda aquella que tem coração... Não foi feita para os postos de commando e por isso é melhor obedecer o exito será mais provavel. As occupações intellectuales estão mais em harmonia com o seu fêlto, que as de ordem material.

**Hora certa**

HA pessoas para quem o despertador é artigo indispensavel, que funciona como uma pilha electrica. Outros acordam na hora e no momento que quiserem. Levantam-se com uma precisão mathematica, que faz inveja ao relógio, ou ao ourives. Mas ha outros ainda que, uma vez deitados, parecem parafusados na cama. Nem a luz do dia, nem as occupações mais graves, nem beliscões ou um radio barulhento, são capazes de os tirar para fora da sua profunda e doce anestesia. A cabeceira da cama têm elles um despertador moderno com os dizeres: parado, alarme, continuo intermitente — de maneira que seja quasi impossivel perder a hora. Agora, em vez de marcar o despertador na hora certa, põem-no uma hora adiantada para terem toda a certeza de não occorrer um desagradavel engano. Ao primeiro tino, acordam, mas, ao invés de sacudir fora a sua preguiça, põem o despertador no ponto parado e socegados facilitam com a hora adiantada, expondo-se ao perigo de naturalmente perder a hora.

**SENHORAS**  
**APIOL-SABINA**  
**ARRUDA**  
 PARA SUSPENSÃO ou FALTA de MENSTRUACÃO. Dist. Allemã.  
 8 RUA DAS FARMACIAS E QUINQUINAS.

**A HUMANIDADE DAQUI A MILHARES DE ANOS**

O Sábios se preocupam muito mais com a solução da especie do que o commum dos homens, no entanto, é um estudo que deveria interessar a todos nós.

O grande physiologo inglez Barker acaba de publicar interessante trabalho nesse sentido. Diz elle que a silhueta humana e o physico do homem, daqui a tres mil annos será completamente differente.

Segundo o sabio inglez, ninguém terá mais cabelos, coisa que a natureza já acha superflua. Quanto aos homens, nós já estamos habituados a vêr caréas completas, mas as mulheres? Terão uma physionomia bem curiosa, da qual não será facil fazermos uma idea.

Pelo anno 5000, os homens serão igualmente desprovidos de dentes, dos caninos, molares e incisivos... Não podemos deixar de sentir um arrepiamento de lembrar dessas caras horrendas do futuro, principalmente das mulheres, hoje tão bonitas!...

Será a alimentação unicamente chimica do futuro, a causa do desaparecimento dos dentes? A vida mais agitada da huma-

## O VESTIDO FAZ A MULHER

Ha mulheres que, mesmo sem maiores encantos, estão das suas semelhantes. Observando-as cuidadosamente, nota-se que a diferença consiste, apenas, no seu apurado e elegante modo de vestir.

ATELIER DE ALTA COSTURA:

**Mme. REBOUÇAS**

Rua Gonçalves Dias n. 67-2º andar. — Tel. 22-3962.

## ENSINAMENTOS ÀS MÃES

DR. FRIDEL, chefe da Clínica DR. WITTRICK

EM homenagem áquelle que foi em vida meu caro primo e illustre collega, dr. Germano Wittrock, deixo de escrever, hoje, meu habitual artigo, mas não posso deixar de, vivamente, agradecer ás innumeras manifestações de pesar, recebidas d'esta capital e dos Estados, pelo prematuro passamento do querido amigo.

Assim, também, agradeço, igualmente ás muitas manifestações de sympathia endereçadas á minha pessoa por amigos e clientes, que sollicitam minha permanencia á frente d'esta clinica, de modo a levar a bom termo a grande obra iniciada pelo illustre morto. Desvanecido por taes provas de confiança, creadas pela assidua assistencia desde 4 annos, n'esta clinica, quasi que ininterruptamente, devo affirmar a meus amigos e prezados clientes, que desde o inicio da fatal molestia, que viciou aquelle illustre collega, com elle tomei compromisso de proseguir sua generosa obra de assistencia á creança, dentro das mesmas normas de dedicacão e methodo: assim viverá a "Clínica Dr. Wittrock" que perpetuará o nome daquelle que a creou e honrou.

### INSTRUÇÕES E CONSELHOS

— O peso de 3.500 grammas para um recém-nascido, é normal; mas, depois de 20 dias, este mesmo petiz deve apresentar um augmento minimo de 500 grammas. Assim á falta de augmento de peso, a prisão de ventre e a supposta dor de barriga, indicam que o leite materno não é sufficiente; convém, pois, auxiliar a alimentação com leite de ama e na impossibilidade em conseguila, auxiliar com leite de vacca; alimente-o ao seio ás 6, ás 9, ás 15 e ás 18 horas; dê-lhe mamadeira preparada com 65 grammas de agua de arroz de leite de vacca e 1 colher das de sopa com assucar, ás 12 e ás 21 horas. O soluço é de origem nervosa e não merece cuidado especial. Tratando-se de uma creança nervosa, ella deve ser retirada do berço sómente para ser alimentada; nada de carregar ao collo, nem festinhas e evitar a aproximação de pessoas resfriadas.

— Enquanto o peso de 8.900 grammas para uma menina de 1 anno e 17 dias, está abaixo, a altura de 76 centimetros está acima do normal. A presença de grumos, ou de particulas de vegetaes ou de frutas, não significa má digestão; deve, pois, continuar a dar-lhe o espinafre e as bananas. Não estando desarranjada, nem com febre, a menina poderá ser vaccinada contra a varíola.

— Os vermes, com o comprimento de 1 centimetro mais ou menos, delgados como um fio de linha e esbranquiçados, constituem os oxiuros. O vermifugo, os cuidados de uma reinfectão e a administração de um preparado com ferro e arsenico, constituem o tratamento indicado.

— O peso de 11 kilos para um menino de 14 mezes, está bom. O

regimen alimentar d'esta creança, também está bom e não é o caldo de feijão que lhe dá prisão de ventre; dê-lhe mais vitaminas sob forma de frutas (caldo de laranja, caldo de tomate, bananas amassadas com assucar, mamão com assucar, pera ou maçã). Para evitar-lhe os resfriados precisa dar-lhe banhos de sol, ou melhor ainda uma série de banhos Ultra-Violetas, não agasalhado em demasia, traze-o ao ar livre, fazel-o dormir em quarto arejado e afagalo de pessoas resfriadas. A mancha na face será mesmo impinge ou eczema? Descreva-a melhor, dizendo se é mui ou bilateral, descreva-lhe a forma, o tamanho, o centro e os bordos: examine também o sulco por detrás da orelha e tome a escrever-nos.

— O peso de 11.750 grammas para uma menina de 1 anno e 10 mezes é bom. A tosse secca e curta, ás vezes rouca é muito observada depois de resfriados e é a consequencia de uma simples pharyngite (irritação das amígdalas); n'este caso as compressas de alcool na garganta, durante a noite, dão bom resultado. A tosse intensa, ôca, acompanhada de catarrho indica a invasão dos bronchios pela infecção e constitue a bronchite: n'este caso, além das compressas já referidas, deve fazer fricções de essencia de thebentina, no peito e nas costas e dar um calmante da tosse. As demais creanças da casa, devem ser afastadas d'esta menina, porque, no segundo caso, a sua contaminacão é fatal.

Nota: — Pedimos ás exmas. leitoras, nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordá-los no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instruções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal, a Dr. Fridel chefe da Clínica Dr. Wittrock á Rua dos Ourives 5. — Rio.

## GUIA DAS MÃES do Dr. Wittrock

Quinta edição augmentada e melhorada. Lindas e numerosas illustrações com legendas instructivas ensinando a maneira correcta de criar os bebés.

Coelho Netto escreveu: — Este livro á cabeceira das mães será um escudo de protecção para os filhos: — Preço, 12\$000. — Pedidos á Livraria Alves. — Rio. — São Paulo - Bello Horizonte. (xxx)

## DOENÇAS DOS OSSOS E ARTICULAÇÕES. ORTHOPEDIA. APPARELHOS.

Mal de Pott, Tuberculose ossas, Osteomyelite, Deavon da Espinha Fístula, Paralytia Infantil, Fracturas mal consolidadas, etc.

**DR. J. ALMEIDA RIOS**

Docente da especialidade na Universidade. Dos hospitais São Francisco de Assis e Prompto Socorro.

Consultorio: Ouvidor, 183-3º. — Telephone: 22-6947 e 27-3192. (xxx)

nidade, o abuso da electricidade, o habito de decifração de caracteres minusculos trará como consequencia a myopia e todos, ou quasi todos os homens terão que usar oculos da espessura de uma viga de transatlantico.

Por cumulo do infortunio, o homem de 5000 terá os pés tão grossos que se assemelharão a verdadeiros cascos. O uso dos sapatos, diz o dr. Barker, nos obriga a pousar todo o peso do corpo sobre o dedo grande, que vae se desenvolvendo anormalmente condemnado os seus viinhos a desaparecer...

O andar dos nossos infelizes descendentes será pesado e sem graça.

Mas, segundo as anticipações de Wells, o grande romancista inglez, os homens do futuro terão uns meios de locomoção tão aperfeiçoados que pouco importa desaparecerem mesmo os dedos todos dos pés.

Felizmente para nós não chega-

remos a vêr esses monstros do futuro segundo prevê a sciencia do dr. Barker...

## O Melhor Laboratorio Homeopatico da America do Sul

**HOMOPATIA**  
 So de  
**ALMEIDA CARDOSO**  
 R. F. N. 111 - 112 - C. P. 193

GUIA PRATICO: Remedios GRATIS! e quem nos enviar seu endereço

(xxx)

— Pois é isso, meu caro amigo. Posso lhe dizer que minhas filhas tem todas um bom dote. A Jonita, a mais moça, que tem vinte e tres annos, dou cem contos. Mathilde que vem depois, tem duzentos e a mais velha que já fez trinta e cinco annos tem trezentos contos. — Que lhe parece?

— E... E não terá nenhuma mania com uns cincoenta annos?

## CLINICA S6 DE SENHORAS

do Prof. DR. OCTAVIO DE ANDRADE

Tratamento de todas as doenças das senhoras, sem operação e sem dor. Hemorrhagias do Utero, suspensão das regras, atresias menstruaes, cormenios, inflamação do útero, trompas, Ovarios. Diagnostico precoce da gravidez, tratamento preventivo. — Rua Republica do Perú, 115-2º and. (de 14 ás 18 horas). — Tel.: 22-1591. (xxx)



Dr. David Adler

Assist. do Professor Straatsma  
de New York

Cirurgia Plastica

Defeitos faciaes, nariz, orelhas, labios,  
rugos, seios cahidos, cicatrizes, etc.

Clinica: Rua Rep. do Perd. 15A-1.º - Tel. 42-0398  
RIO DE JANEIRO

O PENTEADO E A MODA

A moda exige para as estações de férias o completo abandono dos cabelos, o penteado bem simples, a testa nua, muitas vezes a cabeça despenteada pelo vento deixando os anéis dos cabelos encaregarem-se da ornamentação natural do rosto.

Mas, chega a vida da cidade, acabou-se a vida selvagem. Os cabelos têm que acompanhar os chapéus e completar as toilettes de baile.

Os cabelos presos sobre o pescoço são próprios para as physionomias jovens.

Os "roulous" essas "linguças" tão desgraciaes que molduram as cabeças como de Sto. Antonio, (recentemente já passaram da moda).

O corte é bem marcado agora acompanhando a plantação dos cabelos. No alto da cabeça os cachos se aninham e sobre as orelhas, de cada lado, o cabelo compõem o resto em duas mechas que se ajeitam conforme o feitio do rosto.

O penteado tem que acompa-

nhar a ossatura da face e respatar a plantação dos cabelos.

Se o rosto for alongado, o penteado tem que ser chato e maior para os lados. A risca do repartido feita ligeiramente em diagonal, dá a physionomia uma expressão doce e repousante.

Se o feitio do rosto for redondo o penteado tem que ser leve, solto, mais alto para o meio da cabeça deixando alguns cachos tombar naturalmente sobre as orelhas. Quanto ao repartido no meio da cabeça, não se adapta para aquelas que tiverem as feições redondas.

Antes de adaptarmos um penteado precisamos estudar as nossas feições, a altura do pescoço, o tamanho das orelhas e principalmente a largura da testa.

Não esquecermos também que para um penteado bonito os cabelos têm que ser cuidados com carinho. A escova passada duas vezes por dia na cabeleira dá aos cabelos um brilho especial tornando-os soltos e limpos.

O FEMINISMO E A OMNI-POTENCIA DIVINA

(Elisabeth Bastos)

Dizem que a própria natureza é responsável pela situação dolorosa em que se encontra a mulher hoje em dia, como também nas éras passadas. E' por vezes trágica a situação de uma mulher, quando é victimada pelas leis da natureza.

Pensando neste assumpto conclui ha tempos que Deus não era feminista, escrevi, por isso muita coisa criticando o Pai Eterno, os Santos e as Santas do Paraíso. Cheguei a elaborar um livro em torno destas calamidades, o qual intitulei pomposamente "Adão e a Sua Costella", no qual reclinava veementemente contra a parcialidade do Criador em prol do sexo forte.

Entretanto, pensando maduramente, vi que a natureza offerece também uma sensível protecção ao sexo chamado fraco, (na verdade muito relativa e bem inferior a protecção que dispensa ao homem), mas, enfim, ainda collocou a disposição de Eva alguns predilectos interessantes e indispensaveis, que fascinam o nosso mestre Adão, e, que o acorrentam irresistivelmente.

A nossa natureza biologica sendo tão ingrata, forçou a uma inércia lamentavel a actividade politica social da mulher, e ha vinte seculos ficamos modestamente recolhidas nos recantos domesticos, de onde saímos recentemente para lutar pela vida, quando falta quem queira lutar por nós.

O casamento, como se vê tem sido a causa de nossa derrocada na politica e vida social. Não de pensar os meus caros leitores que sou contra o matrimonio. Estão enganados, muito pelo contrario sou favoravel ao conjugio vobis, mas, infelizmente, guardo a opinião externada por São Paulo, que allás foi um grande homem, apesar de ser pequeno em estatura, e que observou: Casar é bom, não casar é melhor...

O casamento agora está perdendo tão assustadoramente o seu prestigio que Hitler tem tomado providencias serias para que não seja abolido da sociedade moderna. Dizem que o governo do Reich fornece a mobilia nupcial aos nubentes. Eis uma medida notavel, que poderia muito bem ser adoptada pelo nosso illustre presidente sr. Getulio Vargas, não é verdade minhas amaveis leitoras? Os funcionarios publicos, principalmente, lutam com terribes dificuldades para se casar; pois o governo poderia remediar este mal se resolvesse agir no sentido de fornecer a mobilia nupcial aos casaes apaixonados, aumentando em seguida os vencimentos do joven chefe de familia. Não fazendo isso, as moças casam-se e continuam a trabalhar, resultado: scenas de clumes em casa e piratas rodando a joven desposada, tudo isto só por culpa do sr. Getulio Vargas. Decididamente sua em. é pouco gentil.

E a idade para casar? Eis uma questão pueril. "Life begins at forty", dizem os ingleses, "la femme a trente ans" é cantada pelos francezes, mas, os velhos de sessenta annos também querem casar. E' uma questão delicada...

A opinião de que os homens ficam duros e antipathicos com a idade já foi emitida por Mann, para o caso de Goethe. Já vi homens de trinta annos enamorarem-se de lours saltitantes e fi-

Pelas suas observações deduziu que tres homens tinham sido mortos ou feridos.

As manchas de sangue, a da direita e a da esquerda eram, provavelmente, dos adversarios do seu amigo e a do pedestal só poderia ser de Sir John.

Atacado pelos dois lados, naturalmente o lord atirara simultaneamente o havia ferido ou morto os dois homens, não deixando entretanto de também ser ferido, como demonstrava o sangue encontrado no lugar em que elle devia estar, isto é, proximo ao pedestal.

A difficuldade do momento era saber o que fizeram do seu corpo. Um trago de sangue ia do pedestal á porta. Prova que o corpo fora levado para fóra.

Roland abriu esta porta que só estava fechada com o trinco e passando para o outro lado, tornou a achar vestigios de sangue.

Seguindo pelos ramos quebrados e bervas pisadas que demonstravam passagem recente, encontrou-se na orla da floresta, continuando suas observações concluiu que vivo ou morto, o corpo do seu amigo fora collocado

USEM PARA OS PÉS E AXILAS

O DESODORISANTE INDISPENSÁVEL ÀS PESSOAS ELEGANTES



Muquitta

Distribuidores: DROGARIAS BRASILEIRAS ANDRADAS - 24

carem tão ternos, lontos e caídos como rapazes de dezolito.

O casamento adolescente é aconselhado na America do Norte, onde também são frequentes os divorcios, que é a sua natural consequencia. Em caso de divorcio, quando ha filhos no calal, é que a situação complica-se. Póde-se facilmente rasgar um contrato de casamento, mas, como repartir em dois pedacos corações de crianças? Por isso o casamento é um acto muito mais serio do que o vulgo geralmente pensa. A idade madura é pois aconselhavel aos nubentes. O arranha cêo da felicidade conjugal é um skyscraper complicado, quasi tão difficil de se mobiliar convenientemente quanto é difficil e curiosa uma pesquisa scientifica. Para começar é preciso dinheiro, o governo não fornece nada aqui no Brasil, o chefe de familia tem que possuir todos os bens necessarios ao conforto material da familia, bem como as qualidades moraes indispensaveis ao bom chefe de familia. Vejam lá, não é assim tão facil runir tudo isto num só bouquet, verdade seja dita.

Uma igualdade absoluta de condições também é necessaria. O problema feminista de igualdade de direitos não se póde manter sem existir identidade de educação, preparo e intelligencia.

Isto ficou plenamente estabelecido pelo professor Maranon, que nos visitou recentemente, fazendo optimas conferencias, entre as quaes salientou-se aquella que focalizou o homem e a mulher encarados do ponto de vista sexual, que realizou no Hospital S. Francisco de Assis. Naquella occasião o grande professor provou scientificamente a igualdade physiologica dos sexos, quando

observou: Dizia-se antigamente estar a diferenciação entre o homem e a mulher nas gonadas. A histologia entretanto, não comprova esta theoria. Na natureza do homem e da mulher existem restos de tecidos do sexo opposto que perduram para sempre. No sangue do homem existem hormônios do sexo opposto e vice-versa. Ha uma intersexualidade morphologica e outra clinica.

Decididamente a sciencia medica faz descobertas curiosas... Enfim, do momento que está provada a nossa egualdade physiologica, não devemos nos fiar nas apparencias, a mulher parece bem fraca, pois a Natureza fez-a forte, e em condições identicas do homem, apesar de lhe ter dado uma silhueta gentil e graciosa, que a primeira vista se afigura fragil.

A Santa Natura, e a Natureza é Deus, nos fez todos egues, independente de sexo e demais complicações physiologicas, a omnipotencia divina protege egualmente homens e mulheres, o feminismo está pois de accordo com as leis eternas, e, com a vontade de Deus, Deus é portanto feminista.

E' por isso que se diz: "Ce que femme veut, Dieu le veut"!

BLUSAS DE RENDA LINGERIE SUISSA

Av. Almirante Barroso, 1

PERFUMES

ROUGES

CREMES

SABONETES

DENTRIFICIOS...

dos melhores fabricantes nacionais e estrangeiros.

Casa Hermann

FUNDADA EM 1854.

RUA GONÇALVES DIAS, 50 — RIO.

Filial em Petropolis, á Av. 15 de Novembro n. 766.



600.000 especies de insectos

JA se tem dito que no mundo em que vivemos se trava uma luta constante pela supremacia entre o homem e o insecto. Affirma-se que existem, identificadas, mais de seiscentas mil especies de insectos, dos quaes uns mil são de importancia economica maior ou menor. O bicho ("Anthonomus grandis") destruiu nos Estados Unidos cerca de dois

milhões de fardos de algodão por anno. O verme da maã ("Carposapsa pomonella") arruina a produção de leite de embushells. As moscas fazem diariamente dezolito milhões de perda de 250 milhões de galões de leite por anno. A "Sesidomia destructiva", ou mosca de Hesse attribue-se a destruição de mais de 45 milhões de bushells de trigo, todos os annos. E essa ennumeração podera continuar quasi infinitamente.

Fixalina SOBERANA

O MELHOR FIXADOR PARA O CABELLO

OPINIÃO DE RAYMOND GROC SOBRE A MULHER

PARA que a mulher agrade ao homem, basta que ella seja bonita ou sympathica. O seu nivel social não importa. Se é mediocre a sua situação actual ella sabe, ella sente que póde se elevar acima da condição imposta

pela fortuna ou pelo nascimento. Por isso, esse "ar" de segurança em si mesma, esse olhar cheio de mysterios, esse humor que toda a mulher possui até na mais humilde classe, encerra toda a esperança e felicidade de conquistar um homem, seja elle qual for.

A mulher joga apenas com o seus encantos physicos.

A Elegancia dos penteados Brasil, já rivalisa com os cabeleireiros dos grandes paizes.

Eis aqui um elegante modelo, executado pelo cabeleireiro Lanção, á rua Voluntarios da Patria n. 316 — Tel. 26-3534.



28) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

OS COMPANHEIROS DE JEHÚ ALEXANDRE DUMAS

degrão da escada, subiu até tocar com a cabeça na lage movedica e com grande esforço levantou-a.

Tudo clareou-se e Roland percebeu a presença de Sir John.

A porta que dava para o parque estava aberta. Roland atravessou o alacão do corredor e percorrendo-o foi dar ao refeitório.

Ah também não havia viva alma.

Como fizera no subterraneo o joven official chamou novamente seu amigo.

la onde Sir John resolvera passar a noite. Ah! portanto deveria encontrar seus traços.

Roland aproximou-se do côro e apenas dera alguns passos um grito escapou-se-lhe do peito.

Uma grande nodosa de sangue manchava o solo e á distancia de quatro passos uma outra mancha vermelha se percebia.

Uma destas nodosas estava á direita e outra á esquerda do lugar que o lord destinara ficar, cudo havia uma especie do pedestal.

Roland aproximou-se deste e observou que também estava todo manchado. Evidentemente o drama realizara-se.

O rapaz na sua qualidade de soldado e caçador era um habil pesquisador.

John, vamos pol-o ao corrente dos acontecimentos da noite.

Sir John entrara, como vimos, ás onze horas menos alguns minutos na Correrie ou pavilhão do mosteiro que era, sinão uma capella construída no meio do bosque.

Da sacristia passara para o côro que estava vazio e parecia solitário.

A lua embora brilhante, de vez em quando se encobria infiltrando seus raios pelas janellas ogivas e vidraças meio quebradas da capella.

O inglez penetrou até ao meio do côro, aproximou-se do pedestal e ali quedou-se...

Os minutos passavam-se...

Não era mais o relógio do mosteiro que indicava o correr do tempo, mas o da igreja de Péronnaz, isto é, da aldeia mais proxima da capella onde Mr. John se encontrava.

Tudo se passou até meia noite, como na vespera, com Roland. Sir John não foi distraído senão por varios rumores e ruidos passageiros.

(Continua...)





Victor McLaglen, em "Dick Turpin", que estreará amanhã no Broadway



Peter Lorre, em "O misterioso Sr. Moto", o cartaz do Rex a partir de amanhã.

## NO MUNDO DA TELA



Os principais astros de "Queridinha do Vôô", que será o cartaz do Palácio a partir de amanhã.

## FILMS ANNUNCIADOS PARA AMANHÃ



Os interpretes de "Saratoga", que estreará terça-feira, no Metro.



Kay Francis e Errol Flynn, em "Outra Aurora", que continuará como cartaz do Plaza.



Mae Clark, em "A Dama Errante", o cartaz do Gloria a partir de amanhã.



Uma scena de "Enigmas a Bordo", que o Pathé Palace estreará a partir de amanhã





Transforme sua cutis

As manchas, as ardias, os pontos, a pelle amarello-escura, as vermelhidões, os cravos e póros dilatados, desaparecem. A cutis adquire a leveza branca e a suavidade.

Transforme a sua pelle que foi atacada e estragada pelos anos de exposição ao sol, ao frio e ao vento. Em seu rosto a sua belleza oculta esperando revellir-se. Sua cutis pode ser muito mais bella do que V. S. imagina. Porém, tal belleza está oculta sob a pelle amarelada, escura e cheia de ardias e pontos que a cobrem. Com um tratamento adoptado pelas artistas bellas que nunca envelhecem, V. S. pode livrar-se de todas as imperfeições da cutis. Trata-se do famoso Creme Rugei. Este creme elimina as manchas, as ardias, os pontos, as espinhas, os cravos e a tez amarello-escura, com resultados rapidos. Contraste os póros dilatados, limpa e cicatriza, uniformizando a pelle em 3 dias. O Rugei elimina as rugas, assim como as combas, mesmo as mais accentuadas, em pouco tempo.

Muito importante

O mais notavel é que este creme não levanta nem desmacha a pelle, mas sim rejuvenesce as camadas subcutaneas profundas, onde exerce a sua acção tonico-reconstituinte. Não estira a pelle. Não é só um unguento para a cutis. Sobrepuja tudo o que V. S. tentou experimentar até agora. Com Rugei a pelle surge com macia e cada vez mais fina, mais jovem.

Os resultados são garantidos. Garantimos que o Rugei tem todas as virtudes beneficicas que aqui mencionamos e si esta creme não tornar a sua cutis mais, branca, limpa, livre de todos os defectos cutaneos, lhe devolveremos, integralmente, o dinheiro. Laboratório Alvim & Freitas — Rua Wenceslau Wrona, 22 — São Paulo.

GRATIS

RRS. ALVIM & FREITAS — Caixa 1379 — São Paulo.  
Pede-lhes catálogos pelo Correio e TRATAMENTO SCIENTIFICO PARA EMBELEZAR O ROSTO

NOME ..... RUA .....  
CIDADE ..... ESTADO ..... (O.)

O rato branco e a febre amarella

ATE' agora, o diagnostico da febre amarella no homem não podia ser feito senão pela inoculação do sangue do enfermo no "macacus rhesus", um animal do pequeno porte, muito sensível ao virus. Entretanto, a difficuldade de ter sempre na Africa Occidental Franceza — onde a febre amarella é frequente — os macacos disponíveis no momento dado limitava o emprego deste processo.

Um sabio francez, dr. Maurice Mathias, acaba de communicar á Academia de Sciencias que durante o rato branco permitia saber se uma pessoa que apresen-

ta signaes de infecção está ou não atacada pela febre amarella. Basta inocular no rato branco vinte centímetros cubicos de soro retido do enfermo suspeito, para que ao cabo de algumas horas o animal accuse uma paralyisa reveladora. O rato branco, parece pois, ser um animal adequado ao diagnostico certo da febre amarella.



(Q 12315)



da. E mal incurável, sentia femininamente quanto era feia.

Não era uma sentença doentio, tornando-a retratada e convencida de que a mocidade não lhe dera os lampejos de olhar, frescor de faces, humidade de boca sensual, enfim algum traço classificado como "beauté du diable", fazendo-a seduzir pelos encantos; e sim, pelos lampejos de intelligencia convicção de que seu espelho nunca a poderia enganar. Crystal onde se mirasse jamais conseguia iludir.

Diante da natureza engalanada, cheia de cores, formas, aroma e musica, aspecto festivo, ficava ella abstracta, quasi insensível.

Surgiam brotos tenros, reflexos de vida em toda ponta de galho, porque a terra renascia cheia de seiva nova. O vento cortava e fazia dançar levemente os ramos, e a fronde era mais esmeraldina com as chuvas fartas. Borboletas passavam e repassavam nas corolas dos crysantemos que manchavam o verde do parque primaveril.

Ah! Se ella fosse amada! Se algum rapaz lhe perscrutasse o coração. Como saberia amar!

Do seu amago, como dos cantos, também renasciam as flores delicadas de affectos desconhecidos. Compreendia os poetas que amaram e soffreram também. Relembrava poemas e canções de todos os neotropeis que cantaram o amor, embora sabendo que as historias de amor, ephemeras qual flor, passariam como a primavera...

FEIA

por Sebastião Fernandes

Se fosse apartar ou supondo que o jardim estivesse vazio e ninguém reparasse. Aliás ninguém se apercebia delles, a não ser ella que estava tão só, porque era feia.

Mas no ambiente luminoso e de aroma floral, havia tambem uma figura estranha: uma estatua de fauno fero e sorridente, cheia de lascivia e de peccado, um fauno que parecia um homem!

Acudiram-lhe paginas antigas, amores da Gracia-pagã. E uma pergunta intrigava-a: — todas as amorosas seriam bonitas? E indagava ainda: qual o encanto que lhe dava sedução? Qual o segredo de captivar?

Voltava-se para dentro de si mesma e o canto-chão era a symphonia triste, torturando-a e repetindo-lhe o estribilho: feia! Sua falta de atractivos? Sim, estrabica, e ainda, miopo, usava lorgnon, por julgar que os olhos a fizessem mais velha e feia...

Ah! Se algum homem moldasse o rosto della, a boca, emfim o corpo pela doçura do coração, tambem ella seria amada. Mas o homem quasi sempre só vê a belleza plastica e esquece que no barro-biblico ha a alma que lhe dá vida e encanto.

Não ha contorno ou expressão que captive. Ella sabe que impressiona porque é feia; e isso parece erro ou crime imperdoavel: o defeito de ter nascido assim!

Feia! Tendo embora o coração todo delicadissimo, o mundo creou para as imagens um conceito de belleza, fazendo-a uma enfeitada. Em vão flitava os homens e nenhum queria saber do encanto do seu coração nem da doçura do seu beijo. Era feia...

Sabia das creaturas que appareciam com outras mascaras, tal a quantidade de tintas, massas e retoques, eram queridas...

Sorriu lembrando uma phrase de Wilde: "na sociedade existem unicamente duas classes de mulheres: as feias e as que se pintam". Mas sentia que não era licito mentir. De que lhe serviria enganar? Os espelhos não iludem as outras; ellas se faziam orgulhosas de suppostas qualidades. Quanto romance desfeito com as desilui-

sões! Só acreditavam no embuste os homens tolos...

Por que aos menos innocentes, em vez de defeitos de plastica não perceberiam antes a alma affeita ao noivado feliz, as mãos cheias de caricias e a bondade do coração? Até aos bailes e festas deixava de comparecer, porque se sentia sempre isolada e preterida.

A tortura maior era para ella a argucia de nunca se haver iludido. Mas de que lhe valia a personalidade? Ella quasi não apparecia porque o figurino de estampa feia era o traço exterior definindo-a rapidamente.

De alguma coisa lhe valia a personalidade. O tempo passava como um acido cortante, transformando as coisas da terra; e nunca fizera no seu semblante o toque magico que via realizado nos filmes cinematograficos do "happy end".

Estudava expressões imaginando que seria uma boa esposa para compor um lar e fazer a felicidade conjugal. Por acaso os homens só amam as mulheres cheias de encanto? Não; está ali um defeito delles: unem-se ás beidades sempre tão cobizadas pelos peccadores. Por isso não dariam jamais a calma ao coração das amantes.

Elza saberia ser honrada. Saberla guardar-se contra os conquistadores da mulher do proximo. Sabia que o que os homens mais desejam é a paz para a felicidade. E esta só viria pela doçura e enlevo do lar.

Em vão assim pensava nas mil formas de amor ou na felicidade amorosa, e novamente no leit-motif: supplicaria quão o seu amor fosse maior porque, confessaria sinceramente — reconhecia-se feia!

Seria alegre e feliz, contando a alguem o desencanto de ter nascido feia, alegrando-se de ter encontrado outro coração habitar de encontro ao seu peito. E nem sentiria outras primaveras passarem...

Em volta de Elza está a floracão da estação-feliz, abrindo todas as corolas de tulipas como uma taça cheia de mel, tudo na symphonia alegre da vida que recomeça sempre.

Feia e solitaria, ficava em devaneio, sepuilando os sonhos entre creancinhas que

A NOSSA MESA

ENFEITES PARA MESA DE MENINAS

"Mammies"

Damos hoje a mesa da "Mammy" cujos enfeites são bem interessantes.

Veste-se a "Mammy" com roupa feita com papel crepon, fazendo-se, antes, uma armação de arame, conforme explicação já conhecida pelas leitoras.

O papel crepon usado para se forrar a cabeça deve ser marrom, fazendo-se, á parte, os olhos, em pedaços de papel branco, colio-



cando-se em seguida. O nariz bem como a boca serão tambem feitos separadamente e collados no rosto, com pedacinhos de papel crepon vermelho.

O vestido será de papel crepon azul e o avental e lenço da cabeça, de papel crepon branco.

Este será o enfeite do centro da mesa quanto aos dos logares, isto é, das "Mammies" pequenas, serão confeccionados com rodellas de cartolina grossa marrom, desenhando-se nellas o rosto com tinta Nankin preta. Colla-se na parte de trás um arame n. 7, de 25 centímetros de comprimento, recto até certa altura e daí por diante torcido como espiral. O arame será preso nas costas da rodella com fita gomada, sendo que antes de ser preso deve ser enrolado com papel crepon preto. Corta-se um dos lados de um pedaço de papel crepon preto tendo 25 centímetros de comprimento por 10 centímetros de largura, em tiras da largura de um centí-

metro e meio, até a altura de 4 centímetros. Franze-se na parte onde terminam os cortes das tiras e colla-se nas costas das rodellas, arrematando a parte restante da altura conforme mostra a illustração, isto é, enrolando-se ao redor do arame torcido em forma de espiral. Juntam-se as tiras de papel e quasi na ponta amarra-se uma fita de papel crepon vermelho, dando-se um laço.

Os norte-americanos costumam ornamentar mesas com "Mammies" quando se comemoram as bodas de estanho — 10 annos.

Sendo para esse fim ella é organizada da seguinte maneira: Para o centro da mesa confecciona-se a "Mammy" grande que é collocada sobre um taboleiro de folha brilhante. Em uma das mãos segura uma concha de folha ou estanho e na outra uma

forma da bola ou cuia, tambem de folha.

Colloca-se ao redor do taboleiro "Mammies" pequenas, feitas com armação de arame e com as cabeças de rodellas de cartolina cor de chocolate. Na parte de baixo do arame, colloca-se uma forminha de bolo de folha brilhante e prende-se em uma das mãos uma colher de estanho.

A illustração mostra como são confeccionadas as "Mammies" pequenas.

As forminhas usadas para cada enfeite serão diferentes. Quando nos doces e balas serão todos enrolados em papel estanho.

ENFEITES PARA BALAS

Como se deve aproveitar pedaços de papel crepon que parecem não ter utilidade

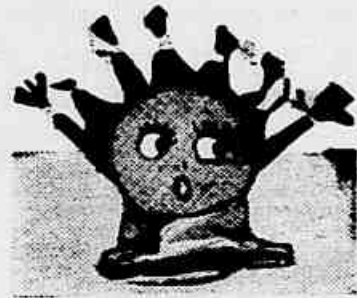
As flores de papel crepon para enfeites de balas são sempre desejadas em todas as festas.

Muitas vezes sobram pedaços de papel crepon que não têm a menor utilidade, dizem certas pessoas, mas que podem perfeitamente ser aproveitados para se confeccionar tulipas, flores que existem em varias cores como azul, rosa, amarella, vermelha, róxa, etc.

Para as tulipas cortam-se petalas duplas com 10 centímetros de comprimento por 5 centímetros de largura. Colla-se as petalas em cima e em baixo com pelikamol.

Para cada flor cortam-se 4 petalas e em cada uma dá-se o geito concavo para dentro.

Faz-se o miolo com uma tira de papel verde. Esta tira terá de largura 3 centímetros e de comprimento 12 centímetros. Em um dos lados da largura cortam-se tirinhas bem finas e na parte de baixo arma-se a flor com as 4



petalas em volta, amarrando-se com arame chicote forrado de papel verde com duas folhas com a altura de 15 centímetros por 3 centímetros de largura, mais ou menos.

Colloca-se a bala no miolo, torcendo-se as tirinhas para se prender a bala.

Depois de torcido abre-se para imitar o pistillo. Na ponta de cada petala da tulipa passa-se gomma arabica e sobre ella despoja-se brilhantina prateada.

Para maior effeito destas balas

deve-se confeccionar uma cesta de papel crepon ou de papelão com a altura de 15 centímetros.

A cesta pôde ser toda forrada com papel estanho prateado, collocando-se antes um aro de arame n. 15, que será tambem forrada com papel estanho prateado.

No lado do aro dá-se um laço laço de filó de seda ou de papel estanho.

As pessoas que costumam dar festas frequentemente devem possuir uma armação de cesta para balas confeccionada com uma bandeja de folha, que muitas vezes recebemos como festas de casas commerciaes.

Faz-se dois furos ou quatro na bandeja, ficando em frente um do outro e nelles prende-se um arame forte para se fazer os arcos. Corta-se uma tira de cartolina grossa ou de papelão e passa-se ao redor da bandeja, cobrindo-se nos arames para que fique bem firme.

Forra-se toda a cesta com papel manilha branco e conforme o genero da festa enfeita-se a bandeja.

Se os enfeites do dia são amarelllos a cesta será toda forrada com papel crepon amarelllo assim como as flores que serão da mesma cor. Se os enfeites forem azues, róxa, etc., enfeita-se a cesta com a cor escolhida. Muitas vezes, na falta de um enfeite vistoso para o centro da mesa colloca-se a cesta bem ornamentada.

Terminada a festa guarda-se a cesta, podendo-se mesmo amarrar os arames para que não occupem logar.

Uma armação assim é de grande utilidade porque em qualquer occasião é sempre necessaria. Além de nos ser util, tambem será ás nossas amigas que muitas vezes della necessitam apenas por horas e que sendo só por tão pouco tempo não tem disposição de as confeccionar no momento.

AINGE

CASA DE MME. SARA

communica as suas distinctas freguezas que transferiu a sua loja para o 1º andar da Rua do Ouvidor, 147, onde continúa ainda por alguns dias a sua grande liquidacão de Cintas, Soutiens e outros artigos, por preços abaixo do custo.

APROVEITEM ENQUANTO E' TEMPO!

Casa de Mme. SARA

Ouvidor, 147 — 1º andar.

Entrada pela loja.

(Tem elevador).

(10245)

brincavam e corriam. Tal era o encanto que nem parecia realidade cheia de sol, mas chimeras e contos de fadas...

No lago sereno e espelhante ha o reflexo do céu azul todo esmaltado como azulejo. Até o céu tem a cor da primavera.

No crystal da agua confunde-se o arvoredo e o azul numa calma de coração feliz.

Lassam creancinhas ao colo de alas; repassam beijos como ninhos, levando anjinhos. Só ella não tem direito de apertar nos braços um filhinho! Tudo está reventado duma força e alegria que só a primavera apresenta. A natureza parece contaminar-lhe do desejo de germinar. Saberia tambem ter o encanto da fecundação? Mas tudo tão imaterial; sonhos que se vão recalando e acabam por convencer-na da inutilidade do chorar, quando nada mais se pôde fazer.

Nem mesmo um amor tardio para alisar os sonhos inuteis.

Os olhos vagam distraídos na distancia.

A manhã dourada e azul está cheia de flores, passaros, mel e abelhas. Até o vento faz bailar contente o bojo vazio das arvores sem flores e sem fruto. E sente o funeral da mocidade e sabe de outras amadas e sua desdita de ser feia. Mais do que feia, feissima, tristemente magra, quasi esqueletica, devia ser até uma caricatura de mulher feia, porque nenhum homem a havia amado! Outras primaveras ephemeras passariam e ella ficaria mais velha enquanto as arvores na magia da natureza renovariam folhas, flores e ninhos. E como no lago grande e sereno seccando não reflectiria o céu de anil, a lagoa do seu coração apagaria a imagem de todos os desejos.

E com o espirito povoado de sonhos, abstracção absoluta não viu as creancinhas retirarem-se, os namorados partirem, a claridade matinal desaparecer, e o parque ficar silencioso. Contudo, na penumbra de dia cinzento, notou que a figura grande e majestosa do fauno, curvado, mirando uma flauta pagã, ria perdidamente. Ou porque houvesse sombras e silencio, ou porque ouvesse muito sonho de amor em Elza para desfazer contornos de realidade, ou mesmo vertigem, sentiu que o fauno tinha no olhar um fogo quasi humano, entontecendo-a no convite estranho para um beijo! E Elza foi tomada de embevecimento: olhou para todos os lados, o como o parque estivesse tranqullo como o lago, subiu até o degráo superior da estatus, e em delirio incompreensível, beijou demoradamente a boca sensual que ria!





## INDUSTRIAS AGRICOLAS

# O FUMO E SEUS PRODUCTOS

## Materias Primas Vegetaes

TENENTE ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico. — Chimico pela Missão Militar Francesa e Chimico Industrial)

**Fumo — origem e nomenclatura.** — O que se tem escrito sobre o fumo. — Sua virtude e seus males. — De todos os "males", o melhor talvez...

Affirma o dr. Aristides Cairo que: — "muito se tem escrito sobre o fumo e do longo da data. Assim, ha muitos annos o fizeram o conselheiro dr. Frederico Buarque, dr. Nicolao Moreira e outros, e ultimamente os professores drs. Gustavo d'Utra, Sergio de Carvalho, Miguel Calmon e Lourenço Granato, que escreveram monographias completas, publicadas no "Boletim de Agricultura", de S. Paulo, além de grande numero de artigos esparsos em revistas.

A vista disso, apenas daremos um resumo sobre o assumpto. É certo que o fumo é originario da America tropical. André Thivet, em 1555 dá noticia de sua cultura entre os indigenas do Brasil, que chamavam a planta "Pytuma" e ao producto "Pytum". Ha documentos comprobatorios do uso do cachimbo no Brasil, desde os tempos colonias; nas collecções ethnographicas do Museu Nacional, existem exemplares desses antigos cachimbos, usados pelos selvícolas.

Em 1569, chegaram a Portugal as primeiras sementes de fumo, levadas do Brasil e que foram ali cultivadas pelo embaixador de França, Jean Nicot, que o introduziu em seu país, apresentando-as á Catharina de Medicis como planta medicinal.

A rainha ficou tão entusiasmada e partidaria do fumo, que o applicava como remédio para todos os males, pelo que foi denominado "Planta da Rainha", a "Planta de Nicot", dando lugar á classificação de Linneu ao fumo de "Nicotiana tabacum". "Tabacum", porque os hespanhóes quando descobriram a America, encontraram-na pela primeira vez em Tabago, uma das pequenas ilhas das Antilhas; e, "Nicotiana", por causa da Nicot, o embaixador da França.

Em 1911, o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura fez publicar sob o titulo "O Fumo", um trabalho detalhado, de autoria de Henrique Semler, acompanhado de excelentes annotações feitas pelo dr. Aristides Cairo.

A referida obra trata de observações botânicas, cultura, plantação, safra e preparação da safra do fumo, bem como notas do Serviço de Informações organizadas pelo já citado dr. Aristides Cairo. Em 1925, o mesmo Serviço de Informações deu publicadão á monographia "Cultura do Fumo", elaborada pelo Serviço do Fomento Agrícola e illustrada com notas acerca da industria do fumo goyano, em cujo Estado a cultura e a produção do "fumo em rolo" é bastante desenvolvida.

No decorrer deste anno, sob o titulo de "Cultura do Fumo para preparo em folhas", no Estado de Minas Geraes, o agronomo Abelardo de Albuquerque Sarmiento, escreveu excellente monographia premiada em concurso de trabalhos concorrentes, organizado pela 1.ª Exposição Mineira de Algodão, Fumo e Cereza. O fim da citada monographia — diz o seu proprio autor — o agronomo, dr. Abelardo Sarmiento, — é concenrer para essa propaganda, levando ao conhecimento dos nossos agricultores introduções eminentemente praticas, oriundas do resultado de nossas observações nas culturas experimentaes do Estado.

O Serviço de Fomento do Fumo da Secretaria de Agricultura do Estado de Minas Geraes, distribui a referida monographia a todos os interessados que a solicitem: — mesmo porque tal trabalho constitue uma verdadeira "cartilha" para os agricultores que se dedicam á cultura e á industria do fumo.

Mas, as virtudes e os males do fumo têm seus adeptos: — "é

para uma herba consoladora e para outros um veneno lento. Ha os que dizem bem e ha os que dizem mal. Os hygienistas já estabeleceram limites para o uso prudente do fumo: — cinco grammas de fumo por dia ou sejam cinco cigarros medios, deveriam constituir a ração do fumante moderado. "Muitos fumantes passam além, mas sem chegar ainda aos excessos dos "tabacolas", nos quaes Tolstoi, indignado, via a decadencia da toda sciencia humana..."

Entretanto, ha tempos, a brilhante escriptora Sylvia Patricia, assim se externava sobre o fumo: — "Dizem os doutores graves que o fumo é nocivo. Mas, é tão bom fumar! E ha pela vida afóra tanta coisa nociva que faz bem!"

No entanto, como tudo neste mundo, a fumaça azul que faz bem e que faz mal, tem soffido das guerras e perseguições. Imperadores, sacerdotes e reis condemnaram impiedosamente o fumo.

Mas a fumaça ria, ria, e continuava a subir! E, foi subindo a fumaça azul e foi conquistando o fol vencedor.

Foi talvez um mal que triumphou... Mas, no mundo o mal triumphou sempre. E o cigarro é de todos os "males" o melhor talvez.

Porque faz esquecer..."

### II

**Cultura do fumo. — Sua chimica. — ferro e fumo. — A parte sobre. — Analise do fumo, da fumaça e das cinzas. — Beneficiamento. — Guia Pratico.**

Nas "generalidades" da monographia sobre a "Cultura do Fumo", publicada em 1925, pelo Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, encontramos a proposito da cultura dessa planta, entre nós, o seguinte: — "abrange toda a extensão do país a zona de exploração do fumo no Brasil, desde o estado situado no extremo norte, que é o Amazonas, até ao Rio Grande do Sul, cujo clima apresenta as mais baixas temperaturas na escala thermometrica brasileira. Não só como planta cultivada, mas até como silvestre, elle se encontra abundantemente por toda a parte, embora que só nos Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Geraes, Bahia e Pará, a cultura do fumo apresenta um certo cunho de ays thematização, no ponto de vista agrícola como no economico.

E' de notar tambem que em cada lugar se accentua a tendencia em se especializar o genero da produção, dedicando-se algumas regiões á exploração de fumo para a exportação de folhas; outras para a fabricação de charutos; outras para a consecução de productos finos mais apropriados á exportação, etc." Daí os tipos industriaes dos productos: "fumo bahiano", "fumo goyano", "fumo mineiro", "fumo paulista", "fumo do Pará..."

Dados detalhados sobre a cultura do fumo, encontram os interessados nas publicações que já nomeamos. Ha uma chimica especial que commanda a sua cultura: — "é conveniente que o solo contenha notavel quantidade de ferro". — "O ferro communica ás folhas uma cor viva, considerada vantajosa, e mesmo uma mais avermelhada, quando existe em grande quantidade no solo. Uma prova desta asserção — diz Semler — achamos no qualificativo das diversas qualidades de charutos de Havana: "Colorado" (vermelho), "colorado claro" e "colorado escuro". Quanto menor for a quantidade de ferro, mais apagada será a cor das folhas.

A potassa é sempre uma parte nobre da composição chimica do solo, mas para o futuro tem significação especial, como sabemos pelas investições de Schloesing, director da Escola de Manufacturas de França. Este chimico demonstrou que o fumo queima bem quando encerra uma

quantidade sufficiente de sões potassicas, e que, não se queima, mas carboniza-se, quando lhe falta esta substancia...

Pontão nos offerece como resultado da analyse de 100 grammas de fumo, as seguintes cifras:

Nicotina . . . . . 1.16%  
Ammoniac . . . . . 0.36%  
Pyridina . . . . . 0.15%  
Acido prussico . . . . . 0.91 a 0.91%  
Oxydo de carbono . . . . . 4.13%

Para a fumaça azul dos cigarros Post e Neumaun affirmam a seguinte analyse:

Nicotina . . . . . 0.90%  
Ammoniac . . . . . 0.001  
Pyridina . . . . . 0.007  
Acido prussico . . . . . 0.008  
Oxydo de carbono . . . . . 18.00%

Semler, reproduz em seu trabalho a média de dos analyses de amostras de cinzas de fumo norte-americano assim distribuidas:

Carbonato de potassio . . . . . 21.42%  
Chloreto de potassio . . . . . 3.10%  
Carbonato de sodio . . . . . 3.25%  
Chloreto de sodio . . . . . 5.11%  
Acido sulfurico . . . . . 4.06%  
Acido phosphorico . . . . . 3.26%  
Oxydo phenico . . . . . 4.41%  
Magnesia . . . . . 12.18%  
Cal . . . . . 33.66%  
Acido silicio . . . . . 2.55%

Finalmente, a proposito do beneficiamento e demais dados tecnico-agricolas sobre o fumo, indicamos aos interessados Henry Semler, a monographia intitulada "Cultura do fumo" e o trabalho premiado do agronomo Abelardo de Albuquerque Sarmiento, "Cultura do fumo para e preparo em folhas em Minas Geraes", todos já citados.

Não esqueceremos tambem que "O Campo", annuncia á venda pela modesta quantia de \$3000, o "Guia pratico da cultura e preparação do fumo", de autoria de dr. Nilo Cairo.

### III

**Nicotina. — O uso da nicotina como insecticida. — "Extracto de fumo". — Oleo de fumo...**

Semler, já citado, diz que: — as folhas de todas estas especies (de fumo), quando novas, têm odor mais ou menos repugnante, que aturde, e sabor amargo, bem pronunciado, em virtude das substancias alcaloides, narcoticas, a "nicotina" e a "nicotiana", que são em estado de pureza venenos violentos. Contudo, o fumo preparado não é tão venenoso como o novo, ainda verde, porque perde muito do veneno em virtude de tratamento especial, applicado para fabricar charutos.

O fumo contém ainda a "nicotiana", substancia extractiva, gomma, resina verde, albuminoides, extracto de mallico, acido gallico, tanino e oleos essenciaes. A proposito dos efeitos da nicotina, muito podemos apreciar no brilhante artigo do dr. Nicolau Glancio, publicado no "Jornal do Brasil", de 25-7-35, com referencia ao estudo de Furlinger sobre "os efeitos maleficos da nicotina", inserido na "Zeltach fur Arst Fortbil", que pôde ser dito assim: — "o principal veneno do fumo, diz elle, é, sem duvida a nicotina, — a qual pôde produzir diversas perturbacoes, segundo a sensibilidade de cada individuo, segundo a quantidade do toxico e segundo o estado do organismo".

Recentemente, appareceu publicadão pela excelente revista brasileira de agricultura, "O Campo", substancioso e interessante trabalho do dr. Jacques Arié, intitulado "O uso da nicotina como insecticida".

Visando o emprego como insecticida dos productos preparados com o fumo, o mesmo chimico, dr. Jacques Arié, obteve privilegio de invenção para — "um processo e aparelho para fabricação do extracto de fumo rico em nicotina e oleos essenciaes do mesmo fumo" e que consiste na decoção da materia prima, em conjunto com agua, condensação dos vapores e gases de decoção e sua recuperação continuada até completo esgotamento da materia" (v. "Diario Official", pag. 10.338, de 3-7-35).

No nosso commercio, para fins agricolas, já se encontra á venda, um "extracto de fumo" de 7 a 9 "p", empregado como insecticida e fungicida na proporção de 250 gra. por 100 litros de agua, conforme recommenda o Departamento Agrícola da firma Arthur Vianna & C. Ltda., com sede á rua da Alfandega, 69, nesta capital. Tal producto é vendido em lata de 1 kg., 2 e 10 kgs., respectivamente, por 75, 150 e 325000.

As sementes de fumo fornecem um "oleo" em quantidade notavel — "que se considera remuneradora a sua extracção, obtendo-se um producto, que é utilizado na illuminação das casas".

— Eurico Teixeira da Fonseca, etc.

seu tratado de "Oleos Vegetaes Brasileiros", (1927), cita a noticia publicada no "Boletim tecnico del Real Instituto scientifico sperimentale del tabacco", de Roma, 1926, que trata do emprego das sementes de fumo como materia prima oleifera. A analyse das sementes — que levou aos interessados a pensar na possibilidade de as empregar como materia prima para a industria do oleo, é a seguinte:

Agua . . . . . 3.17  
Proteina bruta . . . . . 21.87  
Materia graxa bruta . . . . . 27.68  
Amido . . . . . 6.05  
Pontosanes . . . . . 2.30  
Cellulose . . . . . 7.16  
Cinzas brutas . . . . . 3.54

Indica-se o oleo de fumo como combustivel, para o fabrico de sabão, para a alimentação e o dr. M. H. Cohen, acha que o oleo de fumo vale o de linhaça na preparação dos vernizes...

### IV

**Industria e Commercio do fumo. A Bahia: — o maior centro produtor. — Especificações. — Variedades commerciaes. — Legislação. — Estatística. — "Charutos recolhidos..."**

A industria do fumo no Brasil pôde ser resumida no que se publica na monographia do Fomento Agrícola "Cultura do Fumo", apparecida em 1925: — "ao contrario do que se observa em muitos países europeus, a exploração do tabaco não é, no Brasil, privilegio do Estado, antes exercendo-se com a maior liberdade o seu cultivo, a sua industria e o seu commercio.

O maior centro da produção de fumo é a Bahia, tanto no que diz respeito á quantidade da materia prima, como no de sua transformação em productos manufacturados.

O Estado da Bahia exporta o tabaco em corda, em folha e manufacturado, possuindo importantes fabricas de charutos e produzindo charutos excellentes, com larga aceitação no país e no estrangeiro, por qualidades primorosas, capazes de satisfazerem os paladares mais finos e exigentes.

Os municipios onde se acham collocadas as grandes fabricas de charutos da Bahia, são: — São Felix, Maragogipe e Muritiba.

Em São Felix estão as Fabricas de Dannemann & Comp., Costa Ferreira & Penna e Steader & Comp.; em Maragogipe, as de Suerdieck & Comp., Vieira de Mello e uma filial da Dannemann & Comp.; em Muritiba existem duas filiaes, uma de Dannemann & Comp. e outra de Costa Ferreira & Penna.

"O fumo produzido em Minas Geraes é destinado ao consumo interno, motivo porque não ha um certo cuidado na sua produção e beneficiamento.

Em Mato Grosso cultivam-se as variedades "cubano", "goyano" e "baependy", esta ultima muito estimada por fornecer um fumo afamado, muito fino e aromático.

Em Goyas, onde se produz fumo especial, cultivam-se muitas variedades, predominando porém as conhecidas pelos nomes de crioula ou branca. O fumo goyano de Jaraguá é cheiroso, forte, com um aroma que entontecia mesmo os fumantes inveterados.

Relativamente ás especificações e exigencias industriaes, bem como classificação para o commercio com o estrangeiro, especialmente com a Austria, Inglaterra, França, Italia, Suíça e Alemanha, reportamos nos ensinamentos contidos na monographia supra-citada e naquella de Semler tambem já por nós mencionada.

A proposito da legislação fumifera, o dr. Abelardo Sarmiento cita em sua monographia a lei n. 49 de 27-12-35, baixada pelo governador do Estado de Minas

Geraes, dispondo sobre a classificação, enfiamento e exportação do fumo em folha no Estado.

Em São Paulo, a lei estadual n. 1497 de 30-12-35 concedia varias isenções de impostos e dava outras providencias, inclusive premios aos cultivadores de fumo do prospero Estado de São Paulo.

A lei federal n. 15.174 de 14 de dezembro de 1931, criou a Estação Experimental para a cultura do fumo em S. Gonçalo de Campos, no Estado da Bahia. Outra lei federal, n. 15.886 de 15-12-32, criou a Estação Experimental para a cultura do fumo no Pará.

O imposto sobre o fumo é porém o que mais leis tem modificado tanto que na ordem chronologica podemos citar os regulamentos baixados pelas seguintes decretos: — 746 de 26-3-1892; 816 de 17-5-1892; 1192 de 28-12-1892; 1625 de 29-12-1893; 2.216 de 16-1-1896; 2.420 de 21-12-1896; 2.777, 28-12-1897; 3.214 de 21 de fevereiro de 1899, etc.

As ultimas estatísticas do fumo brasileiro, encontramos publicadas nos numeros da "Revista de Estatística" do Ministerio da Agricultura, sendo que algumas dos trabalhos supra-referidos dão publicidade á interessantes cifras que nos permitem apreciar o desenvolvimento industria do fumo. Fegem porém ás estatísticas aquelles charutos que os contrabandistas internacionaes costumam recolher com brilhantes, pedras preciosas e joias raras, conforme os que o nosso brilhante colheita, Octavio Ed. de Brito Alvaranga nos proporcionou apreciar ha tempos, quando em visita ao Laboratorio de Pesquisas da Policia Technica do Estado de São Paulo.

### V

#### Conclusões

Sob o ponto de vista economico-agricola, tudo nos convida a concluir que devemos fomentar a cultura do fumo em nossa patria.

Tanto mais que annuncia-se serem as "sementes de fumo oleaginosas" e fornecerem um "oleo", cuja extracção é considerada remuneradora.

Tambem o uso da "nicotina" e do "extracto de fumo" como insecticidas nos assegura ainda mais taes "conclusões".

Cultivemos, pois, o fumo no Brasil, que digam bem ou digam mal do fumo tanto se nos faz...

A nossa propria vida nos ensina a todo momento que tudo tem "verso" e "reverso"...

## SEMENTES DE CAPIM

(SAFRA DE 1937)

Jaraguá e Gordura-Rôxo, germinação garantida, são encontradas á venda á Rua S. Pedro n. 115. Tel. 23-2529. — Maribato, Pinto & C. (XX)

## Contra as moscas do gado

Uma formula que se emprega com bons resultados nos Estados Unidos é a seguinte:

Oleo de peixe, 2 litros; acido carbonico, em bruto, 1 1/2 litro; oleo de alcatrão, 275 grammas; essencia de poejo, 14 grammas; essencia de citronella, 14 grammas e petroleo, 1 litro.

Misturem-se bem estes ingredientes e applique-se o preparado ao animal com um pulverizador ou humedecese-lhe ligeiramente o pelo com uma brocha. Este preparado manterá as moscas á distancia até ao evaporar. A creolina e outros productos de alcatrão na hulla são excellentes para desinfectar as partes doentes e tambem mantem temporariamente afastadas as moscas, insectos que tanto torturam o gado nos países quentes.

## OLEO DE FIGADO DE BACALHAU CLARO PARA CRIAÇÃO

Scott & Bowne, fabricantes do OLEO CLARO DE FIGADO DE BACALHAU DA NORUEGA, devido á insistentes pedidos de criadores em geral para venda deste seu oleo, em latas, resolveram importar maior quantidade além da necessaria para o fabrico da Emulsão de Scott e venda ás pharmacies em vidros, para poder vendel-o em latas de 1, 2 e 13 kilos a preços bem equitativos.

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAU SCOTT é o mais puro e de maior eficiencia em vitaminas A e D, sendo esta, portanto, optima oportunidade para os Srs. criadores adquirirem este oleo.

Pecam esclarecimentos aos seus fornecedores ou directamente á

SCOTT & BOWNE INC. OF BRAZIL

Rua General Bruco, 52 — Rio de Janeiro.

Exija no rotulo esta marca famosa.

E' a sua garantia do Oleo de figado de bacalhau da Noruega 100 % purissimo.



(XX)

## Gavião

CARRAPATICIDA — SARNICIDA

O MAIS CONCENTRADO DO MUNDO - 1 LITRO PARA 600 LITROS DE AGUA.

O carrapato e a sarna atacam os animaes, transmitindo-lhes doanças e definhando-os.

Com o GAVIÃO a carga para um banheiro tipo official, com 7.000 litros, custa 120\$000, importancia insignificante, tendo-se em vista que a carga aturará um anno e que os beneficios produzidos são multiplos.

Um banheiro para ovelhas, com capacidade para 3.000 litros, é carregado com o dispendio minimo de 50\$000, visto o Sarnicida e Carrapaticida GAVIÃO custar 15\$000 o litro em tambores de 10 litros.

GAVIÃO, como todos os productos do Departamento de Veterinaria dos Labs. Raul Leite, é experimentado em animaes, antes de exposto á venda, pelo que deve merecer a mais irrestricta confiança e preferencia.



# CORRESPONDENCIA

## AGRICULTURA

D. A. RAMOS — Sabino Pessoa. — Escreve-nos:

Como assinante do "Correio da Manhã", venho por esta pedir-lhe e merecer-lhe um favor. Tenho um pé de baunilha, que dá muitas flores, mas não vingam, todos caem. Venho pois, pedir a v. s. aconselhamento e o processo de fecundação. Agradeço antecipadamente.

RESPOSTA — O sr. consultante deve ter em vista que é de maior importância uma proteção eficaz contra o vento, porquanto de qualquer forma este prejudica a baunilha.

As plantações de baunilha exigem a maior atenção no tempo de florescência, porque um descuido nos tratamentos indispensáveis tem como consequência certa a falha da colheita.

Para a fecundação, costuma-se usar uma varinha de bambu pontuda, sendo bastante tocar-se o interior da flor para se operar a polinização. Convm attendere que as flores só estão abertas durante um dia e que devem ser fecundadas pela manhã.

A flor da baunilha é mais diferente da flor tipo, assim considerada a que se compõe de quatro sérias distintas de órgãos dispostos em círculo em torno do eixo do pedúnculo da flor.

Examinando-se, porém, a flor com atenção, pode-se distinguir o envoltório exterior, consistindo em tres sepalas, e o envoltório interno, que se compõe de 3 pétalas. A pétala é muito diferente das outras: é chamada "labellum" ou "labio" e envolve a columna que contém o eixo da planta sobre a qual estão estabelecidas as antenas e o estigma tão curioso.

Essa continuação é chamada columna. Na extremidade da columna, vê-se um capuz que cobre a antena e, por consequência, as sementes de pollen: em baixo se acha a superfície viscosa do estigma protegido e oculto por labio proeminente, chamado algumas vezes "laminasinha". Vê-se que o pollen se acha, assim, contido no capuz, e o estigma, coberto pela laminasinha, e que oppõe um duplo obstáculo à fecundação espontânea; o fim do operador deve ser, primeiramente, pôr o pollen a nu e, em seguida, suprimir ou, pelo menos, desviar o partimento que separa o órgão macho do órgão fêmea. Chega-se a esse fim primeiramente destacando-se o capuz, o que se faz facilmente, tomando-se com um capuz ligeiramente com um pão pontudo; em segundo lugar, fazendo-se resvalar a laminasinha debaixo da antena; em terceiro lugar, assegurando-se o contacto do pollen e do estigma por uma doce pressão do polegar e o índice. Com um pouco de prática, a operação é terminada em alguns segundos, podendo, porém, ainda ser facilitada tomando-se a columna entre o polegar e o dedo grande da mão esquerda, enquanto que o índice a sustem por traz; a mão direita fica, então livre de manobrar o instrumento de fertilização, o qual deve ser dobrado e arredondado na extremidade.

MOACYR RODRIGUES ALVES — Varginha — Escreve-nos:

Desejando iniciar na minha fazenda o plantio de fumo, venho solicitar de v. s. informações a respeito do mesmo, orientando-me:

1º qual é a semente empregada e onde adquiri-la;

2º quem compra o fumo e quizes são as condições que o comprador exige para a fabricação do mesmo;

3º qual a maneira mais prática da sua fabricação de acordo com os desejos do comprador.

RESPOSTA — Pedindo desculpas ao presado consultante, damos a resposta em seguida porquanto desde ha algum tempo abolimos a correspondência por via postal:

1º — Em Minas Geraes as variedades cultivadas são quasi todas originarias da "Nicotiana rustica", salientando-se sobretudo as conhecidas pelos nomes de azul, azulinho, goyano, pirachim, pagatudo, etc. Na zona sul de Minas, as variedades preferidas são a azulinho, porque produz fumos finos e a pagatudo, porque é a mais produtiva.

O fumo produzido em Minas é destinado quasi que exclusivamente para o consumo interno, motivo porque não ha um certo cuidado na sua produção e beneficiamento. Talvez possa encontrar boas sementes nas zonas de produção. Escreva, em todo o caso a Casa Hortulanaria Rua Republica do Peru, nesta capital, pedindo informações sobre a possibilidade da aquisição de sementes preferidas.

2º — Versas firmas nesta capital compram o fumo em corda ou em folha, entre ellas podemos citar a Cia. Nacional do Tabaco, a Casa

Souza Cruz, a Grande Manufatura de Fumos Vendo, Borges, Irmao & Cia, etc. 3º — Provavelmente o sr. consultante quer se referir às condições dos beneficiamentos, não indicando contudo se deseja obter fumo em folha ou em corda. Acreditamos tratar-se do primeiro. Para isso é preciso ter em vista que o valor do fumo está no aroma, combustibilidade, para porcentagem de nicotina, e bem assim que a cor e boa conservação dependem, em escala apreciavel da fermentação conduzida cuidadosamente depois da cura.

O processo regular da fermentação se faz nos montículos de folhas arrumadas sobre o pavimento do soalho em ladrilho de tijolos. Os maços de folhas de fumo repousam sobre uma cama de mais ou menos espessa de folha de milho ou de bananeira. As camadas a superpõem até a altura aproximada de um metro; por cima se põem esteiras e sobre estas, pranchas de madeira com pesos para calcar as camadas. Em seguida fecham-se as portas e janellas, começando então a fermentação, que se reconhece pelo aroma despreendido no ambiente, pela cor das folhas e textura mais branda das mesmas. Quando termina a fermentação, os maços de folhas são postos no pavimento do soalho para arejar, sendo conduzidos depois disso para lugar mais fresco, onde ficam durante poucos dias, depois dos quaes o fumo se acha em condições de ser classificado, massado e enfardado.

te as 3 mais fortes, enquanto que as outras são cortadas o mais rente possível da axilla, sem no entanto se machucar a haste principal.

Não se pratica o despontamento quando as mudas são destinadas a cultura em suportes perpendiculares; neste caso, removem-se todas as hastes lateraes logo que ellas apparecem e cortam-se a ponta terminal somente depois da haste principal ter alcançado a altura de 2 metros.

A boa desnatadeira de preço barato para estabelecimentos leiteiros menores. Lubrificação automática e visível. Peça folhetos.

Dr. Blem & Cia. Ltda.

Alfandega, 93. Caixa 222.

Rio de Janeiro

Alfandega, 93. Caixa 222.

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

## MILKA



A boa desnatadeira de preço barato para estabelecimentos leiteiros menores. Lubrificação automática e visível. Peça folhetos.

Dr. Blem & Cia. Ltda.

Alfandega, 93. Caixa 222.

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

## CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assuntos que lhes possam interessar, prestaremos nesta seção os informes precisos, já respondendo às consultas de natureza técnica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo eficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da colheita brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

M. LIMA — Estado do Rio — Escreve-nos, fazendo, entre outras, uma consulta sobre os cuidados culturais e a cultura em latada dos tomates.

RESPOSTA — Os cuidados culturais ultiores variam conforme o modo da cultura. A experiência pessoal nos ensinou que a cultura em suportes isolados e com um ramo ou tronco unico dá optimos resultados no Brasil. Os suportes de madeira dura, devem medir 2 1/2 metros, sendo enterrados a 50 cms.

A cultura do tomateiro em suportes distingue-se dos outros processos usados, unicamente por se conservar uma só haste, a principal, que se liga ao suporte em diversas alturas e de acordo com a rapidez do seu crescimento. Todas as hastes lateraes são cortadas logo que apparecem. Deve-se tomar cuidado para que a atadura não machuque a haste, o que causaria a morte da parte situada acima, senão da planta inteira. Outrossim, é necessario que o laço seja largo, para permitir o crescimento da haste em expessura.

CULTURA EM LATADAS — A cultura em latadas é a mais usada no Brasil. Uma latada consiste de um certo numero de moirões solidamente fixados no solo, em uma extensão de 3 a 4 metros, e ligados entre si por alguns fios de arame liso e galvanizado. Deve-se evitar o arame farpado, que difficulta o trabalho manual e constitue sempre um perigo serio para o trabalhador. O primeiro fio é esticado a cerca de 20 cms. acima do solo; o segundo fixado numa altura de 50 e o terceiro na de 80 cms. E' bom fixar o arame de tal modo que possa ser facilmente removido, visto não convir a cultura do tomateiro duas vezes successivamente, na mesma terra.

As plantinhas destinadas a cultura em latadas são despontadas quando alcançam a altura de mais ou menos 15 a 20 cms, e enquanto estão ainda no alfofre. As gemmas situadas nas axillas das folhas se desenvolvem logo em hastes secundarias, das quaes se conservam sómen-

## "CARNARINHA" SWIFT

Productos sem rival para a alimentação de suínos e aves domesticas.

Peguem prospectos e preços

CIA. SWIFT DO BRASIL S. A.

Rua Acre, 19 — Phone. 22-4246

RIO DE JANEIRO. (xxx)

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

que me têm prestado. Volto a sua presença, pedindo a finese de me responder as perguntas abaixo sobre imunização de cereaes:

O sulfureto de carbono é fornecido comunit?

2º — Qual a melhor marca que se conhece ou qual a recomendavel?

3º — O cereal imunizado serve para alimentação e para aves e animaes de sella?

4º — Qual a quantidade de sulfureto que emprega-se por litro de cereal?

5º — Quanto tempo dura a acção do sulfureto?

Sobre aboboras e melancias:

6º — Ha firmas que comprem os productos em referencia em grande quantidade?

7º — Quaes as qualidades mais procuradas?

RESPOSTA — 1º — Sim. 2º — E' o sulfureto de carbono retificado, vendido em tambores de 200 litros. A firma Arthur Vianna & Cia. Ltda. vende cada tambor por \$50000. 3º — Sim. 4º — Costuma-se empregar 29 grammas por sacco de milho. 5º — Seis a oito mezes. 6º — Sim. Não dispomos do registro especial a este respeito, mas podemos informar que no Mercado Municipal verá facil obter informações seguras com relação ao commercio dos productos indicados.

NELLO — Rio. — Escreve-nos:

Animado pela boa acolhida que têm os leitores do "Correio", nessa seção, como a liberdade de pedir-lhe a gentileza de informar-me, pelas columnas do "Correio" (Suplemento — "Industria"), qual a data em que foram publicadas as formulas para a fabricação de esmalte para

unhas (pois que tive a infelicidade de perder da minha coleção), o que, desde já, agradeço. Aproveito o ensejo para pedir-lhe uma formula para a fabricação de rouge e baton, assim como explicações acerca da tonalidade, etc. Possivelmente informe-me se existe algum livro que tenha essas formulas, etc., etc.



## A EDADE DOS BOVINOS PELOS DENTES

(DR. AMÉRICO BRAGA)

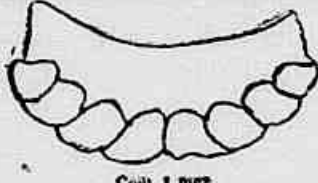
Para conhecimento da idade dos bovinos, examinam-se os dentes incisivos que nesses animais existem em número de 8 e somente no maxilar inferior. Tais dentes se classificam em "pinças" ou primeiros incisivos, que são os dois do meio; "pri-



Com 5 dias.

meiros médios" os que seguem de cada lado das "pinças", segundo os médios os que se encontram de cada lado dos primeiros médios; por último os "extremos", "cantos" ou "angulares", os que estão na beirada.

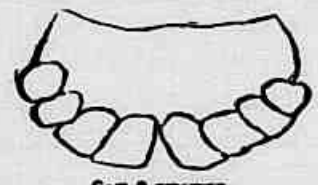
Os oito primeiros incisivos dos bezerrinhos (dentes de leite ou ca-



Com 1 mês.

lucos) caem em certa idade e são substituídos pelos incisivos "permanentes", que duram a vida toda do animal.

Os bezerrinhos geralmente nascem com as "pinças" e os primeiros médios e quando não, eles aparecem nos oito primeiros dias de vida. Aos 20 dias saem os se-



Com 6 semanas.

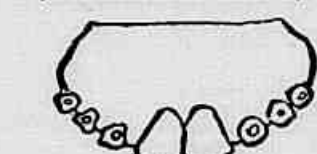
gundos médios e ao cabo de um mês, os extremos. A arcada dos dentes incisivos de leite se apresenta perfeitamente regularizada entre os 5 ou 6 meses de idade.

As "pinças" de leite raramente saem dos meses de idade, depois de um ano, os primeiros médios e os quinze meses os segundos,



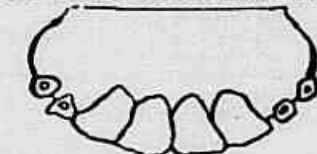
Com 18 meses.

estes coincidindo com a saída do 1º molar permanente. Aos 18 meses, caem-se os extremos e caem as "pinças" que atingem o seu completo crescimento aos dois anos de idade. Aos dois anos e meio caem os médios que aos três anos deverão igualar as



Com 1 ano.

pinças; aos três anos e meio caem os segundos médios, que aos quatro deverão estar desen-



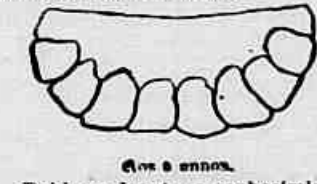
Aos 2 anos.

volidos; aos quatro e meio os terceiros médios ou extremos, que aos cinco deverão completar a dentição permanente. Desta data em diante, a idade é conhecida pelo razeamento dos incisivos permanentes.



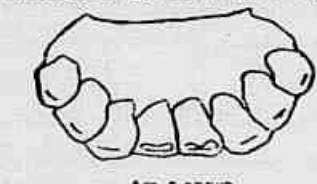
Aos 3 anos.

Aos 6 anos, dá-se o razeamento das pinças permanentes, aos 7 anos, dá-se o razeamento dos primeiros médios aos 8 anos dá-se o razeamento dos segundos médios aos 9 anos dá-se o razeamento dos extremos.



Aos 6 anos.

Dahi em diante, o conhecimento da idade não oferece interesse prático. Nos bovinos há casos em que a evolução dentária se verifica mais cedo, dependendo tal facto da precocidade da alimentação e de outros factores.



Aos 8 anos.

As nossas figuras dão bem ideia da evolução dos bovinos. (Extrahido da "Revista dos Criadores").

## Tristeza parasitaria dos bovinos -- Receptividade

Os bovinos sejam novos, sejam adultos, são os únicos receptivos naturalmente ao anaplasma; tem-se feito vinculações infrutíferas, mesmo em alta dose, no cavalo, jumento, porco, cão, gato, coelho e coelho.

Lignieres, na republica Platina, diz ter transmitido experimentalmente a anaplasma a cabra e ao carneiro, embora esses animais não deixem transparecer clinicamente o estado doente, nem tampouco o exame microscópico do sangue denuncia o anaplasma. Ao contrario, a inoculação em bovinos indômitos e receptivos com o sangue proveniente do ovino e do caprino anaplasmosados, produz apenas a anaplasmosa típica, sem traços de babesiose, o que prova que tal sangue possuía poder infectante exclusivamente para anaplasma (Revista Zootécnica — B. Aires, 15-3-1920).

Em 1922, Miguel C. Rubino e Angel Tortorella publicaram, na revista da Sociedade de Medicina Veterinária Uruguaya, a contra-dição do que patenteara Lignieres em 1920, dizendo que "os ovinos podem ser receptivos e deles se transmite a doença aos bovinos por inoculação ao sangue".

O professor Lignieres, antes de refutar as conclusões dos seus estimados colegas, quiz proceder novas e cuidadosas experiências, das quais concluiu outra vez que "os ovinos não são sensíveis ao piroplasma bigeminum" nem ao "argentinum", sendo o ao contrario ao anaplasma".

Assim como Brumpt demonstrou que a "piroplasmosa boum", não se transmite aos búfalos, podemos adiantar também que estes animais não contraem a anaplasma pelo método natural de contaminação.

Para provar o bastante estes dois exemplos: No Estado do Pará, município de Santarém, o sr. Herbert Riker importou uns 50 búfalos para a sua grande propriedade "Malca"; do lote, não houve uma só vítima. De outra parte, o sr. Vígico Falva, tendo montado uma fábrica de laticínios, importou no mesmo ano (1906) grande lote de vacas Holandesas e Schwitz, e ex-cusado dizer que não escapou, depois de 1 a 3 meses uma só, porque naquele tempo eram desconhecidas a piro e anaplasmosa naquele Estado.

As duas fazendas eram limítrofes, de mesmas ricas pastagens, em idénticas condições climáticas, ambas à margem do rio Tapajós, próximas à embocadura no rio Amazonas.

As leiteiras eram criadas em regime de semi-estabulação, em optimas condições, talvez até com demasiado luxo.

Para dizer fora outra doença intercorrente, é preciso ter em vista que os autóctonos, animais "terra", não mostraram abalo nenhum.

Em 1917, J. P. I. Bruggeman (Anaplasmosa by Buffals (voortloopt mededing). Veerzenny-kundig. Bladen von Nederl. — Ind. Vol 23, n. 2, pp. 175 — 181) descreveu epizootias de anaplasmosa (?) nos rebanhos de búfalos, em Java; na primeira criação invadida, a mortandade foi de 14%.

O nosso gado bovino nacional também é receptivo e pôde morrer do mal uma certa percentagem de bezerrinhos.

De outro lado, a anaplasmosa não faz somente mortandade sobre os animais importados, mas sacrifica outros tantos percentagem regular de bezerrinhos nascidos no país.

No Estado do Ceará, a secca

## TEM ALGUM ANIMAL DOENTE?

Sem demora, procure conhecer os remédios do Departamento de Veterinária dos Labs. Raul Leite, (vacinas, sêros, fortificantes, carrapaticidas e vermífugos), para quasi todas as doenças dos diferentes animais.

São sempre experimentados antes de expostos à venda, inspirando, pois, irrestrita confiança e preferência.

Pedidos em todos os Estados aos nossos Depósitos ou à Matriz, no Rio, Praça 15 de Novembro, 42.

## CALDA SULFOCALCICA

A calda sulfocalcica é um insecticida que actua por contacto e universalmente conhecido. É de grande efficacia contra as cochonilhas (coccídeos) e outros insectos sugadores, especialmente quando aplicado durante o inverno e optimo para as arvores frutíferas. A calda sulfocalcica tem ainda acção fungicida conjuntamente com o arseniato de calcio (insecticida de ingestão) e com o extracto de fumo.

Pode ser fabricada em casa e a sua formula é a seguinte: Cal virgem (com mais de 90% de CaO, 5 kg.; enxofre em pó, fino, 10 kg. e agua, 50 litros.

Modo de preparar: — Numa vasilha de ferro ou de barro, com capacidade sufficiente, faz-se uma pasta do enxofre em cerca de 10 litros d'agua quente. Junta-se a cal. A medida que esta se apaga, deita-se aos poucos, mais agua quente. Terminada a hydratação da cal, adiciona-se agua quente até perfazer-se os 50 litros e ferve-se a fogo lento, durante uma hora, mexendo-se continuamente e acrescentando-se, de vez em quando, a agua quente necessaria para que seja mantido o nivel primitivo, modificado pela operação.

A calda assim preparada deve ter a concentração approximada de 33-24° Baumé. Pode-se verificar a concentração exacta da calda por meio do areometro de Baumé, que se encontra em

qualquer pharmacia. (Pedir um areometro de Baumé para líquidos mais pesados do que a agua, com escala de 0° a 50 B.).

Depois de coada, conserva-se bem, se for guardada em recipientes bem fechados, tacs como garrações ou em barricas bem cheias. Pode ser igualmente conservada em recipientes abertos, sendo necessario em tal caso lavar-se do ar por meio de uma camada de oleo na superficie.

Aplicação: — a) — Tratamento de inverno. É o mais efficiente por ser feito quando as plantas geralmente não têm folhas. Dissolve-se uma parte do remédio em cinco partes d'agua e com machina aspersora, faz-se, em dias secos, o tratamento das plantas atacadas. Conhecida a concentração exacta da calda, pôde-se ainda utilizar a tabela de diluição.

b) — Tratamento de verão. Requer mais cuidado para que não se queimem as folhas e frutos novos. É preciso diluir o remédio em maior quantidade d'agua, de accordo com a resistência das plantas a tratar. A diluição de uma parte do remédio para 20 d'agua é geralmente sufficiente, havendo, porém, plantas delicadas que requerem diluições maiores. Aplica-se com machina aspersora (pulverizador). Os troncos das arvores quando atacados, devem ser friccionados com uma escova molhada no remédio.

## ENXERTOS DE LARANJEIRA PERA

Vendemos tipo exportação. Damos o folheto "COMO FORMAR UM BOM LARANJAL". FRUITICULTURA BRASILEIRA Ltda. (Pedro Campello) — Rua da Quitanda, 163, Sala 106. Tel.: 43-1284 — Caixa Postal, 1783 — Rio. (335)

extermina os acaron transmissores; no dia que o carrapato tem ingresso em uma zona indomada, os autóctonos pagam grande tributo às duas plasmose que constituem o objecto destes escriptos.

## Conselhos e informações

Nas terras desbravadas, a produção do milho pôde atingir a 4.500 litros ou mais por hectare. Como média, pode-se contar com 2.500 e 3.500 litros por hectare.

Os Estados Unidos estão actualmente empregando o Kieselguhr de mistura com o bagaço de canna para isolamento de ruídos e tem-no empregado com reas

vantagens no isolamento de studios de radio, e cabinets telephonicas, salas de musica, etc.

Modernamente emprega-se o extracto de malte em panificação; o extracto commum ao alimento, qualidades de fermento, melhora as qualidades exteriores do pão, suaviza a pasta e auxilia a formação da cor na casca.

Em S. Paulo o rendimento médio da cultura do algodoeiro é de 10 arrobas por alqueire, podendo chegar a 300 arrobas seu dubio. Com a adubação tem-se conseguido até 500 arrobas por alqueire paulista de 2 1/2 hectares.

## RHODE ISLAND RED

No presente Concurso Nacional de Postura, as nossas Rhodes continuam mantendo a ponta. Pintos de 1 dia, linhagem C 24600 cada — 15 Ovos de incubação, 248000. GRANJAS REUNIDAS RIO-DE-JANEIRO S/A. 215, Rua Werneck, Jacarépaguá ou com os nossos distribuidores exclusivos: Sociedade Commercial e Agrícola Ltda. 172, Rua S. Pedro (esq. Andradão), Caixa Postal, 776 — Tel. 23-3490. (44935)

## DE 1 DIA, SÃO OS PINTOS LEHORN "TOM BARRON" DA GRANJA S. PAULO

Rações balanceadas Piratininga — Material avícola em geral. Únicos distribuidores: SOCIEDADE COMMERCIAL AGRICOLA LTDA. R. S. Pedro, 172 (Esq. Andradão). Tel. 23-3490. C. Postal, 776. (45611)

ça. Algumas especies são originarias da Asia e da America meridional.

**ALOXYLO** — Genero da familia das leguminosas, originario da Cochinchina. Arvore que produz o lenho do alôes. A aroma do pão de alôes é devido à accumulação, no seu interior, de um succo oleo resinoso.

**ALOINEAS** — Tribu da familia das liliaceas, cujo typo é o alôes.

**ALOMIA** — Genero da familia das compostas, comprehendendo especies originarias da America e das ilhas do Oceano Pacifico.

**ALOPECURO** — Genero de plantas gramineas, conhecidas sob o nome de vulpíneas e de tamanho mediocre. Numas vinte especies conhecidas, metade são proprias da Europa. Este genero é sobretudo, caracterizado pelo aborto quasi constante de uma das peças da glumella.

**ALPAN** — Nome vulgar de uma planta do Malabar, considerada efficaz contra as ulceras e mordeduras de cobras.

**ALPATACO** — *Prosepio campestre* Griseb, da familia das leguminosas-mimosaceas. Fornece madeira do pequeno alburno branco e cerne cinzento-avermelhado e compacto, bastante duro e quebradico, porém duravel, excellente para combustivel, sendo a vagem forrageira.

**ALPERICE** — Nome de certas variedades de damasco e de perego, de carne branca, adherente ao caroço e de um gosto acidulado; maracotão.

**ALPERCEIRO** — Variedade de damasqueiro, cujo fruto é o alperce.

**ALPERCHEIRO** — O mesmo que alperceiro.

**ALPINIA** — Genero de plantas da familia das zingiberaceas, pertencente à Asia tropical. As alpinias são muito estimadas pela belleza de suas flores.

**ALPISTA** — *Phalaris canariensis* L. da familia das gramineas. Produz uma excellente forragem, sendo principalmente destinada ao sustento dos pastores angaiolados e em alguns sitios é

aproveitada como artigo de alimentação.

**ALPISTA MUADA** — *Phalaris intermedia* Bosc. (P. americana Ell. P. augusta Nees, P. occidentalis Nutt) da mesma familia. É planta vigorosa e que, além de ser bom pasto para o gado bovino, serve também para feno. A analyse procedida no Instituto de Campinas, segundo Pio Correia, na substancia secca, antes da florescencia, encerra 13,23% de materia azotada, 2,08% de materia graxa, 28,22% de materia não azotada, 35,25% de materia fibrosa e 11,12% de materia mineral, existindo nesta 83,24% de oxido de potassio e 8,31% de acido phosphorico.

**ALQUEQUENGE** — Especie do genero *Physalis* (Physalis alkekengi), conhecida vulgarmente por herva noiva, da familia das solanaceas, produzindo uma baga refrigerante e diuretica. Encontra-se muito esta planta na França, Alemanha e Italia. Quando ganha raizes e se desenvolve, torna-se difficil destruí-la.

**ALQUITIRA** — Planta da familia das papilionaceas, tribu das astragales, cujo nome scientifico é *Astragalus musciculus* Lam.

**ALSEIS** — Genero de plantas da familia das rubiaceas e da tribu das cinchonaeas, originarias do Brasil e do Panamá.

**ALSENOMIA** — Genero de plantas da familia das lonicereas, comprehendendo quatro especies, de folhas aromaticas. São arbustos da Nova Zelandia.

**ALSEODAPHNE** — Genero de plantas da familia das lauraceas, arvores das regiões quentes da Asia.

**ALSIDIA** — Genero de algas de fronde ramosa, da familia das florideas; encontram-se nos rochedos do Mediterraneo e do Adriatico.

**ALSINA** — Genero de plantas da familia das caryophyllaceas, espalhadas por toda a parte. A especie mais conhecida: *Alsina média* — é a que vulgarmente se chama orbeia de toupeira.

**ALSINELLA** — Genero de plantas da familia das caryophyllaceas, que, segundo Bailion, deve entrar no genero *stellaria*.

**ALSDINEAS** — Tribu de plantas violaceas, segundo De-Candolle.

**ALSMITHIA** — Genero de plantas da familia das cucurbitaceas, tribu das zannoniaceas, de que se conhecem umas tres ou quatro especies da Asia tropical e da Australia.

**ALSTOMIA** — Genero de fetos da familia das cyatheaceas, comprehendendo umas quarenta especies que se encontram na zona intertropical nas vertentes arborizadas das montanhas do novo continente.

**ALSTONIA** — Genero de plantas da familia das apocinaceas.

**ALSTROEMERIA** — Genero de plantas da familia das amarillydeas, tribu das agaveas, de que se cultivam nos jardins muitas especies por causa da belleza das suas flores. Estas plantas são originarias da America meridional.

**ALTAMISA** — *Baccharis articulata* Hk. e Arn., da familia das compostas. Essa planta é aceita pelo gado bovino como uma forragem em época de escassez, dando porém, ao leite um sabor desagradavel. Vegeta de preferencia nos terrenos arenosos do litoral, encontrando-se em São Paulo até ao Rio Grande e Mato Grosso.

**ALTENSTENIA** — Genero de plantas da familia das orchideas e da tribu das neotomas, originarias da America tropical.

**ALTERNANCIA** — Cultura alternada de diversos generos de plantas no mesmo terreno.

**ALTERNARIO** — Genero de cogumelos que vegeta nos talos das plantas seccas e nos troncos dos pinheiros.

**ALTERNATO** — Systema de alternância. Método de agricultura pelo qual se alternam as culturas num mesmo terreno.

**ALTERNIFLOREO** — Que tem flores alternas.

**ALTERNIFOLIO** — Diz-se de

uma planta, cujas folhas são alternas.

**ALTERNIPENNE OU ALTERNIPENNADO** — Diz-se de uma folha simples-pennada, cujas nervuras secundarias se inserem todas a alturas diferentes na nervura mediana, ou de uma folha composta-pennada, cujos foliolos são todos alternados sobre o rachis.

**ALTERNIPETALO** — Diz-se dos estames, das células dos ovarios, dos carpelos collocados em pontos de receptação situados de frente dos intervallos que separam as petalas.

**ALTERNISEPALO** — Emprega-se para indicar que os estames, as células do ovario, as divisões do estyleto, os carpelos estão situados ao nivel dos intervallos que separam as sepalas umas das outras.

**ALTERNIO** — Termo pelo qual se designa a disposição dos órgãos de um vegetal, particularmente das folhas ou dos ramos, quando situados de um e outro lado de um eixo, mas sobre o mesmo plano e que não são nem oppostas nem verticillados; as folhas de tilia e os ramos de olmo são alternos.

**ALTHEA** — *Althea officinalis* L., da familia das malvaceas. Tem propriedades emolientes, adocicantes e heclicas, em alto grau. Empregada nas constipações, affecções da garganta e catarrhos vesicaes e urethraes. Sob a forma de loções para as erupções da pelle; em lavagens, para as inflammaciones intestinaes, dysenteria, enterite e prisão de ventre. É também conhecida como malva silvestre, malvaes, malva branca, etc.

**ALTHEASTRO** — Sub-genero de althea em que se comprehendem o malvaes.

**ALTHENIA** — Genero de plantas da familia das malvaceas, cuja unica especie — *althenia filiforme* — é vulgar.

**ALTHERIA** — Genero de plantas da familia das sterobiaceas, proprias de Madagascar.

**ALTICOMO** — Que tem folhas elevadas.



# VANTAGENS DAS FLORESTAS

## O MODERNO TESTEMUNHO NORTE-AMERICANO

HAZ meses vem esta série de notas — sempre sob o mesmo título — trazendo a público os conceitos expandidos, desde muitos annos, por cientistas de renome, a favor da acção da floresta, melhoradora do meio.

Mas, para os apreciadores das novidades norte-americanas, ainda qualquer coisa a acrescentar a esta propaganda. Não de achar que falta a última palavra, vinda da grande república do norte deste continente.

Pois bem, ali vai ella:

### "O magico crescimento das arvores no valle de Tennessee".

"A Divisão Florestal do Valle Tennessee está offendendo muitos exemplos do valor das arvores na restauração das terras erosionadas. Nenhum, porém, é mais admiravel do que o do Projecto Sherman Stockbury na Provincia Union, do Estado de Tennessee".

Encontramos na principal revista Florestal daquelle paiz — numero inicial do anno de 1936 — duas optimas photographias que illustram perfeitamente a verdade dessa affirmativa:

Na de cima, "o panorama é o de uma encosta excavada, como como estava quando foi adquirida pela administração do Valle Tennessee", com o proposito de proteger as margens do "Lago Norris".

Nessas encostas carecidas pela violencia das aguas que correm pela superficie e arrastaram grande volume de terra, para depositar no referido lago, foi dado inicio aos trabalhos de protecção, aproximadamente um anno antes dos resultados consignados nessa pagina.

"Foram construidas barragens pelo "Vivian Conservation Corps", (o famoso C. C. C. norte-americano) e no inicio da primavera de 1934 foram plantadas no local mudas de "acacia bastarda", retiradas das florestas proximas. Deu-se então, o milagre do crescimento das arvores — está se formando um coberto florestal, pouco ou nenhum solo tem sido acarretado", e esse gillaz horrivel, cavado na face da montanha pela violencia das aguas, está sendo resturado "no curto espaço de um anno".

Isso nos é demonstrado com a

clareza decisiva, tão invejada pelos latinos aos anglos-saxões, pelo contraste daquelle photographia com a que lhe fica por baixo. Nesta, vê-se o mesmo local da encosta, porém, como se apresentava no verão (junho setembr) de 1935, coberto pela vegetação luxuriante que já protege efficientemente as encostas, apresenta numerosos exemplares que já "alcançaram a altura de tres metros e meio". Não ha necessidade de tentar augmentar a admiração dos leitores por esses resultados.

Fala bem alto esse magico crescimento das arvores.

### A technica florestal norte-americana comprova a acção das florestas contra as enchentes

Ha exemplos interessantes e de muita actualidade e importância. Citamos alguns dos que se encontram no recente estudo intitulado "Nova politica para evitar as enchentes", de autoria do acatado silvicultor P. A. Silcox.

Este não é figura de pouco relevo entre os technicos da grande república norte-americana, tal como se pôde concluir da sua invejavel posição profissional e da admiravel figura que tem feito dentro da carreira que abraçou. Formou-se em silvicultura na Universidade de Michigan, em que tomou o "Master's Degree", em 1905. No Serviço Florestal Norte Americano, subiu até o cargo em que se achava, quando irrompeu a "Conflagração Mundial". Em 1933 voltou elle a dar seu valioso auxilio ao Serviço Florestal e, então, foi-lhe concedido o cargo de Chefe Florestal, em que até hoje se encontra. Pois bem, é este technico de escol que, com a autoridade de sua preeminencia na administração federal norte-americana, nos revela, de maneira decisiva, a opinião dos silvicultores da grande república, a respeito da acção protectora das florestas. Soube elle escolher alguns exemplos indiscutíveis, por terem sido controlados pelos technicos officiaes e pela aparelhagem das estações e postos que se encontram sob a supervisão do Serviço Florestal Federal dos Estados Unidos da America do Norte.

"Falando com amadurecido

conhecimento das necessidades" dos Estados Unidos da America do Norte no que concerne ao problema de protecção ao solo. Mister Silcox "apresenta a pavorosa historia das perdas traçadas pela situação a que chegaram as enchentes actualmente" naquelle paiz.

"Felizmente ha provas exuberantes de que, exceptuando os oceanos, não ha reservatorio tão vasto e efficas quanto o solo; contanto, que, naturalmente, esse solo seja cuidadosamente trabalhado e a natureza auxiliada na da sua cobertura protectora. Estas provas existem nos Estados Unidos da America do Norte como todos que sabem ler vão ver".

"As gargantas das montanhas do Sul da California, que são denominadas "Pickets, San Dimas e Frankish, as quaes abrem para valles fortes daquelle região, são exemplos notaveis.

O fogo destruiu a cobertura florestal por sobre 201.500 acres, em "Pickets Canyon", em 1933.

## TRIGO ROXO

### FLORICULTURA

A flor sempre foi o symbolo mais perfeito para traduzir os sentimentos humanos quer se apresentem elles revestidos de alegria, quer de tristeza. A historia nos ensina que ellas nunca devem faltar ao nosso lar, pois com a suavidade do seu perfume e o matizado de suas cores, por certo inspirarão os sentimentos para fortalecer a alma e augmentar a intensidade de suas impressões.

Um escriptor americano disse que o papel que a floricultura domestica pôde representar como lição objectiva e para educação do caracter da criança, é dos mais preciosos e efficaes, pois não só serve para inspirar o amor pelo bello, carinho pelas plantas e interesse pelas manifestações da Natureza, como também para ensinar o prazer do trabalho, a provisão, a paciência, a esperança firme de outras virtudes que dão expansão ao espirito e servirão, mais tarde, de base a nobres ideias."

Tem razão a inspiradora do grande philosopho Conto quando, traduzindo o pensamento sublime de uma flor disse: Já mais pour être aimée; oh! merci, bon destin! E de facto nasceu para ser amada e para fazer amar...

Não quero, porém, fugir ao proposito que me animava ao iniciar esta ligeira palestra. Elle se resume num appello que por intermedio desta Secção ououse fa-

particular, a "buserina", sendo tónico e estimulante, utilizado na cicatrização de ulceras. Empregado na calafetagem de embarcações, no fabrico de verniz fino e nas igrejas, substituindo o lenceno. As sementes encerram um óleo reputado util, contra as affecções pulmonares e que tem sido aconselhado como succedaneo do balsemo do copahiba. 2 — *Protium almarum* March. 2 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 3 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 4 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 5 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 6 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 7 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 8 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 9 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 10 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 11 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 12 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 13 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 14 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 15 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 16 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 17 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 18 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 19 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 20 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 21 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 22 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 23 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 24 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 25 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 26 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 27 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 28 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 29 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 30 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 31 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 32 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 33 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 34 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 35 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 36 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 37 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 38 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 39 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 40 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 41 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 42 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 43 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 44 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 45 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 46 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 47 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 48 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 49 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 50 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 51 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 52 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 53 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 54 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 55 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 56 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 57 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 58 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 59 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 60 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 61 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 62 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 63 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 64 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 65 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 66 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 67 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 68 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 69 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 70 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 71 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 72 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 73 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 74 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 75 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 76 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 77 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 78 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 79 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 80 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 81 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 82 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 83 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 84 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 85 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 86 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 87 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 88 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 89 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 90 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 91 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 92 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 93 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 94 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 95 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 96 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 97 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 98 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 99 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira) 100 — *P. tinctorium* Engl. (fem. brasileira)

Em 1935, o fogo devastou o vizinho "Frankishaca-Nyon". No inicio de 1936, delle provieram as enchentes, que se alastraram através da cidade de "Upland". A mesma tempestade abateu-se sobre o "San Dimas Canyon", que ainda se achava poupado pelo fogo.

Não houve enchente ali, por estar a cobertura florestal intacta: as aguas que manavam do defileiro assim protegido continuaram claras.

O Serviço Florestal Norte Ame-

ricano mantinha pluviômetros e outros aparelhos de verificação das condições de cada um desses tres defileiros da California.

Alis as medidas e observações em outras partes do paiz (Estados Unidos da America do Norte) fornecem observações semelhantes".

Vem ellas confirmar com o controle official e a technica moderna, o que já era sabido em todas as partes do mundo e sobejamente comprovado e demonstrado pelos exemplares numerosos que foram repetidos no decorrer destas notas, já enfiadas e de tanto replazar.

Apesar disso, convem juntar aos outros mais um facto recentissimo que encarece de muito, a relação estreita entre a silvicultura e a agricultura.

Em 1926, pouco antes da enchente de um dos tributarios do "Susquehanna", noventa por cento da chuva caída em um batatal perdeu-se, correndo pela superficie e acarretou mais de quinhentos kilometros de solo de cada quarenta ares. Porém, na mesma tempestade, uma area florestada da vizinhança, perdeu somente meio por cento da precipitação e nenhum solo foi arrastado".

Finalmente, perdoo os leitores, se os fatiguel com as numerosas citações que formam a série que hoje interrompo. Lavei em conta da boa vontade de fornecer a cada um dos meios para avaliar os factos e por si concluir a respeito das vantagens das florestas e praticarem de "motu proprio", as determinações da lei que as protege.

Porque está verificado frequentemente, que por lei ou por dinheiro, é difficil obrigar um homem a fazer alguma coisa que lhe não brote naturalmente, do senso pessoal do que está certo e do que está errado".

Conforme a opinião do referido silvicultor norte americano, ao qual devemos o fecho destas notinhas.

"É verdade que ha algumas pessoas que ainda não acreditam no valor de tais medidas. São contudo, os pyrrhonicos os quaes precisamos ou convencer contra sua vontade ou deixar para trás com a mesma opinião sempre".

WANDA

D. G. ALMEIDA

## SEMENTES NOVAS

ATACADO E VAREJO

Uma flor, arvore ou semente, amigo e freguês que recebe um grande stock de sementes novas de hortaliças e flores, das melhores fornecedores da Europa, assim como ferragens, como sejam: Óleos diversos, máfias, fósforo de pórcia, macana, soja, bractegina, gergelim, alho, grama, etc. — PREÇOS LISTA DE PREÇOS COM SPOTA DE SEMENTES.

SENLIK & NOGUEIRA

CASA FUNDADA EM 1900

RUA DO OUVIDOR N. 61. — Rio de Janeiro.

(cont)

**ALTINGIA** — Genero de plantas da tribu das liquidambares, do que se conhecem tres especies: uma da China, outra da India e outra da Malasia. São arvores grandes, ricas em substancias resinosas e balsamicas.

**ALVARADO** — *Scleria hirtella* Sw. Esta planta vegeta de preferencia nos brejos, desde o Pará até ao Rio Grande do Sul.

**ALVIAO** — Instrumento de ferro usado na lavoura e nas obras de deuterio, tendo uma extramidade larga e outra mais estreita, acabando em bico, no meio tem um alvado ou olho por onde entra o cabo, que é de madeira.

**ALYSIA** — Genero de algas do grupo das florideas, visinho das corallinas.

**ALYSICARPO** — Genero de plantas da familia das leguminosas. São herbas glabras ou pilosas, de flores pequenas, dispostas em cachos; encontram-se na Asia, Africa e Australia, existindo uma especie na America.

**ALYSIDION** — Genero de cogumelos, visinhos dos mycodermes, que se encontram nas madeiras podres sob a forma de filamentos articulados.

**ALYSINEAS** — Nome de uma tribu da familia das cruciferas, cujo tipo é o genero *Alfalfa*.

**ALYSSO** — Nome de uma planta que entre os gregos, passava por curar a raiva. Genero de plantas da familia das cruciferas, comprehendendo diversas especies originarias da região mediterranea e da Asia septentrional. Algumas são cultivadas como plantas ornamentaes, como o *Alfalfa*.

**ALYXIA** — Genero de plantas da familia das apocynaceas, cujas diversas especies são arbustos lactescentes, de flores brancas e quasi sempre odoríferas; encontram-se na Asia tropical e na Australia meridional.

**ALYXIA** — Genero de plantas da familia das apocynaceas, cujas diversas especies são arbustos lactescentes, de flores brancas e quasi sempre odoríferas; encontram-se na Asia tropical e na Australia meridional.

**ALYXIA** — Genero de plantas da familia das apocynaceas, cujas diversas especies são arbustos lactescentes, de flores brancas e quasi sempre odoríferas; encontram-se na Asia tropical e na Australia meridional.

**ALYXIA** — Genero de plantas da familia das apocynaceas, cujas diversas especies são arbustos lactescentes, de flores brancas e quasi sempre odoríferas; encontram-se na Asia tropical e na Australia meridional.

**ALYXIA** — Genero de plantas da familia das apocynaceas, cujas diversas especies são arbustos lactescentes, de flores brancas e quasi sempre odoríferas; encontram-se na Asia tropical e na Australia meridional.

**ALYXIA** — Genero de plantas da familia das apocynaceas, cujas diversas especies são arbustos lactescentes, de flores brancas e quasi sempre odoríferas; encontram-se na Asia tropical e na Australia meridional.

**ALYXIA** — Genero de plantas da familia das apocynaceas, cujas diversas especies são arbustos lactescentes, de flores brancas e quasi sempre odoríferas; encontram-se na Asia tropical e na Australia meridional.

**ALYXIA** — Genero de plantas da familia das apocynaceas, cujas diversas especies são arbustos lactescentes, de flores brancas e quasi sempre odoríferas; encontram-se na Asia tropical e na Australia meridional.

**ALYXIA** — Genero de plantas da familia das apocynaceas, cujas diversas especies são arbustos lactescentes, de flores brancas e quasi sempre odoríferas; encontram-se na Asia tropical e na Australia meridional.

**ALYXIA** — Genero de plantas da familia das apocynaceas, cujas diversas especies são arbustos lactescentes, de flores brancas e quasi sempre odoríferas; encontram-se na Asia tropical e na Australia meridional.

**ALYXIA** — Genero de plantas da familia das apocynaceas, cujas diversas especies são arbustos lactescentes, de flores brancas e quasi sempre odoríferas; encontram-se na Asia tropical e na Australia meridional.

**ALYXIA** — Genero de plantas da familia das apocynaceas, cujas diversas especies são arbustos lactescentes, de flores brancas e quasi sempre odoríferas; encontram-se na Asia tropical e na Australia meridional.

**ALYXIA** — Genero de plantas da familia das apocynaceas, cujas diversas especies são arbustos lactescentes, de flores brancas e quasi sempre odoríferas; encontram-se na Asia tropical e na Australia meridional.